ESPERAM OS CIRCULOS POLITICOS PAULISTAS :

Entendimento Janio-Lino Via P. S. P., Sem Adhemar

Tanto o prefeito de São Paulo como o governador se mostram dispostos a uma reconciliação, a fim de que São Paulo surja como força coesa no cenario federal — Pessedistas e pessepistas disputam a primazia do entendimento com os Campos Eliseos — A Mesa da Assembléia Legislativa e o pleito municipal paulistano na ordem dos acontecimentos politicos — (Leia na pagina 3)

EXPLOSÃO EM SALTO DE ITÚ UM MORTO E NOVE FERIDOS

Destruida parcialmente uma fabrica de materia prima — Atingida a tecelagem vizinha — Panico entre os operarios

Um morto e nove feridos foi o balanço do tragico acontecimento ocorrido na manhã de ontem, na cidade de Salto de Itu, quando numa das secções da Eletro Metalurgica Abrasivas Ltda. o atrito entre oxido de aluminio e materia desgarrada da borda do forno provocou tremenda explosão.

As primeiras explosões registradas causaram verdadeiro panico entre os operarios da metalurgica, havendo mesmo confusão entre aqueles que tentavam escapar do seu interior. Em consequencia das varias explosões, tambem o edificio da Tecelagem Assad Abdala S. A., localizada à rua Marechal Deodoro, 45, foi atingida e seu telhado ruiu fragorosamente, causando panico entre os empregados.

Ambos os predios ficaram quase totalmente destruidos, sendo que para aquela cidade seguiram dois peritos do Instituto da Policia Tecnica e elementos do Corpo de Bombeiros. As primeiras noticias foram alarmantes, pois afirmavam que havia mais de uma centena de feridos e mortos.

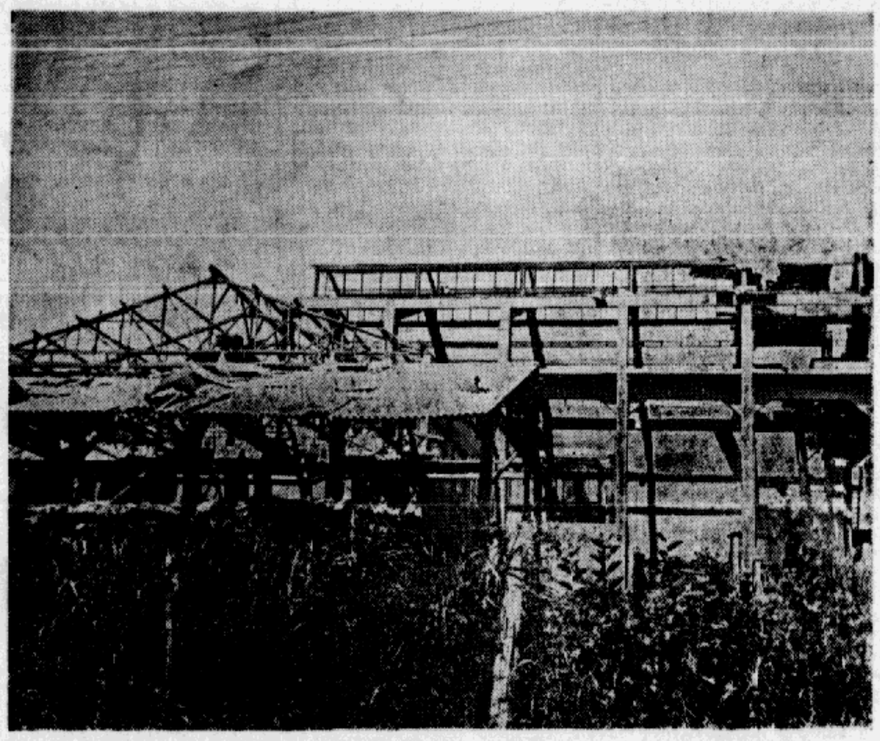
OS FERIDOS

Nesse sinistro receberam ferimentos graves e vieram removidos para nossa capital, sendo internados em varias casas de Saude, os operarios Francisco Borba, Alcidio de Sousa, Dulce Liborio Silvestre, Olga Giati, Daniel Dias Vieira, José Coiori, Odali de Sousa e Amalia Luiz, empregados da tecelagem, e Augustinho Feijon e Pompeu de Luca, que estavam na secção onde se verificou a explosão seguida de violento incendio.

O MORTO

Augustinho Feijon, quando era transportado para esta capital, em consequencia dos gravissimos ferimentos recebidos, veio a falecer. Seu corpo, por determinação da autoridade policial, foi removido para o Araçá a fim de atender as formalidades legais.

Nossa reportagem foi informada de que a Eletro Metalurgica Abrasivas Ltda. é uma industria considerada de utilidade nacional, sendo que estava segurada em algumas companhias em virtude de trabalhar com materias explosivas e incendiarias.



Local da explosão: destroços por todos os lados.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.632

REVOGADO O ESTADO DE SITIO

Vai agora o projeto subir à sanção do presidente da Republica — Aprovação sem emendas do novo codigo de vencimentos dos militares — Os trabalhos da sessão da tarde

RIO, 9 (Sucursal) — A suspensão do estado de sitio foi aprovada hoje no Senado, na sessão extraordinaria realizada pela manhã. O sr. Paulo Fernandes, do P.S.D. fluminense, emitiu parecer verbal em nome da comissão de justiça, concluindo pela aprovação do projeto do deputado Prado Kelly, por "não encontrar nele nenhuma inconveniencia". Frisou o senador pelo Estado do Rio, em varios pontos do seu parecer, que a suspensão seria feita faltando apenas oito dias do prazo marcado pela segunda prorrogação do sitio.

Aprovado o projeto, a Mesa anunciou que subiria à sanção presidencial, imediatamente.

O sr. Freitas Cavalcanti, após uma declaração de voto, disse que a U.D.N. faria, dentro de breves dias, uma analise minuciosa dos atos do governo praticados à sombra do estado de sitio.

Os srs. Domingos Velasco, do P.S.B., e Atilio Vivacqua, do P.R., tambem fizeram declaração de voto, congratulando-se com a nação por ter conseguido se livrar desse estado de emergencia.

CODIGO DE VENCIMENTOS

O projeto que modifica o Codigo de Vencimentos e Vantagens na parte referente às etapas dos sargentos, foi aprovado sem emendas, conforme imposição feita pelo general Lott ao Senado. Logo que esse projeto entrou em discussão na vespera, um coronel do gabinete do ministro da Guerra procurou o sr. Felinto Muller, líder interino da maioria, e transmitiu o pensamento do general Lott: aprovação rapida e sem emendas.

O pedido do ministro da Guerra foi atendido e as emendas apresentadas, apesar dos esforços desenvolvidos pelos srs. Caiado de Castro e João Vilas Boas, não lograram aprovação da maioria maciça comandada pelo sr. Felinto Muller. Ainda na sessão matutina, o sr. Felinto Muller ocupou a tribuna e fez o necrologico do medico sr. João Batista Pucherio Filho, matogrossense de nascimento, radiologista nesta capital e secretario do Sindicato dos Medicos, falecido há dias.

O sr. Vitorino Freire requereu transcrição nos Anais de um discurso do sr. Assis Chateaubriand, pronunciado na cidade maranhense de Caxias, a proposito da inauguração de uma ponte.

O sr. Caiado de Castro esclareceu a sua disposição diante dos projetos das etapas dos sargentos, salientando que não estava contra o general Lott, conforme acentuaram os jornais matutinos.

À tarde, o principal orador foi o sr. Mendonça Clark, do Piauí, que tratou do problema da seca no nordeste, e apresentou requerimento de informações a proposito do emprego das verbas destinadas pela Constituição para a defesa daquela região contra as secas e apontou, através de gráficos e numeros os desvios constantes dessas verbas, o que constitui um desrespeito à lei da Carta Magna. "O norte e o nordeste, verdadeiro berço da nossa nacionalidade — salientou o sr. Mendonça Clark — ainda pode merecer a atenção do poder central; contudo não deve permitir que lhe seja negado o seu legitimo direito, quando está tão claramente amparado na mesma Constituição Federal". Em aparte, o sr. Mourão Vieira declarou que o mesmo desvio de verbas se verifica na Amazonia, onde tambem não chegam as percentagens arrecadadas pelo União para a valorização economica daquela região.

Leia na 2.ª pagina:

OVACIONADO EDEN NA CAMARA DOS COMUNS

Procedente de Ottawa, chegou a Londres em companhia de Selwyn Lloyd — Presidiu à reunião do gabinete a fim de apresentar aos seus colegas um relatorio completo sobre os resultados de sua viagem — Participou, tambem, da sessão da Camara Baixa — Abordada rapidamente a questão do Oriente Medio

☆

BASTANTE EMOCIONADO PIO XII COM A MORTE DO ARCEBISPO DO MEXICO

Estreitos laços de amizade ligavam Sua Santidade com o falecido Monsenhor Luis Maria Martinez — Prelado particularmente caro aos corações dos mexicanos — Considerado um dos melhores oradores sacros que teve sua patria

☆

CAUSA VIVA APREENSÃO EM MADRID A AMPLITUDE DA AGITAÇÃO

Os meios oficiais da capital recusam-se a comentar os sangrentos incidentes — A Faculdade de Direito permanecerá, provisoriamente, fechada até o dia 13 — Contraditorios os rumores sobre a gravidade das perturbações causadas por grupos de jovens na sona do Instituto Catolico de Artes e Oficios

O CASAMENTO DO ANO — O enlace de Maria Helena Morganti com o "astro" cinematografico Helio Souto, foi o assunto deste começo de ano. A cidade se mobilisou para assistir, na Basilica de N. S. do Carmo ao esponsal. Na foto vemos a noiva, sorridente, quando era conduzida ao altar por seu pai, o usineiro Fulvio Morganti.

Em São Paulo Representantes de Empresas Norte-Americanas

Chegaram ontem a Congonhas, em dois aviões — A comitiva é chefiada pelo prefeito de Kansas City

Viajando em dois aviões da "Cruzeiro do Sul", chegou ontem à noite a São Paulo a delegação de homens de negocios do Estado de Kansas, nos Estados Unidos, componentes da Comisso de Relações Internacionais de Comercio de Kansas City.

A comitiva, que é chefiada pelo sr. H. Roe Bartle, perfeito de Kansas City foi recebida, no pavilhão oficial de Congonhas, por altas autoridades e figuras de destaque nos meios comerciais de São Paulo.

DECLARAÇÕES

Logo após o desembarque, o sr. H. Roe Bartle, ouvido pela reportagem, declarou-se muito bem impressionado com o progresso arquitetonico da capital paulista. Elogiou, tambem, o aeroporto de Congonhas, que considerou maior e melhor do que o de Kansas City. Sobre os objetivos da viagem, o sr. Bartle declarou que o mesmo se prende ao desejo dos homens de negocios dos Estados Unidos em estreitar ainda mais as tradicionais relações de amizade entre aquele país e o Brasil, bem como com as demais nações da America Latina.

PROGRAMA DE HOJE

A delegação, que é constituida pelos presidentes e vice-presidentes das empresas mais importantes do Estado de Kansas, observará, hoje, o seguinte programa: manhã, livre; 12 horas, almoço oferecido pela caravana às autoridade e pessoas gradas de S. Paulo, no Hotel Jaraguá; às 14 h 30, visita ao governador do Estado; 16 horas, visita ao prefeito da capital.

Amanhã, sabado, por volta das 12 horas, embarque da comitiva, rumo a Montevidéu.

FUGA DE 15 LADRÕES-MIRINS DO PRESIDIO DA RUA ALEGRIA

Entre os foragidos, há perigosos assaltantes — Três não quiseram acompanhar os companheiros — Sigilo da policia em torno do fato

Depois de tantas desordens no interior do Presidio da rua da Alegria, movimentos sempre liderados por menores que ali aguardam decisão da Justiça, ocorreu na noite de ontem a primeira fuga. Dezoito menores, pouco antes das 19 horas, foram retirados das celas a fim de serem removidos para a Delegacia de Roubos, onde deveriam ser interrogados. Quando o carro-forte que os conduzia atingiu a rua Piratininga, inexplicavelmente, conseguiram eles abrir a porta e fugir. Apenas três permaneceram no interior do carro-forte, recusando-se a seguir seus companheiros. Entre os fugitivos figuram perigosos assaltantes.

O titular da Delegacia de Vigilancia e Capturas, posto a par do acontecido, já tomou providencias para a recaptura dos infratores.

MOMENTO ILUSTRADO

LOTT, O ENIGMATICO

Basta ver a fisionomia do general Lott, para se perceber que se trata de personagem enigmatico. E seus atos tambem o revelam. Esse homem, que andava sendo enchido de vento pelos que desejavam pusesse ele a espada a serviço da continuação do golpe de agosto de 54 contra a manifestação do voto popular em outubro de 55, acabou realizando uma "virada" espetacular. Quem o chamou para a cena de agosto, colocando-o no primeiro plano, diz-se que foi o general Tavora. E ninguem sabe por que. Mas avaliamos bem o motivo. Porque Lott não se metera nunca em politica. Porque Lott era um tecnico do Exercito, e portanto autentico chefe militar. Após os dias tragicos de agosto, e, por que não dizê-lo, depois da "surpresa" que Vargas apresentou na cena politica aos seus adversarios, inteiramente fora à tradição politica brasileira, a mancha de sangue precisava ser desfeita, cumpria tudo fazer para enfraquecer os efeitos do traumatismo causado pelo ato extremo do presidente. E como as Forças Armadas haviam de qualquer forma desempenhado papel "politico" nos acontecimentos, era necessario que se escolhesse um chefe militar apolitico para lhes garantir a unidade necessaria. Nesse sentido foi Juarez habil e de profunda penetração psicologica.

Mas o chefe escolhido deveria ser depois amaciado para as plasticidades que se deveriam desenvolver após a calmaria do desmonte de Vargas. Ai falharam os lideres da oposição. E um dos fatores desse erro foi justamente a presença de Lott. Não havia nesse chefe militar formalista e escravo da disciplina, o elemento plastico para acompanhar submisso a doutrinação da renovação politica que as oposições pretendiam realizar. Oposições, dizemos, porque era evidente estar a parte renovadora em evidente minoria no cenario da Republica apesar de ter o governo. A defesa do regime era a "defesa" dos lideres renovadores, mas quando o quadro eleitoral se desenvolveu evidentemente contrario aos seus planos, a resistencia ao pronunciamento do voto aumentou, e só foi possivel porque no seio das classes armadas se firmou o principio de que se deveria dar posse aos eleitos. Em vão se procurou preparar a atmosfera de agosto novamente. O "gregorismo" era uma figura de retorica já gasta e os lideres renovadores não inventavam nada de novo, nem puderam conquistar a massa. Que fazer diante daquele principio que tomava corpo, contra o qual se chocavam em vão os arietes dos mais chamejantes combatentes da renovação? Outro erro: destruir a base do principio, que se encarnava, nada mais, nada menos, no enigmatico apolitico da hora tragica e delicada. E então a ofensiva contra Lott se processou sob os perigos de divisão das Forças Armadas. O regime estava em crise, lideres de projeção civis e militares falavam uma linguagem que demonstrava a aproximação de perigosas tempestades. Nas diatribes Lott era focalizado de corpo inteiro. Não se conformavam os renovadores com o fato de o apolitico de agosto não se sincronizar com as novas doutrinas que visavam a sua, agora, necessaria politização. O proprio Café havia sido mobilizado, na sua aparente imparcialidade. Lott enigmatico, não via os homens, que se apagaram da sua retina de chefe militar sem partidos. E dai nasceu toda a reviravolta: o para-raios de agosto passava a expedir raios em novembro, um ano depois. Mas tudo sem trovoada, no silencio das grandes decisões que se endereçam à historia, que querem receber o olhar da posteridade. E agora, posto o governo eleito no poder, Lott volta ao silencio de ministro que encarna a disciplina. Todos o discutem, deixam de lado o proprio presidente, para focalizá-lo. Lott não reage, como faria Gois Monteiro, quando como Lott era o chefe do Exercito. E' o enigma do silencio. — C.

Todos os discutem; deixam de lado o proprio Juscelino, para focalizá-lo. Mas é o enigma do silencio.

O AUMENTO DAS ILUSÕES

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Vemos com apreensão iniciar-se um governo, marcado até agora pela euforia do presidente e de seus colaboradores diretos, pelo delegado norte-americano e, em geral, por uma grande parcela das classes dirigentes, com a ameaça de agitação que o ministro do Trabalho parece pretende suscitar, cuidando, desde logo, de examinar os niveis de salario minimo. Em 1 de maio de 1954, há dois anos, portanto, o presidente Getulio Vargas coroou uma longa campanha demagogica do sr. Jango Goulart, dobrando o salario minimo. Atendeu o presidente à demagogia de seu pupilo, que era o seu instrumento e agente de perturbação social, mas acelerou o processo revolucionario, o que um acontecimento fortuito, a emboscada que roubou a vida ao major Vaz, iria levar vertiginosamente ao extremo do suicidio da madrugada de 24 de agosto, e tudo que veio depois, como consequencia de erros praticados pelo governo de então. Se em dois anos um governo que se inaugura, vê a necessidade de duplicar o salario minimo — ponto de partida para a duplicação ou a majoração dos salarios de todos os niveis, — é evidente que a primeira majoração, feita sem base economica, em regime de desperdicio, de inflação, de imoralidade administrativa e baixesa politica, não deveria ter sido decretada, como foi, para embriagar, transitoriamente, as classes assalariadas.

O governo do sr. Juscelino Kubitschek não tem o direito de cometer erros anteriormente praticados. A experiencia, pela observação, deveria bastar-lhe, para abrir-lhe os olhos, e leva-lo a estudo meticuloso da questão. O ministro do Trabalho cria, no entanto, o ambiente favoravel à majoração, e o presidente, sob pressão de injunções socio-psicologicas, terá, ainda, que ceder. Será, no entanto, vão, como providencia, o aumento do salario minimo. O pão que hoje custa um cruzeiro, passará a custar dois, ou ainda mais, pois os encargos sociais e fiscais aumentam para as empresas, impondo-lhes a fixação de preços mais do que dobrados, às mercadorias. E a vida continuará cara, muito cara, carissima, para este pobre povo que tem sido vitima de um regime politico inadequado às suas necessidades, e de governos insensatos.

O problema da vida cara não se resolve — até o Conselheiro Acacio sabe disso, — com o aumento de salarios minimos. O de que precisamos é da elevação da capacidade aquisitiva do consumidor. Essa capacidade aquisitiva tem diminuido sempre, no Brasil, por varios motivos e fatores varios, que nada ou pouco têm que ver com a raridade dos produtos, a exploração dos "tubarões", a lei da oferta e da procura, que sempre disfarçou o farisaismo liberal. A vida está cara, e não há perspectiva de baixa imediata, por isso que a nossa produção encareceu e não corresponde às necessidades da nação; a moeda brasileira é má; as despesas publicas estão cada vez maiores, no regime de desperdicio, que é o que caracteriza a nossa democracia; a economia privada sofre o peso de varios parasitismos e de encargos sociais, que são desproporcionais com a renda das emprezas, alem de outros fatores que seria longo enumerar aqui.

As majorações de salarios são, portanto entorpecentes, que não honram, nem analtecem os que as suscitam. Os salarios no podem ser aumentados — é mais do que sabido por todos os economistas, — se não se realiza uma organização mais perfeita — ou menos imperfeita, — do trabalho, e aprefeiçoamentos tecnicos.

O que devemos desejar, é que todos possam comprar o de que necessitam, com o salario que ganham, o que não é o caso, pois o aumento do minimo atual e de outros niveis, vai provocar o aumento dos preços, com as porcentagens fiscais e sociais que se lhes acrescentam, e a vida continuará cara como até agora, encarecendo, ainda mais, O sr. Parsifal Barroso é tido e havido como bom catolico. Não deve se embriagar com a politica, nem ceder à demagogia; o seu melhor guia, deve ser o repositorio de documentos pontificios, que são contrarios à imoralidade demagogica, de que o aumento das ilusões é um dos sinais mais perturbadores destes dias de governo em inauguração.

LEIA, DOMINGO, NO SUPLEMENTO DO "CORREIO PAULISTANO"

— Uma paulista vai a Paris para estudar maquilagem

— Um homem triste que nos dá felicidade — EVANIRA MENDES

— Acontecimento social: nupcias de Maria Helena Morganti e Helio Souto

— O papel importante da lampada de mesa

— Livros e albuns infantis para estimular o espirito de economia

— "Marguerite de la Nuit", variação sobre o velho tema de "Fausto"

— "Lar de Moças": assistencia moral, fisica e social — (Reportagem de HENRIQUETA VERTEMATI)

★

LITERATURA - ARTES - CIENCIAS - PAGINA INFANTIL - VIDA DOMESTICA - MODAS E BORDADOS

★

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

"CARNAVAL -- "VASP"

A "VASP" fará os vôos especiais necessários para o Rio, Araxá e outros pontos, nos dias de Carnaval.

Contudo para V. S. ser melhor atendido, faça sua reserva com antecedencia.

VIAÇÃO AEREA SÃO PAULO, S/A — "VASP"
Rua Libero Badaró, 89
Fones: — 33-4124 — 33-7752

NOS DIAS DE CARNAVAL

"Studium" do Hotel Jaraguá

JANTARES DANSANTES A PARTIR DAS 22 HORAS

Reserva de mesas: Tel. 37-5121

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

KANSAS CITY HOMENAGEIA JUSCELINO — O presidente Juscelino Kubitschek foi distinguido com a medalha de ouro que lhe fez presente o sr. Roe Bartle, prefeito de Kansas City, Estados Unidos, atualmente nesta capital chefiando uma delegação de homens de negocios norte-americanos. Falando na ocasião, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que o Brasil, na fase atual do seu desenvolvimento, não pode prescindir da cooperação dos Estados Unidos, sendo seu objetivo tudo fazer no sentido de estreitar cada vez mais a amizade existente entre os dois paises. Identica declaração foi feita pelo sr. João Goulart, vice-presidente da Republica, a quem o prefeito Roe Bartle fez cidadão honorario de Kansas City, em cerimonia que teve lugar em seu gabinete do Senado Federal e presenciado por diversos senadores e altos funcionarios do Monroe. Na foto, o sr. Roe Bartle quando fazia entrega ao presidente da Republica da medalha de ouro comemorativa de sua visita ao Brasil, assistido pelo embaixador norte-americano, sr. James C. Dunn.

Bastante Emocionado Pio XII Com a Morte do Arcebispo do Mexico

Estreitos laços de amizade ligavam Sua Santidade com o falecido monsenhor Luis María Martínez — Prelado particularmente caro aos corações dos mexicanos — Considerado um dos melhores oradores sacros que teve sua patria

CIDADE DO VATICANO, 9 (U.P.) — O Papa Pio XII ficou bastante abatido esta noite pela noticia do falecimento do arcebispo primaz do Mexico, monsenhor Luis Maria Martinez.

Desde que se agravara o estado do prelado mexicano, Sua Santidade elevou preces regulares pelo enfermo, com o qual tinha uma estreita amizade.

DADOS BIOGRÁFICOS

CIDADE DO MEXICO, 9 (AFP) — Monsenhor Luis Maria Martinez, arcebispo-primaz do Mexico, faleceu hoje. O prelado deu seu ultimo suspiro às 4h14 (hora local), sucumbindo após uma dramatica luta de cinco dias contra uma afecção pulmonar complicada de perturbações circulatorias e diabete de que sofria há um ano. O chefe da igreja mexicana era considerado, desde segunda-feira, em estado gravissimo, mas os medicos o sustentaram, desde então, através de transfusões sanguineas e inalações de oxigenio num supremo esforço para tentar salvar um prelado particularmente caro ao coração dos mexicanos. No momento de sua morte, monsenhor Martinez era velado por padres de sua capela particular, bem como pelo bispo de Tabesco, José de Jesud del Valle.

Monsenhor Luis Maria Martinez nasceu no dia 9 de junho de 1881 na localidade de Milono de Caballers, o Estado de Michoagan. Fez estudos no Seminario de Morelia, capital do Estado, e foi ordenado padre em novembro de 1904, e foi nomeado, em seguida, conego da Catedral de Morelia, e depois administrador apostolico da diocese de Chilapa.

Em junho de 1923, foi nomeado bispo titular de Anemuria e auxiliar do arcebispo de Morelia. Em novembro de 1934, a Santa Sé o nomeou como arcebispo titular de Mistia e coadjutor do arcebispo de Morelia. Conservou essas funções até 20 de fevereiro de 1937, data na qual foi nomeado arcebispo do Mexico. A 29 de junho de 1951, Pio XII o nomeou primaz do Mexico.

Como chefe da igreja mexicana, monsenhor Martinez consagrou-se a numerosos trabalhos e efetuou um grande numero de viagens ao Exterior. Nomeado grão-prior da Ordem do Santo Sepulcro em fevereiro de 1951, recebeu as insignias dessa ordem das mãos de monsenhor Arteaga, arcebispo de Havana. Em 1953, seguiu para Paris a fim de assistir à coroação solene da Imagem da Virgem de Guadalupe, na Catedral de "Notre Dame" de Paris e recebeu, nessa ocasião, a Cruz da Legião de Honra.

Diretor pontifical da Ação Catolica Mexicana e do Secretariado Social do Mexico, era igualmente membro correspondente da Academia Real da Espanha, membro da Ordem "Miranda", da Venezuela, e membro da Ordem do Cedro, do Libano.

Monsenhor Martinez era considerado como um dos melhores oradores sacros que teve o Mexico. Desenvolvendo uma infatigavel atividade religiosa, o extinto prelado escreveu varias obras, principalmente uma vida de Cristo, um estudo teologico sobre o Espirito Santo e um livro sobre a Virgem de Guadalupe. Reformou a organização eclesiastica do Mexico, criando notadamente numerosas paroquias novas. Animou, enfim, o movimento pela restauração da Catedral de Mexico.

GRANDE EMOÇÃO NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 9 (AFP) — A morte de monsenhor Luis Maria Martinez, arcebispo de Mexico, causou grande emoção no Vaticano, onde o extinto prelado era bastante estimado pelas suas virtudes pastorais e seu grande devotamento ao serviço de seu país e da igreja. Lembra-se que monsenhor Martinez exerceu, até 1951, as funções de delegado apostolico no Mexico, o que constituiu uma prova a mais da confiança de que gozava em Roma. A questão de sua sucessão será regulamentada, como de costume, em semelhantes casos pela Congregação Consistorial. No momento, será monsenhor Dario Miranda, recentemente nomeado coadjutor da Sé Metropolitana do Mexico, que o substituirá na espera da nomeação do novo titular dessa Sé. Talvez a escolha da Santa Sé recaia sobre esse prelado, que foi chamado para secundar o arcebispo desaparecido.

TREM DE CARGA CAI EM PRECIPICIO

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Um trem de carga, que transportava 314 toneladas de chumbo, saiu dos trilhos na localidade de Leon, na provincia de Jujuy, a 1.880 km a nordeste de Buenos Aires. A locomotiva caiu num precipicio de 80 metros, enquanto que seis vagões foram completamente destruidos. O maquinista, bem como dois empregados da estrada de ferro saltaram em terra no momento exato do acidente, mas estão gravemente feridos. O acidente foi provocado pela velocidade excessiva do trem que corria a mais de cem quilometros por hora num trecho que não permitia tal velocidade.

A REUNIÃO TRIPLICE EM MONTEVIDEU

J. N. MATHIAS

Na politica internacional, merece a maior atenção a iniciativa do governo uruguaio, com respeito à uma conferencia sul-americana. O sr. Luiz Battle Berres, presidente do conselho de governo do Uruguai convidou os presidentes da Argentina e do Brasil para uma reunião triplice a se realizar no dia 19 ou 20 de abril proximo em Montevideu. Numa entrevista, concedida logo depois da publicação desse plano, à imprensa uruguaia, o presidente do Conselho, sr. Battle Berres acrescentou ainda que o seu governo via com agrado a participação tambem de mais outros paises latino-americanos na Conferencia dos presidentes do Brasil, Argentina e Uruguai.

★

Na opinião publica do Uruguai, a noticia tinha otima acolhida, e eram tambem favoraveis as reações da capital da Argentina, cujos circulos oficiais não demoraram em dar a sua resposta positiva à iniciativa da Republica vizinha. Numa conversação telefonica de seis minutos com o sr. Battle Berres, o presidente do governo provisorio da Argentina, sr. Pedro Aramburu, aceitou oficialmente, em principio, o convite, prometendo ao plano todo o seu apoio. Nos circulos politicos argentinos atribui-se importancia invulgar ao encontro dos três chefes de Estado, a se realizar num futuro proximo.

★

Quaisquer acordos, concluidos entre a Argentina, o Brasil e o Uruguai influenciariam substancialmente não apenas a vida politica e economica dessas três Republicas, mas tambem todo o conjunto da orbita latino-americano. O papel desempenhado pelos três vizinhos atlanticos ao longo do litoral sul-americano, é de suma importancia. Os três paises totalizam mais de 80 milhões de habitantes, ou seja, perto de 80 por cento da população total da America do Sul. Alem disso, eles dominam a totalidade dos 14.000 quilometros de costas americanas do Atlantico do Sul. O significado estrategico do seu conjunto consiste justamente na sua posição geografica que marca a oria ocidental do Atlantico no Hemisferio meridional.

★

Tratar-se-ia de fato da criação de um Pacto Americano, uma especie de prolongação e de complemento da OTAN, aquela Organização do Tratado do Atlantico do Norte? Em circulos politicos da Argentina surgem tais suposições, aliás logicas e provaveis. Tal pacto contribuiria eficientemente à segurança do nosso Hemisferio que já possui o seu sistema adequado ao longo do litoral setentrional, graças ao Pacto do Atlantico do Norte. Em Buenos Aires, chama-se a atenção sobre o fato de ter lançado a iniciativa o governo uruguaio logo depois das visitas dos srs. Luiz Batlle Berres e Juscelino Kubitschek a Washington. E' pois provavel que os chefes das duas Republicas vizinhas tenham tido a oportunidade de travar conversas com circulos norte-americanos sobre essa questão, e que tenham concordado com tais eventuais propostas. Os resultados da conferencia — que sem duvida se realizará — indicarão se questões economicas, politicas ou estrategicas prevaleçam na iniciativa de alcance continental e de porte mundial.

ROBERT LACOSTE SUBSTITUI CATROUX COMO MINISTRO RESIDENTE EM ARGEL

Deixa o Ministerio das Questões Economicas para assumir seu novo posto — Indicado por Mollet durante conferencia com o presidente da Republica — Ligeiro historico da vida publica de uma das mais notaveis figuras do Partido Socialista

PARIS, 9 (A. F. P.) — Foi depois de uma entrevista telefonica, no Ministerio do Interior, com o presidente Guy Mollet, que o sr. Robert Lacoste anunciou que aceitára o cargo de ministro residente em Argel.

"Era-me dificil recusar", acrescentou o sr. Lacoste, que precisou que partiria amanhã pela manhã para Argel por via aérea. O sr. Lacoste lamentou ter de pôr fim tão rapidamente as suas funções de ministro das Questões Economicas e indicou que ignorava ainda quem o substituiria à frente desse departamento ministerial.

CHEGARA' HOJE

ARGEL, 9 (A. F. P.) — O sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, em uma comunicação feita no inicio da tarde, declarou: "Conferenciei esta manhã com o sr. presidente da Republica e submeti-lhe a designação do sr. Robert Lacoste ao posto de ministro residente na Argelia. Os poderes de governador geral lhe serão conferidos. O senhor Robert Lacost deverá chegar amanhã a Argel, e eu mesmo instalá-lo-ei em suas funções. Quero dirigir-lhe desde já meus agradecimentos pela dedicação com a qual aceitou essa pesada responsabilidade.

"O sr. Robert Lacoste será assistido, como se previa anteriormente, pelos srs. Max Lejeune, secretario de Estado para as Forças Armadas, e pelo sr. Manoel Champeix, secretario de Estado para o Interior, encarregado das Questões Argelinas.

"Não é sinão em meu regresso a Paris que examinarei os problemas decorrentes da substituição do sr. Robert Lacoste no posto de ministro das Questões Economicas e Financeiras".

QUEM E' LACOSTE

PARIS, 9 (AFP) — O sr. Robert Lacoste, que acaba de aceitar o posto de ministro-presidente em Argel, passa por ser uma forte personalidade, uma das mais notaveis do Partido Socialista. Homem de grande capacidade, parlamentar arguto, economista previdente, sempre esteve, alem disso, ao corrente das questões de politca internacional.

Antes da guerra de 1939, membro da Comissão Administrativa da Confederação Geral do Trabalho, enceta no plano politico uma ação energica contra os acordos de Munique e em favor de um pacto militar franco-sovietico. Passa à resistencia desde o inicio da ocupação. Constitui o primeiro organismo sindicalista clandestino. Torna-se membro do Comitê Diretor do Movimento de Libertação Nacional. No fim da guerra, o general De Gaulle confia-lhe o posto de ministro da Produção Industrial, no primeiro governo da Libertação. Inscrito na lista socialista da Resistencia, é enviado à Assembleia Constituinte por seu departamento de origem, Dordogne (onde nasceu em julho de 1898). Faz parte legalmente da 2.a Constituinte e em novembro de 1946 da Assembleia Nacional, recem-constituida.

De 1944 a 1950, o sr. Robert Lagoste permanece de maneira quase continua como ministro da Produção Industrial. Nesse posto, tem de enfrentar, depois da Libertação, uma situação economica bastante dificil. Muito ativo, efetua varias viagens através da França e vai à Inglaterra em outubro de 1945 para ali conferenciar com seu colega britanico, sr. Shinwell, sobre a nacionalização das minas de carvão e sobre a melhora de sua produção. Teve de fazer frente igualmente a varias greves importantes.

Nas eleições gerais de junho de 1951 e janeiro de 1956, foi reeleito deputado de Dordogne. O sr. Lacoste é presidente da Comissão da Assembleia encarregada do controle da aplicação do Tratado da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço.

15 FOGUETES PREPARADOS NOS ESTADOS UNIDOS

CINCINNATI, 9 (AFP) — Divulga-se, de fonte bem informada, que 15 foguetes para o lançamento de satelites artificiais estão sendo atualmente preparados nos Estados Unidos.

O sr. Fred Brown, chefe do serviço comercial dos foguetes, revelou alguns pormenores relativos aos motores que serão utilizados para a propulsão das secções primarias. Estes foguetes, que utilizarão uma mistura de oxileno e de gasolina, serão compostos de elementos já empregados com exito separadamente, mas reunidos pela primeira vez. Ele mostrou, alem disso, aos visitantes a miniatura de um meio-motor do foguete. Este teria um comprimento de 1,58 metros e um diametro de 51 centimetros.

A Marinha, que foi encarregada do lançamento dos satelites, atribuiu o contrato para a construção do foguete à companhia de aviação "Glenn Martin", a qual confiou, por sua vez, a realização das secções primarias à "General Electric" e das secções secundarias à companhia "Aero-Jet General".

OVACIONADO EDEN NA CAMARA DOS COMUNS

Procedente de Ottawa chegou a Londres em companhia de Selwyn Lloyd — Presidiu a reunião do gabinete a fim de apresentar aos seus colegas um relatorio sobre os resultados de sua viagem — Participou, tambem, da sessão da Camara Baixa — Abordada rapidamente a questão do Oriente Medio

LONDRES, 9 (Ansa) — O primeiro ministro britanico "sir" Anthony Eden e o ministro das Relações Exteriores, sr. Selwyn Lloyd, chegaram a esta capital, procedentes de Ottawa, com mais de três horas de atraso, em consequencia de um defeito no motor do avião "Stratocrucier" que os conduzia e que aconselhara a aterrissagem no aeroporto de Gander na Ilha de Terranova.

Quando o primeiro ministro e sua comitiva chegaram finalmente ao aeroporto de Londres se desencadeou uma verdadeira tempestade de vento e de neve tornando impossivel alcançar-se a cidade de helicoptero, como pretendia fazer o primeiro ministro.

REUNIÃO DO GABINETE BRITANICO

A tarde, o primeiro ministro "sir" Anthony Eden presidiu em seu escritorio no Palacio da Camara dos Comuns a uma reunião do gabinete, a fim de apresentar aos seus colegas um relatorio sobre os resultados de sua viagem a Washington e a Ottawa.

Ao descer do avião Eden já prestara uma longa declaração à imprensa, coisa de todo incomum.

OS DEBATES SOBRE A PENA MAXIMA

LONDRES, 9 (Ansa) — o primeiro ministro "sir" Anthony Eden participou na tarde de hoje da sessão da Camara dos Comuns onde foi recebido por uma longa ovação.

Em consequencia do atraso do avião que o trouxe de volta à Grã-Bretanha, Eden adiou para segunda-feira proxima as declarações sobre a sua missão, que, como se sabe, oferecerão oportunidade para um debate geral sobre a politica exterior do governo.

Entrementes, informa-se que o debate sobre a pena maxima, foi fixado para quinta-feira proxima. Tal discussão será realizada sobre uma moção do governo que deverá ser depositada junto à presidencia da Camara na noite de hoje ou amanhã.

O governo, por seu lado, decidiu hoje assumir uma atitude de compromisso e portanto a moção apesar de sustentar a manutenção da pena capital, propõe importantes modificações às atuais leis sobre homicidios, especialmente, no que tange à provocação, à insanidade mental e aos casos de responsabilidade limitada. Desta feita, o governo que decidiu conceder a liberdade de voto à sua maioria, espera, e com razão, obter o consentimento da Camara.

O primeiro ministro disse, substancialmente: — "Estou satisfeito com o trabalho que realizamos na semana passada. As relações entre a Grã-Brentanha e os Estados Unidos jamais foram tão intimas quanto hoje".

A SITUAÇÃO NO ORIENTE MEDIO

O primeiro ministro tratando rapidamente das questões que haviam sido examinadas ilustrou os três metodos através dos quais se espera resolver a crise entre Israel e os paises arabes:

1.o — procurar atuar uma reaproximação entre as duas partes;

2.o — aumento dos observadores internacionais nas fronteiras israelitas;

3.o — revisão da declaração anglo-franco-norte-americana de 1954.

Interrogado, a seguir, acerca da proxima visita a Londres do primeiro ministro sovietico Bulganin e do secretario do Partido Comunista Kruchev, Eden respondeu:

— "Ninguem nos sugeriu fazer mudanças". Isto significa que a visita será realizada, como se previa, em abril do corrente ano.

MONTANHA NA ANTARTIDA

LONDRES, 9 (AFP) — Foi durante um vôo de reconhecimento efetuado pelo avião "Auster", da expedição que se descobriu uma cadeia de montanhas a perto de 75 milhas ao sudeste da "base de Shackleton", estabelecida na baia de Vahsel, esclarece o sr. Suchs, no telegrama que dirigiu ao quartel general da expedição Transantartica da "Commonwealth".

REAPARECIMENTO DE "LA PRENSA" — O cliché acima metade da primeira pagina do primeiro numero de "La Prensa", depois da entrega do jornal aos seus legitimos donos. Assinala uma data da imprensa livre, a volta do grande e respeitavel orgão, às suas atividades normais. — (Gentileza da Pan American World Airways).

CAUSA VIVA APREENSÃO EM MADRID A AMPLITUDE DA AGITAÇÃO DOS ESTUDANTES

Os meios oficiais da capital recusam-se a comentar os sangrentos incidentes — A Faculdade de Direito permanecerá, provisoriamente, fechada até o dia 13 — Contraditorios os rumores sobre a gravidade das perturbações causadas por grupos de jovens na zona do Instituto Catolico de Artes e Oficios

MADRID, 9 (AFP) — Nos circulos oficiais da capital espanhola, onde mostra viva apreensão a proposito da amplitude tomada nestas ultimas 48 horas pela agitação no seio da universidade, recusa-se até o presente a comentar os sangrentos incidentes de que foi teatro um bairro central de Madrid.

Abstem-se igualmente nos mesmos circulos de comentar até o presente as declarações feitas esta manhã em Salamanca pelo ministro da Educação, sr. Joaquim Ruiz Gimenez. E', pois, impossivel, no momento, determinar com precisão até que ponto essas declarações refletem fielmente a opinião oficial dos dirigentes no regime diante da nova situação criada em Madrid.

Informa-se, entretanto, de um lado, que sob ordens do decano da Faculdade de Direito de Madrid — onde os incidentes começaram na jornada de terça-feira — essa faculdade permanecerá provisoriamente fechada até dia 13 do corrente.

Pensa-se, de outra parte, nos meios geralmente bem informados, que o governo espanhol encara, no momento, diante da gravidade dos acontecimentos, tomar medidas de reorganização administrativa nos quadros superiores da universidade, medidas das quais algumas, acredita-se, poderiam aplicar-se à personalidades de primeiro plano.

REINICIADOS CS I TES

MADRID, 9 (AFP) — Desde o reinicio na tarde de hoje, dos incidentes provocados há dois dias pelos estudantes n... s, s mais ...aditorios rumores começaram a c... na capital espanhola sobre a gr... de das ... s de jo... s na zona do I... o Catolico de Artes e Oficios, de... do hoje a opinião publica mais emoção que por ... o das manifes...ações de ontem e anteontem.

Julga-se mesmo que duas pessoas foram mortas diante do Instituto Catolico, mas segundo testemunhas oculares, unicamente feridos leves foram constatados até o presente momento. ...arias centenas de estudantes continuam a... ...er... s nas redondezas do centro mais longe sob os portões de entrada de veículos. Há cerca de 300 membros da "Policia Armada" nos locais dos incidentes.

Inumeras pessoas seguiram os incidentes dos bal... ...as da rua Alberto Aguilera. A maior parte das lojas tinha fechado suas portas.

Julga-se saber que foram feitas inumeras detenções.

MORTTE DE UM JOVEM FALANGISTA

MADRID, 9 (AFP) — Foi por um tiro na cabeça que m... eu o jovem falangista vitima dos incidentes provocados por estudantes em Madrid, esta tarde.

Após ter sido fotografado, o coagulo de sangue, que se juntou no local onde tombou, foi limpado com uma camisa azul da Falange que foi, depois, embrulhada num jornal e levada para a sede do Movimento.

Informa-se que quatro ou cinco tiros somente foram disparados no curso das perturbações da rua Aguilera. Um deles teria atingido uma menina de 3 anos que passava nas proximidades, acompanhada de seu pai e que teria sido ligeiramente ...da.

Não se conhece ainda o numero exato das pessoas detidas no curso dos incidentes desta tarde. As detenções continuam, à medida que as forças policiais se esforçam por dispersar os grupos cada vez mais raros que estacionam ainda perto do Instituto Catolico. Entre os individuos conduzidos ao posto, encontram-se dois jovens de 16 anos que foram portadores de armas improvisadas.

Em certas ruas vizinhas, numerosas inscrições, hostis à Falange e ao Sindicato Universitario (SEU), apareceram. Foram rapidamente apagadas Foi igualmente aos gritos de "Seu, não", "Falange, não", e "Sindicatos Livres" que se manifestaram hoje os estudantes antifalangista diante do edificio do Instituto Catolico das Artes e Oficios

Não Sou Insubordinado — Responde Mac Arthur ao Sr. Harry Truman

"A narração do sr. Truman causa tal distorsão da verdade, que seria um mau serviço prestado ao país manter silencio" — "Nenhum empregado de escritorio, nenhuma criada de quarto, nenhum domestico teria sido despedido assim, desprezando a mais elementar decencia", declara o general herói

NOVA YORK, 9 (AFP) — Em longo artigo publicado hoje pelo semanario "Life", o general Mac Arthur responde com indignação às acusações de "insubordinação", levantadas contra ele, no mesmo numero, pelo antigo presidente Harry Truman, de quem "Life" publica as "Memorias".

"A narração do sr. Truman causa tal distorsão da verdade, que seria um mau serviço prestado ao país manter silencio", explica inicialmente o general, que qualifica de "labirinto de fantasia" e de "ficção, distorsão e inversão dos fatos", a versão do ex-presidente concernente ao seu afastamento do exercito.

"Nenhum empregado de escritorio, nenhuma criada de quarto, nenhum domestico teria sido despedido assim, desprezando a mais elementar decencia", escreve o ex-comandante-chefe das forças aliadas no Extremo Oriente. "Essa acusação tardia de insubordinação é feita pelo sr. Truman não como funcionario publico, mas como cidadão particular". Ele passa assim comodamente, em silencio, o fato de que os membros do Comitê de Estado-Maior das Forças Armadas, meus superiores militares na conduta da guerra da Coréia, especificamente, categoricamente e por unanimidade desmentiram, sob fé de um juramento, diante da Comissão Senatorial de Inquerito sobre as razões de meu afastamento, que eu me tivesse tornado culpado de insubordinação, e os membros dessa comissão estavam de completo acordo sobre esse ponto, no relatorio redigido no final do inquerito."

"Minha demissão, em 11 de abril de 1951, não era uma simples mutação de comando, mas uma medida vingativa de represalia", afirma o general Douglas Mac Arthur, que dá, em seguida, sua propria versão de três fatos citados pelo sr. Truman.

O general Mac Arthur afirma: I — que sua mensagem de agosto de 1950, à Associação dos Ex-Combatentes das Guerras Estrangeiras, era "uma mensagem de rotina", recordando que Formosa era um elo da cadeia de defesa no Pacifico; 2 — que seu apelo à capitulação, dirigido em 24 de março de 1951, ao comando inimigo da Coreia, fazia parte de seu dever de comandante-chefe, de tomar todas as medidas suscetiveis de evitar derramar sangue das tropas colocadas sob seu comando. Dois apelos identicos, observa ele, um depois de Inchon, outro depois da tomada de Piongiang, não despertaram a menor observação; 3 — que sua resposta ao representante republicano Joseph Martin, dia 20 de março de 1951, concernente ao emprego das tropas de Chiang-Kai-Chek, na Coreia, era justificado, porque a decisão do sr. Truman de não utilizá-las era "em um momento tão critico uma das coisas mais erradas e mais ilogicas jamais tomadas por um presidente dos Estados Unidos". De fato, acrescenta o general, "nós protegiamos os comunistas chineses com relação às tropas aliadas às nossas para a causa comum".

"De fato, o que pode ter acarretado minha demissão, prossegue o general Douglas Mac Arthur, foi minha recomendação, feita em janeiro, de que um processo por traição fosse aberto para pôr um termo às atividades de uma rede de espionagem responsavel pelo desvio de meus relatorios ultra-secretos a Washington. Esses fatos começaram a aparecer em consequencia das revelações referentes aos espiões Burgess e McLean".

A PAZ NO ORIENTE MEDIO

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — Os representantes dos Estados Unidos, da França e da Grã Bretanha, que começaram ontem à tarde, no Departamento de Estado, suas trocas de pontos de vista sobre a situação no Oriente Medio e os meios de manter a paz nessa região, reunir-se-ão, pela segunda vez, no decorrer da proxima semana, informa-se de fonte autorizada.

Eles teriam chegado a um acordo, no curso de sua primeira reunião, para não dar doravante a essas conversações senão um minimo de publicidade. Acredita-se, de outra parte, que os delegados das três potencias ocidentais aguardariam um relatorio que o general canadense Edison Burns, presidente da Comissão da ONU de Controle do Armisticio na Palestina, deve enviar às Nações Unidas sobre o ultimo estado da situação entre Israel e seus vizinhos arabes ...is particularmente entre Israel e a Siria.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

A CAMARA EM VEREANCA

Em 1856, a camara municipal funcionava de maneira diferente da de hoje. Enfeixando os poderes de legislar e executar as medidas deliberadas, os vereadores de então frequentemente realizavam eles proprios a fiscalização dos serviços publicos. Em outras ocasiões, uma comissão de vereadores deixava o plenario e ia examinar as obras em andamento ou dirimir duvidas.

Assim é que, "ás cinco horas da tarde, reunidos os Srs. vereadores Cantinho, Telles, Rodrigues dos Santos, Azevedo Junior e Souza Barros, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, e na fórma do deliberado na sessão antecedente seguio a camara em comissão para o lugar do matadouro para o fim de examinar o terreno por onde tem de se abrir o caminho do mesmo matadouro, attendendo á reclamação dos marchantes, igualmente lida na sessão antecedente, e sendo presente depois dos necessarios exames voltou á sala das sessões, e ahi pondo-se a materia em discussão, novamente, resolveu-se que o ponto de partida da linha da desapropriação fosse assentada na estrada da Polvora, tres braças adiante do muro de Antonio Padua Lisboa, e que dahi se tirasse uma linha em direção ao matadouro terminando no vallo que divide as terras do mesmo Lisboa, descendo da estrada para o rio, no lugar em que se contão dezesseis braças medidas da muralha de pedras seccas que está no mesmo vallo, ficando desapropriado todo o terreno que está á esquerda desta linha entre os dous pontos, olhado da estrada para o matadouro, e que neste sentido se officiasse ao procurador para seguir a desapropriação, e ao fiscal respectivo para demarcar competentemente o terreno com estacas."

DO RIO

Do Rio vinham noticias de que "os ratoneiros derão na casa das sessões do senado, e levarão borlas e galões que adornavão as cortinas do trono imperial." Por outro lado, "continuavão os preparativos em grande escala para o carnaval. Bailes de phantasia, bailes mascarados, passeios cavalgadas, ceas e quanto divertimento pode conceber a imaginação, tudo ali procura realisar."

W. R.

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 10 de fevereiro de 1956 || NUM. 214

MANCHETTE: **Agora surge a verdade: Carlos Lacerda foi obrigado a deixar o país para não ser assassinado.**

ARTIGO DE FUNDO: *Virou moda, agora, em certos circulos, atacar o jornalista Carlos Lacerda, principalmente porque ele se encontra longe do pais. Na vigencia do estado de sitio, foi divulgada uma ampla entrevista do ministro da Guerra, contendo rudes expressões endereçadas ao diretor da "Tribuna de Imprensa". O general Lott se permitiu, nessa entrevista infeliz, insinuar que Carlos Lacerda fôra covarde. Tão covarde que fugira na hora decisiva do "movimento de retorno aos quadros constitucionais vigentes". O deputado José Bonifacio, da U. D. N. de Minas, acaba de esclarecer, devidamente, a razão por que Carlos Lacerda deixou o Brasil. E prova que apenas aparentemente foi voluntario o banimento do jornalista. Fortes motivos, inclusive o perigo iminente da vida do deputado e jornalista, atuaram no seio do partido para que se instasse com ele, obrigando-o a viajar para o estranjeiro". E acrescenta que os deputados Luiz Garcia, Rafael Cincurá e Rondon Pacheco, no dia 12, receberam a informação de que o jornalista Carlos Lacerda iria ser assassinado pela vasta conjuração dos seus adversarios mais intransigentes. Ainda assim, Carlos Lacerda queria permanecer ao lado dos companheiros. Foi uma luta demovê-lo desse proposito. Essa é a verdade. Se Carlos Lacerda fosse um pusilanime estaria de cocoras diante do poder e seria um manso jornalista a favor — um desses jornalistas de elegias e elogios, tão encontradições nos diarios cariocas.*

A CHARGE DO DIA: **— E o Jango, hein? Aceitou o convite do Nixon e vai visitar Tio Sam.**

— O Bulganin, quando souber, vai ficar por conta do Bonifacio. O anti-imperialismo postiço de Jango, meu velho, é pra inglês ver...

EXTERIOR: Buenos Aires, 9. — Repercutiu, aqui, um artigo publicado na primeira pagina de "O Globo", do Rio, e no qual se sustenta a tese de que o Brasil tambem tem direito à Antartica. Elementos da colonia brasileira, aludindo à tese sustentada a respeito do chamado "sexto continente", sublinham que "temos direito não só à Antartica, como tambem, à Brahma, à Inglesinha, à Caracu, à Cayrú e à Vienense, todas otimas cervejas.

SECÇÃO LIVRE: **Ameaçados de morte os pais da estudante negra de Alabama. Bem pensando, somos muito mais civilisados do que os EE. UU., sob certos aspectos. Vocês não acham? O preconceito racial é indelevel mancha na grande civilização estadunidense.**

POLITICA & POLITICOS: Se o Senado reexaminar o assunto e decidir que senador não pode exercer os cargos de governador, vice-governador e prefeito, talvez o sr. Lino de Mattos renuncie. Assumirá Wladimir de Toledo Piza. — A proposito: uma ala trabalhista está querendo articular a candidatura de Wladimir Piza a prefeito. — Um candidato forte que principia a insinuar-se: Antoninho Feliciano. O danado está endireitando Santos. Limpando, modernizando a cidade. E consertando as finanças. — Estranho! Bias Fortes está fazendo um governo meio oposicionista, em Minas. Anulando nomeações em massa feitas pelo sr. Clovis Salgado e dizendo o diabo da administração passada. Como é que pode? — O andarilho Antonio Balbino, governador itinerante da Bahia, está no Rio, de novo. — Pobre Bahia! Isso lá é governador? — Mangabeira invalidou a versão do dep. Armando Falcão. Desmentido bravo. Não quis encontrar-se subrepticiamente com o gal. Lott. — As classes produtoras de São Paulo aplaudem o governo federal pela escolha do sr. Sebastião Pais de Almeida para o Banco do Brasil.

JORNALISMO: **Recebemos, entem, o primeiro numero de "La Prensa", o grande jornal de Gainza Paz, que a ditadura peronista tomou de assalto. O espirito do velho liberalismo vibra em suas paginas. Graficamente, porém, "La Prensa" saiu horrivel. Um jornal muito mal feito, muito mal paginado, de um mau gosto exemplar. Antes o "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro. Dir-se-ia que todos os paginadores argentinos (bons) estão atuando no Brasil.**

INTERIOR: Tatuí, 9. — Infelizmente não irei passar o carnaval em Tatuí, suburbio do céu. Jornais, radio e televisão desmancham qualquer plano momistico por mais bem intencionado que seja. Eu me impaciento. Mas Tatuí, suburbio do céu, tem paciencia e me espera. Um dia eu vou.

PEQUENOS ANUNCIOS: **A Prefeitura autorizou uma coisa incrivel: as arvores da praça da Republica viraram "placards": estão cheias de anuncios de bailes carnavalescos. Precisa-se de uma limpesa! As arvores merecem respeito. Não devem ser fantasiadas!**

ECONOMIA & FINANÇAS: Caminha em camara lenta, na Camara, o Plano Nacional de Eletrificação. Eletrobrás à vista. — Os arranjos de Lupion estarrecem a Nação. Multiplicou a fortuna num atimo. Bilhete inteiro na loteria da esperteza. — O Rio Grande do Norte de tanga: o novo governador acusa o P.S.D. Deixou o ex-governador Pedrosa 100 milhões de dividas. — Cobrado o ministro da Fazenda: Alkimin está devendo 43 contos de imposto de renda.

RADIO & T.V.: **Só dá carnaval! E' "obsessão" dia e noite!**

TEATRO: **Elvira Pagã já não gosta de apresentar-se semi-despida. Isso prova que está envelhecendo. A valdade é mais forte do que a moral.**

CINEMA: **Lamentavel "gaffe" do Itamarati: não apresentou os "sherifs" americanos a Gregorio. Tenorio, Mendes de Morais, etc. Ora, seu Macedo Soares!...**

SPORT: Reparem nos nomes dos uruguaios: Leopardi, Miramontes, Escalada... — Os nossos: Luizinho, Formiga, Maurinho, Zezinho... — Palpite: Canhoteiro, 2; Uruguai, 1. — Está bom?

NECROLOGIA: **Os que moram perto do Club Homs andam morrendo de odio: é baile todas as noites, com uma barulheira infernal. E agora vem o carnaval. Sabem lá o que é isso?**

POLICIA: Versão da policia carioca: o jornalista Oséias Ferreira, da "Imprensa Popular", suicidou-se. O que estraga a versão policial é que o jornalista apareceu degolado. A cabeça estava bem longe do corpo. Suicidio? Como? Ele não era magico.

EDUCAÇÃO & ENSINO: Na briga entre o doutor Paula Lima (Governo do Estado) e o prof. Lino, venceram as criancinhas. 6x0.

PREVISÃO DO TEMPO: **Movimento pela eleição de Pena Botto: presidencia do Clube Militar, — Acabou-se o sitio. Que a terra lhe seja leve. — Juscelino não quer saber de despachar com o Ministerio. — Recebe um por um. Organizou uma tabela de despachos. Pormenor curioso: primeiro recebe os militares, depois os paisanos. — João Goulart está preparando as malas. Tudo O.K. Vai em maio aos EE. UU. — O tempo vai mudar, segundo a previsão do tempo oficial. Vai ver que não muda. — No mais, sem novidades no "front".** .. .. .

Novo aumento para a gasolina

RIO, 9 (Sucursal) — A Associação Comercial do Rio de Janeiro pleiteará junto à COFAP a homologação e imediata entrada em vigor de um aumento de mais 10 centavos por litro no preço da gasolina, de acordo com decisão do Conselho Nacional do Petroleo.

Argumenta a Associação que a necessidade do aumento já foi suficientemente comprovada pelo C. N. P., inclusive, através de exame nas escritas das firmas interessadas.

SECRETARIO GERAL DO ITAMARATI

RIO, 9 (Sucursal) — Tomou posse hoje no cargo de secretario geral interno do Itamarati o embaixador Henrique Sousa Gomes.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

LAVAGEM DE TAPETES

com perfeição e rapidez

TAPETES STA. HELENA

RUA AUGUSTA, 753 - TELEFONE, 34-1522

PÃO NAS PADARIAS SÓ DEPOIS DAS 8 HORAS

RIO, 9 (Sucursal) — O Sindicato da Industria de Panificação realizou ontem uma assembléia, na qual foi debatida e aprovada a seguinte proposta, relativa às determinações da COFAP sobre a tabela de pão e farinha:

"A — Abolição do trabalho noturno, devendo o serviço ser feito apenas por uma turma;

b) — Inicio do serviço, na parte industrial, às seis horas e na parte comercial às 8 horas;

c) — encerramento das atividades às 18 horas, sendo reservadas duas horas para almoço, tempo em que a padaria permanecerá fechada.

d) — As padarias não funcionarão aos domingos e feriados, para descanso dos empregados.

Com a supressão do trabalho noturno, esperam os panificadores fazer apreciavel economia, uma vez que deixarão de pagar salarios extraordinarios e noturno".

Por outro lado, em decorrencia da aprovação da proposta, possivelmente cerca de dez mil trabalhadores terão que ser dispensados, provocando restrição no fabrico do pão.

REUNIÃO DE GENERAIS DA ZONA MILITAR LESTE

RIO, 9 (Sucursal) — No gabinete do genaral Odylio Denis, reuniram-se esta manhã os generais Lima Camara, Azambuja Brilhante, Correia Lima, Justino Bastos, Segadas Viana, Oswaldo Mota, Djalma Dantas Ribeiro, todos comandantes de unidades subordinadas à Zona Militar do Leste. A reportagem, em palestra com a Oficialidade obteve noticias tranquilizadoras sobre a situação atual. Ouvimos tambem a opinião dos generais sobre o levantamento do estado de sitio, decidido pelo plenario do Senado, tendo sido cedida a palavra ao general Lima Camara, executor do Estado de sitio, que declarou-nos: "Cessaram os motivos do estado de sitio. Logo, não poderiamos ser contrarios à sua suspensão".

ESPERAM OS CIRCULOS POLITICOS PAULISTAS

ENTENDIMENTO JANIO-LINO VIA P. S. P., SEM ADHEMAR

Tanto o prefeito de São Paulo como o governador se mostram dispostos a uma reconciliação, a fim de que São Paulo surja como força coesa no cenario federal — Pessedistas e pessepistas disputam a primazia do entendimento com os Campos Eliseos — A Mesa da Assembléia Legislativa e o pleito municipal paulistano na ordem dos acontecimentos politicos

Texto de JOEL MOREIRA JUNIOR

A troca de palavras amaveis entre os srs. Janio Quadros e Lino de Mattos tem repercutido intensamente nos meios populares. O homem da rua, quase sempre alheio às maquinações dos bastidores, cansado de tantas divergencias que separam os homens publicos, vê com simpatia o inicio de conciliação entre os Executivos estadual e municipal paulistano.

Nas esferas partidarias, o fato tem suscitado vivos debates. Os proceres paulistas admitem que uma composição Janio-Lino poderá provocar profundas alterações na vida politica de São Paulo, determinando, em consequencia, substanciais modificações no tratamento que o governo da Republica dispensará ao nosso Estado.

Caberia, no exame do panorama de São Paulo, esclarecer que os pessepistas mais chegados ao sr. Adhemar de Barros estão mudos, não expendendo qualquer opinião sobre o estabelecimento de um clima de cordialidade entre o prefeito e o governador. Confiam desconfiando. O movimento liderado pelo deputado Broca Filho, de aproximação do P.S.P. aos Campos Eliseos, encontrou sempre, no senador, o maior ponto de resistencia. Aquela composição nem mesmo o sr. Arnaldo Cerdeira se opunha, embora o lider da bancada federal julgasse conveniente a firmação de um acordo em bases tais que propiciasse ao seu partido uma situação mais favoravel em nosso Estado. Apenas o governador da Cidade, que nem sempre fôra muito feliz nas questões que tratara com o Estado, se opunha formalmente ao entendimento.

Eis porque a modificação de atitude que o prefeito da Capital vem imprimindo à relação ao governador tem sido objeto de especulações, comentarios e conclusões as mais diversas.

A opinião geral é de que superada a irredutibilidade do sr. Lino de Mattos, tornar-se-á facil a composição dos pessepistas com o chefe do Executivo estadual, sendo certo apenas que dessa jogada não participará o sr. Adhemar de Barros.

JANIO E O P.S.P.

A maioria da bancada estadual do P.S.P. vê com satisfação a participação do partido no atual governo. Respeitam, evidentemente, os parlamentares, as restrições que o ex-governador faz ao entendimento. Mas defendem a tese da necessidade de se dar um rumo à agremiação, tal qual vem ela seguindo na Capital da Republica. E não encontram outra saida — que no seu entender seria benefica para o P.S.P., para o sr. Janio Quadros e para o povo — senão no se aliarem ao Executivo, para a consecução dos seus objetivos tanto no plano politico como no administrativo.

Os pessepistas se interessam pela aproximação por multiplas razões sobretudo porque os seus adversarios do P.S.D. estão cada dia mais chegados aos Campos Eliseos. E no momento em que o sr. Janio Quadros conseguir formar no Palacio Nove de Julho solida base parlamentar, com a inclusão oficial dos deputados pessedistas, poderá dispensar, sem qualquer precupação, a ajuda pessepista que hoje seria indispensavel.

Assim, o que existe, realmente, é apenas uma competição de forças — P.S.P. e P.S.D. — dispostas a garantir, junto ao governo do Estado, a sua situação eleitoral no interior. Mas nesta luta o P.S.D. leva a grande vantagem de oferecer não apenas cobertura parlamentar em São Paulo. O governo do sr. Juscelino Kubitschek vai se caracterizar exatamente pela atuação partidaria. E fazendo valer esse ponto de vista, todos esperam que o Diretorio Regional de São Paulo, presidido pelo sr. Cirilo Junior, venha a ser prestigiado ao maximo nas conferencias e acertos que a agremiação tiver com o sr. Janio Quadros.

O primeiro teste nesse sentido se verificará por ocasião da eleição da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, no proximo dia 14 de março. No momento, muitos são os candidatos. Os correligionarios do sr. Cirilo Junior estão convencidos de que o presidente sairá da bancada do P.S.D. Seria este um dos pontos da composição que ora está em estudos entre a agremiação e os Campos Eliseos. Os liderados do sr. Adhemar de Barros, conhecendo essa situação, querem conquistar o terreno até agora perdido para, inclusive, participarem com destaque das demarches que se realizarão paar o pleito a ser realizado no legislativo.

PLEITO MUNICIPAL

Nas esferas trabalhistas é voz corrente que o sr. Wladimir de Toledo Piza participará, como candidato do pleito municipal. Por outro lado, alguns proceres bem informados revelam que na hipotese de ser bem sucedido o entendimento Janio-Lino, o senador renunciará ao mandato a fim de que o vice-prefeito assuma o posto e venha a ser considerada inelegivel para o proximo quadrienio. Não se pode, aliás, deixar de lembrar que forte corrente do Senado da Republica se mostra favoravel a uma revisão dos casos que aquela Casa considerou constitucionais relativamente à cumulação de mandatos. E' o que se passa com o prefeito de S. Paulo. Os senadores estariam agora convencidos de que o criterio então firmado não corresponde às exigencias da nova mentalidade que se está formando no país.

E' este mais um argumento favoravel à renuncia do sr. Lino de Mattos e que colocará em cheque a posição do seu vice-prefeito como candidato em potencial.

A dar-se credito às versões politicas, caberia, finalmente, ao reporter, informar que uma vez reconciliados os srs. Janio Quadros e Lino de Mattos escolheriam de comum acordo o candidato para a municipalidade paulistana. Neste campo tudo não passa, ainda, de cogitação. Mas transmitimos, apenas, impressões de lideres partidarios. E como em politica tudo pode acontecer...

LATIM ESTRAGADO JUSCELINO — "Quo Vadis Eu?"

"IMPOSSIVEL NO MOMENTO ATUAL A UNIÃO DAS FORÇAS ARMADAS"

Opina o senador Juracy Magalhães sobre o momento politico — Organizou Juscelino um Ministerio de transigencia — Vigilancia da UDN sobre os atos do governo

RIO, 9 (Sucursal) — Falando hoje, a um vespertino desta capital, sobre a atual situação politica do país, assim se expressou o senador Juracy Magalhães:

"O inicio do atual governo é desencorajador de qualquer juizo favoravel. Haja vista o proprio julgamento publico de grande parte da imprensa que apoiou a situação vigente".

"O ministerio é fraco, muitissimo fraco, e organizado sem aquele minimo de sabedoria politica que revelaram e demonstraram os presidentes anteriores. De todo o norte, coube apenas ao Ceará dar um ministro; e isto mesmo vencendo o jovem e ilustre sr. Parsifal Barroso resistencias tremendas e sabotagens sem conta. Excluir a Bahia e Pernambuco do ministerio foi erro palmar e imperdoavel. As populações nortistas receberam repetidas visitas do candidato recem empossado. Ouviram muitas promessas e se inteiraram de solenes compromissos. Tudo esquecido!"

"Não houve nenhum pensamento norteador na organização do ministerio. O sr. Juscelino não buscou, de maneira alguma, a pacificação dos espiritos, nem muito menos o restabelecimento da indispensavel união das Forças Armadas, e não teve em mira a afirmação de um sentido doutrinario ou diretriz partidaria.

É um ministerio de transigencias, continuador, pela "maioria absoluta" de seu componentes, do gabinete do "Movimento de Retorno".

A permanencia do general Lott tornou impraticavel, inviavel, impossivel, a desejada e necessaria unidade das Forças Armadas.

Criou, ademais, para o sr. Juscelino Kubitschek, a condição de ser segundo num governo de que aparentemente é o chefe, até que se possa livrar — pois tudo indica que está montada a operação Lott — de seu ministro da Guerra, quando este já estiver totalmente emagrecido daquelas virtudes que o guindaram à suprema chefia de sua classe, numa hora de grave crise nacional: o 24 de agosto.

Ainda aqui será mais uma nova ferida no prestigio do Exercito, tão mal cuidado desde a conspiração do retorno e ameaçado por uma revivescencia da famigerada industria da legalidade".

"Já fiz revoluções e, por isso mesmo, é com autoridade e veemencia que as desaconselho. Pela persuação, usando habil e persistente propaganda, haveremos de entregar a um homem de bem e de esclarecida competencia um mandato popular para dirigir a indispensavel campanha de recuperação moral e bem estar social por que todos anseiam.

A vitoria de um golpe ou de uma revolução geraria, desde o nascedouro, inevitaveis discordias entre seus promotores, ao passo que uma pertinaz campanha civica, calçada em programas e reivindicações legitimamente necessarias ao bem estar social e à recuperação moral do país estratificará, na futura elite dirigente, cujos quadros se enriquecerão, dia a dia, pelo acesso aos postos de direção dos jovens que se destacarem nas lides partidarias, estratificará, na futura elite dirigente, um pensamento unificado e harmonioso que possibilite um patriotico e eficiente trabalho de equipe".

"Derrotados, estamos a atuar no funcionamento do regime como uma vigilante força fiscalizadora. Estaremos de olhos abertos e de apito na boca contra os "arapotis" e malversações dos dinheiros publicos, principalmente nos casos em que, além do erro ou abuso, houver tambem o crime, como se verificou na Bahia, com o presidente da secção baiana do P. S. D., investido nas funções de governador do Estado, de cujo Tesouro surripiou 10 milhões, sem que esse crime merecesse condenação ou protesto de qualquer de seus correligionarios. Ao contrario, alguns beneficiarios do peculato foram, há pouco, indicados pelo PSD para receber mais altos postos na vida publica brasileira".

"A graça que mais desejaria implorar aos céus, seria que se não confirmassem os sombrios augurios que pressinto e não almejo para o atual governo.

O pano de amostra — ao invés daquele retumbante "scratch" de fenomenais estadistas de que se iria compor o nosso Ministerio, a ponto de causar contrição e penitencia para quem se tivesse oposto ao novo governo — o pano de amostra me faz recordar uma anedota que ouvi contar, em minha meninice, lá no Ceará.

O governador João Tomé foi visitar Sobral, municipio de que era chefe politico o seu irmão sr. José Saboia. Este, contando com uma resposta agradavel, perguntou a um certanejo, chefe de distrito, qual a sua impressão sobre o "nosso governador".

"Sofrive", foi a resposta chocante. E, para dar uma oportunidade ao amigo para corrigi-la, perguntou, de novo:

Sofrivel, só?

"Sofrivão", seu doutô!

O maximo de julgamento que poderia dar o Ministerio das capacidade é repetir a opinião do caboclo cearense:

"Sofrivão, minha gente, apenas sofrivão o Ministerio semiretornado".

KERGINALDO CAVALCANTI ABANDONARIA ADHEMAR

RIO, 9 (Sucursal) — O lider do P. T. B. no Senado, sr. Lima Teixeira, promoveu ontem uma reunião entre os srs. João Goulart e Auro de Moura Andrade, para discutir as bases da esperada adesão do ultido ao dito partido. E' provavel que o sr. Kerginaldo Cavalcanti, tendo rompido com o sr. Café Filho, tambem entre para o P. T. B., abandonando, assim, o partido do sr. Adhemar de Barros.

NEREU E LOTT NÃO SÃO OBRIGADOS A COMPARECER PERANTE A CAMARA

RIO, 9 (Sucursal) — A proposito da convocação do ex-presidente da Republica e do atual ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, para, perante o Legislativo, explicar a ação do seu governo, durante o estado de sitio, a reportagem acreditada na Camara dos Deputado ouviu o lider da maioria, deputado Vieira de Melo, que, entre outras coisas, declarou: "O ex-presidente Nereu Ramos não tem obrigação de explicar perante o Legislativo as ações do seu governo", e acrescentou: "O general Lima Camara, executor do estado de sitio, está redigindo um relatorio, fornecendo todos os dados necessarios e, com isto, fica tambem automaticamente desobrigado de prestar qualquer esclarecimento perante a Camara dos Deputados o ministro Henrique Teixeira Lott, já que o referido relatorio encerra todo o movimento politico de novembro ultimo".

JANGO IRÁ AOS EE. UU. EM MAIO

RIO, 9 (Sucursal) — O prefeito de Kansas City, que se encontra atualmente nesta capital, conferiu, ontem ao sr. João Goulart, vice-presidente da Republica, o titulo de "Cidadão Honorario de Kansas City". Após a entrega do titulo, o sr. João Goulart formulou o agradecimento, quando anunciou que sua viagem aos Estados Unidos talvez se concretiza em maio proximo.

NÃO SE REUNIU A UDN

RIO, 9 (Sucursal) — Ao contrario do que foi noticiado, o Diretorio Nacional da U. D. N. não se reuniu ontem, por falta de "quorum".

Na ausencia do presidente do Diretorio Nacional, sr. Milton Campos, os demais lideres udenistas que compareceram à sede do Partido apenas trocaram ideias sobre o momento politico nacional. Falou-se, inclusive, no problema da lideranca udenista na Camara e no Senado.

CENAS DE PUGILATO NA COFAP

Conselheiro desse orgão reajustador de preços agride inopinadamente um jornalista — Na policia transformaram o caso em agressão mutua

RIO, 9 (Sucursal) — A COFAP foi, hoje, palco de degradantes cenas de pugilato, provocadas por membro do plenario, que, atingido pelas criticas de um jornalista, o agrediu, dando lugar a um incidente, o qual só terminou na policia, depois da intervenção da Radio Patrulha. Os fatos se passaram pouco depois de iniciada a reunião ordinaria do plenario da Organização Controladora de Preços.

Em certo momento, chegou ao recinto o jornalista Francisco de Paula, do quadro redatorial do jornal "Ultima Hora". Ao vê-lo, o conselheiro Flavio de Brito, que representa no plenario as cooperativas de produção, entre as quais a de Cotia, chamou-o para uma das alas da presidencia, onde o agrediu violentamente, deixando-o com varias equimoses no rosto.

Pouco depois um outro jornalista da "Ultima Hora" entrou rapido na sala de reuniões do Plenario, dizendo aos brados e afito: "um jornalista acaba de ser covardemente agredido por um sicario. Pedimos imediatas e energicas providencias do presidente desta casa".

Todos correram imediatamente para o local onde se encontravam o conselheiro e o jornalista, estabelecendo-se logo um ambiente de grande confusão, em meio do qual puderam o comparecimento da Radio Patrulha. Esta, chegando à sede da Cofap, providenciou a prisão do agressor. Interveio, porém, o major chefe do gabinete do presidente da COFAP, tentando impedir a prisão do conselheiro Flavio de Brito. Os policiais, no entanto, insistiram, afirmando que dali não sairiam sem levar o agressor Houve discussão, troca de palavras e finalmente foi o conselheiro entregue aos policiais que o conduziram à sede do 5.o Distrito de Policia, onde chegou acompanhado do coronel Rubens Brissac e de outros elementos da Cofap.

Ali o agressor alegou que tambem fôra agredido, resolvendo o delegado autuar ambos, o jornalista e o conselheiro, por agressão mutua.

O motivo da agressão foi o fato de haver o sr. Francisco de Paula ter publicado na "Ultima Hora" uma reportagem sobre a exploração no Mercado Municipal, com energicas criticas àquele conselheiro e ao seu colega Antonio Caminha, representante do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, acusando-os de fomentadores de altas e representantes dos tubarões.

Em consequencia desse incidente, o presidente da Cofap suspendeu os trabalhos, deixando para outra data a discussão dos assuntos constantes da pauta, e que ainda não haviam sido debatidos.

CAMARA FEDERAL

DIFICULDADES NA VOTAÇÃO DO PROJETO DE RECLASSIFICAÇÃO

Apresentação de dezenas de emendas, algumas delas alterando os vencimentos — Preferencia para as originarias da Comissão de Redação Final — Confirma a denuncia contra Mangabeira — Quer saber quantas nomeações fez Nereu na presidencia — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 9 (Sucursal) — Reuniu-se a Camara dos Deputados sob a presidente do sr. Flores da Cunha e com a presença de 56 parlamentares.

O sr. Armando Falcão, na tribuna, reafirmou a denuncia formulada há dias a respeito da visita do deputado Otavio Mangabeira à pessoa do general Teixeira Lott, durante os acontecimentos de 11 de novembro.

O sr. João Machado protestou veementemente contra a propalada majoração nos preços das passagens de bonde da capital da Republica e em seguida leu carta do diretor do Hospital Miguel Couto, defendendo-se das acusações que lhe são feitas.

O sr. Gabriel Hermes voltou a falar sobre a necessidade de aumento no preço da borracha e protestou contra a matança de indios na região amazonica.

O sr. Castilho Cabral pediu a transcrição do artigo inserido na Revista Tecnica sobre os metodos rodoviarios.

O sr. Abguar Bastos denunciou as violencias praticadas pelas companhias colonizadoras matogrossenses contra os selvicolas locais. Protestou e pediu enerdes competentes.

O sr. Antonio Carlos voltou a falar dos atos administrativos do ex-presidente Nereu Ramos. A seguir formulou um requerimento de informações sobre as nomeações feitas pelo mesmo durante o periodo de sua gestão em entidades ministeriais, autarquicas e sociedades de economia mista.

No grande expediente, falou o sr. Fernando Ferrari sobre o problema do custo de vida. Salientou o orador que o caso assume aspectos calamitosos, atingindo sobremodo as classes pobres, tornando o problema social agudo e ameaçando a estabilidade da instituição familiar.

Prosseguindo, o orador revelou a elevação do custo de vida, que é equivalente à taxa de juros acumulados a 16 por cento ao ano, estando o Brasil na vanguarda dos paises em que mais subiu o custo de vida. E concluiu propondo uma reforma de base, inclusive na organização tributaria, mesmo que seja necessario emendar a Constituição.

Durante a sessão, tomou posse o sr. Humberto Molinari, substituto do sr. Cid Campelo.

O sr. Rocha Lagoa discorreu longamente sobre o aproveitamento da energia eletrica de Iguaçu, dizendo que a mesma é uma das maiores catadupas do mundo e a seguir fez a apreciação economica da mesma, citando o potencial e afirmando que o mesmo suprirá de força os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

O sr. Loureiro Junior leu carta do professor Lucas Nogueira Garcez, referente as despesas feitas na administração do mesmo, quando o orador desempenhava as funções de secretario da Justiça. A citada missiva do sr. Lucas Garcez endossa e responsabiliza-se por aquelas despesas. A seguir o orador retifica sua participação na eleição estadual, dizendo da sugestão ordenada a fim de que seus amigos votassem no governador Janio Quadros.

O sr. Adilio Viana criticou os serviços da Previdencia Social. Concluiu afirmando que apresentará dois projetos: o primeiro dando nova estruturação ao Conselho de Previdencia Social e o segundo atinente ao interstício conducente para a tramitação e decisão de processos com aquela finalidade.

O sr. Carneiro Loyola protestou contra a exportação de erva-mate em bruto.

O sr. Aurelio Viana formulou um requerimento de informações à Presidencia da Republica, solicitando os dados referentes às nomeações feitas durante as gestões dos srs. Carlos Luz, Nereu Ramos e Café Filho.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, entrou em redação final, o projeto que dispõe sobre a reclassificação do funcionalismo publico civil, que na sessão anterior havia sido interrompida.

Foram apresentadas 52 emendas, que surpreenderam os proprios funcionarios, muitas delas alterando os vencimentos.

Sobre o assunto falaram varios deputados, permanecendo o sr. Lobo Coelho na defesa dos seus pontos de vista.

Das emendas apresentadas, foi concedida preferencia às da Comissão de Redação Final, tendo o Plenario aprovado as seguintes emendas: "Series constituidas dos integrantes do grupo ocupacional tecnico-cientifico, os cargos serão divididos em partes iguais: classe 18-C, chefia e assessoramento; 175 chefias de pequenas unidades, supervisão, coordenação e execução. Pessoal temporario referente aos artigos 23 e 24 desta lei, inclusive o regime de acordo com os que estão completando cinco anos de exercicio efetivo, fica equiparado aos funcionarios da União, sendo considerado estavel com todos os direitos e vantagens a estes atribuidos, inclusive a contagem do tempo de serviço anteriormente prestado para efeito de aposentadoria.

A emenda 3, referente ao pessoal autarquico e entidade paraestatal nas mesmas condições, foi aprovada.

Foi rejeitada a emenda 4, ficando condicionada a capacidade financeira das autarquias para a concessão do aumento. Houve pedido de verificação da votação.

A seguir a sessão foi encerrada, continuando a materia em discussão.

AURO NÃO PRETENDE INGRESSAR NO PTB

RIO, 9 (Sucursal) — Falando hoje à reportagem sobre o seu ingresso no P.T.B., disse-nos o senador Auro Soares de Moura Andrade: "Não ingressei no P.T.B., nem me desliguei do P.T.N. O sr. João Goulart comunicou-me que tem recebido mensagens de chefes politicos do P.T.B. paulista e de trabalhadores que em mim votaram em 1954, pedindo que fizesse com que eu sentisse o prazer com que veriam o ingresso no P.T.B. E' tudo quanto há sobre o assunto. Nem o sr. João Goulart formalizou qualquer convite, nem eu facilitei qualquer medida nesse sentido. Foi eleito num movimento popular de que participaram ponderaveis forças populistas e é natural a afinidade que surgiu nessa campanha, bem como por força da minha inabalavel orientação de defender, como venho defendendo, os direitos e as prerrogativas dos trabalhadores. Do P.S.D. recebi, através de deputados federais, identica sondagem para participar de suas hostes. São fatos naturais. Admirei-me de ler noticias, segundo as quais eu teria ingressado no P. T. B. Tambem é certo que não pretendo ir para o P.S.D.

FALTAM CHEFES NA U. D. N.

TEMOS sempre dito que a U. D. N. é o unico partido, no Brasil, que possui, e os externa, os caracteres de organicidade, de coesão, de um grupo social, com situação especifica na politica brasileira. Herdeira do Partido Democratico, e, em geral, de todos os movimentos oposicionistas suscitados pela absorção perrepista da primeira Republica, posteriormente do Partido Constitucionalista e da União Democratica Brasileira, veio a se constituir com os elementos que sempre militaram na oposição. As peculiaridades da politica brasileira possibilitaram a existencia de dois partidos, um da situação, outro da oposição, antes de 1930. Mas, o perrepismo se hipertrofiaria no governo, e com os processos eleitorais então em voga, dominava o país. A reação revolucionaria veio, menos, evidentemente, por causa de principios, do que por divergencias pessoais. O bipartidarismo não deu certo naquela época, mas a U. D. N., com as denominações de seus antepassados, continuou como oposição, não obstante os interregnos em que foi situação. Esta, é ainda representada pelos sucessores dos homens de 30, os legatarios do perrepismo. Sociologicamente, num esquema rapido, essa é a conjuntura politica brasileira, a partir da década de 20.

A U. D. N. é, portanto, a oposição. Se quisermos, é até mesmo oposição por antonomasia. Falta-lhe, porém, é lamentavel assinala-lo, chefia eficiente, à frente de seus destinos, para ser, efetivamente, oposição, como devemos entende-la em regime de partidos, ou seja, como orgão necessario, absolutamente necessario, para o funcionamento do regime. Afere-se a democracia pela oposição; não é pela situação. Esta é facil de se aglutinar. Todos os regimes fascistas têm uma situação, no partido unico, mas não têm oposição. À U. D. N. se reservou na Republica brasileira esse papel, mas o partido não o está sabendo cumprir. Repetimos: — não tem chefes a U. D. N., chefes que conduzam o partido para o seu verdadeiro destino. Individualmente figuras respeitaveis, as de seus dirigentes mais categorizados, ao atuarem falham. Vimos o que foi a sua participação nos sucessos politicos, que culminaram, afinal, no seu fracasso de 11 de novembro. O governo udenista de 24 de agosto não se aguentou.

Agora temos os seus maiorais preocupados em instituir aqui um tribunal de Nurenberg, para julgar o general Teixeira Lott e seus companheiros de novembro, quando a sua função, como grupo oposicionista, seria o de se organizar para, inexoravelmente, fiscalizar, inspecionar, o governo do sr. Kubitschek, e obriga-lo a ser amplamente desvendado e, tanto quanto possivel, eficaz. Até agora, a partir de 24 de agosto, a U. D. N. está falhando politicamente. E' a sua grande responsabilidade, a qual será muito maior, daqui por diante, se não se aparelharem os seus membros para a tarefa politica de serem a voz de protesto, ou de implacavel vigilancia do poder publico. Uma oposição bem organizada poderá impedir os excessos de uma minoria, sobretudo de uma minoria desservida de futano civico, como a que eventualmente se articulou na Camara dos Deputados, para apoiar o presidente.

Têm os udenistas um dever, o dever entre todos patriotico, quando superiormente praticado, de serem oposição, de não pretenderem o poder. Vale mais, como peça do regime, a oposição, do que a situação, embora sejam ambas essenciais. Os seus chefes estão abaixo das exigencias do momento, e é isso, essa particularidade que nos leva a termos apreensão pelos proximos meses de funcionamento do regime. Esta pobre, claudicante, fragil democracia, que tanto precisa da oposição, como instituição de direito politico, corre o risco de não te-la, se a U. D. N., o unico partido em condições de organiza-la, não voltar ao seu lugar.

Não se improvisam chefes. Reconhecemos. Mas a serenidade, o bom senso, o civismo suprem as lacunas de liderança, quando seriamente aplicadas ao dever. E' um mal imenso, essa falta de chefes. Um mal cujas dimensões o homem comum, a maioria dos politicos, deputados e senadores, com raras exceções, não estão medindo suficientemente. Sem chefes as nações não marcham na historia. Sem chefes não passaremos da mediocridade atual, à sobranceria de um plano, que nos coloque entre as primeiras nações do mundo. Quando, porém, os chefes faltam do lado da fiscalização, da vigilancia, esse mal é maior. E' o fenomeno brasileiro contemporaneo num sucinto resumo.

Disse o sr. Kubitschek em entrevista que precisa de oposição. Tomando como sincera a sua declaração, convidamos a U. D. N. a se desincumbir de sua missão, embora seja dificil lutar contra a falta de lideres resolutos, dotados de ampla visão dos problemas do país e da realidade brasileira.

DOUTRINA SOCIAL

A acentuada desigualdade repartitiva

Grandes fortunas se fizeram da noite para o dia por meio de processos os mais variados: da especulação moderada ás escancaradas e ruinosas operações especulatorias; do açambarcamento minimo aos formidaveis e intransponiveis "trusts", protegidos, a principio, com a falsa alegação de que iria baratear os produtos, melhorá-los e aproveitar os subprodutos, mas que na realidade, de posse dos meios de produção, impuseram os preços a seu sabor. Podemos dizer que o antepassado do Estado-capitalista-integral sovietico é nada menos do que o "trust" organizado

Os operarios nada podiam opôr, porque as corporações de oficio, que eram a sua defesa e base da sua prosperidade, tinham sido abolidas pela Revolução Francesa. Daí ter escrito Leão XIII: "O seculo passado destruiu, sem as substituir por coisa alguma, as corporações antigas, que eram para eles uma proteção; todo o principio e sentimento religioso desapareceu das leis e das instituições publicas, e assim, pouco a pouco, os trabalhadores isolados e sem defesa têm-se visto, com o decorrer do tempo, entregues á mercê de senhores desumanos e á cobiça duma concorrencia desenfreada".

Os patrões se enriqueciam cada vez mais, e o trabalho fôra posto á mercê da iniqua lei da oferta e da procura. Cobdem criou a lei: "o salario sobe quando dois patrões correm atras de um operario; o salario desce quando dois operarios correm atrás de um patrão". A cada pedido de aumento, o patrão "misericordioso", querendo fazer algo só para ele, por ser esse operario quem é, não podendo efetivamente aumentar-lhe o salario, poderia dar-lhe por absurdo, além das 14 horas de trabalho diário que tinha, mais 14 horas, pois assim trabalharia mais e ganharia mais... O unico que poderia fazer. O operario, sem a defesa corporativa, ficava á mercê da rapina patronal de alguns. E o contraste odioso se estabelece: fortunas gigantescas assentando sobre inaudita miseria. Daí escrever o Papa: "uma usura voraz veio agravar ainda o mal. Condenada muitas vezes pelo julgamento da Igreja, não tem deixado de ser praticada sob outra forma por homens ávidos de ganancia, e duma insaciavel ambição. A tudo isto deve acrescentar-se o monopolio do trabalho e dos papeis de credito, que se tornou o quinhão dum pequeno numero de ricos e de opulentos, que impõe assim um jugo quase servil á imensa multidão dos proletarios".

Sua Santidade teve palavras mais veementes que qualquer revolucionario, porque tomado de justa ira, a ira divina contra a injusta e excessivamente desproporcional repartição das riquezas, obra da cobiça e do egoismo sem peias. — S.P.

A CHAMADA "FUGA PARA VARENNES"

SEBASTIÃO PAGANO

O movimento reformador que começou na França em 1789, e que depois se transformou em movimento revolucionario, porque 85% dos membros da Assembléia pertenciam àquela famigerada seita secreta de que já falamos, foi um movimento, de inicio, inteiramente aristocratico. Por isso o marquês de Mirabeau teve tão grande ascendencia, e, quando viu sua obra inutilizada, declarou: "levo no coração o luto da monarquia, cujos fragmentos vão ser presa dos facciosos". Faleceu a 2 de abril de 1791 e não viu os horrores da Revolução que não pôde deter. No dia de sua morte, o bispo conde de Talleyrand (depois principe) subiu à tribuna da Constituinte e leu um discurso em que Mirabeau se contradizia, pois afirmava que, pretendendo tirar os direitos de uns, tirava-os tambem de todos, principalmente dos pequenos, e, se já não há privilegiados na grande familia nacional; que os não haja tambem nas pequenas familias que a compõem". Sepultado na igreja de Santa Genoveva, um decreto fé-la Panteon Nacional, sendo aí sepultados os que lhes pareciam ser "grandes homens", dizendo uma inscrição no portico do edificio: "aos grandes homens, a patria reconhecida".

Daí por diante, a marcha da revolução foi celere. A morte de Mirabeau tirou ao rei o elo com a Assembléia, e, esta, incitada por influencias secretas, sometia erros sobre erros, com a pretensão de promulgar a "constituição civil do clero". Com isto lançava mão dos bens eclesiasticos — e os bispos e curas passariam a ser funcionarios publicos por eleição popular. E Luiz XVI vetou o projeto. Foi o seu primeiro e unico veto. Tinha aceitado tudo: a diminuição da sua autoridade, a abolição das corporações, as reformas mais avançadas. Mas, tocar na Religião, não o permitiria jamais. Vetou. Foi chamado "Monsieur Veto". Era um ultraje à "soberania" da Assembléia, diziam os revoltosos.

Desde então, tanto o rei quanto Maria Antonieta recusaram-se, terminantemente, a receber os padres reformados e é desta confusão que os inimigos da rainha pretenderam fazer crer que ela não queria "receber os padres". Foram, por isso, os dois, martires da Fé, pois se o rei aceitara a "revolução" unicamente para evitar efusão de sangue, jamais toleraria ataques à Religião.

Os odios, de origem secreta, levantaram-se contra o rei, e, aos poucos, a situação foi tornando-se intoleravel e perigosa.

Luiz XVI sabia que sindicatos estrangeiros sustentavam aquela revolução disfarçada em Assembléia Constituinte, que não havia mais motivo para continuar, visto que tudo o que lhe fôra pedido concedera, exceto a reforma do Clero, que seria a ruina da Religião. Era preciso resistir, mas o rei não tinha forças. As tropas do general marquês de Bouillé estavam acampadas na fronteira leste, em virtude de negociações iniciadas pela Assembléia com paises vizinhos, sobretudo a Austria, que se vira ameaçada, e o imperador Leopoldo, cunhado do rei, preparava uma demonstração militar caso essa fronteira fosse invadida. Luiz XVI, contudo, não queria, de modo nenhum partir para essa fronteira, a fim de juntar-se ao seu exercito e às novas forças que para lá convergiriam, e que seriam escudadas pelas forças da Austria, se preciso. Para vencer a anarquia interna, não tinha armas; para vencer os invasores da França, temerosos do derrame das idéias revolucionarias, tambem não tinha exercitos. Bouillé juntava forças, que cabia ao rei comandar. Mas tinham tirado ao rei o direito de fazer a paz e a guerra — direito que, hoje, cabe a qualquer presidente de republica. Achava-se praticamente preso nas Tulherias e guardado pelos homens da Revolução, pois a Assembléia entendia que o rei vetando a reforma religiosa começava a reagir. A ida de Paris para outra região da França, se impunha. Alhures estava sendo organizada, em grande estilo e em segredo, obra de fieis monarquicos, um agrupamento de contingentes militares que viria livrar o rei dos inimigos internos e externos. Obra ainda de três fieis servidores era a partida do rei e da familia real para esse ponto da fronteira: o general marquês de Bouillé que comandava uma vasta zona militar nas fronteiras do Luxemburgo; o conde Hans Axel de Fersen, oficial sueco a serviço da França, e o coronel do regimento de "Dragões Reais", duque de Choiseuil. A ida do rei e sua familia para "esse ponto" da França era um segredo. Chamam, estranhamente, essa ida do rei e sua familia para "esse ponto" da França, "fuga para Varennes". Ora, o rei não ia a Varennes: foi preso em Varennes. E não fugia: fazia o que faria qualquer pessoa de bom senso, tendo o poder nas mãos e que lhe é arrebatado, saía do lugar da insurreição para um lugar seguro do seu proprio país, como quem está ameaçado numa sala de sua casa e se põe noutra mais segura, da sua propria casa. Depois de muito meditar, o rei partiu. Não fez o mesmo o governo republicano durante a guerra de 1939-45?

O plano era perfeito, e foi organizado em nove meses de trabalhos preparatorios — de outubro de 1790 a junho de 1791. Durante esse tempo, o rei amargou praticamente preso nas Tulherias. Se désse certo, o plano, como tudo levava a crer, tudo se salvaria, porque o rei poderia reagir contra a Revolução. Mas, não deu certo! Houve traições; misteriosas traições!

O plano era o seguinte: a familia real, sairia de Paris incognita, e alcançaria Montmédy a 280 quilometros da capital, e teria sido posta sob a proteção do general Bouillé e suas tropas. O azar foi que, pela preocupação de fazer as coisas muito perfeitas, foram cometidos diversos erros que seriam fatais ao empreendimento. Em primeiro, o de pôr em movimento uma maquina excessivamente complicada que pedia a participação de muita gente. O segundo, foi que, em lugar de aceitar o conselho do general Bouillé, de viajarem em duas diligencias comuns que não chamariam a atenção de ninguem, a familia real obstinou-se em querer viajar "toda unida" numa só carruagem, e o conde de Fersen mandou construir por Jean Louis uma colossal berlinda fornecida de todas as comodidades, compreendendo fogão para cozinhar e colchões para dormir. Em terceiro: em lugar da estrada de Reims (cidade na qual haria a troca de cavalos do correio) o rei quis ir a Varennes, onde essa troca de cavalos não existia, porque, em Reims, tinha sido coroado e não queria reaparecer em trajes de "fugitivo da revolução". Em quarto, os organizadores tinham estabelecido que os soberanos fossem acompanhados de três guardas de corpo, uma das quais destinada a preceder, de longe toda a viagem para predispor, nos varios pontos, a troca de cavalos. Em quinto, para um caso assim delicado, foram escolhidos três jovens grandes e gordos vestidos com sensacional divisa amarela: Moustier, Valory e Maldent, otimos e fidelissimos suditos, mas muito duros de compreender. Em sexto, o rei quis trazer seu traje de cerimonia e a rainha nada menos que o seu cabeleireiro Léonard, alcunhado "le marquis" que era um ilustre imbecil e que se suicidou quando soube do assassinato da rainha, atirando-se ao Sena. É que a familia real entendia, com dignidade, que aquilo era uma "mudança" e não uma fuga.

Na noite de 20 de junho de 1791 teve inicio esse drama. Tudo pronto e calculado, tendo uma centena de pessoas recebido ordens e achando-se atenta quanto à passagem da berlinda real. Mas, um imprevisto arruinou tudo: uma camareira da qual se desconfiava, despedida, fez atrasar tudo de 24 horas, isto é, da noite de 19 a 20. E Bouillé, Choiseul e Fersen tiveram tremenda tarefa de fazer avisar os demais do imprevisto adiamento, e foi cometido o primeiro erro fatal: não avisaram os cocheiros que deveriam estar prontos em Varennes para a troca dos cavalos, tendo aí chegado 24 horas antes, suscitando, na população, curiosidades e comentarios sem fim.

Enquanto isso, a familia real se preparava para a partida, até chegar o "terrivel quarto de hora", como disse Maria Antonieta, ansiosa por sair daquele palacio cheio de criados suspeitos e 600 guardas nacionais que os vigiavam. Mas, a rainha, sob a fragil aparencia, era uma mulher de grande coragem, pronta a jogar tudo por tudo. Às 10 horas, desceu do salão para o apartamento dos seus filhos, acordando o delfim Carlos e vestindo a princesa. "Temos que representar uma comedia", perguntou-lhe o delfim? "Sim, meu filho", respondeu-lhe a rainha. Depois, acompanhada da instrutora dos principes, Mme. de Tourzel, dirigiram-se em ponta de pés para a unica porta da velha residencia não vigiada, a do apartamento desabitado de M. de Villequier, e, passando o patio, alcançaram um carro de praça misturado a outros, com um estranho cocheiro, expressivamente distinto — o conde de Fersen, disfarçado. Embarcados os principes e a preceptora, a rainha voltou ao palacio para encontrar-se com o rei e sua cunhada Mme. Elizabeth. Às 11 horas, como de costume, retiraram-se para seus aposentos a disfarçar-se.

FALTA DE ENGENHEIROS

Todos os anos, por ocasião do encerramento dos cursos superiores, dá-se um balanço no quadro de diplomados, examinando-se a situação do país em face do aumento do numero de profissionais desta e daquela profissão. Tem sido geralmente repetido que o Brasil é a terra dos bacharéis. Em parte, ainda existe fundamento para tal assertiva. Bacharéis e bacharelismo continuam vigorando nestas plagas de Santa Cruz, onde apenas aqui e ali surge, de quando em quando, um movimento de reação visando quebrar o que se pode considerar velhissima tradição, cujas raizes se prendem mesmo aos tempos cabralinos do Descobrimento.

O desenvolver da industria no país, especialmente no Sul, estimulou as carreiras tecnicas e já se registra maior numero de candidatos aos estudos de engenharia, quimica, mecanica e eletricidade. As pesquisas do subsolo e as necessidades da navegação ao longo da maior costa do continente deram novo alento às carreiras de Minas e Metalurgia — uma das menos procuradas — e de engenharia naval. Mas é tudo muito pouco em face do que o Brasil precisa nesse campo de atividades.

Segundo dados oficiais, de 1940 a 1953, o numero de engenheiros formados nos estabelecimentos de ensino civil aumentou quatro vezes, totalizando 10.219 profissionais habilitados em exercicio. Não ocorreu o mesmo quanto a outros diplomados em cursos de nivel superior, como medicos e advogados, que acusaram apenas um aumento de uma e meia vezes.

Não obstante, temos necessidade de mais engenheiros para atender a todos os setores da industria nacional. Um simples confronto com os Estados Unidos deve servir de estimulo aos jovens em vesperas de decidir-se por uma carreira universitaria: lá existe, por exemplo, um geologo para 600 kms. quadrados do territorio nacional; aqui, temos um para 53.000 kms. quadrados!

Somos, efetivamente no dizer de Stephan Zweig, o "país do futuro".

PESA SOBRE A DIPLOMACIA NACIONAL UMA SERIA AMEAÇA

O Brasil republicano não conheceu até hoje um governante, que fosse capaz de resistir à pressão dos circulos politicos e familiares desenvolvida no sentido de fazer nomeações, de acomodar, em postos rendosos, parentes e amigos. Uns mais, outros menos, todos cedem a injunções mesmo quando inscrevem no seu programa de governo a heroica decisão de não aumentar o numero de funcionarios. Essa alegada disposição é parte importante de planos tendentes a aliviar a fazenda publica, demasiadamente sobrecarregada de barnabés e figurões regiamente pagos.

As situações administrativas que se despedem deixam, via de regra, testamentos onerosissimos. Os quadros do funcionalismo sofrem assaltos em regra e por mais saturados que estejam o filhotismo sempre acha jeito de introduzir mais algumas centenas e até milhares de protegidos. Repartições há que necessitariam de um serviço de transito interno para evitar esbarrões.

Nesse particular, ficou famoso o governo de três meses do ministro Linhares, o qual usou, como nenhum outro, em tão curto espaço de tempo, a propria linhagem. Se demorasse mais, até os recem-nascidos teriam o seu biberon oficial. No Estado de Minas, em mais ou menos seis meses, o sr. Clovis Salgado, que substituiu o sr. Juscelino Kubitschek, despejou a cornucopia dos beneficios desmantelando, com nomeações às carradas, o já precario equilibrio orçamentario.

O sr. Nereu Ramos, calado, calado, não fugiu à regra, embora a sua presença no Catete não chegasse a setenta dias. As autarquias, deficitarias em virtude das enormes despesas a que obriga um funcionalismo vasto e nababescamente pago, escancararam as portas a gente que tinha por si recomendações de alto coturno. Na edilidade paulistana nem é bom falar, porque os seus testamentos estouram todos os casos da moderação, do recato e da moral.

O presidente Juscelino Kubitschek proclama aos quatro ventos que é urgente comprimir as despesas e que não devem ser feitas nomeações alem daquelas estritamente precisas e antecedidas de concurso, como a lei manda. Entretanto, passados uns breves dias do seu inicio de governo, já se propala que, fugindo à tradição observada até aqui pelo Itamarati e mais acentuada sob a escrupulosa gestão do sr. Raul Fernandes, pretende nomear embaixadores e ministros residentes distinguindo pessoas sem tirocinio diplomatico. O curso do Instituto Rio Branco, os direitos que a carreira diplomatica assegura seriam desdenhados caso ocorressem na diplomacia penetrações de pura essencia politica.

Embora o Brasil não tenha, a empenhar a sua diplomacia, questões apaixonantes como são geralmente as que decorrem de litigios territoriais, tem contudo relações que constantemente se ampliam geograficamente e se alargam em aspectos exigindo o seu trato uma demorada preparação que só longos anos de carreira e estudos especializados podem assegurar. Um bom diplomata necessita ser simultaneamente um homem educado, culto, com algum preparo tecnico e senhor de uma habilidade invariavelmente posta a serviço do seu país mas cujo emprego deve ser o mais sutil possivel. As "gaffes", em diplomacia, comprometem mais a nação do que o diplomata que a representa e as comete.

Da inversão de valores que o Brasil tem conhecido nos ultimos decenios, salvou-se até agora a diplomacia. Evite o presidente Juscelino Kubitschek faze-la baixar de nivel, o que fatalmente acontecerá se a atividade em que Nabuco e Rio Branco foram mestres ficar ao alcance de fauna politica nacional.

NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

RIO, 9 (Sucursal) — A nomeação do sr. Sebastião Paes de Almeida para a presidencia do Banco do Brasil logrou a melhor repercussão nos circulos economicos do país, pois se trata de elemento dos mais experimentados e equilibrados, revelando sua capacidade de trabalho em serviços já prestados ao governo do Estado de S. Paulo. Banqueiro e industrial, o sr. Sebastião Paes de Almeida já exerceu, tambem, com o maior destaque, as funções de secretario da Fazenda de São Paulo e presidente do Banco do Estado de São Paulo. A posse será quinta-feira proxima, às 16 horas, no gabinete do ministro da Fazenda.

SUGERIDA PELO SECRETARIO DA JUSTIÇA PLANTÕES AOS JUIZES

Adotados no Distrito Federal já há algum tempo — Proteção perfeita à pessoa do cidadão — Nas mãos do governador a mensagem do sr. Lincoln Feliciano

E' o seguinte o texto do oficio encaminhado pelo sr. Lincoln Feliciano, secretario da Justiça, ao governador Janio Quadros, no qual se sugere o estabelecimento de plantões de juizes nos dias feriados, assim como nos demais em que não houver expediente no Fôro:

"Tenho a honra de encaminhar à alta consideração de v. excia., uma sugestão que, a ser aceita, trará inestimaveis beneficios à boa e rapida distribuição da Justiça. Trata-se de tomar, em São Paulo, a providencia que a lei de organização judiciaria do Distrito Federal já adotou em seu artigo 37, redigido nos seguintes termos:

"Mensalmente, o Corregedor fará, por escala, a designação de juizes de Direito de Varas Criminais ou substitutos para o fim de conhecerem, nos dias em que não houver expediente feriados, assim como nos demais no Fôro, dos pedidos urgentes de "habeas corpus", em que figurarem como coatoras autoridades policiais.

§ 1.o — O juiz, querendo informar-se pessoalmente da coação alegada, poderá transportar-se à prisão ou a outro local onde se encontre o paciente.

§ 2.o — Para o expediente necessario, ser-lhe-á licito convocar o escrivão de sua Vara ou de outra, e na falta de escrivão, qualquer outro serventuario da Justiça, podendo ainda, se preciso, nomear oficial de justiça "ad hoc" que, antes de passar a cumprir os seus despachos e ordens, prestará o compromisso legal.

§ 3.o — No primeiro dia util que se seguir, far-se-á o registro da distribuição, com a compensação que porventura seja devida".

E' evidente que além do "habeas corpus", que é, por excelencia, a medida garantidora da liberdade de ir e vir do cidadão, poderá o judiciario paulista dar a esse autentico plantão competencia plena para decidir sobre admissão de "fiança" e sobre a concessão de "sursis".

Completar-se-á, destarte, o quadro de proteção perfeita á pessoa do cidadão, durante aqueles dias em que não houver expediente forense ou em que tal expediente for antecipado ao seu horario habitual.

Será de toda conveniencia, para o completo exame do assunto, ouvir-se o Egregio Tribunal de Justiça do Estado, enviando-lhe v. excia. a presente sugestão, pois a perfeita regulamentação da materia diz respeito á competencia especifica que a Constituição do Estado lhe atribui.

Ao que parece, tal providencia é de grande alcance e solucionará situações aflitivas com que os advogados militantes, na defesa da liberdade do cidadão, não raro se defrontam, principalmente nos grandes centros, exatamente nos periodos de recesso forense".

Governo da Cidade

"JAMAIS CRIEI DIFICULDADES PARA ENTENDIMENTOS COM O GOVERNADOR"

Manifesta-se o prefeito sobre a iniciativa de aproximação, no terreno administrativo, com o sr. Janio Quadros — Vagas para a população infantil em idade escolar — Fala o sr. Lino de Mattos sobre a carta do ex-ministro da Fazenda — Exploração dos serviços de coleta de lixo — Reclamações sobre ligações de gás — Pagamento de motoristas

Na entrevista de ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. Lino de Mattos foi instado a manifestar-se sobre a iniciativa do presidente da Camara Municipal, sr. Elias Shammas, com o objetivo de aproximar os chefes dos executivos do Estado e do Municipio, no setor administrativo.

Foram as seguintes as declarações textuais do prefeito da Capital:

— "Peço à opinião publica que faça uma analise dos diversos incidentes, e verificará que apareço sempre como vitima, forçado a reagir. Em tais condições a dificuldade para os entendimentos jamais partiu e não partirá de minha parte. Minha unica preocupação é a de servir a população paulistana, que nunca deverá se esquecer de que, pessoalmente, me seria mais agradavel estar no Rio de Janeiro, no meu mandato de senador da Republica".

VAGAS EM ESCOLAS

O prefeito Lino de Mattos afirmou ontem à reportagem, que, se fôr confirmada a noticia de que cerca de 10 mil crianças ficarão sem matriculas, em estabelecimentos de ensino primario do Estado, a Prefeitura irá proporcionar vagas nas escolas que serão criadas com base no decreto que recentemente assinou.

CARTA DO EX-MINISTRO DA FAZENDA

Indagado por um reporter, na entrevista de ontem, a respeito da carta que o ex-ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, enviou ao governador Janio Quadros, respondeu o sr. Lino de Mattos o seguinte:

— "Prefiro não comentar a carta do ex-ministro para deixar que a opinião publica a interprete, tendo presente que o ilustre banqueiro foi ministro da Fazenda escolhido e indicado pelo sr. Janio Quadros, e que confessa, com palavras meridianamente claras, que é de sua inteira responsabilidade a negativa do emprestimo à Prefeitura de São Paulo. Vamos repetir a frase contida na carta em apreço: "A recusa ao sr. prefeito foi, pois, de minha exclusiva responsabilidade".

ELIMINAÇÃO DO LIXO

Encerra-se hoje o prazo da concorrencia publica para a exploração do serviço de eliminação do lixo domiciliar e residuos industriais, compreendendo o tratamento e aproveitamento do lixo, devendo as sobrecartas dos concorrentes ser abertas, logo à à tarde, as 17 horas. Pelo edital publicado no "Diario Oficial", a Prefeitura concederá, aos interessados, a utilização de usinas de tratamento do lixo. A capacidade das referidas usinas, especificada no edital de concorrencia, deve ser baseada na atual coleta diaria, que é de 3.500 metros cubicos, com previsão de 7.200 metros cubicos em 1960.

O vencedor da concorrencia publica explorará os serviços durante periodo aproximado de 30 anos, após o qual todas as usinas e demais dependencias passarão para propriedade da Prefeitura.

ALIENAÇÃO DE IMOVEIS

Foi enviado à Camara, pelo prefeito da capital, projeto de lei que autoriza a Escola Paulista de Medicina a alienar, à União, os imoveis doados àquele estabelecimento de ensino superior pela Prefeitura. Essa alienação se torna necessaria em virtude de ter sido a Escola Paulista de Medicina federalizada por decreto de 21 de janeiro ultimo, que dispõe sobre a incorporação daqueles imoveis ao patrimonio da União.

VISITA

Está marcada para hoje, às 16 horas, a visita do prefeito de Kansas City, sr. H. Rone Bartle, que se fará acompanhar de uma comitiva de homens de negocios norte-americanos, ao chefe do Executivo da capital.

PROJETOS

Dois projetos de lei foram enviados ontem, à Camara, pelo governador da cidade. O primeiro, pedindo a revogação do art. 12, da lei orçamentaria deste ano, que proibe a execução de obras publicas sem que a Secretaria de Obras possua, em caixa, a importancia suficiente para o pagamento dos serviços. O outro projeto de lei revoga a chamada "Lei Sampaio" que estabelece limite para acordo amigavel nas desapropriações de imoveis feitas pela Prefeitura.

LIGAÇÕES DE GÁS

Numerosas reclamações têm chegado ao gabinete do prefeito, segundo as quais, a concessionaria que explora os serviços de abastecimento de gás em São Paulo se nega a atender novos pedidos de ligações domiciliares, por força de o preefito Lino de Mattos se recusar a conceder o aumento das tarifas de gás. A respeito, elemento do gabinete do governador da cidade adiantou-nos que tal fato não tem fundamento, pois somente à Camara Municipal cabe apreciar e autorizar majorações tarifarias nos serviços de utilidade publica.

ATRAZO NO PAGAMENTO

Com referencia ao pagamento, que se encontra em atrazo, das horas extras de motoristas do Pronto Socorro, da Limpeza Publica, Irrigação e Transportes, o sr. Lino de Mattos declarou-nos o seguinte:

— "Há cerca de oito dias, dei ordens à Secretaria das Finanças para efetuar o pagamento de horas extras aos motoristas do Pronto Socorro, Limpeza Publica, Irrigação e Transportes. Entretanto, varias reclamações me convenceram de que essas instruções não haviam sido atendidas, razão por que determinei providencias para averiguar o fato. Ficou esclarecido que o expediente para esse pagamento não foi providenciado pela Contabilidade (Secção de Folhas de Pagamento) em virtude de as unidades, às quais pertencem esses motoristas, não terem encaminhado os elementos indispensaveis: preparação das folhas. À vista desta grave irregularidade, estou determinando providencias para a apuração imediata das responsabilidades pela demora e não atendimento, dentro da urgencia reclamada, de ordens do prefeito. Essas horas serão pagas hoje."

A TRAGEDIA ARGELIANA

RENTES DE CARVALHO

(Correspondente do "Correio Paulistano")

PARIS — Janeiro — Os dias, na Argelia, já não se assinalam pelo calendario, mas pelo numero de mortos. Soldados, rebeldes, simples transeuntes, cada um vai deixando a sua quota parte de sofrimento na mais cruenta das guerras — aquela que não é declarada e que, portanto, não pode ocupar (pelo menos em aparencia) a atividade dos homens politicos.

Onde seria necessaria uma ação urgente, um freio rapido à tragedia sucedem-se os planos, as sugestões contrariadas sucessivamente por "A" e por "B", os remedios parciais que em vez da cura dão o enfraquecimento.

"Integração", clama o governador Soustelle. "Federalismo", gritam os socialistas.

"Durante quanto tempo, ainda — pergunta amargamente o comentador de "Le Monde" — continuaremos a jogar com palavras?"

A resposta é um dilema: — negociar ou reprimir.

Mas os argelianos na sua maior parte, atraidos pela solidariedade islamica, olhando o exemplo dos vizinhos, não têm interesse em aceitar a oferta de Soustelle: — "igualdade de direitos e de deveres". E' uma oferta que chega tarde.

Por seu turno a repressão não oferece um caminho. São do passado os tempos em que a presença dum soldado era bastante para manter a ordem. Duzentos mil homens dum exercito regular nada podem contra os oito ou dez mil rebeldes que se escondem detrás dos arbustos, dispostos a ir até ao fim. E o fim — a menos que haja alguem capaz de travar esta marcha que se acelera um pouco mais cada dia — é a expulsão dos franceses, não só dos metropolitanos mas dos "infieis", incluindo o milhão e meio dos descentes dos primitivos colonos que pretendem tambem ter a sua patria na Argelia.

E' a evolução habitual dos nacionalismos que se sucedem a uma opressão.

Albert Camus, discursando em Argel, convidou a assistencia a assinar um apelo em favor dum compromisso de treguas "para que ao menos se possa assegurar a proteção dos civis inocentes". Seria o primeiro passo. Mas será ele ouvido? E' pouco de esperar. Enquanto na sala uma multidão aceitava este apelo de boa vontade, grupos de manifestantes circulavam nas ruas aos gritos de "Viva Poujade", "Atire-se Mendes à forca", continuando um incitamento à luta que nada resolve, mas que tem os seus adeptos infelizmente sempre os mesmos e já conhecidos: — os que durante anos e anos recusam satisfazer as pequenas reivindicações, e que depois preconizam as medidas de força como ultimo recurso para salvaguardar os seus interesses — que nunca são os interesses do país.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom, sujeito a passageira instabilidade e trovoadas locais.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 31,9 — Minima, 14,9.

PLANO DE COMERCIO COM OS SOVIETICOS

RIO, 9 (Sucursal) — Podemos informar que o Departamento Economico do Itamarati estuda um esquema de acordo de pagamentos entre o Brasil e a União Sovietica, o que representa um plano sobre relações comerciais entre os dois paises. Vale recordar que recentemente o "premier" russo manifestou o desejo de que a URSS mantivesse relações comerciais com toda a America do Sul, e anteontem, falando aos jornalistas estrangeiros, o proprio presidente da Republica declarou acreditar na possibilidade do reatamento das relações comerciais com a URSS.

EFEMERIDES

10 DE FEVEREIRO

1853 — Morre em Ouro Preto Marilia de Dirceu, a celebrada heroina dos poemas de Gonzaga.

1896 — Ato desta data estabelece condições para a extração de barro para ceramica em terrenos municipais.

1912 — Morre no Rio de Janeiro o Barão do Rio Branco.

1917 — Lei municipal autoriza a construção de coretos nos largos da Lapa e do Cambuci.

—— Resolução do prefeito Washington Luis regulamenta o transito de veiculos no centro da cidade.

1933 — Criação do Departamento Nacional do Café.

1951 — Empossados os novos secretarios municipais. Concorrida a cerimonia que se realizou no salão da Prefeitura.

1954 — Chegaram ao aeroporto de Congonhas as delegações da França, Inglaterra, Japão e Portugal, participantes do I Festival Internacional de Cinema do Brasil.

—— E' empossada na sede da FARESP a nova diretoria da Associação Paulista de Avicultura, recentemente eleita em Assembléia realizada nesta capital.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr$ 3,00
De edições de domingos ... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ... Cr$ 380,00
Semestre ... Cr$ 200,00
Trimestre ... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) ... 35-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratorio fotografico ... 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 856.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

GOVERNO DO ESTADO

PLANO PARA COBRANÇA DE DIVIDAS FISCAIS EM ATRASO NO INTERIOR

Depositados no Banco do Estado pela Caixa Economica Federal, 120 milhões de cruzeiros, como parte dos 240 milhões destinados ao plano de obras de aguas e esgotos da Capital — Instalação de dez postos de puericultura — Suspensa a visitação publica no Palacio dos Campos Eliseos no proximo domingo — Circular recomendando apressamento da circulação burocratica em diversas repartições

O presidente da Caixa Economica Federal comunicou ao governador Janio Quadros haver determinado o deposito de 120 milhões de cruzeiros destinados à realização do plano de obras de aguas e exgotos da Capital. A importancia em apreço faz parte do emprestimo de 240 milhões de cruzeiros ao Departamento de Aguas e Exgotos para obras de reforma e ampliação da rede da Capital. De acordo com os termos do acordo firmado entre a Caixa Economica Federal e o D.A.E., este departamento poderá retirar do Banco do Estado parcelas de 15 milhões de cruzeiros, à medida que as obras forem sendo atacadas.

FINANCIAMENTO

O governador Janio Quadros aprovou o esquema que lhe foi submetido pelo prof. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, de atendimento dos restantes compromissos da Caixa Economica do Estado de São Paulo para com os municipios paulistas, relativos a emprestimos destinados ao financiamento de execução de serviços de aguas e esgotos das cidades atendidas pelo plano elaborado pelo governo de São Paulo.

POSTOS DE PUERICULTURA

O chefe do Executivo paulista recebeu do sr. José Silveira, seu auxiliar de gabinente designado para orientar os trabalhos de localização, criação e instalação de 10 postos de puericultura na Capital paulista, substancioso relatorio em que comunica já estarem virtuamente instalados os dez postos, nos seguintes bairros da Capital: Vila Maria, Horto Florestal, Tremembé, Vila Gustavo, Itaquera, Vila Anglo-Brasileira, São Miguel Paulista, Tucuruvi e Freguesia do O'. Salienta o relatorio a expontanea e decidida colaboração do povo dos bairros da metropole para a instalação dos postos, concedendo salas, apresentando-se como voluntarios para prestar serviços, sem qualsquer remuneração ou beneficios, revelando apenas o desejo de servir. Sublinha o relatorio ainda a colaboração de entidades particulares de assistencia e o fato de o funcionamento desses postos representar despesas minimas para o Estado, dada a boa vontade encontrada no seio da população dos bairros.

DIVIDAS EM ATRASO

Na tarde de ontem reuniram-se com o governador do Estado, o secretario da Fazenda, o secretario da Justiça e o procurador-geral da Justiça, a fim de estabelecer plano de cobrança das dividas fiscais em atraso no interior do Estado. Como se sabe, a Fazenda do Estado vem tendo serios prejuizos em consequencia da falta de cobrança. As dividas fiscais prescrevem no prazo de 5 anos e, por isso, o Estado se vê interessado nessa arrecadação, dado o vultoso numero de dividas prestes a prescrever. O plano objetiva tambem o combate à sonegação de impostos.

ALGODÃO

Amanhã, às 10 horas, será realizada, no gabinente do governador do Estado reunião entre o chefe do Executivo, e o representante da FARESP, da Sociedade Rural Brasileira e da Bolsa de Mercadorias, e os titulares da Fazenda e da Agricultura, além de tecnicos, a fim de debater o problema do algodão e estabelecer os preços do produto para negociações internas e internacionais.

SUSPENSA A VISITAÇÃO PUBLICA

Foi suspensa a visitação publica no Palacio dos Campos Eliseos no proximo domingo, dia de carnaval.

AGUA

O chefe do Executivo paulista assinou decreto abrindo credito especial de 2 milhões de cruzeiros destinado a atender as despesas referentes a serviços na presente conjuntura de falta dagua.

PREÇOS

Em oficio endereçado ao secretario interino da Saude e Assistencia Social, o governador do Estado solicitou, no prazo de 30 dias, o envio, à Secretaria da Fazenda, da relação do resgate de preços dos serviços prestados a terceiros pelo Estado.

ACELERAÇÃO DA ROTINA BUROCRATICA

O governador do Estado expediu a seguinte circular às Secretarias de Estado, Departamento de Estatistica, D.E.A., Reitoria, Assessoria Tecnico-Legislativa e Instituto de Previdencia do Estado:

"Solicito a Vossa Excelencia seja dado conhecimento aos funcionarios dessa Secretaria que, diante da injustificavel demora nos encaminhamentos dos processos e demais papeis preferenciais originados do Palacio do Governo sofrerá punição cabivel o responsavel por essa irregularidade.

Recomendo, outrossim, sejam adotadas normas precisas que possibilitem a tramitação mais rapida dos processos em geral, evitando-se os conhecidos males da rotina burocratica".

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

PREPARADO NOVO EXPURGO NAS FILEIRAS PETEBISTAS

Movimento de aglutinação de todos os partidos trabalhistas — A republica sindicalista não estaria alheia às manobras dos dirigentes petebistas — Reunião da executiva socialista — Cid Franco terá ampla defesa — Não foi convocada a UDN — Compromissos para a Mesa da Assembléia — Reestruturação do PTN — Moura Andrade e Kerginaldo Cavalcanti ingressariam no PTB

Começam os trabalhos e as consultas, no ambito nacional do P.T.B. visando, desde já, fixar diretrizes que serão defendidas na convenção marcada para o proximo dia 18. Problemas muito serios estarão em debate nessa assembléia geral partidaria, que deverá contar com a totalidade dos delegados dos diretorios regionais, muitos deles já indicados e outros eleitos, em pronunciamentos amplos.

Sabe-se que desde já, os atuais dirigentes estão tratando de proceder a um expurgo, de maior amplitude, nos quadros partidarios, afastando todos os elementos que não tenham demonstrado, nestes ultimos tempos, um acentuado espirito partidario. Procurarão, ainda, desligar tambem aqueles que defendem principios não condizentes com os estatutos do P.T.B. e que acabaram se infiltrando no partido para auferir as vantagens previstas pela legislação vigente, como sejam, inscrições na justiça eleitoral e o direito de disputar os pleitos eletivos.

Adianta-se, tambem, que é intenção de um grupo que se encontra à frente dos destinos partidarios levar avante manobra visando aglutinar, no P.T.B. todos os partidos trabalhistas, ou assim rotulados, e que são diversos. Entre eles os petenistas, pessetistas, peerretistas, uma vez que possuem caracteristicas bastante parecidas com a agremiação fundada pelo sr. Getulio Vargas. Se isso fôr conseguido a base popular e eleitoral do P.T.B. aumentará de maneira bastante sensivel, com evidentes vantagens para o partido, que continuará com essa sigla.

Há alguma receptividade nesse movimento porque hoje, sem duvida alguma, o sr. João Goulart, presidente do diretorio nacional petebista é um dos proceres politicos de maior prestigio. Vice-presidente da Republica, presidente do Senado, contando com dois proceres de confiança à frente dos ministerios da Agricultura e Trabalho, poderá, posteriormente, com muito maior facilidade, conseguir a indispensavel penetração no meio dos trabalhadores, tando da cidade como do campo. Foi com os olhos voltados para o ultimo setor de atividade que o P.T.B. exigiu o ministerio da Agricultura.

REUNIÃO DA EXECUTIVA SOCIALISTA

Ao contrario do que era esperado, reuniu-se, ontem apenas, a Executiva socialista, para tratar de problemas de rotina da vida do P.S.B. A chamada questão Cid Franco só será tratada em reunião ampla do diretorio estadual que, para isso, será convocada oportunamente.

Nada poderá ser feito, entretanto, antes do pronunciamento da Comissão de inquerito se manifestar, apresentando seu relatorio.

AMPLA DEFESA AO ACUSADO

A proposito dos trabalhos da Comissão de inquerito constituida no Partido Socialista para apreciar a atitude tomada por alguns proceres que divergiram da orientação partidaria, ouvimos ontem o sr. Remo Forli, que é um dos seus integrantes.

Disse o sr. Forli: "A Comissão vem trabalhando no sentido de reunir os dados indispensaveis para que possa opinar a respeito. Não temos tido pressa, porque quisemos, dando tempo ao tempo, deixar que as paixões, se existissem, se acalmassem um pouco ou esfriassem mesmo. O sr. Cid Franco, que foi convidado para depor, terá ampla liberdade de defesa, mesmo porque, outro caminho não poderiamos e não deveriamos seguir. Depois, então, é que iremos apresentar nosso relatorio para ser submetido, oportunamente, à deliberação do diretorio regional. Acredito, mesmo, que somente depois destes dias feriados é que poderemos ter alguma coisa de concreto a respeito".

NÃO FOI CONVOCADA A U.D.N.

Na secretaria da U.D.N. fomos informados que o diretorio regional da agremiação não foi convocado para a reunião de hoje, porque um de seus membros se encontra doente, acamado e outros fora da Capital, pois vão aproveitar os dias feriados da proxima semana.

Adiantaram-nos, ainda, que nada de importante se encontra na pauta dos trabalhos udenistas, daí não resultando qualquer dificuldade o fato de não reunir-se o diretorio.

COMPROMISSOS COM O P. S. D.

Destacado procer pessedista nos declarou ontem, a proposito do problema da Mesa da Assembléia, acreditar que o P.S.D. no proximo pleito que terá lugar no Palacio 9 de Julho acompanhará o P.S.D. Argumentou, então, que a Mesa da Camara apresentou o resultado conhecido, em sua escolha, com a eleição de um vereador do P.S.P. porque contou com o apoio do P.S.D. e a articulação desenvolvida, nesse sentido, pelo sr. Juvenal Rodrigues de Moraes, que é o secretario geral do diretorio pessedista. Deve ter lugar, então, a indispensavel compensação, tendo em vista o que ocorreu no Palacete Prates.

REESTRUTURAÇÃO DO P.T.N.

Conforme noticiamos há dias, o diretorio nacional do P.T.N. considerando a inoperancia do diretorio estadual em São Paulo, destituiu esse orgão e nomeou uma comissão de reestruturação, com o objetivo de organizar diretorios, substituir grupos dirigentes e colocar o partido em condições de melhor enfrentar os futuros pleitos.

Essa comissão, entretanto, vem enfrentando dificuldades, porque dos 7 deputados da bancada petenista cinco estão perfeitamente integrados no situacionismo e todos eles dispõem de relativa base eleitoral e vem entravando as tarefas reformistas daquele orgão.

Acresce notar, ainda, que outros obstaculos se fazem sentir quando surge qualquer deliberação partidaria, porque as tentativas de dar uma posição de independencia ao P.T.N., para que a agremiação possa fazer exigencias ao executivo, encontram objeção por parte da maioria da bancada.

E' para procurar uma solução para os problemas existentes que a comissão de reestruturação promoverá, para breve, uma reunião ampla em que serão fixadas diretrizes a respeito.

"A INSTALAÇÃO DA KRUPP MARCA NOVA ETAPA EM NOSSA ECONOMIA

Chegou a São Paulo, na manhã de ontem, procedente do Rio de Janeiro, o deputado Arnaldo Cerdeira.

— "A instalação da Krupp em São Paulo marca nova etapa do desenvolvimento economico de nosso Estado e do Brasil, iniciando uma nova era de empreendimentos estrangeiros que em muito beneficiarão nossa capacidade produtiva" — afirmou logo após seu desembarque em Congonhas.

REFORÇOS DO P. T. B.

Segundo noticias vindas do Rio, o sr. Moura Andrade, depois de uma conferencia mantida com o sr. João Goulart, mostrou-se disposposto a ingressar no P. T. B.

O sr. Moura Andrade no inicio de sua carreira politica pertenceu à U. D. N. de onde saiu por divergencias partidarias; ingressou, depois, no P. D. C. elegendo-se deputado federal e posteriormente, pelo P. T. N. disputou e foi eleito para o Senado. Agora, por divergencias com o governador, vai deixar essa agremiação e fazer parte do P. T. B.

Adianta-se, tambem, que o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que representava o P. S. P. na Camara Alta, ingressará, tambem, no P. T. B. reforçando, assim, as fileiras petebistas.

A MESMA ORIENTAÇÃO NA D.R.T.

PROSSEGUIRÁ NO CARGO DE DELEGADO DO TRABALHO

Revisão do salario minimo — Regressou do Rio o sr. Paulo Marzagão

Regressou do Rio o sr. Paulo Marzagão, delegado regional do Trabalho, que havia ido àquela cidade para discutir com o ministro Parsifal Barroso a sua permanencia à testa da Delegacia Regional do Ministerio em São Paulo, uma vez que seu pedido de demissão não fôra aceito pelo novo titular da pasta do Trabalho.

Falando à nossa reportagem, declarou o sr. Paulo Marzagão: "Prosseguirei no desempenho de minhas funções de delegado regional do Ministerio do Trabalho em São Paulo. Posso adiantar, entretanto, que continuarei com a mesma orientação que vinha mantendo até hoje, sobretudo no que se refere à harmonização entre o capital e o trabalho".

Sobre a fixação dos novos niveis de salario minimo, o sr. Paulo Marzagão informou que o ministro Parsifal Barroso estuda a nomeação dos novos vogais e organização das comissões, havendo possibilidade desse estudo estar logo pronto; então as novas Comissões de Salario Minimo passarão a funcionar nos varios Estados.

FERROVIARIOS

Declarou-nos ainda o delegado regional do Trabalho que o ministro Parsifal Barroso está interessado na solução do caso dos ferroviarios da Companhia Paulista, devendo nesse sentido manter entendimentos com o Ministerio de Viação, para que a empresa tenha os meios de que necessita para atender às despesas com o reajustamento salarial dos trabalhadores. Tambem o caso dos ferroviarios da Santos a Jundiaí está sendo estudado.

VIAJOU PARA O RIO O SR. CLOVIS SANTOS

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou na manhã de ontem o sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP. Ainda no aeroporto de Congonhas, teve oportunidade de afirmar que na capital da Republica se avistaria com o ministro da Fazenda no sentido de discutir com s. excia. problemas ligados à taxação dos preços minimos dos cereais da proxima safra. Por outro lado, o sr. Clovis Sales Santos tentaria ainda manter contato com o presidente do Conselho Nacional do Serviço Social Rural, visando à organização desses serviços em São Paulo.

A CIDADE

O TRANSITO ATRAVES DA CIDADE

Existe um projeto pronto, estudado, acabado, ultimado, que trata da momentosissima questão do transito através da cidade pela atual linha de estrada de ferro que a corta na sua maior extensão. Acaso tivesse continuaao no poder mais alguns meses o prefeito Prestes Maia, teriamos neste momento o imenso beneficio da transferencia dos trilhos da São Paulo-Jundiaí, Sorocabana e Central do Brasil, para as margens do Tieté, em trincheira, para evitar passagens de nivel, e no lugar dos dormentes do antigo trajeto, magnifica avenida para transito rapido através de São Paulo. Teriamos mais, a possibilidade de aproveitar todas as estações ferroviarias em estações rodoviarias, melhoramento urgentissimo e do maior alcance para a industria e comercio. Entretanto, com a sucia de pandegos que se sucederam na Prefeitura desta desgraçada cidade, o projeto ficou esquecido com risco de não mais ser possivel aplicá-lo. Tudo isso por causa da saida de um administrador competente substituido por ineptos e coisa pior. Houve até o caso de nomearem um individuo, tão só para sabotar a obra do predecessor, como ocorreu na ultima interventoria em São Paulo.

Agora vejamos algumas das consequencias deste lamentavel estado de coisas: quer-se aplicar o plano do "metrô" sem primeiro resolver o da remoção dos trilhos que vão da Lapa à Penha. Neste ajá, desenham-se perigos maiores. Já apareceu um projeto tendente a transformar o Jardim da Luz em estação Rodoviaria! Outro queria fazer do Parque Pedro II uma imensa estação ferroviaria, em que fossem concentradas todas as estações atualmente dispersas no bairro da Luz, inclusive a do Tramway da Cantareira! Não inventamos. Podemos até citar os nomes. Não faltou na serie quem propusesse recentemente transformar o mesmo infeliz Parque em campo de futebol!!!

Como vemos, só soluções simplistas, saidas da cachola de primarios. Não entra pelo cerebro desses inovadores que um dos maiores problemas atuais de São Paulo, tornando em pouco verdadeira calamidade, é a falta de jardins. Imaginemos agora o que será esta desgraçada Pauliceia daqui a cinco anos, se continuar a febre de construção de arranha-céus, a hipertrofia de mole de concreto armado que nos sufoca, a tragedia das crianças moradoras em apartamentos, etc., etc. sem falar do lado estetico, sabido que o mais belo ornamento das cidades reside nos seus espaços verdes, moldura ideal para o casario e principalmente lição de como a sabia natureza compensa com o seu esplendor o mau gosto dos homens.

Infelizmente entre nós ainda estamos no tempo das tais soluções simplista. Prefeitos, "urbanistas" indigenas, tecnicos, chefes de repartição a quejandos, quando necessitam de terreno para qualquer realização, zás... cortam um pedaço de parque publico com a maior desenvoltura. Nem por um segundo lhes passa pela cabeça vazia entretanto, que irão provocar dentro em pouco parovoso problema. Ultimamente o atual prefeito, que se mostra tambem inimigo de jardins e da natureza (haja vista o estado em que se encontram nossos parques), sucessivamente presenteou um ministerio — que podia perfeitamente comprar o terreno — com um pedaço do Jardim da Luz, e, reincidente, tornou agora a presentear outra repartição com milhares de metros quadrados do lamentavel Parque D. Pedro II, para ai construirem escola que muito lucraria em ser elevada em outro sitio. Melhor faria o dito prefeito se conseguisse junto aos poderes competentes remover o abjeto casarão em ruinas, ora ocupado no mesmo parque por um quartel cujo ministerio de que depende tambem está em condições de comprar um terreno. Por que ministerios federais compram o de que necessitam em todo o pais e não podem fazê-lo em São Paulo? — J. F.

PENITENCIARIA DO ESTADO, PALCO DE GRAVES IRREGULARIDADES

Em relatorio de 41 paginas conta a comissão de sindicancia, instituida pelo governador, os crimes que ali se praticavam — Conivencia de funcionarios, encarregados de secção, mestres de oficina e guardas — Determinada a instauração de processo administrativo — Suspensos preventivamente por 90 dias os apontados — Outra sindicancia para apurar o procedimento do diretor da Colonia Penal de Taubaté

Pelo governador foi determinada a instauração de uma sindicancia na Penitenciaria do Estado, a fim de apurar irregularidades nela existentes. A comissão sindicante, constituida pelo promotor publico Valter Simardi, pelo contador Aldo Nilo Losso e pelo funcionario Roberto de Albuquerque Maranhão apresentou relatorio circunstanciado e opinou pela instauração de um inquerito administrativo, a fim de serem apuradas as faltas apontadas e punidos os responsaveis, sugerindo, ainda, a suspensão preventiva dos indiciados.

O relatorio, de quarenta e uma paginas, indica irregularidades de estarrecer. Entre outras, aponta a pratica de pederastia entre os reeducandos, facilitada por guardas do Presidio, que recebiam dinheiro para transferir os viciados de uma cela para outra; o uso, quase que generalizado da maconha entre os presidiarios, levado ao Presidio por guardas e funcionarios; o desvio de materia prima do almoxarifado, de generos alimenticios; da dispensa, para uso dos funcionarios e um ex-diretor; a venda aos presos que podiam pagar generos alimenticios da melhor qualidade.

Foi indiciado, tambem, no relatorio, o desvio de bens, dinheiro e joias dos presos, quando da apreensão por ocasião do ingresso na Penitenciaria. Tambem o capelão foi incluido no relatorio.

DESPACHO

O governador, nos autos da referida sindicancia, proferiu o seguinte despacho:

"I — À vista das graves irregularidades apontadas na sindicancia procedida na Penitenciaria do Estado, determino a instauração de processo administrativo.

II — Designo o bel. Francisco Papaterra Limongi Neto, promotor publico, para presidente, o prof. Atilio Amatuzzi, da Universidade de São Paulo e o bel. Luiz Carlos Escorel de Carvalho, escriturario da Secretaria da Justiça, como integrantes da comissão processante.

III — Decreto a suspensão preventiva, por noventa dias, com fundamento no artigo 263 do decreto-lei n.o 12.273, de 1941, dos seguintes servidores do Departamento de Presidios e da Penitenciaria do Estado: — João Carlos da Silva Telles, diretor do Instituto de Biotipologia; Alvaro Pires Costa, diretor administrativo; Marcelo Brant de Carvalho Nogueira, diretor da Saude da Penitenciaria; Miguel Gaspar, chefe da disciplina; José Fernandes de Lima Junior, escriturario, Guilherme Ellerkmann, mestre de cozinha; João Ferraz de Arruda, radio-tecnico; José de Almeida Junior, encarregado da secção de conservação e higiene; Natal Estevam de Oliveira, zelador da oficina de alfaiataria; Alvaro Cardoso de Menezes, mestre da marcenaria; Gentil Bicudo, chefe da secção de contabilidade, padre Anibal Gravina, capelão da Penitenciaria; José Antonio Cappellini, farmaceutico da Penitenciaria; e os guardas do presidio: — Antonio José Vieira, Albino Benetti, Alcides Ferreira Coutinho, Artur Chiamarelli, Artur Schneidor, Fabio Cunha, Antonio Fernandes, Antonio Mezacapa, Jaime José Lobo, Roque Carneiro de Camargo, Adolfo Carlos Luckows, Francisco Antão da Silva, Antonio Ferreira de Andrade, Erasmo Brito Mendes, Aluizio Ferreira Coutinho e Renato Neves Carneirão.

Foram ainda atingidos pela medida os mestres de oficinas Pascoal Condomitti, Joaquim Marques Reis, Francisco Siqueira, Fraco, Alcebiades Prudencio, Orlando Carneiro Pesosa e Alexandre Giannullo; e mais os seguintes funcionarios: — Silvio Terra Lellis, José L. Salinas, Durval L. Giannullo, José E. S. Campos, José Correia de Melo, Pedro da Costa e Silva, José Filinto, Antonio H. Rebelo, Raul C. Duarte, Venceslau L. Ferraz, Rubens de Almeida, Jack Silveira, Armando Pinto, Nelson Cardoso de Miranda, José Ramos Lima, Luiz Damas, José F. dos Santos, Miguel Caracciolo, Valter C. Miranda, José C. Pires, Benedito de Morais, Wilson E. Consulino, Valter F. Borges, Antonio Berti, e Firmino F. Gomes.

À vista das referencias constantes do relatorio apresentado pela comissão instaurada para apurar irregularidades na Penitenciaria de São Paulo, o governador Janio Quadros determinou a instauração de outra sindicancia para que seja apurado o procedimento de João da Silva Veloso, quando em exercicio do cargo de diretor da Colonia Penal de Taubaté; designou para servir como sindicante o bel. José Teixeira Tavares Junior, do Departamento Juridico do Estado".

ANDAMENTO DO INQUERITO DA CARTA BRANDI

RIO, 9 (Sucursal) — O juiz da 9.a Vara Criminal mandou abrir vista dos autos do inquerito em torno da carta Brandi ao promotor Mario Tobias de Figueiredo Melo.

O promotor Mario Tobias de Figueiredo deverá pronunciar-se sobre a denuncia dentro de 15 dias, tendo em vista a prisão de Mestre Cordero e Fernando Malfussi, decorrente da vigencia do estado de sitio.

AFIRMA O SR. MALTA CARDOSO

Serviço Social Rural, Chantagem Contra a Constituição do País

Acrescenta o sr. Malta Cardoso que "meia duzia de aventureiros pretendem o desfrute do poder politico" — Bate-se a Rural pela reforma da lei 2.613

"A lei n. 2.613, de 23 de setembro de 1955, que instituiu o Serviço Social Rural, é o seguimento logico do decr.lei 8.127, de 24 de outubro de 1945, que degula o associativismo rural no Brasil" — declarou o sr. Malta Cardoso, durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira. Prosseguindo, assinalou:

"Tem o mesmo prolator, a mesma origem, e visa a mesmissima chantagem contra a Constituição e a liberdade associativa e economica das classes rurais, visando o desfruto do poder politico por meia duzia de aventureiro. O art. 159 da Constituição proclama enfaticamente a garantia da liberdade associativa ou sindical — entretanto, o famigerado decr.-lei 8.127 "dispondo sobre a organização da vida rural', hierarquizou-a em modelos totalitarios, submissos à autoridade administrativa do Ministerio da Agricultura, cujos funcionarios são os maiorais da caricata Sociedade Nacional de Agricultura e distribuem as graças, oportunidades, serviços e até dinheiros publicos, subornando, desta maneira, associações fabricadas como empadinhas... Muitas delas existem apenas nos livros de sua fantasiosa criação e nos registros coniventes do Ministerio, tal e qual como em 1934 aconteceu com os sindicatos organizados da noite para o dia, para a eleição da representação classista de lamentavel memoria".

Mais adiante, afirma o sr. Malta Cardoso, que, "o fato é que o decr.-lei n. 8.127 declara que "cada municipio terá uma associação rural" e desta maneira, somente a ela deverá se associar o lavrador se tiver a ilusão de fazer valer seus direitos na forma democratica e constitucional em vigor! E' assim que se processa a politica brasileira, tanto do sr. Getulio Vargas, como de seus sucessores, tanto do P. T. B., dono da Comissão do Bem-Estar Social, como da UDN do sr. Iris Meinberg ou do sr. João Cleofas, ou ainda como o PSD do sr. Apolonio Salles. Todos querem a organização das classes rurais, contanto que sejam êles os seus legitimos ou ilegitimos representantes. Essa é a historia do Serviço Social Rural, lei que não se destina a dar uma cafiaspirina siquer ao ultimo caboclo, tremendo em suas maleitas, à beira de um corrego qualquer — mas, direta ou indiretamente, contribuinte do poderio dos figurões rurais da Republica E não há remedio, se não o politico".

REVOGAÇÃO

Prossegue o sr. Malta Cardoso declarando que, como teve oportunidade de demonstrar em uma conferencia que proferiu em Belo Horizonte, o "decreto-lei n. 8.127 deve e precisa ser revogado, ou não seremos jamais uma democracia. E o Serviço Social Rural é uma prova disso. Verdadeiro papa-niqueis, dispondo de um orçamento que logo rivalizará com a monstruosidade do confisco das cambiais produzidas pelos produtos agricolas exportados, sob a ridicula roupagem de uma Fundação impossivel, juridicamente, é propriedade particular... daqueles que desfrutam dos privilegios instituidos pelo decr.-lei 8.127 do Estado Novo! E' o cumulo da desfaçatez, mas a dura verdade contida no art. 4.o da lei n. 2.613".

Finalizando, o sr. Malta Cardoso declara julgar indispensavel um movimento para a democratização de nossas leis e sua acomodação com a Constituição, conclamando a Sociedade Rural Brasileira a tomar a iniciativa nesse sentido.

Na presidencia, o sr. Luiz Piza Sobrinho declarou que a entidade que preside continua se batendo pela reforma radical da lei n. 2.613, nos termos do memorial já enviado ao sr. governador do Estado, no qual a Rural traduziu o seu ponto de vista a proposito do assunto, coerente, aliás, em principio, com a argumentação do sr. Malta Cardoso. Endossava, outrossim, a opinião do sr. Malta Cardoso quanto à necessidade de um movimento que vise a revogação dos numerosos decretos-lei do regime ditatorial, que colidem flagrantemente com dispositivos expressos da Constituição, como é o caso do decreto-lei 8.127, remanescente daquele torvo periodo, de eclipse das liberdades democraticas. Tal decreto-lei, de 24 de outubro de 1945, vesperas da deposição do ditador, deve, pelo menos, ser fundamentalmente modificado, a fim de ser acomodado à Constituição vigente de 1946.

Camara Municipal

A RUA NÃO EXISTE E TEVE SEU "NOME" ALTERADO POR UM EDIL

Puxão de orelhas do prefeito nos vereadores da outra legislatura

Numerosos projetos da legislatura passada foram vetados pelo prefeito e estão passando pelo crivo da Comissão de Justiça. Um deles é o que foi oposto ao projeto de lei que pretendia fosse de três horas a jornada de trabalho dos professores da Orquestra Sinfonica. Esse veto foi acolhido ontem pela Comissão de Justiça, que considera procedentes as razões apresentadas pelo prefeito Lino de Mattos, entre as quais a de que regime especial de trabalho, no caso, é contrario ao interesse publico.

ADICIONAL PARA OS PROCURADORES

Outro veto examinado na sessão de ontem, da Comissão de Justiça, é o que atinge totalmente o projeto de lei que atribuiu o adicional de um terço a todos os servidores municipais que possuam diplomas universitarios. O projeto originario do Executivo concedia aquela vantagem apenas aos procuradores da Prefeitura e sofreu numerosas emendas. Agora, a Comissão de Justiça acaba de aconselhar a aceitação do veto em certas partes e a rejeição em outra, de forma que prevaleça apenas o adicional de um terço aos procuradores.

UM VETO CURIOSO

Um veto dos mais curiosos tambem foi aceito. E' o que foi oposto ao projeto de lei de autoria do vereador Norberto Meyer Filho, que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Professor Antonio Maria Guerreiro à rua Itaim, no Jardim Paulista. O prefeito afirma em oficio que, consultando os orgãos tecnicos municipais, soube que não existe a rua Itaim, no Jardim Paulista e assim o projeto não tem objetivo. O caminho a seguir pelo plenario é pois, o de aceitar o veto, endossando o parecer da Comissão de Justica. Se uma rua não existe, como é que pode ter sua denominação alterada?

Janela indiscreta

Ornamentam a Casa Civil do atual presidente da Republica dois membros da Academia Brasileira de Letras, que são os srs. Alvaro Lins e Josué Montello. Alem desses, assessoram o governo varios escritores como os srs. Cristiano Martins, especializado em Goethe, e memo alguns poetas. Esperamos que ao menos a gramatica e as letras fiquem em boa forma.

* * *

Consciente de que o regime exige inadiaveis reformas estruturais, o governo incumbiu o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, de centralizar os trabalhos preliminares da reforma constitucional. Que a terra seja leve à Constituição de 1946.

* * *

Alem do bom senso do decoro e da compostura, o que mais sofreu na mesa-redonda da TV-Tupi sobre o suborno dos vereadores — "show" da miseria politica paulista — foi a gramatica portuguesa elementar e mesmo a simples pronuncia da linguagem comum. Mais algumas eleições e mal imaginamos a que nivel descerá a Camara Municipal e em que termos vão tranvar-se os seus debates futuros.

No ultimo baile carnavalesco do "Clubinho dos Artistas" havia diversos foliões comunistas fantasiados de trogloditas e homens das cavernas. Alguem lhes perguntou se estavam fantasiados de "materialismo historico" e de "dialetica marxista".

* * *

Comenta-se no Rio que o general Zenobio da Costa, gravemente enfermo e recolhido a um hospital, há dez dias, ainda não foi visitado pelos generais Lott e Denis.

Há mais de mil anos, antes de Cristo, Xenofonte exilou-se, voluntariamente, da democracia ateniense, enojado com a burrice das massas populares. Escreveu então a "Republica de Atenas" declarando: "Socrates tomou a cicuta e Hidromes, o mais estupido dos homens, vai dirigir o Estado". Pelo que se vê, a historia se repete mesmo.

Referindo-se às ultimas eleições francesas, o escritor José Lins do Rego, assim se manifestou: "De todas as manobras infantis dos politicos — e a desordem francesa muito se parece com a brasileira — serviram-se os comunistas. Estes, com suas palavras de ordem, dominaram os seus legitimos adversarios, e trouxeram à Republica o medo generalizado. Ai estão os tigres Mendes France e Edgard Faure, como se fosse coelhos em correrias. Outras eleições virão e a ambição os perderá, como em mesa de jogo. Chegará o dia em que não poderão mais voltar atrás. E se transformarão em tristes viuvas a recordar as grandezas do marido defunto. Viuvas que não andaram bem na vida". — J. J.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

ALMA E CORPO

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Onde está a culpa de nossas miserias?

E' frequente acusar o corpo, como algo de corrupto.

Eis como São Bernardo retifica este juizo apressado num sermão sobre o corpo imagem e prolongação da alma.

"Não é vergonhoso, pergunta o Santo, que esse barro que é o corpo, tenha os olhos altos, livremente contemple o céu e seus esplendores, ao passo que a criatura espiritual e celeste vire para baixo os seus olhos, isto é, os seus sentimentos e afeições intimas? Ela feita para crescer entre os lirios, vá se prender à lama como o porco e abrace a vileza... O corpo poderia dizer à alma: "criada na retidão, tu me tomas como um auxiliar semelhante a ti, mas sendo eu fiel a este privilegio, como é que fostes perder o teu, manchando em ti a imagem e semelhança do Criador... tu abusas de minha submissão e habitas indignamente um corpo humano..." (cfr. In Cant. Serm. 24, n.o 6 M. L. 183, 897). E é claro que se a liberdade está na alma, a alma é quem decide; é a alma que se mancha e que, contrariando apegos, afeições, desordens e paixões, fica menos senhora da materia organizada que lhe é instrumento. Esse instrumento assim desajustado tende a se separar dando a impressão que é dele que nasce o mal. Na verdade é a alma pecadora que projeta o seu mal sobre o corpo e depois se lamenta das tentações do corpo.

Conviria cultivar mais a humildade, espancar as ilusões e atacar o mal pela raiz, nesta escuridão dos apegos e das más inclinações.

"Quem quiser auxiliar a publicação das 365 Meditações do Padre Saboia, a unica obra que ele desejou se publicasse, envie o generoso donativo ao Padre José Gomes Bueno, S. J. — Rua Vergueiro 165 — São Paulo. A publicação do volume está orçada em Cr$ 120.000,00 (Cento e vinte mil cruzeiros)".

MISSA DE LIBERTAÇÃO — Três padres catolicos celebraram, recentemente, nos Estados Unidos, na Igreja de São Vicente Ferrer, em Nova York, missa em ação de graças por sua libertação dos carceres da China Comunista. Os sacerdotes que estiveram 25 meses no cativeiro comunista são: Joseph F. Hyde, Frederick A. Gordon e James G. Joyce. Quando foram aprisionados, os padres catolicos se encontravam como missionarios na China havia cerca de 20 anos.

OS SANTOS DO DIA
10 DE FEVEREIRO

Santa Escolastica, virgem, natural de Narcia (Spoleto-Italia), irmã de São Bento, patriarca dos monges do Ocidente, que se fez religiosa e foi fundadora do ramo feminino da ordem monastica que seu irmão antes fundara. Sta. Escolastica como o seu religioso irmão, ligaram os seus nomes e as suas memorias ao ressurgimento da vida religiosa no Ociednte no seculo sexto, como pioneiro das ordens monasticas, em todos os tempos, os relicarios da melhores reversas de defensores e preparadores da fé cristã e catolica.

VISITA DE NOSSA SENHORA DA PENHA À CATEDRAL

O revmo. cura da Catedral comunica a todos os fiéis, que durante a permanencia da veneranda imagem de Nossa Senhora da Penha na Catedral, será rezado em conjunto, diariamente, o rosario de Nossa Senhora, para pedir suas preciosas graças, no seguinte horario: primeiro terço às 10 horas da manhã, segundo terço às 15 horas (neste horario, reservado especialmente para crianças, convidam-se todas as máes para que tragam seus filhos que já sabem rezar) e terceiro terço às 18,30 horas.

Depois de cada terço será dada a benção de N. Senhora. Aos domingos o rosario será rezado todo de uma vez, às 18 horas

PAROQUIA DO SAGRADO CORAÇAO DE JESUS

Programa das solenidades em louvor de Nossa Senhora de Lourdes:

Dias 8, 9 e 10 — Triduo solene.

Dia 9 (quinta-feira) s às15 horas — Conferencia para senhoras e Ato de Consagração à Nossa Senhora das respectivas familias.

Dia 11 — Festa de Nossa Senhora de Lourdes — Às 7,30 horas — Missa festiva com Comunhão geral. Convidam-se todas as Associações Religiosas. Será celebrante o revmo. dom Antonio Ferreira de Macedo, bispo auxiliar de s. emcia. o sr. cardeal-arcebispo de São Paulo. Ao Evangelho, o sr. bispo dirigirá sua palavra aos fiéis devotos de N. Sra. de Lourdes.

Após a missa, recepção de novas zeladoras, associados e associadas, seguindo-se a reunião das zeladoras.

Às 15 horas — Pratica — Benção do SS. — A seguir: Invocações e Benção dos Doentes com agua de Lourdes. Distribuição de lembranças e de agua benta. Nota: — Os doentes que não puderem comparecer à Igreja, poderão receber a benção em casa, mediante aviso previo e condução facilitada.

Às 19,30 horas — Terço — Ladainha — Panegirico de Nossa Senhora — Solene e piedosa procissão Eucaristica no interior do colegio, e benção solene.

N. B. — As pregações do Triduo e da Festa estarão a cargo do revmo. pe. Paulo Consolini, da Congregação Salesiana e renomado orador sacro. O coro Maria Auxiliadora das Filhas de Maria cuidará da parte musical.

Intenções da novena:

1 — Pela paz internacional.

2 — Feliz exito do 11.o Congresso Nacional das Vocações a realizar-se em nossa capital.

3 — Para que os pais e parentes não se oponham à vocação sacerdotal ou religiosa dos seus filhos.

Dirigirá as festividades o padre Bruno Ricco, vigario da Paroquia do Sagrado Coração de Jesus.

"ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTAURATUS"

A Curia Metropolitana comunica ao revmo. clero desta arquidiocese que já providenciou a compra de um numero suficiente de exemplares do "Ordo Hebdomadae Sanctae Instauratus", que contem todas as cerimonias liturgicas da Semana Santa com as modificações ultimamente decretadas pela Santa Sé.

O referido "Ordo" poderá ser procurado na Curia Metropolitana a partir do dia 20 do corrente.

CIRCULAR SOBRE AS CERIMONIAS DA SEMANA SANTA

No transcorrer desta semana a Curia Metropolitana publicará uma circular a respeito das cerimonias da Semana Santa, do horario a ser seguido nas paroquias e outras medidas para uniformidade das comemorações da Semana Santa na Arquidiocese de São Paulo.

MATRICULA NOS SEMINARIOS DA ARQUIDIOCESE

Dom Vicente Zioni, bispo auxiliar e diretor-delegado da Obra das Vocações Sacerdotais, assinou despacho determinando matricula no Seminario Menor Arquidiocesano, em Aparecida do Norte, dos seguintes candidatos: Fernando Goçalves, Francisco Aparecido Hurtado, Clesio Francisco Ribeiro, Osmar Ribeiro Antunes, Osvaldo Pereira Luis, Sergio Antonio Dorneles Oliveira, Gilberto Chiamulera, José Lourival Cavalli, Justino Battari.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Hoje, segunda quinta-feira do mês, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia

Dom Vicente Zioni, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Profissão Religiosa — Congregação da Sagrada Familia, Oblatas do SS. Redentor, Mosteiro Carmelita de Cotia, Missionarias Zeladoras do S. C. de Jesus.

Exame canonico — Pia Sociedade Filhas de São Paulo.

Capelães — RR. PP. Belarmino SDS (Conegas de Santo Agostinho), Fr. Victor M. Wiltgen, OFM (Beneficencia Portuguesa), e fr. Bruno Kelber OFM (Convento "Maria Imaculada").

Confessores — Fr. Tito Frankort O. Carm, Pedro Celotto e Fridolino C. SS. R.

Atestado de Ordens — Seminaristas Joaquim Godoi, Dario Benedito Bevilacqua, Osvaldo Baldan, Alcides Luvizotto, Agnelo de Souza Santos, Cirilo Gonçalves Pais Filho, Emilio Grande, Osvaldo Bazzo, Antonio Munari dos Santos, Edgard Joli, todos do Seminario Central do Ipiranga.

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

AGRADECIMENTOS AOS COMISSARIOS DE MENORES

Conforme foi noticiado pela imprensa, o titular da Vara de Menores, sr. Antonio Madureira de Camargo, tendo reassumido aquele cargo, de que é efetivo, revogou todas as determinações do sr. Valdemar Cesar da Silveira, que o esteve substituindo durante cerca de dois meses. Todos os comissarios de menores foram demitidos, frisando o sr. Antonio Madureira de Camargo que "convidava as pessoas honestas e bem intencionadas para o serviço gratuito de vigilancia". Os comissarios de menores começaram a efetuar a entrega de suas credenciais ao escrivão da vara, sr. Luís Roccato.

O sr. Valdemar Cesar da Silveira forneceu à imprensa o seguinte comunicado de agradecimento aos comissarios de menores:

"Por intermedio da estimada e vigilante imprensa campineira, exultamos em trazre a ... nosso penhoradissimo agradecimento a todos os dignos e honrados comissarios de Menores de Campinas, que, até agora, abnegada e desinteressadamente, prestaram os seus valiosos serviços à causa da Justiça. Constituiu, para nós outros, motivo da mais lidima e jubilosa satisfação termos privado com o correto e ativo corpo de comissarios, entre os quais se salientam pessoas da maior estima e projeção nos meios sociais, na imprensa e no radio campineiros, e para os quais só possuimos palavras de intensos louvores pelos eficientes serviços prestados a esta policia e insobrepujavel sociedade de Campinas. Todos os srs. comissarios se mostraram conscios de seus nobres deveres, desdobrando-se em atividades e vigilias, no sentido de dar a Campinas o que ela sempre mereceu: uma vigilante ação sobre os menores. A todos os srs. comissarios asseguramos as nossa expressões da mais alta consideração, para o apontarmos como pessoas exemplares, dignas do nosso maior respeito e louvor. Nosso empenho unico, no Juizo de Menores, foi o de exalçarmos as valorizações sociais, expedindo diversas portarias, que tiveram a aprovação das verdadeiras consciencias cívicas e juridicas deste Estado e do país. Nosso alvo foi sempre o resguardo dos menores, orientando-os pelos bons principios. Impeliram-nos a essas medidas não só a consciencia de nossas funções, senão tambem a mantença de uma tradição de mais de cem anos que, através de nossa familia, conservamos sobranceira nos fastos da magistratura paulista. Sempre entendemos que todos os problemas sociocriminais se reduzem a um só: a vigilancia dos menores. Deixar esse grave problema à voragem do abandono é cometer ato de lesa-sociedade. O juiz de Menores é menos um magistrado do que um pai, um protetor, um conselheiro, um amigo, um orientador, um pesquisador dos sentimentos humanos. A Justiça de Menores deve ser uma Justiça de verdadeiras vocações. O amparo à infancia se cristaliza como um principio humanitario de proteção legal aos mais fracos no sentido de restabelecer a igualdade social. "Salvai a infancia e haverá menos homens a corrigir e a punir", exclamou Randael. "A educação moral da juventude tem importancia capital para o futuro da nação: é um dever dos governos para com os povos", segundo escreveu mme. de Stael. Enfim, a palavra oracular do penalista Vicente Piragibe já se fez ecoar pelos rincões brasileiros: "Ou salvamos a criança de hoje, ou perderemos o Brasil de amanhã". A todos os comissarios por nós nomeados, pois, o nosso reconhecimento e os nossos louvores".

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

A Comissão de Planejamento do Municipio fez uma visita de cortesia ao prefeito, sr. Rui Hellmeister Novais. Na ocasião, o presidente daquele orgão, sr. Ruirilo de Magalhães, fez uma exposição sobre as atividades desenvolvidas, tratando de varios problemas e questões de importancia para Campinas. A comissão tem a seu cargo os estudos de plano sobre urbanismo, transportes, transito, serviços de saude e de ensino. Entre as questões ventiladas entre o prefeito e a Comissão de Planejamento do Municipio, tou a referente a uma reserva floresta dentro do municipio, o que constitui sem duvida premente necessidade, considerando-se a grande fatia dessas reservas em redor da cidade. Ficou deliberado que a questão será objeto de estudos tanto da parte do prefeito, como da comissão.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO À CATEDRAL

Estiveram nesta cidade os professores da Escola Politecnica de São Paulo, srs. Telemaco Hipolito Van Langerdonk e José Carlos de Figueiredo Ferraz, que vieram proceder a uma vistoria na igreja do Rosario, interditada pela Prefeitura, por não oferecer condições de segurança. laudo será entregue ao bispo diocesano d. Paulo de Tarso Campos.

A diocese de Campinas acaba de tomar uma serie de providencias, a respeito da aplicação de medidas de proteção à catedral. Aquele tempo está no centro da cidade, numa zona em que ha intenso movimento de veiculos e na qual se processaram serviços de estaqueamento de inumeros arranha-ceus, quase todos em suas imediações. Bem proximo à catedral vai ser erguido o edificio do Banco do Brasil e a igreja poderia sofrer em sua base. Importantes serviços de resguardo serão levados a efeito na catedral, particularmente, em sua face externa, tanto na rua 13 de Maio, como na rua Costa Aguiar, evitando-se dessa forma que a importante templo venha a ressentir-se dos mesmos danos ocacionados na igreja do Rosario.

A PREFEITURA RECLAMA

A Prefeitura oficiou à Companhia Paulista de Força e Luz reclamando contra a deficiencia de seu serviço de prontidão para a troca de lampadas queimadas nas vias publicas. A despeito de a cidade ter crescido de maneira acentuada, aquele serviço é o mesmo de há 15 anos.

CONCURSO ESCOLAR DE HISTORIA

A Prefeitura instituiu um concurso escolar de historia, para os alunos do 4.o ano primario e dos cursos ginasiais.

GETULINA

(De Boanerges Campos Marques)

CAMARA MUNICIPAL

Realizou-se mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal, desta cidade, sob a presidencia do sr. Alfredo Prazeres.

Terminada a leitura do expediente, o sr. Wadi Neaime fez uso da palavra para refutar acusações que lhe foram feitas pelo sr. José Parreira Junior, na sessão anterior, tendo sido aparteado por aquele edil. Durante as suas argumentações, o sr. Wadi Neaime afirmou que o oficio encaminhado pelo prefeito, pedindo para não aprovar o balancete, prendia-se ao fato de não conhecer da existencia de termos de rescisão do contrato firmado. Entretanto, dos processos respectivos, na Camara, existiam mais documentos, que foram exibidos; todavia, novo oficio encaminhado pelo prefeito, informava de que as contas poderiam ser aprovadas, desde que fossem exibidos aqueles termos de rescisão. O sr. José Parreira Junior fez referencia ao oficio que comunica as contas a pagar, inclusive as que não tem verba, tendo o sr. Wadi Neaime, em resposta, lido o balanço Patrimonial de 1947, quando o sr. José Parreira Junior era prefeito municipal, no qual se verifica que daquele documentario tambem existiam contas a pagar sem verba, bem como do balancete do sr. Benedito Mahlow, em 1951. Apresentou, ainda, e comentou contas atrasadas de 1940 a 1947, quando foram aprovadas no ano de 1950, para regularizar a situação, como pretendia o sr. prefeito municipal chamar a atenção da Casa para cumprimento fiel das Leis, inclusive o sr. José Parreira Junior, que o acompanha, se nem suas declarações de bens, em cumprimento às Leis, foram apresentadas até agora? O sr. José Parreira Junior afirmou que a apresentação da declaração de bens não representa a honestidade de quem quer que seja, tendo o sr. Wadi Neaime afirmado que ela representava, apenas, o cumprimento da lei, que pretendia tanto fosse cumprida o prefeito municipal, chamando a atenção dos edis para que fiscalizassem os atos do prefeito, a fim de que ele não pagasse nada sem verba. Quando em discussão o requerimento do sr. Demosthenes Vieira Monteiro e outros vereadores, para que pedisse um contador do Estado, para exame das contas à serem aprovadas, visto que nenhum vereador se julgava competente para fazê-lo, o sr. Wadi Neaime disse que o fato representava uma afronta à dignidade do sr. Benedito Campos Marques, velho servidor municipal, contador emerito, cuja folha de serviços o recomendava como um dos melhores funcionarios da Prefeitura. Era favoravel ao requerimento, mas votava com essa restrição, pois feria o pedido, frontalmente, a dignidade de quem serviu com tantos prefeitos, inclusive com o sr. José Parreira Junior. Após diversas considerações feitas pelos vereadores Ananias Barbosa, Guenziki Mizogutim, Demosthe-Vieira Monteiro e Wadi Neaime, foi o requerimento posto a votos, sendo aprovado por unanimidade.

Não havendo ordem do dia, foi encerrada a sessão.

SOROCABA

(De Arlindo Previtali)

CORPO DE BOMBEIROS

Correu célere, na cidade, a noticia divulgada pelo "Cruzeiro do Sul", sobre a entrevista que o matutino local obteve do deputado sorocabano Salgado Sobrinho, sobre a instalação de uma subdivisão do Corpo de Bombeiros, de S. Paulo, aqui dentro do mais breve tempo. Essa reivindicação vem de longa data, considerando-se que a cidade é, essencialmente, industrial, estando, portanto, muito exposta a incendios, considerando-se ainda, que possui mais de 100 mil habitantes.

TIRO AO ALVO

Na sede provisoria, á rua Dr. Braguinha, 134, o Clube de Tiro ao Alvo de Sorocaba, elegeu a sua diretoria 1956-57, a qual ficou assim formada: presidente de honra, cel. Octacilio Vieira; presidente, Antonio Antunes de Almeida Filho; vice, cap. Cicero Solano Pereira; 1.o e 2.o tesoureiros, Horacio N. Silva e Aziz Maluf; 1.o e 2.o secretarios, Silvio Pedroso e Olival Wey Pires do Amaral; diretor tecnico, Hugo Kluppel; diretor de estande, Luiz de Melo. Para a comissão de contas foram escolhidos os atiradores: Oswaldo Eles Casale, Fernando Jardini e Eurico Barbosa Lima Filho. A maioria dos diretores foram reeleitos, fato que os socios preferiram em consideração ao grande desenvolvimento que deram ao gremio, considerando, ainda, o programa a ser atacado.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

Acham-se afixados nos cartorios de Paz deste municipio, os editais de casamento de: Brasilino Vieira de Araujo com Julieta Gomes de Proença; Assyrio Bergamin com Zilda de Oliveira Arruda; José Rodrigues da Silva com Avenina Batista de Souza e Paulo Rodrigues com Jandyra Bragantina dos Santos.

MELHORAMENTOS RECLAMADOS

Moradores das Vilas Santana e Santa Angelica acabam de formar em seus respectivos bairros, comissões para reivindicar junto ao prefeito, vice-prefeito e vereadores os prometidos melhoramentos para aqueles populosos bairros. Os membros das referidas comissões, não descançarão, enquanto, não forem concretizadas as promessas.

TAQUARITINGA

ASFALTAMENTO DE RUAS

(De José Romanelli) — Pela firma Industrial Pavimentadora e Urbanizadora Ubiratan Ltda., estão sendo executados os serviços de asfaltamento das ruas desta cidade, ainda, não providas desse melhoramento.

ABASTECIMENTO DE AGUA

Como em toda a parte, esta cidade sofre as agruras da falta de agua como consequencia da estiagem que atravessamos. O prefeito sr. Ademar Carvalho Gomes em sua recente estadia nessa capital, entrou em entendimentos com o Departamento de Obras Sanitarias do Interior para estudos da captação das aguas do "Ribeirão dos Porcos", as quais, convenientemente, canalizadas e tratadas, oferecem a unica perspeciva para solução do delicado e angustiante problema.

O PREÇO DO PÃO

Em consequencia da elevação do preço da farinha de trigo, a COMAP, em cumprimento à Portaria numero 167 da COAP, procedeu à revisão do preço do pão resultando o seguinte tabelamento: pão de tipo comum, 11,50; e pão de massa especial, suisso, Cr$ 13,50, respectivamente, por quilograma. Nas entregas a domicilio, o produto sofre uma majoração de Cr$ 0,50.

O DELEGADO DE POLICIA ESTA' AGINDO

Importantes medidas de ordem repressiva à vadiagem, ao jogo, alcoolismo, a casais e namorados despreocupados e de amparo a menores abandonados, estão sendo tomadas pelo sr. Silvio G. Taddei Cembranelli, delegado de policia substituto desta cidade, providencias que têm merecido louvores da população.

Tem-se reunido, regularmente a Camara Municipal com a presença de todos os vereadores que se mostram inclinados a trabalhar com interesse, discutindo assuntos vitais para a cidade e o municipio.

CARNAVAL

Promete transcorrer, com grande entusiasmo, o carnaval nesta cidade. Estão programados bailes à fantasia nos salões do Clube Imperial, CAT, São Paulino, além de folguedos de ruas, com carros alegoricos.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

Estão sendo proclamados os casamentos do sr. Octacilio Borelli com a srta. Maria Terezinha Fanti; do sr. Jurandir Rissi com a srta. Alzira Gigliotti e do sr. Delfino Tralli com a srta. Maria Madalena Pifer.

— Comemorarão suas bodas de prata no dia 12 do corrente, o sr. José Calil Dib e a sra. Geni Salmão Calil. Os filhos farão celebrar missa em ação de graças, naquele dia, na matriz de São Sebastião.

APIAÍ

CAMARA MUNICIPAL

(De Renato Dias Martins) — Realizou-se mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal desta cidade. O vereador Pedro Ribeiro dos Santos pediu seis meses de licença. Os vereadores Leoni Silva e Marcolino Chavita de Sousa, em requerimento, solicitaram ao diretor dos Correios a sua atenção para a melhora no transporte das malas postais de São Paulo para Apiaí, pois o transporte de malas postais vem sendo feito com irregularidade ficando retidas malas postais em Itapeva, constantemente, vindo a correspondencia aqui chegar, com atraso de 10 até 15 dias.

Requerimento do vereador Augusto Meira da Silva sobre o aumento da taxa dagua. Informado foi pelo chefe do Executivo que a majoração havida neste exercicio foi em consequencia de uma lei promulgada na gestão de seu antecessor.

TAXA DE AGUA

A população foi surpreendida com o aumento da taxa da agua que de Cr$ 20,00 por caixa de agua de 1.000 litros passou para Cr$ 70,00, oriundo de uma lei promulgada no ano passado e que só agora entrou em vigor. O novo prefeito municipal desde o inicio de sua administração cuidou de averiguar a situação do fornecimento de agua potavel à população e com o fim de resolver o magno problema já deu os primeiros passos, procurando obter, em novo manancial, agua em abundancia à cidade. Estudos nesse sentido já foram feitos e já existe um trabalho de abertura de picadas até à nova fonte abastecedora.

Dentro de seis meses a população espera ter agua com abundancia. A nova taxa só deverá ser paga, quando, de fato, houver agua em Apiaí.

PIQUEROBI

(De Alberto Luz Cardoso)

VELADORA 'A PREFEITURA EMPRESTOU UMA MOTONIVELADORA Á PREFEITURA

Após constantes apelos ao sr. governador do Estado, Janio Quadros, conseguiu a Prefeitura ser beneficiada com o empréstimo, por uns dias, de uma motoniveladora. A maquina já está em pleno funcionamento, fazendo os reparos que se faziam urgentes em varias estradas municipais, que foram castigadas pelas fortes e constantes chuvas que vêm caindo no municipio. E' ideia do prefeito municipal, ver se consegue com o governador Janio Quadros, que o empréstimo se prolongue até o mês de junho.

ENSINO

Foram removidos do GE de Piquerobi, os seguintes professores: Julio Marcondes Guimarães Filho, Fernando Fernandes Figueira, Maria da Gloria Figueira e Terezinha Lisboa Pettam, respectivamente, para: Santana da Parnaiba, presidente Wenceslau e Bento de Abreu.

Foram removidos para o GE de Piquerobi, vindos de Alvares Machado e Presidente Venceslau, os seguintes professores: Mario Rodrigues Lourenço, Rosalina Bueno de Souza e Irene Ribeiro de Freitas, respectivamente.

DEMOGRAFIA

O Cartorio de Registro Civil deste municipio, apresentou o seguinte movimento no ano de 1955: Casamentos, 45; óbitos, 66, e Nascimentos 221.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DIREITO

Diplomas registrados

Acham-se à disposição dos senhores interessados, devidamente

registrados na Diretoria do Ensino Superior do Ministerio da Educação e Cultura os diplomas dos seguintes bacharéis:

1) Antonio Carlos de Castro Machado; 2) Aristides Sales da Costa Guimarães; 3) Alvaro de Queiroz Franco; 4) Carlos Hossri; 5) Cassio Salerno; 6) Clodoaldo Lopes Maciel; 7) Eduardo Viana Mota; 8) Francisco Rocha Morel; 9) Herophilo Sampaio de Toledo Piza; 11) Helo Marzagão Barbuto; 11) Jacques Roberto Galvão Bresciani; 12) João Gilberto Monteiro Pereira de Campos; 13) José Anibal Fresita Marques; 14) José Guarani Marcondes; 15) José Luz Shalders; 16) José Paulo de Toledo Nacarato; 17) José Tomaz da Silva; 18) Labib Nicola; 19) Maria da Conceição Boreggio; 20) Maria José del Papa; 21) Maria Olga de Rezende Murgel; 22) Omar Fontana; 23) Raimundo Leite Prado Pinto; 24) Rolando Morel Pinto; 25) Rubens Martins Chamma; 26) Sergio Maria Luiz Urbano Giuseppe Pecci.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO

Exames do 1.o Concurso de Habilitação — Fevereiro de 1956

Dia 16 — 5.a-feira — Às 14 horas — Sala 40-41: Português — Escrito para todos os cursos. Oral para Filosofia, Matematica e Pedagogia.

Dia 17 — 6.a-feira — Às 14 horas — Sala 40: Português — oral para os cursos de Geografia, Historia e Letras Classicas.

Dia 20 — 2.a-feira — Às 14 horas — Sala 39: Desenho — Grafico para o curso de Matematica.

Dia 22 — 4.a-feira — Às 14 horas — Sala 39: Matematica — Escrito e oral para o curso de Matematica.

Correspondencia — Reitoria da Universidade Catolica de São Paulo — Aos cuidados deste jornal.

DIPLOMANDOS DA ESCOLA NORMAL MONTEIRO LOBATO

Discursou na cerimonia de formatura, como paraninfo à turma, o sr. Candido Fontoura — Integra da oração do padrinho dos novos professores

Por ocasião da formatura dos professores da Escola Normal "Monteiro Lobado", o sr. Candido Fontoura, convidado para paraninfar os jovens diplomandos, pronunciou o seguinte discurso:

"Uma das mais belas caracteristicas da juventude é, certamente, a generosidade. E é ela a unica explicação que encontro para os varios convites com que em minha longa vida tenho sido honrado, para patrocinar turmas de moços em suas cerimonias de formatura. Pois não vejo em mim nenhum titulo para tal distinção, que outras pessoas não tenham em grau e numero muito mais elevado. Em tais ocasiões tenho justificado minha aceitação desses honrosos convites, como agora o faço ao agradecer esta comovente homenagem dos graduandos da Escola Normal Monteiro Lobato, recordando um conceito de meu saudoso tio monsenhor Ezequias Galvão da Fontoura: — "Homenagens não se solicitam, mas não se recusam".

Os alunos desta Escola são trabalhadores excepcionais: trabalham durante o dia para ganhar a sua subsistencia e custear os seus estudos; e à noite para adquirir a soma de conhecimentos e assenhorear-se de uma das artes mais dificeis, que é a arte de ensinar.

Assim não é preciso ser profeta para vaticinar que grandes construtores e benfeitores da nossa terra devem sair hoje desta Escola, entre os jovens e denodados graduandos que daqui saem com o diploma, que é o atestado do seu nobre e nobilitante trabalho.

Em verdade o de que nosso país mais urgentemente necessita é de quem trabalhe, porque se já temos alguma coisa realizada, muitissimo mais é a soma do que ainda nos resta a realizar. Precisamos de bandeirantes não só para desbravar terras, mas para desbravar a incultura, tal como o fez, como nenhum outro brasileiro, o ilustre escritor cujo nome foi tomado para brazão desta Escola.

Nesse sentido, sinto-me orgulhoso de ser patrono de uma turma de novos professores formados numa escola como esta. E no magnifico orador que a representou neste ato solene, vejo um digno representante não somente dos seus companheiros de estudos, como da sua geração. Pelo porte fisico otimo, pelo valor moral completo, pelo fato extraordinario de receber o diploma juntamente com sua dignissima esposa e sua filha, formando um trio que se distinguiu ocupando os primeiros lugares das suas classes.

O jovem professor Edmundo Galego começou a vida como ferroviario, mas exerce há varios anos, com grande proficiencia, o delicado e fatigante cargo de radiotelegrafista da Vasp; e assim mesmo achou tempo para, com brilho invulgar, fazer o curso noturno desta Escola. Dedicando diariamente 8 horas às suas funções na aviação e outras tantos aos seus estudos, realizou um trabalho realmente extraordinario, cujo premio não é apenas o diploma que tão brilhantemente conseguiu mas a satisfação de ter dado à sua terra e à sua gente três novos trabalhadores na gloriosa luta contra a ignorancia.

Em identicas condições trabalham quase todos os seus colegas aqui presentes. Como não se há de respeitar e admirar uma gente desse caráter e resa fibra.

Por isso, mais do que qualquer outra, era-me grata a homenagem dos que estudaram nesta Escola sob a invocação do nome do meu saudoso amigo e grande brasileiro Monteiro Lobato erguendo à sua memomia o monumento que certamente lhe seria mais grato, como vem a ser o trabalho. Porque Monteiro Lobato foi um dos maiores trabalhadores com que tem contado a nossa Patria.

E para que tanto trabalho? Apenas para ser util, para servir a todos indistintamente, e de um modo discreto, como se nada estivesse fazendo. Pois para si mesmo muito pouco ambicionava. Vivia a vida mais simples que se pode imaginar. Como descendente de fazendeiros e neto de um visconde, de certo nasceu já cansado das pombas e cerimonias sociais, e no trabalho, e somente no trabalho via a possibilidade de um homem justificar a sua presença na fase da terra.

E' que, além de consumado e inimitavel escritor, era Monteiro Lobato, na mais ampla acepção do termo, um grande homem. Espirito profundo e universalmente curioso e investigador, tudo ele procurava conhecer e compreender. Credos religiosos ou politicos, ciencias e filosofias, costumes e tendencias populares, carater e indole dos homens, tanto contemporaneos como do passado, tudo era para ele objeto de estudo, de apreciação, de analise, de critica, e, em sendo o caso, de aplauso e admiração.

Pobre ou rico ignorante ou sabio, literato ou analfabeto, proletario ou capitalista, quem quer que tivesse espirito sadio e alma sincera podia contar com a atenção, a simpatia e a amizade desinteressada de Monteiro Lobato.

Com a mesma naturalidade ele tratava um mendigo ou um magnata da finança, embora a sua maior afabilidade naturalmente se voltasse para as criaturas boas, que vivessem com simplicidade e sem azedume.

Seu espirito irriquieto cetico, e às vezes irreverente, era fruto da sua ansia em descobrir, para indicar aos outros, o caminho certo, verdadeiro, que a todos conduzisse a um teor de vida inteligente, justo e confortavel.

Não era um espirito religioso, mas não combatia nenhuma crença sincera, pois a todas considerava como fontes preciosas de esperança e conforto moral. Seu temperamento é que era refratario a qualquer especie de ritual ou protocolo. Lobato nunca teve um fraque, uma casaca, uma cartola...

Eis porque, ao congratular-me com os meus jovens afilhados pela feliz conclusão de seu curso, concito a todos a que, nesta fase da suas vidas que hoje se inaugura, procurem nortear as suas ações e aspirações pelo modelo de nobreza, de amor à Patria e de interesse pela melhoria das condições dos seus concidadãos que lhes legou aquele que foi o maior amigo que jamais tiveram as crianças brasileiras.

Pois ser amigo das crianças é o primeiro requisito que se pode exigir de um professor verdadeiramente digno desse nome".

RODOVIA PIRASSUNUNGA-PORTO FERREIRA — Por ocasião de sua ultima viagem a Pirassununga o eng. João Caetano Alvares, secretario da Viação, determinou o apressamento das obras da rodovia que liga aquela cidade à de Porto Ferreira. Em virtude desse apressamento essa importante arteria será aberta ao trafego em julho proximo, com a primeira camada de asfalto, possibilitando maior vazão dos produtos dessa rica zona do Estado. No cliché o secretario da Viação em visita às obras da rodovia em companhia do prefeito de Porto Ferreira, sr. Osvaldo da Cunha Leme, deputado Lauro Pozzi, vereadores do municipio e empreiteiros das obras.

ADMINISTRAÇÃO

REFORMA DAS SECRETARIAS DO GOVERNO E DO TRABALHO

Deve o Estado procurar reaparelhar-se, quanto antes, a fim de poder desempenhar satisfatoria e racionalmente todos os encargos que lhe são confiados

Informa-se que o governo do Estado, que chegou a enviar projeto de lei à ssembléia Legislativa, visando à extinção da Secretaria do Trabalho, cogita de reorganiza-la, de maneira a transforma-la em Secretaria da Industria, Comercio, Imigração e Colonização. Anteprojeto, dentro desse novo proposito, teria sido submetido à previa manifestação, tanto das entidades industriais como das comerciais, que se manifestaram favoravelmente. E' de se concluir, pois, que a referida Secretaria, em vez de ser extinta, será reorganizada, a fim de ampliar seus encargos e, assim, corresponder às necessidades de um Estado como o nosso, justifique a sua existencia. Porque, a rigor, desde que foi denunciado o convenio, entre a União e o Estado, para este, através da citada Secretaria, manter a fiscalização das leis trabalhistas em nosso territorio, ela perdeu quase completamente a sua razão de ser

A Secretaria do Governo tambem já foi alvo de projeto de lei enviado à Assembléia Legislativa, com o fim de transforma-la em organismo mais atuante, especialmente no tocante aos problemas interioranos. A modificação das duas Secretarias tem por fim, portanto, ampliar sua esfera de ação, de maneira a que venham a prestar serviços exigidos, na do Interior, por toda hinterlandia, uma vez que com o desenvolvimento de suas cidades, ela está exigindo solução de problemas que vão desde à ampliação das redes de agua e esgotos até ao fornecimento de energia eletrica, que possibilite o seu progresso por via da instalação de novas industrias, o que, de outro lado, contribuirá para descentralizar a grande concentração industrial que se opera em nossa Capital.

A futura Secretaria da Industria, Comercio, Imigração e Colonização, por seu lado, poderá tambem tratar de assuntos que digam respeito ao desenvolvimento industrial e comercial, em linhas gerais, porque assim como a Secretaria da Agricultura se preocupa especificamente com o fomento da produção agro-pecuaria, a Secretaria em causa terá de estudar tudo que se prenda, desde ao recrutamento e colocação da mão de obra e sua especialização, até ao fomento de novas industrias e de empresas distribuidoras, como as comerciais O Estado diariamente é chamado a atuar, supletivamente, no campo economico-social, a fim de que o desenvolvimento nacional se faça harmoniosamente e, para que se torne apto a agir nesse sentido, tem que se aparelhar, racionalmente, sob pena de fracassar.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Albertina Fonseca, negada; Braz Pinfildi, 90; Durval Breda Cardoso, 30; João Benedito Donadio, 45; Maria Aparecida Velutini Novais, 30.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Adelina Costa e Silva, Pode reassumir; Adelia Morais, 90 dias; Alberi Thomas Morrell, 15; Amanda Abdalla Hanna, negada; Amelia Vieira de Godoy, 60; Benedito Dias, Vieira, Pode reassumir; Casemiro Ferreira da Rocha, 30; Corina Azevedo, 30; Diva Vieira de Castro, 30; Eunice Fiorillo, 30; Iiba Alba Lira, 60; Iris Thompson de Carvalho 90; Josefa dos Santos Teixeira, 180; Julieta Nobrega Carvalho, 45; Julieta Sanvito, Pode reassumir; Lais Menezes Mevo, 30; Leda Pereira, 90; Maria Aparecida Alves Toledo, 60; Maria Aparecida Miragaia, 90; Maria Chaves de Camargo Neves, 45; Maria de Sousa Moreira, 20; Maria Aparecida Louzada de Sousa, 45.

SECRETARIA DA FAZENDA — Antonio Ferreira do Amaral, 60 dias; Ester Zinsly, 30; Jandira Pinto Bandeira, negada; Luiz João Grippa, 90; Maria de Lourdes de Almeida Penteado, 45; Vera de Morais Monteiro, 20.

SECRETARIA DO GOVERNO — Adamo Vitorio Nuvolari, 30 dias; Celina Quirino Simões Peduto, Pode reassumir; Evangelina Maria Piquet Lynch, 10; Olga Macchia, 180.

I.B.G.E. — Florentino Mauro Pinto da Cunha, 10 dias.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Dulce Botelho de Moura e Albuquerque, negada; Paulo Gomes dos Reis, 30 dias.

SECRETARIA DA SAUDE — Aparecida Queiroz Fazio, 15 dias; Dorta Pereira Fernandes, 10; Durval Junqueira Machado, negada; Jeanete Fradella, 11; Josaphat Ferreira Góes, 10; Levina Teixeira Gonçalves, 60; Maria Meireles Rocha, 20; Maria da Silva Camargo, 30; Teresinha Macedo Bustamante, 30; Brandina Martins, Favoravel à aposentadoria; Clovis de Avellar Pires, 30; Dinorah Melchiori, 30; Luiza Kassis, 20 Maria Aparecida Zamboni Barros, Pela aposentadoria.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Alvaro Nascimento Carvalhaes, 30 dias; Haydee Rodrigues Ribeiro, 30; Laura Herminia Maria Alemi Fequettia, 10; Oscar Medeiros, 45.

SECRETARIA DOD TRABALHO — Olinda Barraque, 5 dias.

TRIB. REGIONAL ELEITORAL — Clementino Luiz Pacheco, 45 dias; Gilka Padilha Bernardes, 10.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Antonio Perini, 60 dias; Osvaldo Santos Costa, 60; Salvador Saad, 20.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Antonio Januario, 90 dias; Antonio Nogueira 1.o, 180; Antonio Sampaio dos Santos, negada; Edmundo Dantas Peixoto, 60; Estevam Vieira, 15; João Adelina Salimbeni, 10 ; Odilon Tavares da Silva, 15; Oscar Squaris, 180.

INTERIOR

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Benedito Aloysio Freire de Sousa Macedo, 30 dias; Benedito Antenor Domiciano, 8; Cynthia Ricci, 30; Dora D'Aquino Ortiz, 20; Francisco de Melo Cabral, 45; Juventina Fidelis Martins, 91; Maria da Conceição Lisboa Chavasco, 30; Melita Bolliger de Camargo, 91; Miguel Martins Garcia, 15; Jovino Vieira, 26; Jovino Vieira, 30.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Anunciata Sambiase Serafim, 91 dias; Arisvalda Luz, 90; Aurea Pierangeli Veloso, 91; Dalva Adelia de Faveri Aidar, 91; Elga Crupi Vidal, 30; Elisa Egidio de Carvalho Antunes, 90; Hedina Mei, 90; Herbe Zambroni, 20; Ione Lopes de Oliveira, 90; Isabel Ferreira dos Santos, 90; Maria Aparecida Cyrino Ferreira, 91; Maria Elizabeth Galvão Cesar, 91; Maria Elsa Antunes de Godoi, 91; Maria José de Oliveira Joia, 90; Maria de Lourdes Fornazzari Gimenes, 90; Maria de Lourdes Vilares, 91; Odete Abirached Taddei, 90; Olga Arradi, 91; Oscarlina de Castro, 20; Teresinha da Silva, 91; Vanda Ferrarezi Simi, 45.

SECRETARIA DO GOVERNO — Edmundo Vieira Pinto, 180.

SECRETARIA DA FAZENDA — Gerson Ornelas de Avila, 30 dias Irene Dorothy Biazotto, 91; Lizeyka Nogueira Gaeti, 91; Moacir Franco Silveira Bueno, 20; Nacib Haddad, 30; Placidio de Oliveira Neto, 30; Zuleika de Almeida Delfini, 91.

MINISTERIO DA FAZENDA — Moacir Bueno, 30 dias.

SECRETARIA DA SAUDE — Genildo Stocco, 30 dias; Lidia Cammarosano, 30; Luciano Mirarchi, 20; Luiz Gama de Castro, 30; Luiz Gonzaga de Sampaio Abreu, 6 Maria da Conceição Cedenho, 60; Renato Prado Leite, Pode reassumir.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Leopoldo Lauro Sodré, 60 dias.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Antonio Macera, 20 dias; Benedito Alexandre da Silva, 5; Edward Lessa, 10; João Jacques de Jesus, 30; Joaquim Carlos Modesto, 20; José Armando Amadeu, 45; José das Neves, 60; Leopoldo Joaquim Rodrigues, 30; Messias Garcia, 60; Miguel Mariano de Oliveira, 20; Napoleão José do Nascimento, 15; Pedro Siqueira, 20; Sebastião Alvares Garcia, 30; Vicente de Campos Melo, 20.

Chefe de Divisão do IAPC

Realizou-se dia 1.o do corrente às 16 horas, no salão nobre da Delegacia do I. A. P. C., nesta capital, a posse do sr. Romeu Porfirio de Pinho no cargo de chefe da divisão de Arrecadação da citada delegacia, para o qual foi nomeado por ato do presidente do I. A. P. C.

Anteriormente o sr. Romeu Porfirio de Pinho exercia a chefia da Divisão de Coordenação dos Orgãos Locais, tendo tambem exercido a chefia da Divisão dos Serviços Gerais.

Convenção Municipal de Intelectuais e Artistas

Entidades partic. ntes Na ultima reunião da comissão organizadora fi decidida a inclusão — entre as instituições que terão direito a se representar na convenção por cinco delegados — das seguintes entidades, além das que constam da relação já publicada: Conservatorio Dramático e Musical de o, Escola Paulista de Belas Artes e Instituto de Oceanografia.

Clube de Poesia - A fim de escolher os seus delegados à convenção, o Clube de Poesia que é uma das entidades promotoras, se reunirá em assembléia geral extraordinaria, no dia 21 do nte, às 17 horas, na sede amara Brasileira do Livro (av. Ipiranga, 1.267, 10o andar). Todos os associados do clube, quites ou não com a tesouraria, poderão votar e ser votados.

Secretaria e Informações — A secretaria da comissão organizadora está instalada na rua Barão de Paranapiacaba n. 61, 2.o andar, sala 14, para onde deverá ser endereçada toda a correspondencia. A secretaria administrativa da comissão, srta. Dulce G. Carneiro, fornecerá informações, pessoalmente e pelo telefone 32-64-96, diariamente, das 9 às 11,30 horas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do desembargador Otavio Lacorte. Secretariada pelo subsecretario assistente, sr. Carlos Guilherme de Miranda.

Apelações:

47.349 — CATANDUVA — Benedito de Oliveira vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

46.810 — LUCELIA — Justiça vs. Alcides Benes. Não tomaram conhecimento, ordenando a remessa dos autos ao Egregio Tribunal de Alçada.

47.372 — TANABI — Esmerindo Francisco de Jesus vs. Justiça. Negaram provimento.

Recurso:

47.420 — PEDERNEIRAS — Justiça vs. Carmen Lopes Martins. Negaram provimento. Expeça-se alvará de soltura se por al não estiver presa.

Apelações:

46.344 — SOROCABA — Justiça e Francisco de Castro vs. Doracy de Jesus Guimarães, Francisco de Castro e Justiça. Deram provimento parcial à apelação do réu Francisco de Castro, para reduzir a pena a dois anos de reclusão. Deram provimento à apelação do Ministerio Publico para elevar a pena do co-réu Doracy de Jesus Guimarães, mantida o "Sursis" em face da menoridade ficando assim provido parcialmente o recurso da Justiça Publica. Expeça-se alvará de soltura a favor do réu preso que cumpriu a pena, se por al não estiver preso.

47.454 — ASSIS — Dalva Maria de Lima vs. Justiça. Deram provimento para absolver. Expeça-se alvará de soltura a seu favor, se por al não estiver presa.

47.098 — TAUBATE' — Justiça vs. Benedito Barbosa dos Santos e Messias Bento Moreira. Negaram provimento.

Revogações de Medida de Segurança:

47.171 — BARRETOS — Requerente, José de Lima. Adiado.

47.320 — LINS e BAURU — Requerente, Kaujoschi Inoue. Indeferiram.

47.384 — GUARATINGUETA' — Requerente, Ari Abel da Silva. Adiado.

Apelações:

47.042 — BOTUCATU — Justiça vs. Valdomiro Antonio dos Santos. Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e julgaram prejudicado o recurso do promotor.

47.376 — BANANAL — Oscar Buscaci - Assistente do M. Publico vs. Nicanor Reis. Negaram provimento.

Recursos:

47.603 — OSVALDO CRUZ — Justiça vs. Herculano Augusto de Salzedas. Negaram provimento.

47.419 — S. JOSE' DOS CAMPOS — Prefeitura de Monteiro Lobato vs. Fernando Sonnewend Filho. Não tomaram conhecimento.

Apelações:

46.998 — LINS — Justiça vs. Nelson Rodrigues. Negaram provimento.

47.305 — ITU — Justiça vs. Cesario Loati, Marcelino Oati, Lazaro Lopes de Lima Filho, Lazari Lopes de Lima, Pedro Alves de Siqueira, Aristides Pinto e Roque Costa. Deram provimento para anular à sentença.

47.624 — CAPIVARI — Angelo Melicardi vs. Justiça. Adiado.

TRIBUNAL DE ALÇADA

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas-corpus:

7.186 — AVARE' — Relator Sabino Junior. Paciente, Augusto Schultz Ribeiro. Adiado.

Recurso de Habeas-corpus:

7.439 — S. BERNARDO DO CAMPO — Relator Goes Nobre. Recte., Juizo de Direito "ex-oficio". Recdo., Homero Faria Borges, Roberto Livi e Renato Gasperini. Unanimemente, foi negado provimento ao recurso.

1.a CAMARA CRIMINAL

Presidencia do juiz Adriano Marrey, secretariada pelo escriturario Pedro Pinter Junior.

Apelação Crime:

7.231 — CAMPINAS — Relator, Vieira Neto. Apel., Justiça Publica. Apdo., Alcides. Anezi. Negaram provimento.

5.394 — LINS — Relator, Adriano Marrey. Apte., Justiça Publica. Apdo, Manoel Ribeiro. Negaram provimento.

6.734 — SANTOS — Relator, Adriano Marrey, Apte., Alfredo Ferreira da Silva, Apda., Justiça Publica. Negaram provimento

6.878 — SOROCABA — Relator, Adriano Marrey. Aptes, Donato Barbosa e Durvalino Barbosa, Apda., Justiça Publica. Negaram provimento.

6.812 — CASA BRANCA — Relator, Adriano Marrey. Apte., Conceição Silva Martins. Apda, Justiça Publica. Deram provimento, em parte, para declarar substituida pela de multa, fixada em Cr$ 200,00, a pena corporal imposta a apelante, estendendo-se os efeitos da decisão à co-ré Melina Simões. V. unanime.

6.928 — MIRASSOL — Relator, Adriano Marrey. Apte., Sebastião Correa. Apda., Justiça Publica. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do juiz Virgilio Maciente. Secretariada pelo escriturario sr. José Veiga Rodrigues.

Recurso crime:

6.460 — VOTUPORANGA — Relator Goes Nobre. Recte., João Soares. Recda., Justiça Publica. Não tomaram conhecimento por votação unanime.

Apelação crime:

6.879 — PARAGUAÇU PAULISTA — Relator Goes Nobre. Aptes. Pedro Silvino dos Santos e Benedito Leocadio. Apelada, Justiça Publica. Adiado.

6.942 — PRESIDENTE PRUDENTE — Relator Goes Nobre. Apte, Elias Felix Haidamus. Apda, Justiça Publica. Julgaram incompetente este Tribunal.

6.946 — SANTOS — Relator Goes Nobre. Apte, Nelson Lopes. Apda, Justiça Publica. Negaram provimento.

6.953 — MOGI-MIRIM — Relator Goes Nobre. Apte, Justiça Publica. Apdo. Pedro Bessoni. Negaram provimento.

6.534 — TAUBATE' — Relator Vieira Neto. Apte, Francisco Moreira de Paula. Apda, Justiça Publica. Indeferiram.

7.007 — S. CARLOS — Relator, Goes Nobre. Apte, Justiça Publica. Apdos, Benedito Pereira e Manoel Moreira. Negado.

7.084 — SANTOS — Relator, Goes Nobre. Apte, Justiça Publica. Apdo. Estacio Pereira dos Santos. Deram provimento.

7.145 — BARREIRO — Relator, Goes Nobre. Apte, Walton Ferreira Leite. Apda, Justiça Publica. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

O juiz da 3.a Vara Civel, sr. Cicero de Toledo Piza, julgou procedente o despejo de Adele Pelosi contra Produtos Muose Ltda.; julgou a desistencia do despejo de Maria Luzia P. Pereira contra Enrique A. Zuqui; julgou a liquidação do arrolamento de Alexandre Buingan; homologou a vistoria de Maria do Céu Lopes contra Amalia Stocco; homologou a vistoria de Vitorio Biandu contra Moisés Nutve.

O juiz da 4.a Vara Civel, sr. Acayaba, julgou procedente a executiva de Banco Auxiliar de São Paulo S|A. contra João Gianini.

O juiz da 5.a Vara Civel, sr. Francisco Cardoso de Castro, homologou os calculos nos inventarios de: Vicenzo Boggi — Vitalina Chagas da Costa — Francisca Antunes — João Pena Sanches — Elisa Boemer dos Santos — Luiz Auciello — Aliza Dacxinder Zirner — Augusto Teixeira — Ana Josefovici — Ernesta Pavarini Rizzeti — Luis Keber — Jorge dos Santos; homologou o arrolamento dos bens deixados por Biagio Riccetti ou Carmelo Biagio Riccetti.

O juiz da 6.a Vara Civel, sr. A. Galvão, julgou saneado o processo de despejo de Natalino Simi contra Benedito Barbosa e outra; designou audiencia na impugnação de credito de Industria e Comercio Antonio Sad S|A. contra Industria de Moveis Prudente Ltda.; designou audiencia na ação ordinaria de Irmãos Daud Ltda. contra Acilio Machado de Oliveira; julgou extinta a ação de despejo de João Nasser Mattar contra João Barbara; designou audiencia na ordinaria de Sul-America Terrestres Maritimos e Acidentes contra Dionisio Barbosa Sandoval; julgou procedente o despejo de Antonio Joaquim Ferreira Reis contra Jaime Vasconcelos; julgou procedente o despejo de Mario Estevão de Carvalho Filho contra Guilherme Facuri; julgou procedente a ação de despejo de Antonio Correra contra Pedro Luiz de França.

O juiz da 8.a Vara Civel, sr. João Del Nero, designou audiencia na ação cominatoria de Mario Gonçalves Dente Filho contra Esquadrias Metalicas Ferrareto Ltda.; julgou saneado o processo e designou audiencia na ação ordinaria de Camilo Abdo Gandor Daccache contra Oscar Gomes Cardim e outro; designou audiencia na executiva de José Nunes Soares da Fonseca Filho contra Francisco Roberto Gianini; julgou saneado o processo e designou audiencia na extinção de condominio de Giuseppina Sla Puppi e outro contra Rosa Pupi Xavier de Sousa e sua mulher; julgou saneado o processo e designou audiencia na ordinaria de Mario Prado Spinelli e outro contra Roberto Fernandes Moreira; julgou saneado o processo e designada a audiencia na executiva de João Maienente contra Antonio Rivera Rodrigues e sua mulher.

O juiz da 10.a Vara Civel, sr. Antonio Rocha Pais, julgou o autor carecedor da ação de despejo movida contra Demetrio Lopes José; julgou procedente a executiva de Soc. de Imoveis e de Administração Ltda. moveu contra José Santos Silva.

O juiz da 11.a Vara Civel, sr. Marcos Nogueira Garcez, julgou saneadas as ações executivas de: Antonio da Cunha contra José Maria Fernandes Ribeiro e outro — Salim Bechara contra Antonio Belvedere; julgou saneada a ação de despejo de Georgeta Almeida contra Ugo Getulio de Barros; julgou saneada a ação ordinaria de Lauro Richieri contra Norberto Cesar de Oliveira.

O juiz da 15.a Vara Civel, sr. Manuel Duarte Calado, julgou extinta a ação de despejo de Vartan Sarkissian e outros contra Romeu José Nogueira; julgou procedentes as seguintes ações de despejo: Pascoal Otiajano contra Aquino Mendes Figueiredo — Salomão Zimberknopf contra Benedito Valleri; julgou extinta a ação de despejo de Mercedes Ortega Cruz contra Antonio Candido de Oliveira; homologou a desistencia da ação executiva de Palacio da Mustca S.A. contra Raul Dias de Almeida; homologou a desistencia da executiva de Cipra. Cia. Importadora de Produtos Americanos contra Mario Meifi.

O juiz da 2.a Vara da Familia e Sucessões, sr. Laoncio C. Neto, homologou a partilha no inventario de Alda de Matos Bueno da Silva; homologou a partilha no inventario de Alexandre Piadas; deferiu o pedido de retificação de registro de Hideo Niyama; homologou o calculo no inventario de Alexandre Dorr.

O juiz da 3.a Vara da Familia e Sucessões, sr. Marzagão Barbuto, designou audiencia na ação de Anibal de Oliveira Neves; autorizou a retificação de registro requerido por Alberto de Campos e Costa Guimarães; julgou a partilha no inventario de Amleto Osvaldo Justi; julgou a partilha no inventario de Maria Gaitan Moral.

O juiz da 4.a Vara da Familia e sucessões, sr. Carvalho Filho, homologou a liquidação no inventario de Francisca Rosa de Assunção, Pedro da Cruz Afonso e Felicidade da Conceição; homologou a partilha no inventario de José Ferreira dos Santos Filho; deferiu o pedido de retificação de registro de nascimento requerida por Artur Antonio Mondin; homologou a liquidação no inventario de Manuel Dias; homologou a partilha no inventario de Carmela de Luca; homologou o calculo de isenção no inventario de Antonio Fernandes Borges.

FORUM CRIMINAL

LADRÕES E RECEPTADORES CONDENADOS — Benedito Fonseca e Dimas Mazini foram julgados por crime de furto. Alfredo de Azevedo Guerra e Luiz Bassi foram processados como receptadores. O acusado Benedito Fonseca, auxiliado por Dimas Mazini, furtou mercadorias da firma Frigorifico Americano, instalada à av. Celso Garcia 1332, no valor de quarenta mil cruzeiros, isto é, 300 maços de tripa de porco, 300 molhes de tripa, 100 quilos de mortadela, 50 quilos de copa e 30 de salami. O produto do furto era vendido aos comerciantes Alfredo Guerra e Luiz Bassi. O juiz da 5.a vara criminal, sr. Bonfim Pontes, condenou Benedito a quatro anos e multa de 6.500 cruzeiros e condenou Dimas a dois anos de reclusão. Condeonu tambem os dois receptadores, a sete meses de prisão e multa de 3.500 cruzeiros.

IRREGULARMENTE DETIDA UMA TESTEMUNHA — Divina Ferreira foi condenada em 25 de outubro de 1954, pelo juiz da 17.a vara criminal, a vinte e quatro horas de prisão, porque, na qualidade de testemunha, deixou de comparecer à audiencia marcada, para prestar depoimento. No dia imediato, encerrado o periodo de prisão, foi expedida contra-mandado. Mas a policia não fez nem uma nem outra coisa. Somente efetuou a prisão da testemunha no dia 27 de janeiro ultimo, mais de um ano depois, quando já havia um contra-mandado. E conservou a paciente detida até anteontem, quando ela, desesperada, telefonou ao Procurador do Estado, que tomou as providencias para sua soltura. O juiz da vara, sr. Olavo Tabajara de Oliveira, determinou que a policia informe porque não cumpriu o contra-mandado expedido há um ano e porque conservou detida a paciente, além do tempo determinado.

CRIMES DE LESÕES CORPORAIS — Terezinha Oliveira, no dia 15 de março de 1954, na al. Cleveland, feriu gravemente Sirene de Jesus. O juiz da 6.a vara criminal, sr. Assis Mouar, condenou a ré a dois anos de reclusão.

— Tiago Epitacio Neves, no dia 29 de janeiro de 1953, guiando o auto 122536, na Vila Maria, feriu Herculano Leal. O juiz da 14.a vara sr. Olavo Ribeiro de Souza, condenou o reu a dois meses de detenção.

CRIME CONTRA OS COSTUMES — Paulo Branco de Araujo, em 1953, atentou contra o pudor de sua noiva, em Casa Grande, no distrito de Marsilac. O juiz da 6.a vara criminal, sr. Assis Moura, condenou o criminoso a dois anos de reclusão.

TRIBUNAL DO JURI

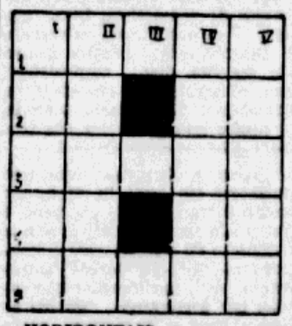
Foi julgado na sessão de ontem do Tribunal do Juri o réu Armando Pontes Bueno, processado por crime de tentativa de morte.

No dia 26 de abril de 1954, cerca das 12 horas, no Hospital Santo Antonio, na Parada Modelo, nesta Capital, o indiciado teve uma desavença com Moacyr Moreira, e, ciente de que este o atacaria, sacou um revolver e contra ele desfechou varios tiros de revolver, não o matando por circunstancias independentes de sua vontade.

Presidiu os trabalhos do Tribunal o sr. Antonio Meira Neto, funcionando como promotor o sr. Werner Rodrigues Nogueira, como defensora a sra. Ester Figueiredo Ferraz e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuzeram o conselho os jurados srs.: Flavio de Almeida Prado Galvão, Alvaro Dias Ferreira, Sebastião Carneiro Giraldes, Simão Matias, Herminio Gomes Moreira, Celso Pinheiro Doria, José Papaterra Limongi

O réu foi absolvido por 7 votos.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — ...valo; 2 — alias; tambem; 3 — pele; 4 — o mais; antes do meio dia; 5 — do verbo rasoar.

VERTICAIS: 1 — errar 2 — armadilha; 4 — serviço extra; 5 — olor.

LA PAILLOTE — O RESTAURANTE MAIS GENUINAMENTE FRANCÊS EM SÃO PAULO, à Avenida Nazaré, no Ipiranga, vem cada dia ganhando mais popularidade entre os "gourmets", mercê de sua excelente cozinha e do ambiente acolhedor que oferece aos seus frequentadores.

PARTICIPAÇÃO DOS FIEIS NA LITURGIA DA SEMANA SANTA

D. Hildebrando P. Martins O.S.B.

Precisamente numa epoca em que se procurava voltar às formas simples e primitivas da vida cristã, a Santa Igreja pela voz autorizada do seu Supremo Pastor o sumo Pontifice Pio XII conclama os seus filhos a uma volta consciente e perseverante ao que há de essencial na Igreja: o grande Misterio da semana santa. Para alcançar tal fim deseja o Santo Padre que o povo cristão participe o mais ativamente possivel dos atos da Grande Semana.

Desde o advento do Protestantismo e sua influencia até nossos dias, o esfriamento do espirito comunitario e cultual entre os catolicos, gerou o indiferentismo à vida da Igreja, essencialmente comunitaria e social. A dissociação entre a fé e a vida cristã, ou melhor uma fé sem atos, individualista, base fundamental do Protestantismo, deu o fruto desejado: a perda do senso social e cultual liturgico.

A recente reforma de Pio XII, por decreto de novembro ultimo, constitui o documento mais importante promulgado pela Sagrada Congregação dos Ritos, desde a reforma do Breviario e do Missal romano por S. Pio V em 1568 e 1570 respectivamente.

Quando se lê o novo "ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTAURATUS" em seu conjunto, constata-se a preocupação que tem o Santo Padre por uma participação mais e mais ativa do povo cristão individual e socialmente nos acontecimentos fundamentais de nossa fé, recebida no Batismo.

Seis aspectos comprovam o que afirmamos:

1 — a celebração pós-meridiana das funções liturgicas do triduo sacro: quinta-feira, sexta-feira e sabado santo;

2 — a simplificação de textos, sem contudo redundar em prejuizo do conjunto, com intuito de maior unidade e para focalizar com luz mais forte o sentido central do misterio celebrado dia após dia, numa revelação gradativa da riqueza infinita do amor de Deus, desde as trevas misteriosas que envolvem o misterio de Domingo de Ramos até a luz fulgurante da madrugada do Domingo da Ressurreição;

3 — as cerimonias que devem ser realizadas de maneira que os fieis possam vê-las facilmente, tais como a benção dos ramos, a adoração da Cruz, em que o celebrante deve voltar-se para os fieis, como tambem a posição do diacono ao dizer: "Flectamus genua", de face para o povo;

4 — as respostas às orações que os fieis varias vezes devem dar, e sobretudo a recitação do "Pater Noster" em latim, juntamente com o Celebrante antes da Comunhão de sexta-feira santa;

5 — a comunhão dos fieis no dia comemorativo da morte do Senhor, como participação por excelencia nos frutos da Redenção conquistada pelo sacrificio cruento de Cristo;

6 — a solene renovação das promessas do Batismo, logo após a benção da agua batismal.

São estes os principais aspectos da recente reforma que o Santo Padre quer sejam levados ao conhecimento dos fieis durante os quarenta dias da santa Quaresma, dias esses em que os parocos devem preparar os seus paroquianos para que tais alterações sejam bem compreendidas, de modo a tirarem os fieis os maiores frutos da celebração da Grande Semana.

A transferencia dos atos liturgicos para a tarde é uma volta à hora em que aconteceram os fatos neles comemorados. O que hoje constitui novidade para nós nada mais é que a restauração de um costume que a Idade Media revogou por motivos de interesse da epoca. Cessadas tais razões há seculos passados, e dado o desejo de voltar às fontes da vida cristã em toda a sua simplicidade — o que caracteriza a ação dos ultimos Papas, desde São Pio X — voltamos em nossos dias ao sentido pleno e objetivo das cerimonias que solenemente celebramos.

Poucos realmente podem procurar as igrejas nos dias de trabalho, pela manhã; podem-no, porém, mais facilmente à tarde. Tal é a razão que levou Pio XII a restaurar a liturgia vespertina da Semana Santa.

As simplificações mais dignas de nota estão nos textos da benção dos Ramos, em que uma antifona, sete longas orações, dois responsorios, uma epistola, um evangelho, um prefacio, foram reduzidos a uma simples oração, para se dar maior relevo à procissão em honra de Cristo Rei, principal fato do dia. Foram tambem encurtados os textos da historia da paixão do Senhor, em que se tomou por modelo a paixão segundo São João, que se lê na sexta-feira e que começa com o Getsêmane, omitindo-se a narrativa da ceia em casa de Simão, o leproso, e da ultima ceia, de sorte que a leitura se limita à paixão propriamente dita.

Para possibilitar aos fieis seguir todas as cerimonias e textos da Semana, em colaboração com D. Marcos Barbosa, autor do Hino do 36.o Congresso Eucaristico Internacional, traduzimos na integra o ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTAURATUS. O livro substitui o Missal desde o Domingo de Ramos (25 de março) até a Vigilia da Pascoa (31 de março) inclusive. Contem todo o texto em latim-português com as rubricas na integra só em português (especialmente para os Sacerdotes e maior compreensão dos fieis). Publicado pelas EDIÇÕES "LUMEN CHRISTI". Mosteiro de São Bento, Caixa postal 2.666 - Rio de Janeiro, pode ser adquirido no Mosteiro de São Bento, no Largo de São Bento e nas livrarias de obras religiosas, a partir de 5 de março.

NECROLOGIA

PHILOMENA FRONTEROTTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, a sra. Philomena Fronterotta. A extinta era casada com o sr. João Fronterotta e deixa os filhos: Romeu, casado com a sra. Florinda Manezzi Fronterotta; Armando, casado com a sra. Angelina Fronterotta; Herminia, casada com o sr. Francisco Bifulco; Luiza, casada com o sr. Pedro P. Gouveia; Aladino, casado com a sra. Olga Dias Fronterotta e Zilda, casada com o sr. Clodoaldo de Andrade. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Clelia, 243, para o cemiterio da Freguesia do O'.

ISSA HADDAD — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos, o sr. Issa Haddad. O extinto era casado com da. Labibe Haddad e deixa os seguintes sobrinhos: — Anice, casada com o sr. Milan Rachid Milan; Jamile, casada com o sr. Elias Miguel Maluf; Eduardo, casado com da. Malaque Daher Haddad; Ibrahim, casado com da. Nely Haddad; Nagib, casado com da. Salua Daher Haddad e Elias Haddad, solteiro. Deixa ainda varios sobrinhos netos. O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Terezina, 23, para o cemiterio Araçá.

GIUSEPPA VOLPE — Faleceu ontem nesta capital aos 68 anos de idade a sra. Giuseppa Volpe. A extinta era viuva do sr. Quintino Antunes Camargo e deixa os seguintes filhos: Jorge Antunes Camargo, casado com a sra. Rosa Russo Camargo; Antonio Antunes, casado com a sra. Virginia Antunes; Benedito Antunes Camargo. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Barão de Ladario n.o 80, para o cemiterio do Braz.

TEREZA FUMACH TESSARI — Faleceu ontem nesta capital, aos 85 anos de idade, a sra. Tereza Fumach Tessari, deixando os filhos: Lycurgo, casado com da. Anunziata Mari Tessani e Amalia, casada com o sr. João Murino. Deixa ainda cinc onetos e quatro bisnetos. O feretro sairá hoje às 10 horas da rua Guarani, 216, para o cemiterio do Aracá.

MISSAS

MICHEL GALDI — Será celebrada dia 11, às 8 horas, na Igreja de São Francisco, missa de 7.o dia do falecimento de Miguel Galdi.

VISITA AO ACERVO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — O vice-presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Attilio Piccioni está desenvolvendo intenso programa de visitas aos centros industriais, culturais e artisticos de São Paulo. Impressionado com o progresso da cidade que "mais cresce no mundo", o chefe da delegação especial do governo italiano à posse do presidente Juscelino Kubitschek colhe informações que utilizará na solução dos problemas do intercambio de seu pais com o nosso. No dia 7 ultimo, o ilustre delegado visitou a coleção de quadros e esculturas do acervo do Museu de Arte Moderna, no Parque Ibirapuera. Na foto, o sr. Attilio Piccioni em companhia de seu secretario, sr. Lancellotti, e dos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho e Arturo Profili, presidente e secretario do referido museu, respectivamente.

NOTAS CIENTIFICAS

CONGRESSO DE ORTODONTIA NA ESPANHA

Realizar-se-á em Madrid, Espanha, de 16 a 20 de maio, na Escola de Estomatologia da Cidade Universitaria, um Congresso de Ortodontia, no qual serão apresentados 2 Temas Principais: A oclusão equilibrada (como ponto final da terapeutica ortodontica), pelo prof. Jacques Autissier, de Marselha; e Semiologia, Diagnostico e Biotipologia em Ortodontia (como ponto de partida da especialidade), pelos profs Cauhépé, de Paris; Korkhaus, de Bon e Hoffer de Milão.

Do programa fazem parte tambem Comunicações, Mesas Clinicas e Projeções; os interessados em apresentar trabalhos devem se dirigir ao sr. Pedro Planas, presidente do Congresso, Calle Claudio Coello, 67, Madrid-Espanha.

A parte social foi muito bem elaborada no sentido de apresentar o que há de mais expressivo e tipico na Espanha, através das excursões à Toledo, Escorial, Segovia e La Granjá. Um banquete de gala e baile finalizarão o conclave — cientifico e de camaradagem que por certo reunirá um grande numero de colegas de todas as partes do mundo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Cirurgia, com a seguinte ordem do dia: Expediente: posse da diretoria eleita para 1956, assim constituida: — presidente, Rui Margutti; 1.o secretario, Paulo D. Branco; 2.o secretario, Renaud T. Bellergard.

Ordem do dia: Simposio sobre: "Varizes essenciais e pós-trombóticas dos membros inferiores. Moderador: Otavio Martins de Toledo. Simposiastas: Luiz Edgard Puech Leão, Joaquim Bueno Neto, prof. Mario Degni, Plinio Monteiro Garcia, Waldyr da Silva Prado e Fuad Al Assal.

DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Realiza-se

DENTRO DA ORDEM E DA DISCIPLINA PODEM TODOS BRINCAR O CARNAVAL

Autoridades a postos, portarias baixadas, no intuito de coibir abusos ou excessos — Plantões diarios e ininterruptos — Juizado de Menores — Parece que Momo vai perdendo sua popularidade em São Paulo — Apenas os salões têm exito garantido

Teremos amanhã, extra-oficalmente, o inicio dos festejos carnavalescos em São Paulo. Na Capital Federal, já muito antes do Natal o carioca ensaiava seus passos ao som das "escolas" que descem os morros, para render homenagem a Momo. Não obstante seu temperamento seja bem diverso, o paulista não deixará passar em branco essa oportunidade de esquecer as agruras da vida. Sem opor restrições a esse extravasamento, muito natural, as autoridades baixaram portarias, visando a disciplinar os folguedos. Assim, por exemplo, a Secretaria da Segurança Publica determina que os bailes carnavalescos só poderão ser realizados mediante concessão de alvarás, o mesmo acontecendo em relação aos prestitos, blocos, cordões e outros agrupamentos. Torna-se necessaria a licença expedida pela Divisão de Diversões Publicas do D.I. Já a portaria n.o 6, contraria à "escola existencialista", em seu item 23 ensina: "Fica expressamente proibido o uso de "maillots", "bikini", "shorts" ou trajes semelhantes, que possam ofender a moral publica, devendo as autoridads policiais exercer rigorosa fiscalização a respeito". Portanto, já é sabido que nada de trajes que lembrem o Eden de Adão e Eva.

ALERTA, EXPLORADORES!

E' sabido, notorio, desnecessario falar que vai haver muita exploração nas transações comerciais, durante o triduo. No entanto, o item 17 da portaria baixada pela Secretaria da Segurança Publica diz que, nos bailes e casas de diversões publicas, será exercida rigorosa fiscalização a fim de que a "champagne", cerveja, guaraná, chop, agua mineral e outras bebidas de consumo permitido sejam vendidos pelo preço estabelecido. Quer isto dizer: deve ser observado o tabelamento. Para que ninguem alegue ignorancia, vai este nosso brado de alerta, posterior à publicação feita no orgão oficial do Estado.

No concernente aos menores de 18 anos, as autoridades tambem não se descuraram do assunto. A portaria que consta do processo n.o 58.494, diz em seu artigo 1.o: "E' proibida a participação de menores de 18 anos de idade nas festas e bailes que se realizarem em clubes, rinques, pavilhões ou salões publicos, com entrada livre ou a pagamento, seja qual fôr a forma deste. No caso de inobservancia desta determinação, serão retirados ou apreendidos os menores e multados os seus responsaveis, bem como os organizadores da mesma festa ou baile". Alem da apreensão do pqueno infrator, seu pai, tutor ou responsavel será compelido ao pagamento da multa, sendo estendida a responsabilidade ao dono da festa. No entanto, tal proibição não afeta as vesperais, dedicadas aos foliões mirins, da qual não podem participar adultos. A determinação é longa, porem não é precios reproduzi-la. Basta lembrar que menores não podem participar de bailes noturnos, de qualquer especie, consumir bebida alcoolica, participar de cordões, prestitos, nem ser conduzidos nos estribos, capotas e guarda-lamas ou partes exteriores dos automoveis, como porta-malas, etc. Quando a vesperal for dedicada à criança, ao menor, pessoa com 18 anos de idade ou mais não pode dançar nem perturbar o ambiente. A portaria é clara e taxativa. Alem disso, haverá plantão continuo, de modo a encaminhar para o Juizado os infratores.

TRANSITO

A Diretoria do Serviço de Transito, no intuito de cooperar para o absoluto exito dos folguedos, tambem tomou providencias, visando a disciplinar o corso, seu respectivo horario, ruas de entrada e de saída. Nessa faixa será impedida a entrada de menores ou outras pessoas para colher serpentinas, vender mercadorias ou, ainda, para qualquer outro fim. Os motoristas, quando do "corso", não poderão brincar nem abandonar a direção dos veículos, para evitar atropelamento ou abalroamento. Tais providencias são anualmente tomadas e assaz conhecidas. Qualquer leigo sabe o que é ou não permitido durante o Carnaval. Para tanto, a Secretaria da Segurança Publica mantem delegados de plantão, varando dia e noite nas delegacias, percorrendo bairros e bailes; entram em atividade tambem funcionarios federais e municipais. Dentro da ordem e da moralidade, pode o paulistano entoar sambas e marchinhas, brincar e beber, nesses três dias que a tradição consagra à alegria.

AINDA ESTA FRIO

Falando propriamente de Carnaval, nota-se certa algidez a respeito. Excluidos os apitos dos "camelôs", apregoando camisetas, gorros, lança-perfumes e outros artigos próprios do triduo. Nada mais se vê. As musicas "made in Rio", que sempre logram maior sucesso, não chegaram a ser suficienteemente divulgadas. Em tudo isso nota-se falta de entusiasmo pelo Carnaval em nossa cidade.

Não será demais acentuar que, de ano para ano, vai ele perdendo entre nós sua popularidade, preferindo o paulistano buscar um refugio qualquer, um retiro espiritual, restringindo-se a folia exclusivamente aos bailes. Na rua, pouca alegria, falta de sal e originalidade. Contudo, como o ano é bissexto, é possivel que haja maior alegria. O proprio clima está auxiliando. As chuvas não chegam e com isso talvez haja maior movimento. Amanhã a coisa começa, e depois veremos.

CHOCARAM-SE EM CADEIA DEZ CARROS NA PRAÇA DA BANDEIRA

DEU INICIO À SERIE O AUTO-CAMINHÃO DESGOVERNADO — OFICIAL DE GABINETE DE JANIO, O UNICO FERIDO

Aproximadamente às 8 horas de ontem, na praça das Bandeiras, registrou-se uma corrente de desastres entre dez veiculos em consequencia de um auto-caminhão que, desgovernado, desceu uma das ladeiras em velocidade.

Trata-se do caminhão 13-89-89, com carregamento de farinha de trigo, dirigido por Hovanes Tomazian, que descia a rua Riachuelo quando o sistema de breques falhou.

Desgovernado o pesado veiculo alcançou a praça da Bandeira, enquanto seu motorista pôs-se a gritar, prevenindo transeuntes e motoristas de outros carros.

Nesse momento o semaforo estava fechado e varios carros parados, sendo nove deles apanhados pelo caminhão, cuja carga em seguida caiu ao solo.

Os veiculos sinistrados foram: 10-16-15, guiado por Gabriel Rueda; 11-07-60, dirigido por José Vaneli; 16-02-35, conduzido por Mario Francisco José; 10-02-06, guiado por Manuel Lopes Portela; 99-42, guiado por Fabio Pereira Bueno; 15-07-09, da Viação Aérea Cruzeiro do Sul, guiado por Tirso Toreli; 10-24-64, conduzido por Silvio Lo Sardo, 10-24-75, conduzido por Durval Pereira Cesar e G. P. 36, do Palacio do Governo, dirigido por Roque Palombi. Em consequencia recebeu ferimentos o sr. Ricardo Castelo, oficial de gabinete do governador e que viajava no ultimo veiculo. Passou ele pelo P. S. M. do centro.

Nas fotos aspectos do desastre entre os dez automoveis sinistrados.

ABALROAMENTO E ATROPELAMENTO

Ocorreu na manhã de ontem, pouco antes das 9 horas, na passagem das ruas Barão de Iguape e Glicerio, violento choque entre o automovel 3-46?31, guiado por José Lezsner, morador à av. São João, 324, 5.o andar, e o caminhão 49-09-65, dirigido por Lupercio Ramos, morador na cidade de S. José dos Campos. Este ultimo veiculo em seguida foi de encontro a uma arvore derrubando-a e, em seguida, foi colher Enedina dos Santos Nogueira, residente à rua Diogo Vaz, 334, que estava junto à guia da calçada.

Essa vitima foi hospitalizada, depois de passar pelo P.S.M. do centro.

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 || S. Paulo, 6.ª-feira, 10 de fevereiro de 1956 || N. 30.632

MENORES DO S.S.M. RECEBEM PELO QUE ESTÃO PRODUZINDO

Mais duas cooperativas instaladas nas dependencias do Serviço Social de Menores — Entusiasmo pelo sistema

Durante o mês de janeiro foram instaladas mais duas cooperativas de produção nas seguintes dependencias do Serviço Social de Menores: uma no Abrigo de Triagem da Avenida Celso Garcia e outra no Instituto Modelo de Menores.

As Cooperativas já estão em franca atividade, aceitando trabalhos de madeira, ferro, fundição, serralheria, consertos de sapatos e outros.

O dinheiro arrecadado, através dos trabalhos, destina-se parte aos menores que o depositam na Caixa Economica Estadual, para a formação de peculio, e parte para a compra de materia-prima destinada à mão de obra ou aquisição de maquinas.

No decorrer do mês de janeiro, os menores já receberam o primeiro pagamento, tendo assinado a folha respectiva e estão revelando grande entusiasmo pelo sistema.

Desta forma, fica elevado para 4 o numero de cooperativas em franca produção, realizando-se parte do programa que vem sendo desenvolvido pelo professor Valerio Giuli, diretor do S. S. M. Outras cooperativas estão sendo organizadas para um proximo funcionamento.

1-64-56 x 37-34-67

No cruzamento das ruas Jaraguá e Anhaia, no Bom Retiro, às 7 horas de ontem, o automovel particular 1-64-56, guiado por Kogino Koshino, de 26 anos, solteiro, morador à rua Atilio Pifero, 507 foi de encontro ao auto-caminhão de Barueri, de chapa 37-34-67, que era dirigido por Valter Del Bianco.

No desastre, cuja responsabilidade é atribuida ao motorista do automovel de passeio, feriu-se Terezinha Koshino, de 19 anos, irmã de Kogino, que foi pensada no P.S.M. da Barra Funda.

Em torno desse desastre a policia abriu inquerito.

EMPOSSADOS OS MEMBROS DA COMISSÃO DA CASA POPULAR

Empenho da administração estadual em equacionar e solucionar a questão — Declarações do secretario do Trabalho e do presidente da comissão

Foram empossados ontem, à tarde, os membros da Comissão de Estudos do Problema da Casa Popular, em solenidade realizada no gabinete do secretario do Trabalho, sr. José Adolpho Chaves de Amarante.

Relatou, no inicio da cerimonia, o titular da pasta, a preocupação do governador Janio Quadros por esse problema e ressaltou o empenho da atual administração estadual em equacionar e solucionar as deficiencias existentes nesse setor. Afirmou qua a Secretaria do Trabalho colaborará e estará à inteira disposição da Comissão de Estudos para tudo o que for necessario visando ao bom desempenho dos que têm a seu cargo tão cruciante problema.

Depois da assinatura do termo de posse, usou da palavra o sr. Arnoldo Felmanas, que presidirá aos trabalhos da CEPCP, agradecendo a distinção da incumbencia conferida a ele e aos demais membros pelo governo do Estado.

A COMISSÃO EMPOSSADA

A comissão empossada tem como componentes os srs.: Arnoldo Felmanas, presidente; Olibiano de Melo, Eduardo Kneese de Mello, Flavio Dionisio de Andrade Costa, Ariosto Milla, Alvaro Confessori, da. Graziela de Paula Ferreira, Altino Washington de Faria e Antonio Azevedo.

EM MARÇO MELHORARÃO AINDA MAIS OS TRANSPORTES DA EFS

Aumentará o numero de trens no momento de maior necessidade — Dentro de 60 dias a Sorocabana contará com mais dez carros de passageiros para o suburbio — A ponte de Interlagos (via para Santos pela Mairinque) entrou na fase de concretagem — Surgirá, ao lado de Sto. Amaro, um poderoso bairro industrial e comercial

A Estrada de Ferro Sorocabana está ultimando um plano de modificação dos horarios e de melhoria dos trens de suburbio da capital.

O projeto visa a aumentar o numero de trens e a faze-los correr mais densamente nos momentos de maior necessidade: de manhã, do suburbio para a capital e, ao anoitecer, da capital para o suburbio. Esta será medida de grande importancia, uma vez que servirá para completar as modificações já iniciadas há poucos dias, quando foram criadas mais 4 linhas, duas, cedo, e duas, no horario da saida do trabalho.

O novo plano deverá ser tornado publico logo após o carnaval, por meio de edital publicado na imprensa. Vigorará a partir dos primeiros dias de março proximo.

MAIS CARROS DE PASSAGEIROS

Há, atualmente, em funcionamento, na Estrada de Ferro Sorocabana, quarenta e quatro carros de passageiros, que demandam a periferia. Entretanto, as oficinas da ferrovia estão adaptando mais dez vagões metalicos com o fito de transforma-los em carros de passageiros, iguais aos que já se encontram trafegando.

Deverão estar prontos dentro de sessenta dias, aumentando, por conseguinte, a facilidade de transporte, dando mais conforto e menos aperto àqueles que têm suas atividades na Capital.

Espera a ferrovia com isso melhorar em cerca de vinte por cento o transporte suburbano e amplia-lo paulatinamente, com a aquisição de novos carros e locomotivas. Ao que parece, entretanto, essas modificações não serão tão perceptiveis, porque os locais onde a Sorocabana opera progridem consideravelmente e, consequentemente, terão acrescida a população, considerada, nos dias de hoje, muito densa.

SANTOS, VIA SOROCABANA

Mais um grande passo está sendo dado este mês pela Estrada de Ferro Sorocabana: ida de São Paulo a Santos por Interlagos através de comunicação com a Mairinque, pois a construção da ponte de Interlagos atingiu a fase da concretagem em seu arco central (noventa e três metros de vão e comprimento total de quase duzentos metros). A concretagem deve ficar concluida até o fim do corrente ano.

Santos ficará unida a São Paulo pela linha Presidente Altino a Evangelista de Souza, ligada a seguir, com a Mairinque. Seu percurso será de, aproximadamente, cento e vinte quilometros e a duração da viagem, duas horas e meia a três.

Pelo visto, é incalculavel o beneficio que esse trajeto da EFS irá oferecer a toda a região por que passará e, o que é certo, haverá sem duvida, em poucos anos, o surgimento de um poderoso bairro industrial ao lado de Santo Amaro, local proprio para o aproveitamento industrial e comercial dos transportes oferecidos pela ferrovia.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

ARREPENDIMENTO EFICAZ

Dois individuos uniram-se para assaltos. Entraram num taxi, ameaçaram o chofer - tomaram-lhe dinheiro. O motorista, porem, resolveu prendê-los. Ofereceu-se para cumplice noutros assaltos que passariam a fazer em seguida, à troco da volta de seu numerario. Aceita a ideia, os cruzeiros foram devolvidos. Circulando, o esperto motorista passou pelo Corpo de Bombeiros, onde entrou. Os assaltantes quiseram fugir mas foram presos. O caso foi julgado e o juiz absolveu os dois, por entender que lhes socorria o que a lei penal chama "arrependimento eficaz".

O Codigo Penal não é, como talvez pareça, uma serie de artigos que funcionam como ratoeira, sempre pronta a triturar os transgressores. Muitos de seus dispositivos, ao contrario, servem para beneficiá-los. Entre esse, o mais interessante é o art. 13, que dispõe sobre a desistencia voluntaria e o arrependimento eficaz. São dois casos diferentes, que dão ao criminoso, mesmo depois que ele já começou a executar o crime, a possibilidade de voltar atrás sem que sofra punição. O Codigo, porem, impôs uma condição principal para essa regalia: é preciso que o crime não tenha chegado a se consumar.

Em regra, todo crime que foi começado, isto é, que foi apenas tentado, já é punido. Deixa de sê-lo, porem, quando ocorre qualquer um daqueles casos do art. 13.

O caso da desistencia voluntaria diz respeito, expressamente, à desistencia de consumação. O caso do arrependimento eficaz diz respeito a impedir que o resultado criminoso se produza. Mas, desistir de consumação e impedir que o resultado criminoso se produza são, espremendo bem, duas diferentes maneiras de dizer a mesma coisa, isto é, de dizer que o individuo, voluntariamente, não chegou a obter aquilo a que se tinha proposto quando iniciou a atividade ilicita.

Ressalta claro, pois, que qualquer daqueles dois casos só se aplica quando o crime ficou somente na tentativa. Por isso, alguns juristas dão-lhes o nome de "tentativa abandonada".

Na espanha daqueles dois assaltantes, eles chegaram a obter o resultado que tinham em vista. Passaram alem da tentativa de roubo; consumaram o crime no momento em que tomaram o dinheiro do motorista. Assim, conseguido o resultado criminoso, já não podiam mais se arrepender eficazmente, na forma do art. 13.

Por outro lado, ainda é preciso não perder de vista que o arrependimento só pode ser penalmente valido quando é demonstração de "boa intenção". Devolvendo o dinheiro, os larapios estavam pagando antecipadamente o preço da cumplicidade do chofer num futuro assalto. Estavam agindo, pois, com "má intenção".

O promotor apelou da absolvição.

MORTO NO CAPOTAMENTO NA ESTRADA DO JUQUERI

Ontem à noite, no quilometro 13 da estrada Velha de Juqueri, o caminhão de chapa 13-91-81, dirigido por Manuel Caetano de Souza, em virtude do excesso de velocidade imprimida pelo seu motorista, capotou de maneira espetacular.

Em consequencia Lourenço José do Prado, de 60 anos, morador na av. Circular, 56, morreu esmagado e seu genro Luiz Rodrigues, de 37 anos, casado, morador no mesmo endereço, recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

O motorista causador do desastre escapou ileso e em torno da ocorrencia prestou declarações no cartorio do Plantão da Zona Norte.

novamente as lojas GARBO apresentam o magnifico

enxoval GARBO

e para V. começarem bem o ANO-NOVO mantemos ainda o mesmo preço do ano passado!

298 CRUZEIROS POR MÊS

20 peças utilissimas para o seu vestuário

1 Costume superior tropical, pura lã	Cr$	1.950
3 Camisas de tricoline ou cambraia	Cr$	585
3 Cuécas de tricoline ou cambraia	Cr$	234
1 Pijama de tricoline ou cambraia	Cr$	380
6 Lenços de cambraia	Cr$	72
3 Gravatas "Splendid"	Cr$	252
3 Pares de meias malha Derby	Cr$	90
	Cr$	3.593

Preço do Feliz Ano Novo

Cr$ 2.980,

Agora também o seu filho poderá usufruir da mesma vantagem adquirindo o enxoval GARBO Junior

1 Costume de sarja azul marinho, calças curtas	Cr$	920.
3 Camisas de tricoline. Gola esporte	Cr$	390.
3 Cuécas de cambraia	Cr$	120.
3 Pares de meias, finissimas	Cr$	60.
6 Lenços de cambraia	Cr$	72.
1 Pijama de cambraia	Cr$	195.
1 Suspensório elástico	Cr$	35.
1 Cinto elástico	Cr$	30.
1 Gravata "Splendid" Jr.	Cr$	35.
	Cr$	1.857.

Preço de Feliz Ano Novo Cr$ 1.590,

ou pelo "Carnet Garbo" c/ Cr$ 159,- por mês

8 lojas à sua disposição

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, esq. Quintino Bocaiuva
Rua 7 de Abril, 241
Av. Casper Libero, 22/28
Rua do Penha, 324
Av. Casper Libero, 42 (Livre)
Rua Cel. Oliveira Lima, 254/26. (Santo André)

"É FUNDAMENTAL A CRIAÇÃO DE UM BANCO CENTRAL MALEAVEL"

Deve ser dirigido por banqueiros de todas as regiões do Brasil — Somos um país de grandes diferenciações economicas — Pode a Carteira de Credito Agricola ser ajustada aos moldes de um Banco Rural — Mais viavel um Banco Central do tipo do Sistema Federal de Reserva, dos Estados Unidos — Absurdos os financiamentos da totalidade de certos empreendimentos industriais — Muita gente monta industrias com dinheiro de Banco sem levantar um tostão no mercado de capitais — Maior rigor e melhor criterio na fiscalização das aplicações dos recursos bancarios — E' fundamental a reforma aduaneira — Depositos à vista não pagam juros nos EE.UU.

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

Estavamos no grande salão do primeiro andar de um dos maiores estabelecimentos bancarios da Capital, genuinamente bandeirante, inclusive pela ascendencia familiar da maioria ou da quase totalidade dos seus dirigentes, ligados pelo sangue e pelo sobrenome a velhos troncos paulistas. Registra a historia de São Paulo episodios de outrora e, até, acontecimentos mais ou menos contemporaneos de que foram protagonistas de primeiro ou de segundo plano figuras de proa da direção da poderosa organização de credito. A secretaria da diretoria solicitara-nos que aguardassemos um momento. O silencio era rompido apenas pelo zumbido do aparelho de ar refrigerado. A enorme sala permanecia vazia. Nem clientes, nem diretores juntos aos "bureaux", alinhados em quadrado, deixando o centro livre para a movimentação dos funcionarios e operadores. Numa cadeira, junto da porta de entrada, cochilava um continuo. Onze horas e meia. Sem embargo, no saguão do terreo, publico e bancarios deslocavam-se incessantemente.

— O sr. quer entrar, por favor, diz-nos a secretaria. Não sabemos porque, toda secretaria quando não é bonita é simpatica... A moda do "public relations" ou a "noblesse oblige" a tanto?

— Bom dia.

— Bom dia.

— O sr. deve ter lido por certo o inquerito que o CORREIO PAULISTANO está realizando junto dos banqueiros de São Paulo?

— Como não. Olhe aqui: acabo de receber neste momento os recortes dos matutinos de hoje. Veja, este é do seu jornal. Tenho lido os demais.

— Nesse caso dispensa as perguntas? Contudo, aqui está o questionario. Posso divulgar o seu nome?

— Preferia que não o fizesse.

— Muito bem. Acato a sua decisão.

"REFORMA BANCARIA MALEAVEL..."

— Que pensa o sr. da reforma bancaria ora em discussão no Congresso Nacional.

— Parece que existem dois projetos. Um deles é do Herbert Levy, do Banco da America...

— Foram conjugados num só.

— E', eu sei. O fundamental é a criação de um Banco Central maleavel, dirigido por banqueiros de todas as regiões do Brasil, isto é, um organismo sobre o qual todos os demais Bancos possam influir. O Brasil tem grandes diferenciações economicas. Cada região tem seus problemas especificos que devem ser examinados e tratados de modos diversos...

— De fato. Seria mais racional. E, no tocante ao Banco Rural, que está em vias de ser criado, antes do Banco Central?

— A meu ver, a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil pode e deve ser adaptada nos moldes de um Banco Rural. Já está organizada para essa tarefa.

— Voltando ao tema inicial. Que tipo de Banco Central o sr. acha mais viavel no Brasil?

— O tipo norte-americano, do Sistema Federal de Reserva. Estaria mais de acordo com as condições geograficas e economicas do nosso país.

— Mas ajustado devidamente ao nosso meio?

— Claro. Não há duvida.

"ABSURDO O FINANCIAMENTO TOTAL DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS"

— Algo mais?

— Penso que se impõe acabar com os aburdos financiamentos da totalidade de certos empreendimentos industriais e agricolas e, até, daqueles feitos em alta escala. Lembra-se do Borghi? Do negocio do arroz? E' um absurdo. O essencial é que os empreendedores procurem, primeiro levantar capitais no mercado e, mais tarde, recorram aos Bancos. Muita gente monta industrias com dinheiro do Banco sem levantar um tostão...

— Não existe nenhum metodo de fiscalização nesse sentido, mantido pelo Banco do Brasil?

— Existe, sim. Através da Inspetoria de Bancos a SUMOC tem agido. O que se torna necessario é haver continuidade nessa fiscalização, maior rigor e melhor criterio. As aplicações indevidas, pelos Bancos, devem ser combatidas. E' preciso que haja punição para os responsaveis pela má aplicação do dinheiro dos depositos...

— Muitos banqueiros têm-nos feito referencias a esse proposito.

— Vou dar um exemplo. Sei que, anualmente, fiscais norte-americanos do Sistema Federal de Reserva, dos Estados Unidos, vêm ao Brasil — a São Paulo ou ao Rio — fazer rigorosa inspeção das aplicações do City Bank of New York. A propria matriz do grande Banco dos E. U. A. tem interesse nessa fiscalização, uma vez que ela é, igualmente, responsavel pelos negocios de suas filiais, sucursais e agencias no estrangeiro.

— Ignoravamos esse pormenor.

— Outro aspecto que cumpre apontar: acho necessario que haja umo controle pessoal dos diretores, para que os Bancos não caiam nas mãos de aventureiros. Há banqueiros com temperamento de jogador e isso é um mal. O negocio bancario exige, sobretudo, segurança e confiança.

— Não faltam exemplos no Brasil e em São Paulo. Alguns bem recentes...

"REFORMA ADUANEIRA: E' FUNDAMENTAL"

— Que me diz da reforma cambial e da reforma aduaneira?

— Acho viavel o cambio livre. Sou, aliás, partidario da completa liberdade cambial. A reforma aduaneira é a base das demais. Sem ela torna-se impossivel realizar a reforma cambial. Por outro lado, a reforma cambial está na dependencia dos atrasados comerciais do Brasil. Ela depende de um ajuste com os Estados Unidos no tocante ao pagamento das dividas de curto prazo ali acumuladas.

— Assim nos parece.

— Vou contar-lhe um fato: em julho de 1955, quando estive no Rio, conversei com um banqueiro suiço. Informou-me ele que estava assentado, naquela época, a concessão, pelos Estados Unidos, de um emprestimo de 1 bilião de dolares ao prazo de 10 anos e 700 milhões ao prazo de 20 anos, o que viria solver a situação. Esse emprestimo, porem, dependia da situação politica...

— O ambiente, agora, mudou. Essa é a impressão que todos têm...

— Acredito. Vamos esperar, entretanto.

A VINDA DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

— Julga que já existe no Brasil "clima" para a entrada de capitais estrangeiros?

— Depende. Desde que haja possibilidade de cobertura para a devolução de juros, de lucros e do proprio capital. A pratica dos "swaps" viria facilitar essa vinda. Por esse processo, o capitalista estrangeiro vende 1.000 dolares ao Brasil e aqui compra 1.000 dolares a seis meses, empatando dolares a curto prazo. Sem licença do Banco do Brasil não se pode praticar o "swap". Menciono como exemplo. Todo capitalista quer ficar sempre coberto em cambio. E' a base dos negocios e oferece toda segurança.

— Em suma, que acha da entrada de capitais estrangeiros?

— Depende da reforma cambial que, por sua vez, está na dependencia da reforma aduaneira.

— Mas, há essa possibilidade, de que tanto se fala?

— Há. Entretanto, ainda é dificil...

DEPOSITOS A' VISTA NÃO PAGAM JUROS NOS E. U. A.

— Tem mais alguma coisa a acrescentar?

— Outro aspecto que quero ventilar. Nos Estados Unidos, é proibido o pagamento de juros em conta corrente de movimento, isto é, para os depositos à vista. Naquele país, os Bancos chegam até a exigir o pagamento de uma taxa para a manutenção dos depositos. E' que ali, há dinheiro em abundancia. Aqui, não há.

— Nossa situação é muito diversa.

— Veja o ativo deste balanço bancario. E' de janeiro ultimo. Aqui está: em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito, mais de uma centena de milhões de cruzeiros. A SUMOC não paga juros. Temos, ainda, mais tantos e tantos milhões de cruzeiros — quase meia duzia de milhões — que, na verdade, podemos sacar a qualquer instante. Essas somas avultadas desempenhariam papel deflacionario se não fossem aplicadas pelo Banco do Brasil. Todavia, são aplicadas.

— Observação que tem todo cabimento.

— Aqui está o balanço do Banco do Brasil, de novembro do ano passado. Veja, lançados no passivo, na conta de Depositos à Vista e a Curto Prazo, da Superintendencia da Moeda e do Credito: "De Bancos" — 11 biliões e 763 milhões de cruzeiros, em numeros redondos. Quase 12 biliões de cruzeiros. Ainda tem mais. Somos compelidos a depositar 50% na SUMOC e 50% em apolices e obrigações federais. O certo, a meu ver, seria aquisição, pelos Bancos, de Letras do Tesouro com data fixa de resgate e com valor nominal certo. Como ao tempo do ministro Osvaldo Aranha. As Letras do Tesouro foram abolidas.

— Em suma, como devo sintetizar seus pontos de vista?

— Sem reforma aduaneira não poderá haver reforma cambial estavel. Reforma bancaria, ajustada às diferenciações regionais existentes no Brasil, que não é um todo economico. A instabilidade do sistema cambial não permite coberturas. Hoje, o Banco do Brasil tem o monopolio do cambio. O papel dele deve ser o de operar em concorrencia com os demais Bancos.

Se for criado o Banco Central e o Banco do Brasil passar para a categoria de simples banco comercial, é provavel que o Banco do Estado de São Paulo passe a ocupar o posto que agora pertence àquele grande estabelecimento de credito da União.

— Obrigado. Até logo.

— Até logo.

Aí está mais um depoimento de grande banqueiro de São Paulo. Pediu mantivessemos o seu nome em sigilo. Cumprimos a promessa. (Reportagem de Ciro T. de Padua).

TRÊS PONTOS BASICOS

UMA VOZ DO COMERCIO EXPORTADOR: REFORMA CAMBIAL URGENTE

Resposta do sr. Alcides Coelho Rosauro, presidente da Associação Brasileira de Exportadores — Entusiasta do projeto Whitaker — Banco Central: indispensavel — Medidas para atrair o capital estrangeiro — Criação também do Banco Hipotecario Nacional — O exemplo argentino, na questão do credito

(Copyright do "Correio da Manhã", do Rio, exclusivo para o "Correio Paulistano", no Est. de S. Paulo)

Reproduzimos, hoje, mais um depoimento da serie iniciada pelo "Correio da Manhã", do Rio, acerca de questões que neste instante, prendem a atenção da opinião publica em todo o país, mormente em S. Paulo:

Apresentamos as respostas que nos deu o sr. Alcides Coelho Rosauro, sobre os problemas que vimos abordando nesta coluna: reformas cambial e bancaria e as questões referentes ao investimento, no Brasil, de capitais estrangeiros. O sr. Coelho Rosauro é um tradicional exportador de nosso país. Ocupa uma função importante neste ramo do comercio nacional, como presidente da Associação Brasileira de Exportadores. Lida, assim, com os mais diversos setores do nosso comercio de exportação, dos quais possui um conhecimento de longa data. Reflete sua entrevista, de certo modo, as reivindicações das atividades ligadas à exportação, onde a gravosidade é o fenomeno mais profundo e mais corriqueiro, ao mesmo tempo.

REFORMA CAMBIAL

As indagações formuladas a personalidades da vida comercial são as que seguem, com as respectivas respostas fornecidas pelo sr. Coelho Rosauro, nesta entrevista, Assim:

P. — Como encara o projeto de reforma do ex-ministro Whitaker?

R. — Considero o projeto "Whitaker" como uma medida corajosa e realista. O dr. José Maria Whitaker procurou encarar de frente a realidade cambial, reconhecendo, outrossim, que a produção do país não pode suportar, sozinha, o onus de erros acumulados, em materia de politica cambial. Homem amadurecido, de largo tirocinio e grande experiencia, reunia o dr. José Maria Whitaker qualidades excepcionais para executar uma reforma cambial acima de interesses de grupos e que consultasse os verdadeiros interesses do país.

Quero ressaltar o quanto a reforma preconizada por ele beneficiaria o nosso comercio exterior, habilitando-o para a conquista de novos mercados, moralizando o comercio exportador e evitando a atual perda de substancia, em moeda estrangeira, resultante do cambio negro; colocando os nossos produtos em condições de concorrer, com reais perspectivas para o aumento das nossas exportações.

Em suma, mais divisas para atender as nossas imensas necessidades em bens de produção, o que seria um fator de equilibrio e estabilidade de preços dos nossos produtos de exportação.

Esta conclusão fundamenta-se no seguinte: o exportador enfrenta uma alta constante e exagerada dos produtos exportaveis. Isto não se deve apenas à inflação e à espiral dos agios na importação.

Influi tambem a certeza de que, com o sistema atual, os premios para a exportação terão que ser reajustados periodicamente. Assim, a nossa produção exportavel é disputada e o mais arrojado leva vantagem em sua insensatez, seguro de que, mesmo comprando mal, o governo lhe proporcionará ajustes de cambio que lhe permitirá exportar o que foi comprado por preços superiores às conversações das taxas em vigor.

O cambio livre restabeleceria a lei da oferta e da procura e os preços internos se manteriam dentro das cotações de mercado, pois quem comprasse mal não teria para quem apelar. Isto quer dizer, o jogo livre do comercio, sem a tutela e sem os favores do governo, onde só há clima para os mais capazes. E' sobre estes que se apoia uma nação para vencer e para conquistar mercados.

TRANSFERENCIA DE RENDA

P. — Esta reforma representaria transferencia de renda entre setores de atividades produtivas nacionais?

R. — O plano Aranha deturpou o conceito de renda dos setores de atividades produtivas nacionais, estabelecendo o principio de abelhas mestras e abelhas operarias. Muitas atividades produtivas vivem do mel duramente ajuntado pelas abelhas da produção como, por exemplo, as companhias de aviação. E' uma atividade produtiva, não há duvida, mas, não é à custa do produtor que temos a facilidade de, por seiscentos e poucos cruzeiros, optar pelo "Scandia" das 8 horas ou pelo "Convair" das 8,15 para ir a São Paulo e voltar para o almoço no "DC-3" das 11,45 ou no "Curtiss Comander" das 12 horas?

O projeto "Whitaker" viria, portanto, transferir ou repor renda entre os setores de atividades produtivas nacionais? E, se atentarmos para o caso do cabocio nordestino, que só conhece pirão de farinha de mandioca e paga pão barato para o malandro dos morros aqui do Rio ou para o rico que mora em Santa Teresa?

POSIÇÃO DO COMERCIO

P. — O comercio se beneficiaria ou sairia prejudicado com isso?

R. — Creio que a resposta ao item I se estende bastante para responder tambem este item, cabendo apenas acrescentar que o comercio se beneficiaria com o projeto "Whitaker", como se beneficiará com todos os passos que o conduzam à libertação do intervencionismo do Estado.

MALABARISMO NO CAMBIO

P. — Quais os beneficios da reforma para a economia nacional de modo generico?

R. — Os malabarismos de cambio têm-nos levado a buscar soluções para os nossos problemas economicos nas composições artificiosas e ilusorias de sobretaxas, premios, etc. descurando das soluções de fundo e agravando os problemas economicos.

A economia nacional está nas condições de um trem descarrilado. O projeto "Whitaker" teria o merito de colocar a composição sobre os trilhos.

Fui procurado, certa vez, por produtores de fecula de mandioca que queriam pleitear um melhor cambio para a exportação do produto. Interessei-me por conhecer alguns detalhes sobre a produção de fecula no país e verifiquei que, em paises nossos concorrentes, como Java, um pé de mandioca dá 8 quilos de raizes e em Santa Catarina apenas 3 1/2 quilos, mas o que pagava o governo pelo dolar para fecula era muito menos do que custa o dolar para fertilizantes. Alem disso o produtor está preso à idéia de que o governo é quem deve solucionar as suas dificuldades Ninguem pensa em termos de economia.

LIBERDADE CAMBIAL

P. — Acredita possivel ser adotada no país a plena liberdade cambial?

R. — A plena liberdade cambial seria uma resultante natural de uma boa e invariavel politica economica. O nosso país tem condições para viver em plena liberdade cambial.

P. — A liberdade cambial importa em reajustar o valor do cruzeiro em proveito de que setores da produção nacional?

R. — Em proveito da produção agricola extrativa e industrial.

REFORMA BANCARIA

P. — Qual a reforma que advoga para o sistema bancario nacional?

R. — A reforma para o nosso sistema bancario deve obedecer aos moldes do sistema bancario da Argentina. O que se faz mais urgente é a criação do Banco Hipotecario Nacional, tendo como base o que já existe funcionando na Caixa Economica Federal que seria, assim, desmembrada para formação do Banco Hipotecario. Disse que se faz mais urgente a criação do Banco Hipotecario Nacional porque as operações imobiliarias têm sido o campo de especulações altamente inflacionarias.

Há necessidade imediata, portanto, de por ordem neste setor através de um banco que monopolize e policie as operações imobiliarias. A lei de condominio na Argentina, copiada da nossa, não ocasionou a alta dos preços dos imoveis, como no Brasil, porque a ação do Banco Hipotecario Nacional argentino limitou a margem de lucro dos incorporadores. Tanto que, logo que foi votada pelo Congresso argentino, a lei de condominio, muitas empresas imobiliarias brasileiras se movimentaram para operar na capital argentina como operavam aqui e desistiram diante do freio do Banco Hipotecario Nacional naquele país.

Fala-se muito na necessidade da criação do Banco Rural, o que tambem me parece acertado, pois, a nossa agricultura necessita de um amparo financeiro um tanto diferente do que lhe presta a Carteira Agricola do Banco do Brasil. Deve, no entanto, ser aproveitado, para formação do Banco Rural, este nucleo que a é C.R.E.A.I., pelo valor inestimavel do elemento humano que a compõe, pela sua organização cadastral e rede de penetração. Assim o Banco Rural nasceria já andando e com passos muito firmes.

P. — O Banco Central deve ser criado imediatamente? Quais deverão ser as suas principais funções?

R. — Sim. Como consequencia da reforma do sistema bancario. Enfeixar as funções da SUMOC e da Carteira de Redescontos alem da emissão de papel-moeda.

QUESTÃO DE PRECEDENCIA

P. — Acredita viavel a reforma cambial sem conveniente reforma bancaria?

R. — Sim. A reforma cambial é uma eliminação, não só do confisco cambial como da disparidade cambial entre os bens de produção e o produto exportado.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

P. — Acredita suficientes a reforma bancaria e a cambial para atrair maior quantidade de capital privado estrangeiro ao país?

R. — A reforma bancaria e a cambial não serão suficientes para atrair maior quantidade de capital privado estrangeiro ao país, se não vierem acompanhadas de outras medidas, tais como o saneamento de nossas finanças, pontualidade dos nossos compromissos e o mais elevado senso de justiça e garantia aos direitos alheios bem como a mais ampla liberdade de comercio possivel.

Um dos maiores do mundo o movimento postal e telegrafico do Brasil

Os brasileiros, em 1954, usaram mais os Correios e menos os telegrafos do que o haviam feito em 1953. O trafego postal aumentou, de um para outro ano, de cerca de 10% no conjunto, tendo a correspondencia sem valor declarado para dentro do país crescido de 2.088 milhões para 2.233 milhões; entretanto, o numero de telegramas transmitidos baixou de 31 milhões para 29 milhões. Essas cifras, colhidas no "Anuário Estatistico do Brasil", edição de 1955, mostram que nos setores de comunicações onde há concorrencia de entidades privadas o serviço publico está perdendo terreno.

Apesar da diminuição do numero de despachos, a receita de taxas telegraficas subiu de 251 milhões para 285 milhões de cruzeiros e, naturalmente, com a intensificação do trafego postal houve também aumento do produto das vendas de selos, de 371 para 397 milhões de cruzeiros. Somando-se as rendas de todas as espécies, tem-se para o conjunto dos serviços postais e telegraficos a receita global de 712 milhões, em 1953, e de 700 milhões, em 1954, verificando-se uma diminuição de 1,7%. Em consequencia, o "deficit" elevou-se de 1.297 milhões para 1.330 milhões de cruzeiros, no periodo mencionado.

Nosso movimento postal e telegráfico é o maior da America Latina e um dos maiores do mundo. Nas estatisticas internacionais da ONU, com 30 milhões de telegramas expedidos, o Brasil coloca-se logo depois dos Estados Unidos (151,7 milhões), Japão (91,5 milhões) e Reino Unido (36,4 milhões); relativamente ao volume de correspondencia (2 biliões de cartas), ficamos em oitavo lugar, precedidos dos Estados Unidos (50,9 biliões) Reino Unido (8,7), Alemanha (5,3), Japão (3,5), França (3,4), Canadá (2,9) e India (2,7 biliões de cartas).

Contração do Credito Bancario

Esclarece "Conjuntura Economica", de dezembro ultimo, que, contrariamente ao que se vinha verificando nos ultimos meses, o credito proporcionado pelos Bancos comerciais acusou em novembro uma redução de meio bilião de cruzeiros relativamente ao nivel atingido em outubro. O fato torna-se sobremodo significativo, visto como, a partir de junho do ano passado, a taxa de expansão dos emprestimos por eles concedidos se manteve elevada, bastando dizer que, de um incremento medio mensal da ordem de 1 bilião de cruzeiros no quadrimestre abril-junho, passou ela a dois biliões de cruzeiros no quadrimestre seguinte, ou seja de julho a outubro.

Embora, em fins de novembro, o montante global dos depositos dos Bancos em apreço se mantivesse quase no mesmo nivel do mês anterior (mais cem milhões de cruzeiros), a caixa total desses Bancos (inclusive deposito no Banco do Brasil) foi acrescida de 625 milhões de cruzeiros, o que fez subir o encaixe excedente de mais de 631 milhões de cruzeiros de outubro para novembro, aumentando assim o potencial disponivel de credito para os proximos meses.

Tal como ocorreu em outubro, o setor publico continuou a ser um dos principais responsaveis pelo aumento registrado nos meios de pagamento em novembro. Tendo em vista os festejos de fim de ano, verificou-se sensivel retração nos acrescimos dos depositos do publico, os quais permaneceram, nos Bancos comerciais, nos mesmos niveis do mês anterior. Dessa forma, quase todo o papel moeda emitido no periodo — 2,3 biliões de cruzeiros — manteve-se nas mãos do publico. Esse deve ser o principal motivo da queda dos emprestimos em novembro.

Confirmando a assertiva de que o setor publico respondeu preferencialmente pelo acrescimo de meios de pagamento, a posição devedora do Tesouro Nacional no Banco do Brasil, resultante do confronto das contas de "arrecadação e despesas" do atual exercicio financeiro, agravou-se de 1,6 milhões de cruzeiros, ou seja, cerca de 70% do montante de papel-moeda emitido em novembro.

E' de prever-se que a assistencia financeira aos Bancos comerciais, através da Carteira de Redescontos, se torne menos acentuada em dezembro, como decorrencia das novas taxas de redescontos fixadas pela Instrução n.o 124, da SUMOC, em vigor desde 1.o de dezembro. Todavia, em face das reservas mantidas pelos Bancos comerciais (encaixe excedente), acredita-se que os efeitos dessa Instrução da SUMOC não se façam sentir imediatamente naqueles estabelecimentos que dispõem de tais excedentes.

Em contato com os circulos bancarios de S. Paulo observamos que a restrição de credito se agravou, fato em que têm insistido os banqueiros até aqui ouvidos em nosso inquerito, embora, no entender deles, não passe de uma especie de compensação no confronto com as emissões do Tesouro Federal.

Faltam-nos numerosos balanços de janeiro, de grandes Bancos paulistas e cariocas e, dessa forma, não estamos aptos a tirar uma conclusão positiva e aproximadamente verdadeira.

Como quer que seja, a restrição é um fato consumado. O dinheiro está caro e a procura dele aumenta a cada dia que passa. Há setores industriais e comerciais que se prontificam a pagar elevados juros por somas avultadas, que os Bancos se negam a emprestar e que procuram no mercado negro de dinheiro. Essa é uma situação artificial e que só pode levar a um beco sem saida.

CURSO RÁPIDO DE ARTES GRÁFICAS EDITORIAL E PUBLICITÁRIA

O Serviço Social da Indústria — SESI promoverá um Curso Rapido de Artes Gráficas Editorial e Publicitária, com inicio no dia 1.o de Março próximo, em 20 aulas, que serão realizadas às quintas-feiras no auditorio "Roberto Simonsen", na sede do Departamento Regional, no Viad. D. Paulina n. 80 — 13.o andar. Regerá êsse curso o prof. Antonio Sodré C. Cardoso, da Escola de Propaganda de São Paulo e técnico em artes gráficas.

As aulas serão acompanhadas de projeção de filmes, entrevistas com especialistas e visitas a oficinas gráficas, clicherias, editoras, agência de publicidade, oficina de jornal e fábrica de papel.

RESUMO DO PROGRAMA

1. METODOS DE REPRODUÇÃO GRÁFICA — a) Tipografia — b) Litografia-offset — c) Rotogravura — d) Processos especiais.
2. TIPOGRAFIA — a) Composição Manual — b) Composição Mecânica — c) Arquitetura Tipográfica — d) Impressão — e) Acabamento.
3. A LETRA — a) Evolução Histórica — b) Material de Escrita — c) Anatomia e Variedades — d) Classificação e Identificação — e) Análises dos Tipos.
4. LITOGRAFIA-OFFSET — a) Preparação de Originais — b) Reprodução — c) Impressão — d) Aplicações.
5. APLICAÇÕES DAS ARTES GRÁFICAS — a) Organizações e Escritórios — b) Comércio Editorial — c) Imprensa — Jornais e Revistas — d) Propaganda e Publicidade — e) Cartonagem.
6. O LIVRO — a) Histórico — b) Organização Editorial — c) Preparação de Originais — d) Confecção de Livros — e) Bibliotecas.
7. PROPAGANDA — a) Organização de Agências — b) Métodos na Publicidade — c) Produção de Anúncios — d) Influência da Publicidade.
8. ESTUDOS COMPLEMENTARES — a) Fotografia — b) Teoria das Côres — c) Desenho e Gravura — d) Medidas Tipográficas.
9. MATERIAL GRÁFICO — a) Papel — b) Tinta — c) Utensilios — d) Máquinas.
10. DESENVOLVIMENTO GRÁFICO — a) Organização de Oficinas — b) Processos Gráficos do Futuro — c) Aprendizagem e Aperfeiçoamento — d) Projeção das Artes Gráficas na Sociedade.

*

INSCRIÇÕES — ATE' O DIA 28 DE FEVEREIRO.
LOCAL: VIADUTO DONA PAULINA, 80 — 14.o ANDAR

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos.
Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel - Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

FOME ENTRE PRODUTORES DE BANANA DA ZONA DE IGUAPE

Falta de exportação: a causa do desespero dos bananicultores — Querem avistar-se com o governador do Estado

Representante dos bananicultores da zona de Iguape, em telegrama dirigido ao presidente da Associação Rural do Litoral Paulista, afirma que a situação dos produtores da região é verdadeiramente desesperadora.

Acrescenta que primeiro foi a calamidade da geada. Agora não podem exportar o produto, em consequencia da situação cambial na argentina e no Brasil. "A fome reina nos lares humildes dos pequenos lavradores e operarios", diz o telegrama. A seguir solicita providencias para um entendimento direto com o governador, a fim de expor de viva voz a grave situação. Assina o telegrama o sr. Paulo Ramos de Medeiros, presidente do Nucleo Rural de Iguape.

A proposito, informa-se que o Itamarati determinou a suspensão das importações de frutas argentinas. Recorda-se que pelo acordo que existia entre o Brasil e a Argentina exportavamos e importavamos frutas no valor de 20 milhões de dolares. Os argentinos levam vantagem, no momento, uma vez que as frutas que vendem são frigorificaveis, ao passo que a banana é muito perecivel.

ESCASSEZ DE CAFÉ TRAZ FIRMEZA ÀS COTAÇÕES

Influencia do fator confiança — Examina a situação do mercado a Assessoria Economica da Rural

O sr. José de Queirós Teles, assessor economico da Sociedade Rural Brasileira, atribui a firmeza que se vem notando nas cotações do café à escassez do produto, uma vez que os "stocks" da America Central e da Colombia encontram-se praticamente esgotados. "O Brasil está na iminencia de ficar sozinho no mercado".

Afirma tambem aquele estatistico: — que durante o mês de janeiro os Estados Unidos importaram 2 milhões de sacas, das quais não puderam fazer "stock", porque o forte inverno deste ano acelerou o consumo de café naquele país. Estão previstas para o corrente mês uma importação e consumo ainda maiores, e por preços em ascendencia. Diz o Bureau Pan-Americano, em seu boletim, que o consumo dos países não produtores deverá alcançar em fevereiro cerca de .... 3.500.000 sacas, das quais .... 1.500.000 deverão ser exportadas pelo Brasil.

Parte da firmeza do mercado é atribuida ao fator confiança. A proposito um dos diretores da FARESP, de regresso do Rio de Janeiro, declarou que a manutenção do sr. Paulo Guzzo na presidencia do I.B.C. seria um dos fatores dessa confiança. Acrescentou que o governador de Espirito Santo havia telegrafado à frente da autarquia cafeeira. Recorda-se que a FARESP, Federação das Associações Rurais do Paraná, APAC, Associação Rural de Londrina, numerosas outras Associações de São Paulo já solicitaram ao chefe da Nação a manutenção do sr. Paulo Guzzo.

CONGRATULA-SE A INDUSTRIA PAULISTA COM A COMPANHIA DE VOLTA REDONDA

Diretores da FIESP-CIESP visitarão a convite essa empresa — Presidencia do Banco do Brasil — Postos de emergencia para bombeiros — Acerto de pontos de vista

Realizou-se quarta-feira ultima mais uma reunião ordinaria das diretorias do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Antonio Devisate, durante a qual o secretario geral das entidades, sr. Humberto Dantas, leu um oficio da diretoria da Cia. Siderurgica Nacional, convidando os industriais paulistas para uma visita àquela organização.

Nessa oportunidade, o sr. José Vilela de Andrade Junior propos ao plenario um voto de louvor à Cia. Siderurgica Nacional, que ainda recentemente instalou modernissimo equipamento eletrolitico, para completar o ciclo de suas produções industriais. Referindo-se ao consumo nacional de folha de Flandres, da ordem de 100.000 toneladas anuais, o orador lembrou que Volta Redonda somente produzia 40.000 toneladas, e que agora atingiu aquele indice, atendendo, dessa forma, plenamente, às solicitações do mercado interno do país. Ressaltou a importancia que representa para a economia nacional, agravada pelas dificuldades impostas pelo sistema cambial diante da inexorabilidade de consumo do vital produto. A proposta do orador foi aprovada pelo plenario, ficando decidido, tambem, que a visita será no dia 27 do corrente, estando abertas as inscrições.

PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

Seguiu-se com a palavra o sr. Antonio Devisate, que se referiu à satisfação dos industriais diante da escolha do sr. Sebastião Paes de Almeida para a presidencia do Banco do Brasil, pois, além de sua alta capacidade administrativa, tratava-se de um diretor das entidades da industria bandeirante. Estas se farão representar na solenidade de posse do novo titular no nosso principal estabelecimento de credito.

POSTOS PARA BOMBEIROS

Seguiu-se a comunicação do comandante do Corpo de Bombeiros da capital, informando que a aludida corporação dispõe de excelente material para combate ao fogo, inclusive de emergencia, e que solicitava a cooperação dos industriais para a instalação de postos de prontidão nos varios pontos da cidade, com a cessão de barracões ou galpões. Varios diretores se prontificaram imediatamente a colaborar, cercando a cidade em seus quatro pontos cardeais, em locais cujo acesso é dificultado pela intensidade do trafego ou deficiencia de vias de comunicação. Dessa forma, o Corpo de Bombeiros poderá iniciar uma descentralização de seus serviços, colocando guarnições em varios pontos da cidade, as quais servirão como "choque" contra o incendio, até que o grosso da tropa de combate compareça ao local do sinistro.

ACERTO DE PONTOS DE VISTA

Em seguida, o sr. Antonio Devisate saudou os diretores do Sindicato da Industria de Peças para Automoveis e Similares no Estado de São Paulo, cujas divergencias de pontos de vista com a Associação Nacional de Maquinas, Veiculos, Acessorios e Peças foram esclarecidas, em reunião de ambas as partes interessadas, realizada na sede da FIESP-CIESP.

MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (A.F.P.) — A tendencia foi ativa e orientada para alta, porque os torrefadores continuam a comprar cafés verdes a cotações em alta. Os cafés colombianos, em disponivel, tornaram a ganhar um centavo por libra, e os cafés brasileiros 3|4 centavo em relação ao fechamento de ontem.

Não se assinala nenhuma pressão de venda do Brasil e noticias da Colombia fazem prever que as cotações manter-se-ão até a nova safra em junho.

No fechamento, o contrato "S" acusou alta de 80 a 90 pontos, sendo vendidos 44 lotes. O contrato "B" acusou alta de 5 a 31 pontos, com venda de 172 lotes. O contra "M" acusou alta de 14 a 100 pontos, sendo vendidos 79 lotes.

Os cafés colombianos foram negociados: flutuante, 72, e vendedores pedem 72-3|4. Essa cotação foi igual à para embarque em fevereiro.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Deverá realizar-se no dia 27, às 17 horas, no auditorio "Carlos de Sousa Nazareth", da entidade do comercio, a posse das diretorias plena, executiva e conselho deliberativo da Associação Comercial de São Paulo, eleitas a 27 de janeiro ultimo para o bienio 1956-1958.

Com o proposito de convidar o presidente da Republica e demais elementos do governo da União, seguirão para a capital do país, na semana proxima, os srs. João Di Pietro e Eduardo Saigh, respectivamente, atual presidente e presidente eleito da Asociação Comercial de São Paulo.

INDUSTRIAIS EM VISITA AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 9 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek recebeu ontem, em audiencia, uma comissão de dirigentes da Mercedes Benz e outra da Norton Manning.

Os primeiros expuseram uma serie de reivindicações, visando o incremento da producão de caminhões no Brasil, enquanto os segundos trataram da instalação de uma industria de abrasivos no norte do país.

Mais tarde, o presidente da Republica recebeu, tambem, um grupo de 30 industriais e negociantes de Kansas City, tendo à frente o prefeito dessa cidade, H. Roe Bartle, que percorreu diversos paises, visando o desenvolvimento de relações comerciais com aquela região.

O sr. Roe Bartle ofereceu ao presidente Kubitschek uma medalha de ouro com o escudo de Kansas City que os legisladores daquela cidade outorgam aos que prestam serviços à coletividade.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

A INVALIDEZ E A APOSENTADORIA COMPULSORIA

Os problemas do direito social tornam-se sempre mais complexos, quando se examina a situação do empregado, em face de sua capacidade para o trabalho. De um modo geral, têm os tratadistas entendido que o empregado se torna incapaz para o serviço, quando sofra uma redução de dois terços de sua capacidade normal para o trabalho em suas funções efetivas. Entretanto, a fixação dessa capacidade pode ser aferida de dois modos: a) — por uma determinação legal; b) — pela fixação através de exame medico.

Na primeira hipotese, temos a aposentadoria por velhice, concedida ao empregado como premio pelos anos de esforço despendido, pela idade atingida e pelo indice pouco provavel de longa vida. Nessa hipotese o empregado tem o direito, mas não o dever, de requerer sua aposentadoria.

A situação se torna complexa na segunda hipotese: se o empregado, através de exame medico, for considerado incapaz para o trabalho (inclusive, naturalmente, o velho), está o empregador autorizado a impor-lhe a aposentadoria? Se a resposta for negativa, poderá acarretar graves riscos para a empresa e para o proprio empregado.

Na realidade, um empregado em precarias condições fisicas sujeitar-se-á muito mais facilmente a um acidente do trabalho, como, não raras vezes, poderá ser-lhe fatal. Ainda recentemente, vimos um empresario exigir de um empregado que requeresse a aposentadoria, porque sofrendo ele de ataques epilépticos, caira junto a uma maquina em que trabalhava, só por verdadeira casualidade não sendo vitimado. O problema se torna ainda mais grave, quando se trata de doença que ofereça perigo para os circunstantes, como acontece em doenças contagiosas como a tuberculose, ou nas doenças mentais, em que os companheiros ficam à mercê de um irresponsavel.

A aposentadoria não pode ser imposta a ninguem, isto é, ninguem pode ser forçado a receber proventos decorrentes da aposentadoria contra a sua vontade. Entretanto, se se verificar o caso de estar o empregado sujeito a um risco maior pelo seu estado de saude, ou de por os seus companheiros em perigo, manifestase caso evidente de suspensão do contrato de trabalho.

A lei estipula expressamente que constitui motivo para a rescisão do contrato de trabalho correr o empregado perigo manifesto de mal consideravel (art. 483, al. "c"). Ora, os empregados que se põem ao lado de um companheiro portador de mal contagioso ou de doença mental, que os ponha em risco de vida, têm o direito de impugnar essa presença. Assim, tambem, o empregador: se a presença do empregado representa um perigo para este ou para seus companheiros, tem o direito de afasta-lo do emprego, até que se restabeleçam as condições de trabalho.

Por tais motivos, entendemos que melhor redação teria o art. 475 da Consolidação se se dispusesse que "o empregado invalido terá suspenso o seu contrato de trabalho". No caso de ser aposentado, essa suspensão teria a duração do prazo fixado pelas leis de previdencia social para a efetivação do beneficio.

Embora outra seja a redação da lei, parece-nos que esse o verdadeiro sentido e a verdadeira interpretação a ser dada a ela, resguardando, nos termos do art. 145 da Constituição Federal, os interesses sociais, em relação aos proprios interesses individuais.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

BRAZILIAN AMERICAN SURVEY — O terceiro numero do "Brazilian American Survey", publicação que se edita no país, em inglês e português, com o objetivo de tornar mais conhecidos no estrangeiros os nossos problemas economico-financeiros, debate nas 140 paginas do seu texto alguns temas de atualidade. Colaboração selecionada, salientando-se artigos de Gilberto Amado, Theophilo de Andrade, Anapio Gomes, Mario Pedrosa, Erico Verissimo e Gilberto Freyre, alem de outros de autores americanos sobre o intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos.

BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — Já se encontra em circulação o n. 330, de janeiro de 1955, com informações economico-financeiras de atualidade. Conta no seu sumario com as materias: As atividades do B. N. D. E. (ed.), "Licença Premio para o Trabalhador", "Prevenção de Acidentes no Trabalho", "Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Ciencias do SENAI, "Nova fabrica de Tubos de Pressão", "Serviço de Reabilitação (SESI)", "Dia da Industria", "Resenha Semanal", "Atividades do CIESP-FIESP", "Direito-Consultoria Fiscal", "Nova fabrica de cimento para 5 mil sacas diarias construida em Corumbá", "Consultoria Trabalhista", "Colocação de Imigrantes", "Anhembi, ex-municipio de Tieté tem grandes possibilidades industriais", "Leis, Decretos, Portarias, Instruções, Atos do Poder Executivo" "Atividades de Sindicatos da Industria de São Paulo", "Autenticas Demonstrações do Espirito Empreendedor do Industrial Brasileiro", alem de outras.

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 9

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 8:			
Mac.	"Duque de Caxias"	nacional	Itajai	madeira
	Em 9:			
	"Marsland"	inglês	Mobile	carvão
Mac.	"Tamoyo"	nacional	Cabo Frio	sal
	"Ubatuba"	nacional	S Francisco	v. gs.

DESPACHADOS

Em 8:			
"Montevidéo"	norueguês	N. York	café
"Gino Maru"	japonês	M. Al Ahmadi	lastro
"Loide S. Domingos"	nacional	P. Alegre	v. gs.
Em 9:			
"Sandaa"	dinamarquês	N. Orleans	café
"Nordanger"	norueguês	Los Angeles	tto.
"Bow Santos"	norueguês	B. Aires	tto.
"Equador"	sueco	Cotemburgo	café
"Uruguay"	sueco	B. Aires	v. gs.
"Tamoyo"	nacional	S. Francisco	lastro
"Oscar Pinho"	nacional	Laguna	v. gs.
"Guarani"	nacional	Recife	v. gs.
"Itaguassu"	nacional	Natal	v. gs.

TITULOS

S. PAULO, 9 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 23.553, no valor total em Cr$ 6.226.922,60.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.o 26-56:

APOLICES: Populares, 5%, Cr$ 170,00; IV Centenario, 5%, Cr$ 340,00 Unificadas, 6%, Cr$ 566,31; Ferroviarias, 7% Cr$ 635,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 790,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of Comp.
	FEDERAIS					
	Obrigações:					
280	Guerra, port.	5.000	6	4.560,00	—,—	—,—
20	Guerra, port.	5.000	6	4.539,00	4.541,85	—,—
180	Guerra, port.	5.000	6	4.538,00	—,—	—,—
100	Guerra, port.	1.000	6	905,00	900,00	—,—
1	Guerra, port.	500	6	440,00	440,00	—,—
2	Guerra, port.	200	6	172,00	173,00	—,—
1	Guerra, port.	100	6	86,00	86,50	—,—
	ESTADUAIS					
17	Populares, port.	200	5	170,00	172,00	—,—
25	IV Cent., port.	500	5	340,00	340,00	—,—
8	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	—,—	—,—
62	Unificadas, port.	1.000	6	572,00	—,—	—,—
70	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	—,—	—,—
550	Unificadas, port.	1.000	6	565,00	—,—	—,—
50	Unificadas, port.	1.000	6	568,00	—,—	—,—
105	Unificadas, port.	1.000	6	566,00	—,—	—,—
100	Ferroviarias, port.	1.000	7	635,00	635,00	—,—
30	Uniform., port.	1.000	8	790,00	795,00	—,—
46	M. Gerais, ser. A	200	5	110,00	103,50	—,—
3	Pernambuco, port.	100	5	40,00	40,00	—,—
	MUNICIPAIS:					
10	Municipais 1937	1.000	8	750,00	620,00	—,—
28	Municipais 1938	1.000	8	605,00	580,00	—,—
	BANCOS					
50	Aliança de S. Paulo	200	12	250,00	250,00	250,00
100	America	200	12	234,00	234,00	—,—
100	Noroeste do Estado	800	12	1.260,00	1.260,00	—,—
1.355	São Paulo	200	12	320,00	316,00	—,—
250	Segurança	200	12	100,00	100,00	—,—
200	Segurança	200	12	200,00	200,00	—,—
	COMPANHIAS					
160	C. Anglo Brasileira	100	—	200,00	196,66	190,00
200	Ind. Brasil. Metas	200	—	310,00	310,00	—,—
400	Ind. e Com. Brasmotor	1.000	—	1.300,00	1.300,00	—,—
40	M. Santista	1.000	—	1.740,00	1.740,00	—,—
613	Paulista de Força e Luz	200	—	180,00	180,00	—,—
550	S. Paulo Alpargatas	200	—	300,00	300,00	—,—
35	Swift do Brasil	2.000	—	1.780,00	1.738,00	1.740,00
500	VASP	200	—	52,00	50,00	—,—

FUNCIONARIOS AMEAÇADOS DE DISPENSA

RIO, 30 (Sucursal) — Mais de quinhentos servidores da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Tecnica de Orientação Sindical estão ameaçados de dispensa ainda este mês: 240 pertencem à C. T. O. S. que reduzirá assim a 30 por cento o seu funcionalismo.

As dispensas serão feitas em consequencia da deliberação tomada pelo ministro Parsifal Barroso, no sentido de um maior rigor no cumprimento das disposições orçamentarias no que se refere às verbas do Fundo Social Sindical, as quais passarão agora a ser distribuidas aos Sindicatos diretamente.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 9.

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou calmo no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 403,50, para o Estilo Santos; Cr$ 393,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 375,50, para o tipo 4.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para os contratos "C" e "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 750 sacas de negocios somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 50 pontos e fechou com alta de 80 pontos, registrando 11.000 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta de 35 a 55 pontos e fechou com alta de 14 a 100 pontos, registrando 19.750 sacas de negocios.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 63.478 sacas, somando desde 1.o do mês: 427.625 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. Comp.	hoje Vend.
Fevereiro	465,00	467,50
Março-junho	465,00	467,50
Julho-dezembro	470,00	472,50
Janeiro-junho 1957	480,00	482,00
Periodos:	**Fech. ant.** Comp.	Vend.
Fevereiro	465,00	465,00
Março-junho	465,00	467,50
Julho-dezembro	470,00	470,00
Janeiro-junho 1957	480,00	480,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 9

Fechamento

(Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Fevereiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90

Vendas: Nihil.

Mercado — Paralisado.

(Contrato "C")

Fevereiro	452,00	451,00
Março	455,50	463,00
Maio	460,00	458,00
Julho	460,50	471,00
Setembro	467,00	461,00
Dezembro	470,00	465,00
Janeiro	469,00	465,00

Vendas — Nihil

Mercado — Firme.

(Contrato "D")

Fevereiro	460,00	459,00
Março	463,00	459,00
Maio	464,00	459,50
Julho	471,00	463,00
Setembro	472,00	467,00
Dezembro	477,00	469,00
Janeiro	475,00	467,00

Vendas — 500

Mercado — Firme.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	403,50
Tipo 4 Duro	393,50
Tipo 5 s|desc.	375,50

Mercado — Firme.

RIO, 9 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, bem colocado e firme, registrando-se nova alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 307,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou bem colocado e firme. Cotações por 10 quilos: tipo 2 Cr$ 357,00; tipo 3 Cr$ ... 345,00; tipo 4 Cr$ 333,00; tipo 5 Cr$ 321,00; tipo 6 Cr$ 319,00; tipo 7 Cr 307,00 e tipo 8 Cr$ ... 295,00. Pauta: Estado de Minas: Café comum Cr$ 30,50, idem fino Cr$ 40,15. Estado do Rio: Café comum Cr$ 27,00. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 110.043. Embarques 10.500. Existencia 674.232. Café despachado para embarques 143.111 sacas.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 9 (Pancontel).

CONTRATO "S"

Abertura — 10,30 horas — Março, 55.30|55.50 neg.; maio, "B" (novo), 54.30 neg.; julho "B" (novo), 53.40 neg.; setembro "B" (novo), 52.65 neg.; dezembro "B" (novo), 51.70|75 neg.

Vendas — 1.250.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior — Alta de 50 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas — 4.000.

Mercado — Firme.

Alta de 45 a 61 pontos.

Fechamento — 15 horas.

CONTRATO "S"

Março "S" 55.60|70 neg.; maio "B" (novo), 54.02 neg.; julho "B" (novo), 53.10 nge.; setembro "B" (novo), 52.35 nom.; dezembro "B" (novo), 51.30 nom.

Vendas — 11.000.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior — Alta de 80 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas — 43.000.

Mercado — Estavel.

Alta de 5 a 31 pontos.

DISPONIVEL

Nova York 9.

HOJE — Tipo "Rio" n. 4 — nihil; — tipo "Rio" n. 7 — 42.25 no.; — tipo "Santos" n. 2 — n-cot.; — tipo "Santos" n. 4 — n-cot.; — tipo "Santos" n. 2 (ext. mole) — 58.25 a 58.50 nom.; tipo "Santo" n. 4 (ext. mole) — 57.25 nom.; "Mids" — nihil.

ANTERIOR — Tipo "Rio n. 4 — nihil; — tipo "Rio" n. 7 — 42.00 nom.; — tipo "Santos" n. 2 — n-cot.; — tipo "Santos" n. 4 — n-cot.; — tipo "Santos" n. 2 (ext. mole) — 57.25 nominal; — tipo "Santos" n. 4 (ext. mole) — 56.00 nominal; — "Milds" — nihil.

CAMBIO

S. PAULO, 9.

"OFICIAL"

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9623
Alemanha	4,4931
Suiça	4,4268
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3776
França	0,0538

"LIVRE"

Inglaterra	191,6973
Estados Unidos	69,6478
Uruguai	19,5300
Alemanha	16,7539
Suiça	16,2195
Suecia	11,5000
Dinamarca	8,8000
Portugal	2,4959
Espanha	1,6641
Belgica	1,4113
Estados Unidos	70,5178
Portugal	2,4733
Argentina	1,7678
Espanha	1,6000
França	0,1900
Italia	0,1150

SANTOS

Curso Oficial

	Oficial
Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suécia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,84.43
Belgica	0,37.75
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.14
Alemanha	4,49.31
"OURO" 1.000|1.000 — Grama	20,81.76

"LIVRE"

Estados Unidos	69,30

CAMBIO LIVRE

RIO, 9 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoe, irreglar, com os Bancos particulares vendendo o dolar de Cr$ 70,00 até Cr$ 70,50 e comprando de Cr$ 68,00 até 68,50. A libra regulou para saques de Cr$ 193,00 até Cr$ 194,00 e para compra de Cr$ 187,00 até Cr$ 188,00.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 9 (Sucursal) — O mercado oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ .. 4,8318, o florim, a Cr$ 4,9614, o marco a Cr$ 4,4931 e franco-belga a 0,3775 e comprando a Cr$ 4,6718, a Cr$ 4,8401, a Cr$ 4,3833 e a 0,3683 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

ALGODÃO

(B. MERCADORIAS)

O termo fechou com baixa de 25 centavos em março; 20 centavos em outubro, ficando os demais meses com os preços inalterados. Foram vendidos apenas 4 contratos (40 mil quilos). Disponivel fechou inalterado mercado estavel. O termo americano fechou com alta de 1 a 16 baixa de 8 a 27 pontos. Liverpool, fechou com alta de 1 a 25 e baixa de 5 a 15 pontos.

CONTRATO NACIONAL

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Março	29,25	29,25
Maio	30,00	30,30
Julho	30,30	30,45
Outubro	31,90	32,00
Dezembro	32,20	32,70

NEGOCIOS REALIZADOS

1.a Intermediaria — 1, julho, 30,60, 1 contrato.

2.o Intermediaria — 2, outubro. 32,20; 2 contratos.

Fechamento — 1, maio, 30.30; 1 contrato.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S. A. — Posição em Aberto referentes as operações até a abertura de mercado de hoje, dia 9-2: 2.350.000 quilos.

DISPONIVEL

	Nominal	
2	32,20	483,00
3	32,00	480,00
3|4	31,47	472,00
4	31,13	467,00
4|5	29,80	447,00
5	28,13	422,00
5|6	24,00	360,00
6	22,13	332,00
6|7	21,07	316,00
7	19,53	293,00
8	19,13	287,00
9		

Mercado — Estavel — Inalterado.

RIO, 9 (Sucursal) — Regulou ainda hoje, esse mercado calmo e com as cotações inalteradas. Entradas nada. — Saidas 32. Existencia 38.800 fardos. Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 385,00 a 390,00, tipo 4, Cr$ 37500 a .. 38000. Fibra media — Sertões tipo 3 Cr$ 360,00 a 365,00, tipo 5, Cr$ 340,00 a 345,00. Ceará tipo 3, Cr$ 350,00 a 355,00, tipo 5, Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra curta: — Matas tipo 3, Cr$ 310,00 a .. 315,00, tipo 5, Cr$ 305,00 a .. 31000. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 31500 a 320,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Panameuro)

Matas, tipo "5" — Compradores Cr$ 390,00;

Sertões, tipo "5" — 440,00;

Entradas: — Em sacos de 80 quilos — 530;

Desde 1.o de setembro proximo passado — 179.152

Exportação — Nihil;

Existencia — 11.431;

Consumo: — 700;

Mercado: — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 9. (Pancontel).

Abertura: 10,30 horas: Março, 35-27-28; maio, 34.64-65; julho, 33.71-72; outubro (novo), 31.90; dezembro (novo), 31.72-73; março (novo), 31.47; maio (novo), 31.20; julho (novo), n| cot.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 9 e baixa de 5 a 10 pontos.

Fechamento: 15,30 horas — Março, 35.42; maio, 34.86; julho, 33.81; outubro (novo), ... 31.93-96; dezembro (novo), ... 31-78; março (novo), 31.52; maio, (novo), 31.29-33; julho (novo), 30.89 comp., 30.92 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 4 a 24 e Baixa de 1 a 3 pontos. Alta de 15 pontos. American Spot Middling Uplands.

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RIO, 9 (Sucursal) — Esse mercado funcionou, hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas —. Saidas 10.915. Existencia 71.597 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal 435,00; cristal-amarelo 390,00 e mascavinho 330,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Panameuro) — Usina de primeira n| cot.; Usina de segunda n cot.; Cristais, ... 380,00; Demeraras, 370,00; Terceira sorte, n| cot.; Somenos n| cot.; Mascavos, n| cot.;

Entradas: — scs. de 60 kls. 39.074. Desde 1.o de setembro p. 5.941.714.

Exportação 1.800. Existencia 1.244.105. Consumo 2.000.

Mercado — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

(Cents por libra-peso)

NOVA YORK, 9 (Pancontel).

Fechamento — Hoje e Anterior: Março 3.23 comp. e 3.21 neg. Maio 3.25 comp. e 3.24 comp. Julho 3.26 neg. e 3.2[illegible] nom. Setembro 3.26 comp. e 3.26 nom.

Outubro 3.28 nom. e 3.28 nom.

Vendas 44 lotes e 21 lotes.

Mercado — Estavel e Ap estavel

CACAU

NOVA YORK, 9 (Pancontel).

ABERTURA

Março, 25.55 compr. e 25.70 vend.; Maio, 26.05 neg.; Julho, 26.45 neg.; Setembro, 27.00|05 neg.; Dezembro, 27.50 compr. e 27.58 vend.; Março, 27.90 compr. e 28.15 vend.

Mercado — Ap. Estavel.

Vendas —.

Dsede o fechamento anteri .. Baixa de 15 a 25 pontos.

Disponivel Bahia: 25.80 nom.

Disponivel ACCRA: 27,45 nom.

FECHAMENTO

Março, 25.25 neg.; Maio, ... 25.67|68 neg.; Julho, 26.18 nom.; Setembro, 26.65 neg.; Dezembro, 27.20 nom.; Março, 27.70 nom.

Mercado — Acessivel.

Vendas — 208 lotes.

Desde o fechameento antrior: Baixa de 45 a 55 pontos.

Disponivel Bahia: 25.60 nom.

Disponivel ACCRA: 27,25 nom.

BANANA

S. PAULO, 9.

Desembarques:

Barra Funda — 18 vagões

Pari — 10 vagões.

Preços de Cr$ 500,00 a Cr$ 600,00 por tonelada de cachos.

TABELAMENTO DO PESCADO NA SEMANA SANTA

RIO, 9 (Sucursal) O Departamento de Planejamento e Preços da COFAP está estudando, através do coronel Rubem Brissac, um memorial da Cooperativa Central dos Pescadores, em que esse orgão pleiteia que, a exemplo do que foi feito nos anos anteriores, baixe aquela Comissão um tabelamento especial para o pescado, a vigorar durante a semana Santa. Solicita a Cooperativa a majoração provisoria de 40 o|o para o pescado fino e alega entre outras coisas que tal aumento se faz necessario, a fim de que os armadores e pescadores, sentindo-se atraidos por outros pescados que lhes proporcionem maiores preços, não deixem a população carioca sem peixe nos dias santificados.

Esse assunto deverá ir a Plenario da COFAP numa das primeiras reuniões do proximo mês de março.

OPERADO O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

RIO, 9 (Sucursal) — O general Zenobio da Costa foi submetido esta manhã a uma intervenção cirurgica, na Casa de Saude São Miguel.

O medico foi o sr. Augusto Paulino, que, com grande exito, extraiu a vesicula do paciente, na qual foram encontrados varios calculos.

Feita a biopsia, não se constatou a presença de qualquer molestia maligna. O estado do enfermo é excelente.

Numerosas autoridades e amigos do general Zenobio da Costa estiveram hoje na Casa de Saude São Miguel, para visita-lo. Entre os presentes viam-se o brigadeiro Epaminondas Lobo, coronel Paulo Torres, governador do Territorio do Acre; o general Magessy, chefe de Policia e outros.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

AMERICA, 6 vs. BANGU, 1

RIO, 9 (Sucursal) — Iniciando o 3.o turno do Campeonato Metropolitano de Futebol, jogaram esta noite as equipes do Bangu e do America, no Estadio Municipal de Maracanã.

Desde o inicio do prelio notou-se a superioridade tecnica dos americanos, que se manobravam na cancha com grande desenvoltura. Assim, logo no primeiro minuto de jogo, o meia direita Romeiro abriu a contagem a favor do America, seguindo-se depois, Canario aos 18, aumentou a contagem para dois, cabendo ainda o Romeiro, de penalti, aos 20 minutos, aumentar o escore para três a zero. Mario, para o Bangu, aos 26 minutos diminui a vantagem dos alvi-rubros, terminando o primeiro tempo com a contagem de 3 a 1, para o America.

No segundo tempo, não diminuiu a superioridade dos americanos, que conseguiram marcar mais três tentos, por intermedio de Leonidas, aos 12, Ferreira aos 20, e Canario aos 37. Terminando o encontro com a espetacular vitoria do America pela elevada contagem de 6 a 1.

Os quadros estiveram assim constituidos:

AMERICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Helio; Canarinho, Romeiro, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

BANGU — Fernando; Helio e Quelé; J. Alves, Zosimo e Nilton; Calazans, Wilton, Grillo, Mario e Descio.

O juiz do encontro foi o sr. Wilson Lopes de Souza, enquanto a renda atingiu a cifra de Cr$ 137.936,40.

**O CHILE VENCE

FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos 12 de dezembro de 1955

Aos 12 dias do mês de Dezembro de 1955, às 14 horas, na sede social à Rua Waldemar Gershow, 31, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S. A., tendo comparecido em numero legal, conforme provam suas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", com as declarações exigidas por lei. — Na forma estabelecida pelos estatutos sociais, foi a Assembléia presidida pelo sr. Romeu Trussardi, Diretor-Presidente da Sociedade, que para Secretario convidou a mim, J. B. Pereira de Almeida Filho. — Constituida assim, a Mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que fora convocada por anuncios publicados na "Folha da Manhã" e no "Diario Oficial" do Estado, nos dias 3, 4 e 6 do corrente mês de Dezembro, na forma da lei, anuncios esses que li, por ordem do sr. Presidente e que são do seguinte teor: — "FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Na forma do disposto no art. 88 e seus paragrafos do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade Anonima para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 12 de Dezembro de 1955, às 14 horas, na sede social à Rua Waldemar Gershow, 31, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: — a) — aumento de valor da conta ativo-maquinismos, mediante nova avaliação; b) — outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 2 de Dezembro de 1955. — (a) Romeu Trussardi — Diretor-Presidente". — Com a palavra, o sr. Presidente, informou que sobre a Mesa se achava uma proposta da Diretoria, nesse sentido, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal, documento esse que li e cujo teor é o seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas — A Diretoria da FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S. A., tendo se reunido para tratar de assunto de interesse social, resolve propor à consideração dos senhores acionistas, a se reunirem oportunamente em Assembléia Geral Extraordinaria, proposta no sentido de se aumentar o valor da conta ativo-maquinismos mediante nova avaliação, medida que em muito iria beneficiar o andamento dos negocios sociais. — São Paulo, 29 de Novembro de 1955. — (aa) A Diretoria". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria, datada de 29 de Novembro proximo passado, resolvem recomenda-la aos srs. acionistas, no sentido de sua aprovação, pois a mesma em tudo consulta os interesses da Sociedade. — São Paulo, 2 de Dezembro de 1955. — (aa) J. B. Pereira de Almeida Filho, Herculano de Almeida Pires e Renato Secondo Murare". — A seguir, declarou o sr. Presidente que ia-se passar à discussão da ordem do dia relativa à aprovação do aumento de valor da conta ativo-maquinismos, mediante nova avaliação. — Ninguem se manifestando, foi a proposta posta em votação, sendo unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Com a palavra, o sr. Presidente declarou que, na forma da lei, era necessario que a Assembléia deliberasse sobre a nomeação dos peritos que deveriam proceder à avaliação dos mencionados maquinismos. — Pediu a palavra o acionista sr. Mario Scotti que sugeriu para peritos que procederiam a essa avaliação os seguintes senhores: — 1. — Engenheiro Eduardo Batista Pereira de Almeida, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Maconis, 767; 2. — Alcides Jorge Costa, advogado, casado, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Nilo 230; e 3. — Natalino Franco, contador, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Xavier de Almeida, 378. — Posta em discussão e em seguida à votação a proposta do acionista, sr. Mario Scotti, foi a mesma unanimemente aprovada, com abstenção dos legalmente impedidos. — Dando prosseguimento à Assembléia, o sr. Presidente declarou então que se fazia necessario a suspensão dos trabalhos da presente Assembléia, a fim de poder pôr-se em contacto com os peritos que acabavam de ser designados pelos acionistas, para os mesmos poderem elaborar o competente laudo de avaliação das maquinas constantes da conta ativo-maquinsmos. — Por proposta do sr. Presidente, aceita por unanimidade foi fixada a data de 15 de Dezembro de 1955, às 14 horas, no mesmo local, para que se desse prosseguimento à presente Assembléia, com a leitura do Laudo de Avaliação, que na ocasião seria apresentado pelos peritos avaliadores. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta ata. — Reaberta a sessão foi esta lida e achada conforme, sendo por todos devidamente assinada. — São Paulo, 12 de Dezembro de 1955. — Romeu Trussardi, Presidente da Mesa. — J. Pereira de Almeida Filho, Secretario da Mesa.

Romeu Trussardi
J. B. Pereira de Almeida Filho
René Van Campenhout
Mario Scotti
Romeu Trussardi Filho
Comercial Trussardi S. A.
Aurea Minervino Trussardi
Oscar Certum
Pacheco Fernandes, Dantas Ltda.
Escritorio Levy Ltda.
Roberto Levy
Eduardo Levy
Haroldo Levy.

A presente ata confere com a original lavrada no livro proprio da Sociedade.

J. B. Pereira de Almeida Filho — Secretario da Mesa.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero ... 102.351, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Janeiro de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 12 de Dezembro de 1955, pela qual foi aprovada a proposta da Diretoria, sobre o aumento do valor da conta ativo-maquinismos, mediante nova avaliação, e foram nomeados os peritos que devem proceder à avaliação dos maquinismos, que são os srs. Engenheiro Eduardo Baptista Pereira de Almeida, Alcides Jorge Costa e Natalino Franco, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de Janeiro de 1956. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Yvone d'Avila. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e correspondencia a subscrevo e assino: — Janet Meyre Bego.

AUTORIZAÇÃO

Autorizamos a publicação da presente ata no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", na forma da lei.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1956.

Demarest e Almeida.

EDITAL DE CITAÇÃO DO HERDEIRO MARINO NADDEO, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Dr. Maercio Frankel de Abreu Sampaio, Juiz de Direito, em exercicio na Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e Cartorio do 9.o Oficio da Familia e das Sucessões, se processam os termos dos autos de inventario dos bens deixados pela finada ANNUNCIATA DELLA GUARDIA NADDEO, e achando-se ausente, em lugar incerto e não sabido, o herdeiro referido nos autos, sr. MARINO NADDEO, brasileiro, maior, casado e do comercio, residente e domiciliado ao que consta, no Rio de Janeiro, em domicilio ignorado, filho da finada Annunciata Della Guardia Naddeo e do inventariante do espolio, sr. Domingos Naddeo, determinou o M. Juiz, fosse o mesmo citado, para, no prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação desta no "Diario Oficial", vir no prazo legal, falar sobre às primeiras declarações prestadas neste inventario pelo inventariante Domingos Naddeo, em data de 19 de Dezembro de 1955, o qual declarou que a inventariada d. Annunciata Della Guardia Naddeo, faleceu com 61 anos de idade, no dia 9 de Dezembro de 1952, nesta Capital, deixando testamento cujo processo tem curso por este Juizo e Cartorio do Nono Oficio; que a mesma era casada com o referido inventariante, em primeiras e unicas nupcias, sob o regime da comunhão de bens, deixando além do herdeiro acima citado, mais os seguintes: — 1.o — Pascoal Naddeo; 2.o — Luiz Naddeo; 3.o — Miguel Naddeo, casado; 4.o — Antonieta Naddeo de Lima; 5.o — Filomena Naddeo, casada com Salvador Russo; 6.o — Nair Naddeo, casada com Luiz Aguiar Pinho; 7.o — Florinda Naddeo, menor pubere, todos residentes e domiciliados nesta Capital e 8.o — João Naddeo, brasileiro, maior, solteiro, do comercio; os bens declarados pelo inventariante são os seguintes: — 1.o — A parte da falecida na firma A. D. Naddeo & Filhos, Sociedade Comercial com Cr$ 120.000,00 de Capital, cujo contrato foi arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 115.475, no dia 15 de Agosto de 1949; 2.o — Um predio constante de casa e respectivo terreno sito nesta Capital, no 6.o Subdistrito de São Paulo — Braz, à Rua Maria Domitila, 433, antigo 103, e outrora 85; 3.o — Os direitos relativos ao contrato de compromisso existente entre o casal e o senhor José Collesi, constante da escritura de compromisso de venda e compra de 28 de Agosto de 1952, lavrado no 15.o Tabelião de Notas desta Capital, e que consistiam no dia do falecimento do "decujus" na expectativa de se receber a importancia de Cr$ .... 260.000,00 e na obrigação correlativa de passar oportunamente a competente escritura publica de venda e compra; 4.o — Um imovel sob numero 19, situado nesta Capital, à antiga Rua Rapadura, atualmente chamada Rua Rogerio Gorgi, antiga travessa sem nome da Rua Nova Jerusalem, e outrora Rua E, na Vila California, antiga Vila Tucuruvi, na 5.a Parada da E. F. C. do Brasil, no 28.o Subdistrito de São Paulo, Tatuapé; 5.o — Um lote de terreno, sob numero 36, da quadra B da Vila Redenção; 6.o — Um predio, situado na Rua Pero Vaz Caminha, antiga Rua 1 N.o 253, no perimetro urbano do distrito de Paz e Municipio de São Vicente, 3.a Circunscrição Imobiliaria da Comarca de Santos; Dividas — Ativas, não há. — Passivas, são as seguintes: — a) — Cr$ 6.123,20, despendido em medicamentos para tratamento da falecida; b) — despesas de funeral — Cr$ 3.990,00; c) — Cr$ 1.600,00 despendido com a pintura da Capela, devendo ser relacionada com despesas de funeral; d) — Cr$ 55,00 de taxa funeraria; e) — Cr$ 3.360,00 com a despesa de enterramento; f) — Cr$ 180,00 com auto coche para corôas; g) — Cr$ 12.945,00 com a despesa de funerais; h) — despesas medicas a serem oportunamente declaradas. — Outrossim, o inventariante a folhas 47 e verso, prestou novas declarações em aditamento às primeiras, pelas quais trouxe o conhecimento do Juizo, que em 5 de Abril do ano corrente, faleceu nesta Capital Da. Thereza de Lucca Naddeo, casada com Luiz Naddeo, herdeiro no referido inventario, deixando herdeiros menores; que a falecida era casada com Luiz Naddeo, em regime de comunhão de bens, que deixou o referido herdeiro Luiz Naddeo, como viuvo meeiro e como herdeiros os seus filhos, netos da "de-cujus", Wilma Naddeo, Thereza Naddeo e Walter Naddeo, menores impuberes, residentes e domiciliados nesta Capital à Rua Domingos Dias N.o 19, apartamento 301; que os unicos bens que a referida deixou foram os direitos hereditarios de que é o referido Luiz Naddeo herdeiro e quem assim se integraram em seu casal; que no inventario desta a se processar conjuntamente não há passivo e, se vier ao conhecimento do declarante, será ele declarado oportunamente. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e por copia publicada pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos trinta (30) dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta e seis (1956). — Eu, Domingos B. Giugni, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, em exercicio:

(a) Maercio Frankel de Abreu Sampaio.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Industrial de Conservas Alimenticias "Cica" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se às 16 horas do dia 18 de Fevereiro do corrente ano, em sua sede social, à Rua Cica N.o 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, a fim de deliberarem sobre retificação e ratificação do que ficou deliberado pela assembléia geral extraordinaria de 19 de Dezembro de 1955, relativamente às partes beneficiarias, alteração parcial dos estatutos no que diz respeito ao seu artigo 3, tudo conforme proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Jundiaí, 7 de Fevereiro de 1956.

A DIRETORIA:

Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor-Presidente.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria convoca os srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 25 do corrente mês, às onze horas, na sede social, à Rua São Francisco, 81 — 3.o andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955;

b) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1956;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1956.

Companhia Geral de Eletricidade — C. S. Abreu — Diretor-Superintendente.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Subdiretoria Administrativa

EDITAL

Concorrência para venda de sacos vazios, usados

Comunicamos a quem possa interessar, que esta Estrada tem à venda por concorrência pública, 9.600 sacos vazios, usados, e 220 quilos de retalhos de sacos, de diversos tipos, inserviveis aos seus serviços, os quais poderão ser vistos e examinados pelos srs. interessados, no Armazem Central dos Armazens de Abastecimento desta Estrada, na Av. Francisco Matarazzo, 524.

As formulas para ofertas a este material — CONCORRÊNCIA — V.477 e demais informações, poderão ser obtidas pelos srs. interessados na Secção de Publicidade da Divisão de Compras — Departamento do Material — à Al. Cleveland, 142, sobreloja do Edificio Central, até o dia 18 de fevereiro de 1956.

A abertura da referida concorrência será levada a efeito em presença dos srs. proponentes, ou seus representantes, no dia 23 de fevereiro corrente, às 14.30 horas.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1956.

JORGE TAVARES GOUVÊA
Sudiretor Administrativo

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de fevereiro de 1956, às 19 horas, na sede social, à rua Afonso Celso n. 671 — sala 33, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercicio de 1955;

b) — Fixar vencimentos dos Diretores para o ano de 1956;

c) — Fixar a percentagem, a titulo de gratificação, dos Diretores, referente ao ano social findo;

d) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1956 e fixar sua remuneração.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1956.

Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

Charles Amlinger
Diretor Comercial

PRODUTOS QUIMICOS ISOCHEMIE, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de fevereiro de 1956, às 13 horas, na sede social, à rua Afonso Celso n. 671 — sala 33, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercicio de 1955;

b) — Eleição da nova Diretoria;

c) — Fixar vencimentos dos Diretores para o ano de 1956;

d) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1956 e fixar sua remuneração.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1956.

Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

Charles Amlinger
Diretor Comercial

COMPANHIA COMERCIAL E AGRICOLA DE JUNDIAÍ

RUA CICA N.o 201 — JUNDIAÍ

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Comercial e Agricola de Jundiaí atendendo as disposições legais e estatutarias tem o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço do exercicio findo de 1955 encerrado em 31 de dezembro de 1955, a Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal favoravel à sua aprovação. Outrossim coloca-se à inteira disposição dos senhores acionistas para quais quer esclarecimentos.

Jundiaí, 7 de janeiro de 1956

(a.) COM. ALBERTO BONFIGLIOLI
Diretor-Presidente

(a) COM. ANTONINO MESSINA
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		**NÃO EXIGIVEL**	
Marcas e Patentes	20.000,00	Capital	12.000.000,00
Moveis e Utensilios	172.780,00	**EXIGIVEL**	
REALIZAVEL		**A curto prazo**	
A curto prazo		Contas Correntes	3.000,00
C/C — Prestamistas Terrenos	656.332,80	C/C — Corretores	518.556,40
Contas Correntes	2.278.186,90	Titulos a Pagar	21.347.166,70
A longo prazo		**RESULTADO PENDENTE**	
C/C — Prestamistas Terrenos	17.177.565,30	Custo a Receber	14.373.486,30
Custo de Terrenos	30.473.965,60	Lucro a Receber	3.460.441,80
DISPONIVEL		Custo de Terrenos — C/Reemb. Cap.	810.831,70
Caixa	2.032,70	**COMPENSAÇÃO PASSIVA**	
Bancos — C/C — Sem Limite	932.374,20	Caução da Diretoria	200.000,00
RESULTADO PENDENTE		Recibos em Cobrança	109.381,30
Comissões a Vencer	508.556,40	Credores p/Valores em Cobrança	3.441.097,70
Lucros e Perdas	291.659,00	Compromisso Venda de Terrenos	18.572.200,00
COMPENSAÇÃO ATIVA			
Ações Caucionadas	200.000,00		
Bancos — C/Cobrança	109.381,30		
Devedores p/Conta de Terceiros	3.441.097,70		
Venda de Terrenos Compromissada	18.572.200,00		
	74.836.131,90		74.836.131,90

Jundiaí, 10 de Janeiro de 1956

(a) COM. ALBERTO BONFIGLIOLI
Diretor-Presidente

(a) COM. ANTONINO MESSINA
Diretor-Superintendente

(a) LUCIANO CHRIST SANTOS
Contador - CRC 8.687

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		**RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS**	
Comissões s/vendas, Descontos s/Vendas, Despesas Financeiras, Despesas Gerais, Despesas de Propaganda, Honorarios, Manutenção e Conservação	682.342,60	Juros Prestamistas	239.523,30
Impostos e Taxas	72.711,30	Parte recebida lucro	201.120,20
		RENDAS DIVERSAS	22.751,40
		LUCROS E PERDAS	
		Prejuizo verificado neste exercicio	291.659,00
	755.053,90		755.053,90

Jundiaí, 10 de Janeiro de 1956

(a) COM. ALBERTO BONFIGLIOLI
Diretor-Presidente

(a) COM. ANTONINO MESSINA
Diretor-Superintendente

(a) LUCIANO CHRIST SANTOS
Contador - CRC 8.687

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA COMERCIAL E AGRICOLA DE JUNDIAÍ, no exercicio das atribuições legais e estatutarias, examinaram devidamente o Balanço e demais contas referentes ao exercicio findo em 1955, encerrado em 31 de dezembro de 1955, encontrando tudo na mais perfeita ordem. Consequentemente, este Conselho é de parecer que as contas examinadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Jundiaí, 9 de Janeiro de 1956

(a) JORGE BALDUZZI
(a) JOSE' MESSINA
(a) MATTEO DANILO GRIMALDI

FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos 15 de dezembro de 1955, em prosseguimento à realizada aos 12 de dezembro de 1955

Aos 15 de Dzembro de 1955, às 14 horas, na sede social à Rua Waldemar Gershow, 31, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria acionistas da FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S. A. em numero legal, conforme provam suas assinaturas lançadas no "Livro de Presença" com as declarações por lei exigidas, a fim de dar prosseguimento à Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos 12 de Dezembro proximo passado. — Instalada a Mesa pela mesma forma com que o fora na Assembléia anterior, o sr. Presidente, declarou que iria dar prosseguimento aos trabalhos que haviam ficado suspensos, a fim de que os peritos nomeados pudessem apresentar o seu laudo de avaliação, com respeito às maquinas constante da conta ativo-maquinismos. — Ordenou-me, então, o sr. Presidente que lesse o referido laudo de avaliação elaborado pelos srs peritos o que fiz. — E' o seguinte o teor desse documento: — "LAUDO DE AVALIAÇÃO" — Nós abaixo assinados, peritos nomeados na Assembléia Geral Extraordinaria da FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S. A., realizada aos 12-12-55, para avaliação das MAQUINAS constantes da conta "ativo-maquinismos", a fim de se estabelecer o valor atual das mesmas, vimos apresentar nosso laudo, consubstanciado nos seguintes itens: — I — SECÇÃO "BARMEN" — a) — quarenta maquinas Barmen-Pontilla, para renda circular 1 fio — construção Krenzler, representando 2.140 fusos; b) — maquinas de passar, de montar de desenho e outras, acessorios diversos, tudo calculado ao preço total de Cr$ 4.077.920,00 — valor de reajustamento Cr$ 2.158.803,30; II — SECÇÃO "VALENCIANA" — a) — quatro maquinas Humphreys para fabricação de rendas do tipo valenciana, de 9-9,1/2 — 12, 12 pontos; b) — duas maquinas urdideiras, uma para bobinas uma para desenho, um forno para bobinas e acessorios diversos, tudo calculado ao preço total de Cr$ 7.040.000,00 — valor de reajustamento — Cr$ ..... 2.394.064,80; III — SECÇÃO "VOMAG" — PLAUEN — a) — quatro maquinas de 3/4-4/4-6/4-9/4 para bordados; b) — doze cabeças de maquinas para espulas; c) — uma maquina bobineira; d) — um "punching machine"; e) — uma maquina de repetir "Jacquard"; f) — acessorios diversos — forno — maquina com escovas e uma bancada de maquinas de costura, tudo calculado ao preço total de Cr$ .... 10.890.880,00 — valor do reajustamento Cr$ 6.168.180,70 — Resumindo: — valor das maquinas "Barmen" — Cr$ 2.158.803,30; valor das maquinas "Valenciana" — Cr$ 2.394.064,80; valor das maquinas "Vomag-Paluen — Cr$ 6.168.180,70 — valor total do reajustamento: — Cr$ ..... 10.721.048,80 dez milhões, setecentos e vinte e um mil, quarenta e oito cruzeiros e oitenta centavos). — São Paulo, 14 de Dezembro de 1955. — (aa) Eng. Eduardo Baptista Pereira de Almeida — Alcides Jorge Costa e Natalino Franco, peritos avaliadores". — Terminada a leitura do laudo de avaliação, o sr. Presidente declarou que achando-se presentes os srs. peritos, dava a palavra a qualquer acionista que tendo duvidas desejasse esclarecimento dos senhores peritos. — Como ninguem se manifestasse, o sr. Presidente submeteu o laudo à votação, finda a qual verificou-se a sua aprovação unanime com abstenção dos legalmente impedidos. — Dess forma verificou-se o aumento do valor da conta ativo-maquinismos referentes às três sessões acima mediante nova avaliação, de Cr$ 11.287.751,20 (onze milhões duzentos e oitenta e sete mil setecentos e cincoenta e um cruzeiros e vinte centavos) para Cr$ 22.008.800,00 (vinte e dois milhões, oito mil e oitocentos cruzeiros). — Sugeriu o sr. Presidente que a importancia liquida do aumento do valor do ativo-acima referido de Cr$ ..... 10.721.048,80 (dez milhões setecentos e vinte e um mil e quarenta e oito cruzeiros e oitenta centavos), deduzidas as eventuais compensações decorrentes de despesas advindas da montagem da fabrica e outras até o seu normal funcionamento, seria destinada a um fundo de reavaliação, no passivo, nos termos do art. 43, § 1.o, letra "h", inciso I, do vigente Regulamento do Imposto de Renda. — Essa proposta foi por todos aprovada. — Em seguida, o sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata. — Reaberta a sessão foi esta ata lida e achada conforme, sendo por todos assinada. — São Paulo, 15 de Dezembro de 1955. — (a) Romeu Trussardi, Presidente da Mesa — J. B. Pereira de Almeida Filho, Secretario da Mesa.

Romeu Trussardi
J. B. Pereira de Almeida Filho
René Van Campenhout
Mario Scotti
Romeu Trussardi Filho
Comercial Trussardi S. A.
Aurea Minervino Trussardi
Oscar Certum
Pacheco Fernandes, Dantas Ltda.
Escritorio Levy Ltda.
Roberto Levy
Eduardo Levy
Haroldo Levy.

A presente ata confere com a original lavrada no livro proprio da Sociedade.

J. B. Pereira de Almeida Filho — Secretario da Mesa.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero ... 102.352, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Janeiro de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 12 de Dezembro de 1955, pela qual foi aprovado o laudo de avaliação elaborado pelos srs. peritos sendo então feito o aumento do valor da conta ativo-maquinismos do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de Janeiro de 1956. — Eu, ..vone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Yvone d'Avila. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — Janet Meyre Bego.

AUTORIZAÇÃO

Autorizamos a publicação da presente ata no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", na forma da lei.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1956.

Demarest e Almeida.

LOURDINHA BITTENCOURT agradece a S. Judas Tadeu a graça recebida.
9-2-956

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Sofrendo da Bola — Paramount — Prog. livre — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Columbia — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 2215 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 14,15, 16,50, 19.25 e 22 horas.

OPERA — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,30, 15.40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sinfonia Carioca — Prog. livre — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Viuva Alegre — Tecnicolor — MGM. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Caçadores de Uranio — Cabeça de Praia — Proib. 14 anos — Cavaleiro Fantasma — Serie — Atual. Atlantida, 56x2 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — F. Jornal, 440x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22.15 horas.

PICOLINO — Sofrendo da Bola — Paramount — Prog. livre — Às 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35 horas.

CRUZEIRO — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — Nora, Casa de Bonecas — Nacional — Desde 14,15 horas.

SABARA' — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 14,15, 16.15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Preparativos para os bailes carnavalescos.

JOIA — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Pelo Amor de Meu Amor — Nacional — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,15, 15,30, 17.45, 20 e 22,15 horas.

NACIONAL — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Meu Filho Não se Vende — Nacional — Às 18,45 horas.

STA. CECILIA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — Nacional — Às 17,45, 20 e 22.15 horas.

S. PEDRO — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Mosqueteiros do Mar — Às 19 horas.

UNIVERSO — A Gaivota — Proib. 14 anos — A Infame — Nacional — Às 13,35 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Sofrendo da Bola — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Nacional — Às 13,20 e 18,15 horas.

BRAZ — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — A Morte Espera no 322 — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Preparativos para os bailes carnavalescos.

BRASIL — Sofrendo da Bola — Mais Uma Vez Perdão — Prog. livre — Nacional — Às 18,40 horas.

CLIMAX — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 15, 19,30 e 21.30 horas.

RIVIERA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 15, 19,15 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Preparativos para os bailes carnavalescos.

PEDRO I — A Gaivota — Proib. 14 anos — Esposa Clandestina — At. Campos, 300 — Às 18,40 horas.

ROMA — A Gaivota — Proib. 14 anos — Nora, Casa de Bonecas — Às 18,50 horas.

JUPITER — A Gaivota — Proib. 14 anos — Ansiedade — C. Not. 99 — Às 13,35 e 18,35 horas.

PENHA-PALACE — Preparativos para os bailes carnavalescos.

PARIS — Sofrendo da Bola — A Marca Rubra — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

VOGUE — Sofrendo da Bola — Sombras Que Vivem — Prog. livre — Rep. Campos, 206 — Às 18,25 horas.

STAR — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Itamarati — Nac. Às 17,45, 20 e 22.10 horas.

S. CAETANO — A Gaivota — Proib. 14 anos — Nora, Casa de Bonecas — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Escravos da Babilonia — Às 19 horas.

MARACANÃ — Sofrendo da Bola — Gigolo e Gigolete — Prog. livre — Às 18.45 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Chico Viola Não Morreu — Os Sinos de Santo Angelo — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

ESTRELA — Preparativos para os bailes carnavalescos.

S. SEBASTIÃO — Sofrendo da Bola — Jeronimo — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 56x3 — Às 18,40 horas.

VITORIA — (Capital) — Chico Viola Não Morreu — Garota Infernal — Prog. livre — Às 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Os Tres Corsarios — Proib. 10 anos — Caminho da Esperança — Nac. Às 20 hs.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Os Sete Samurais — Filme japonês — Proib. 14 anos — Art Films — Às 19,10 e 21,30 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Os Sete Samurais — Filme japonês — Proib. 14 anos — O Amanhã Sempre Virá — Not. Semana — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A Infame — Proib. 10 anos — Morena Sensual — C. Not. 93 — Às 19,30 horas.

METRO — Às 11,30, 13,35, 15.45, 17,55, 20,00 e 22,10 horas — Cinemascope — O FILHO PRODIGO — Com Lana Turner e Edmund Purdom — Proib. 18 anos. Acomp. nacional.

CORREIO PAULISTANO

para assinaturas e publicidade procure o Agente local ou dirija-se à Administração em São Paulo.

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

Ely Culbertson numa fotografia batida durante a partida disputada com Sidney Lenz, que se prolongou por seis semanas. Culbertson encontra-se à esquerda e Lenz no centro.

REFORMAR O "BRIDGE" FOI O SONHO DE ELY CULBERTSON

Dedicou a sua vida à reforma do jogo e à pregação da paz mundial — Extraordinaria habilidade no dominio dos nervos — O grande incompreendido

NOVA YORK, janeiro (Ansa) — Ely Culbertson era um utopista, um teorico, ou um homem de negocios?

Dedicou toda a sua vida à reforma do jogo do "bridge" e à pregação da paz mundial. Com 64 anos de idade, Ely morreu recentemente em Brattlebord (Vermont).

Nenhum membro de sua familia o assistiu até o instante derradeiro o definitivo; nem os filhos, nem a segunda esposa, Dorothy Bahne, 35 anos mais moça e divorciada de Ely há alguns anos. Encontravam-se presentes somente a governanta Mary e o cachorro Fredu.

Agora, os jogadores de "bridge" lamentam a morte de um chefe, de um mestre, de um grande reformador. Ely Culbertson dirigia a revista "Bridge World Magazine"; orientava os jogadores, ditava normas, regras do jogo, um tanto dogmaticas; falava dos segredos do "bridge" pelo radio e pela televisão.

Uma parte das rendas que as suas qualidades de estrategista do "bridge" lhe garantiam, era revertida por Ely para a publicação de obras que poderiam intitular-se "Plano para a Federação Mundial" ou "A Paz Total". A morte interrompeu o seu ultimo livro, a historia da sua vida.

Nessa obra autobiografica inacabada, o autor se queixa porque os contemporaneos não compreenderam que o "bridge" representou para ele apenas o que o violino representou para Albert Einstein. A vida de Culbertson foi pontilhada de estranhas aventuras, em que há um toque surrealista e romantico ao mesmo tempo. Além de reformador do "bridge", Ely foi um anarquista, um subversivo. Frequentemente era preso em consequencia de conchavos urdidos contra a segurança do Estado, organizados nos paises pelos quais viajava.

Ele sonhava com uma republica ideal, mundial e, para defender os seus principios de paz universal, atirava bombas contra as autoridades publicas com uma falta de cerimonia implacavel. O seu pai, Almon Elias Culbertson, era engenheiro de minas da American Oil Company, nascido em Filadelfia e casado com uma russa, Xenia Rogoznaia.

Ely veio ao mundo em 1891. Com 18 anos de idade apaixonou-se por uma princesa georgina que participava do movimento nihilista-anarquico-revolucionario. Para patrocinar financeiramente o movimento, o dinheiro de Ely não era suficiente. Culbertson tornou-se jogador profissional. Passava as noites jogando "poquer", com habilidade invejavel. Os seus "blefes" eram verdadeiras obras primas de dominio de nervos. Todos os ganhos eram sugados irresistivelmente pela princesa vermelha. Em 1920 encontramos Ely sozinho e pobre em Paris. Queixava-se por ter "financiado os revolucionarios, gente vulgar que não valia a pena auxiliar". Naquela epoca não se considerava um revolucionario, mas um "pitoresco" sonhador". Mas o seu amor pela princesa russa estava ainda desperto. Certo dia, Nadia foi presa e fuzilada. Ely, desesperado, regressou aos Estados Unidos, "pensando no suicidio", como ele mesmo revelaria mais tarde. Mas lhe faltava a loucura desvairada do suicida. Ele era o homem dos "blefes". Limitou-se a não comer durante toda a viagem de regresso, perdendo 16 quilos — ainda é ele que o revela. As más linguas disseram que a medida havia sido tomada para manter a linha. Ely continuou a viver e passou a frequentar as Universidades de Yale e de Cornell, com o intuito de formar-se em engenharia. Mas foi inexoravelmente reprovado.

Quando estorou no Mexico uma das periodicas revoluções, Ely embarcou com destino ao pais de Pancho Villa. Depois de duas semanas de intensa atividade subversiva em Cidade do Mexico, foi preso e travou conhecimento com as sombrias e monumentais prisões mexicanas.

Ao sair da penitenciaria, o pai convidou-o a regressar aos Estados Unidos. Nesse interim, porém, uma terrivel revolução eclodia na Espanha, e Ely não podia, evidentemente, permanecer indiferente. Seguiu para Madrid e, naturalmente, a viagem culminou com uma nova e desagradavel permanencia na penitenciaria. Da prisão, escrevia ao pai: "De minha cela vê-se um céu ainda menor do que este pedaço de papel". Afastado do país pelas autoridades espanholas, refugiou-se em Paris, frequentou a Sorbonne e se formou em ciencias politicas. Em seguida, voltou aos Estados Unidos.

Apresentava-se como "Estudioso dos problemas do povo". A solene autodefinição não lhe garantia, porém, a auto-suficiencia. Voltou então ao jogo. Tambem nesse campo quis ser um reformador, um revolucionario, até ser definido como "o diabo do baralho".

Uma partida entre Ely Culbertson e Sidney S. Lenz durou seis semanas e acabou com a vitoria do primeiro, o qual tornou-se o homem do dia e publicou um livro, o "Blue Book", o "best-seller" de 1932, sobre o jogo de "bridge".

De um ano para outro enriqueceu, casou-se com uma formidavel jogadora, Josephine Murphy Dithon, fundou com ela a Culbertson Inc.

Em 1938, o casal divorciou-se. Os dois acusaram-se reciprocamente de "crueldade mental". Porém, os esposos não se separaram definitivamente, não esquecendo os seus interesses na Culbertson Inc. Chegaram a um acordo para um "modus vivendi": ela morava no andar superior da casa e ele no terreo. Os filhos passavam um mês com o pai e outro com a mãe. Os negocios, assim, não foram prejudicados.

Na sua mansão confortavel e rica, Ely criava o "bridge" moderno, o que não lhe impedia de preocupar-se com o destino das classes menos favorecidas. Entre flores, quadros de nome e tapetes, acalentava o sonho da igualdade social e da confraternização dos povos.

A sua segunda esposa apaixonou-se por ele sem conhecê-lo, somente por ter lido o famoso "Plano para uma federação mundial". Deixou-o quando percebeu que a defesa mundial era para o marido uma atividade marginal, embora ele afirmasse o contrario. Ela tambem vislumbrou em Culbertson apenas o reformador do "bridge".

NOTAS DE ARTE

CONCURSO DE CARTAZES DA IV BIENAL DE SÃO PAULO — O Museu de Arte Moderna de São Paulo acaba de instituir um concurso de cartazes para propaganda da IV Bienal de São Paulo, exposição internacional de artes plasticas e exposição internacional de arquitetura, III Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura e III Festival Cinematografico, manifestações que se realizarão nesta Capital, de setembro a dezembro de 1957.

Os originais deverão ser remetidos prontos para impressão, ao Museu de Arte Moderna, rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar — até o dia 10 de dezembro do corrente ano. O concorrente deverá enviar, anexo em envelope lacrado, o nome por extenso, nacionalidade, endereço completo e pseudonimo (na parte externa do cartaz somente deverá constar este ultimo). Os trabalhos apresentados deverão conter as seguintes indicações: "IV Bienal do Museu de Arte Moderna — setembro a dezembro de 1957 — Parque Ibirapuera — São Paulo, Brasil". Dimensões dos trabalhos 100 cm. de altura e 70 de largura. Pode o mesmo apresentar dois ou mais trabalhos (com pseudonimos diferentes).

Encerrado o prazo do concurso, os trabalhos serão expostos, para julgamento, em local, dia e hora a serem oportunamente indicados. A diretoria Artistica do Museu selecionará dez trabalhos entre os apresentados conferindo a cada um uma renumeração de Cr$ .... 4.000,00. Um juri nomeado pela Diretoria Artistica do Museu conferirá ao autor de um dos dez cartazes selecionados o premio unico de Cr$ 25.000,00. Os integrantes do juri não poderão, em hipotese alguma, concorrer ao premio. As decisões serão tomadas por maioria de votos, em reunião secreta, e serão irrevogaveis. A Comissão, se o o julgar conviniente, poderá abster-se de conferir o premio.

Os trabalhos selecionados torna-se-ão propriedade do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o qual poderá aproveitar um deles para a capa do catalago.

A abertura dos envelopes lacrados contendo a identifcação, será feita em sessão publica, na sede do Museu de rte Moderna.

Os originais enviados para o concurso não serão devolvidos.

MUSEU DE ARTE MODERNA

50 Anos de Paisagem Brasileira — Inaugura-se no proximo dia 21, às 19 horas, no Palacio dos Estados, no Parque Ibirapuera, a exposição da paisagem brasileira, de 1900 aos nossos dias. A realização dessa mostra deve-se a numerosos artistas, que aquiesceram ao convite do Museu, além da colaboração de Museus e colecionadores particulares, que puseram à disposição dos organizadores da exposição as obras de suas coleções.

Desenhos de Fernando Adriozola — Figura na sala pequena uma exposição de desenhos do pintor espanhol Fernando Adriozola, que residiu na Espanha até 195.. Esta exposição permanecerá até o fim desta semana.

Cursos de Ceramica, Gravura, Desenho e Historia da Arte — Têm inicio no dia 2 de março as aulas dos cursos de ceramica, desenho, gravura e historia da arte da Escola de Artesanato do Museu, situada na Praça Franklin Rosevelt, 227. As inscrições podem ser feitas a partir do dia 20 de fevereiro, das 18 às 19 horas, na propria Escola. Esses cursos funcionam graças ao Convenio Cultural firmado com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo.

Pinturas de Gisela Eichbaum — Inaugura-se no proximo dia 16, às 18 horas, uma exposição de pinturas de Gisela Eichbaum. Essa pintora dedica-se especialmente à aquarela e na referida mostra apresentará uma serie delas. Já expôs no Museu em dezembro de 195.

EM 25 ANOS esta foi a contribuição dos Sanatorinhos na luta contra a Tuberculose:

★ 3 sanatórios com 600 leitos
★ 10.000 doentes internados
★ 400.000 pessoas atendidas
★ 45.000 crianças premunidas

— mas há 800.000 Tuberculosos no Brasil!

O perigo da TUBERCULOSE é uma ameaça permanente para todos os lares — o seu inclusive! Ajude-nos a salvar êsses patrícios, contribuindo para a obra assistencial médica, hospitalar e social dos SANATORINHOS!

Faça uma contribuição mensal ou envie donativos avulsos

ASSOCIAÇÃO DOS SANATÓRIOS POPULARES "CAMPOS DO JORDÃO"
Rua Barão de Paranapiacaba, 73 - 3.º andar
Fones: 33-6454 e 36-1965 - São Paulo

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Ana Maria, filha do sr. João De Domenicis e da sra. Maria L. G. De Domenicis;

a menina Maria Luisa, filha do cap. Paulo de Moura;

o menino Celio Roberto, filho do sr. Afonso Andreozzi e da sra. Celina Manzon Andreozzi;

o menino José Carlos, filho do sr. José Bernardino e da sra. Regina Bernardino;

a srta. Cricia, filha do sr. Otavio Montezano e da sra. Larrene Silva Montezano;

o jovem Paulo, filho do sr. Nuto Santana;

o jovem Soter, filho do sr. Soter de Sousa Campos e da sra. Pedrina de Sousa Campos;

o sr. Antonio Silva;

o sr. José Casimiro;

o sr. Fortunato Boarin;

o sr. Valdemar de Carvalho.

NUPCIAS

ENLACE PEREIRA-BUABSSI

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, na Basilica do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Ana Maria, filha de da. Leticia Pereira Mendes e do sr. Manuel Antero Mendes, com o sr. Milton, filho de da. Maria Buabssi e do sr. Habib Buabssi.

ENLACE MORELATO-MONTI

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja Santa Generosa (Paraiso), o enlace matrimonial da srta. Déa Morelato, filha do sr. Graziano Morelato e da sra. Adele Morelato, com o sr. Gigi Monti, filho do sr. Enrico Monti e da sra. Nina Monti.

Servirão de padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Carlos Ghigalserti e sra., e pela noiva, o sr. Nelson del Bianco e sra.; e no religioso, pelo noivo, o sr. M. Marinoni e sra., e pela noiva, o sr. Arturo Ginelli e sra.

BODAS DE PRATA

Comemorando as bodas de prata do sr. Saturnino A. de Carvalho Neto e de sua esposa da. Odete de Morais Carvalho, as filhas e genro do casal mandarão rezar missa em ação de graças pela passagem da data, amanhã, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saude, à rua Domingos de Morais, onde tambem será levada ao batismo a menina Marley, netinha de ambos e filha do casal sr. Sidney Costa e de sua esposa da. Neide Carvalho Costa.

HOMENAGENS

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, dia 25 proximo, às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 32-7032); Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, Fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 32-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-3978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Bullersouto, Fone 52-3968) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 52-1014).

BAILES DE CARNAVAL

CENTRO GAUCHO — A diretoria do Centro Gaucho de São Paulo, como nos anos anteriores oferecerá os seus tradicionais festejos carnavalescos, dedicados à coletividade gaucha, paulista e convidados, que serão realizados em sua sede social nas noites de 11, 12, 13 e 14 de fevereiro.

Para as reservas de mesas e demais informes na sede do clube, sito à rua São Bento, 405, 20.o andar, sala 2033 com a diretoria ou nos telefones 33-1925 e 32-1248.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — A nova diretoria do C.G.P. está envidando todos os esforços para apresentar aos seus associados, este ano, um carnaval que marcará epoca. Haverá ornamentação especial e não faltará a indispensavel e tradicional "prancha". Será o seguinte o programa para o triduo momistico: 4 vesperais das 22 às 4 horas e 2 matinées infantis domingo e 3.a-feira com inicio às 15 horas.

NO C. R. TIETÊ — No sabado, domingo, segunda e terça-feira, bailes para adultos com inicio às 22 horas. Haverá, também, os seguintes bailes para os menores de 18 anos: no domingo, das 14 às 18 horas, matinée infantil exclusivamente para menores de 14 anos; na segunda-feira será realizada, das 14 às 18 horas, uma grandiosa matinée juvenil (de 14 a 18 anos); e na terça-feira, como de costume, será realizado, durante a matinée infantil, um concurso de fantasias com valiosos premios aos vencedores.

Para os bailes de carnaval deste ano, foi contratada a orquestra de Zezinho e seu Conjunto TV.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria do clube, em seu horario habitual ou pelo telefone 34-5341.

ROYAL CLUBE — O Clube Royal fará realizar os seus tradicionais bailes de carnaval no Cine Paramount, sito à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo ao largo São Francisco.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Dia 11 de fevereiro, sabado, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Dia 12, domingo, baile nos salões do Clube Homs, às 22,30 horas. Dia 13 de fevereiro, segunda-feira, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile de gala às 22,30 horas, nos salões do Clube Homs, destacando-se a realização do "Concurso de Fantasias". Dia 14 de fevereiro, terça-feira, vesperal infanto-juvenil às 15 horas nos salões do Clube Homs, com concurso de fantasias; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Orquestra: Roberto de Freitas. O "Concurso de Fantasias" premiará duas fantasias: a mais original e a mais rica, tanto para adultos (Baile de Gala) como para infantis (vesperal de terça-feira). Ainda no "Baile de Gala", o Clube oferecerá ao bloco mais original e divertido, uma taça a ser entregue ao seu "capitão" ou "general da banda".

Reserva de mesas e convites, na secretaria, a partir do dia 6.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista está em grandes preparativos para realizar, com animação, os seus 4 bailes carnavalescos e 2 vesperais.

Os salões já estão em fase final de decoração, e os socios esperam este ano um dos melhores festejos de Momo dos ultimos tempos, no clube da rua Gualachos.

Os socios poderão reservar convites para seus convidados, na secretaria ou pelo telefone 31-2167.

Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

Mais informações na secretaria do clube dentro do horario do expediente.

FESTA DO CONFETE — A fim de proporcionar às familias da Confederação das Familias Cristãs e aos seus amigos e convidados diversões proprias do tempo de Carnaval, a se realizarem em ambiente social absolutamente são, teremos neste ano a tradicional "Festa do Confete", nos dias, 12, domingo e 14 terça-feira, nos dias 12 e 14 das 14 às 18 horas.

Ela constará de dois vesperais (2a-feira; e de mais três bailes para adultos, das 20 às 24 horas, nos dias 12 e 14, e, das 21 às 3 horas, no dia 13, segunda-feira de carnaval.

As danças serão animadas por escolhidas orquestras e realizar-se-ão nos salões da sede social da Confederação das Familias Cristãs, à Alameda Campinas, n.o 833.

Os convites em numero limitado, serão pessoais e intransferiveis, e, deverão ser retirados até o dia 11 do corrente, sabado, na Secretaria da Confederação.

A "Festa do Confete" este ano será em beneficio da Escola de Alfabetização de Adultos da "APES".

Informações pelos telefones: ..... 31-4980 e 31-5603.

S. E. PALMEIRAS — Engalana-se o Palmeiras para realizar em seus majestosos salões de festas, os já tradicionais bailes de carnaval. Nada menos de quatro bailes e quatro vesperais serão realizadas este ano no Jardim Encantado da S. E. Palmeiras. Duas grandes orquestras abrilhantarão as festividades no Parque Antartica, sendo de se prever, este ano, a quebra de todos os recordes de publico.

CLUBE AMIGOS DO SESC-SENAC — Nos salões do Clube Amigos do Sesc-Senac, serão realizados os já tradicionais bailes de carnaval, nos dias 11, 12, 13 e 14.

No dia 14 das 15 às 17 horas, haverá uma matinê infantil. O rei Momo, será condignamente homenageado pelos comerciarios, porquanto os salões estão sendo caprichosamente ornamentados. "Arlindo e seus rapazes", estarão a postos (a fim de dar maior brilho às festividades momisticas.

CARNAVAL NO CMTC CLUBE — Este ano o CMTC Clube realizará 6 grandes bailes carnavalescos nos salões do Pavilhão das Industrias, no Parque Ibirapuera, sendo 4 bailes à noite — nos dias 11, 12, 13 e 14 a partir das 22 horas; 2 vesperais infantis nos dias 12 e 14 a partir das 14 horas. Orquestra de Washington Junior. Entrada franca aos socios. Convites e reservas de mesas na secretaria do clube, av. São João, 598, fone 34-4676, das 9 às 21 horas.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, no intuito de comemorar condignamente a passagem do carnaval paulista de 1956, organizou para maior animação dos seus associados o interessante programa que segue:

Dias 9 e 12 de fevereiro, quinta-feira e domingo grandiosos bailes infanto-juvenil obedecendo ao seguinte horario: das 15 às 18 horas, infantil; das 18 às 21 horas, juvenil.

Dia 11 de fevereiro, sabado, das 22 às 4 horas grandioso baile carnavalesco, significando a entrada oficial do Clube no triduo do reinado da alegria de 1956.

Dia 13 de fevereiro — segunda-feira, das 22 às 4 horas, será realizado o magnifico e tradicional baile, que será televisionado e que certamente este ano como nos anteriores alcançará o mais extraordinario sucesso do carnaval paulista.

NA A. D. FLORESTA — Como nos anos anteriores, a Associação Desportiva Floresta fará realizar, este ano, bailes carnavalescos nos dias 12, 13 e 14 do corrente, das 14 às 19 horas. Segunda-feira, na vesperal infantil, haverá concursos de fantasias, com premios aos vencedores. Convites e informações na sede do clube.

ESPORTE CLUBE BANESPA — O Banespa fará realizar, em sua sede campestre à avenida Adolfo Pinheiro, 3.164, 4 bailes carnavalescos nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente, com inicio às 22 horas. Animará os folguedos "André Paulilo e sua Orquestra". Convites e reservas de mesas na Secretaria.

NO IPÊ CLUBE — O Ipê Clube, como vem fazendo há varios anos, vai promover, tambem este ano, alegres noitadas e sensacionais vesperais carnavalescas, dedicadas aos socios e suas familias. Haverá, portanto, bailes nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente. Na sede social, onde tambem são prestadas informações sobre convites e reservas de mesas.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Oferecerá bailes carnavalescos nos dias 12 e 14 do corrente, no ginasio do SENAC, à rua Galvão Bueno. Orquestras especialmente contratadas animarão os folguedos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, a exemplo dos anos anteriores, oferecerá aos seus associados e familias, em sua sede social "Palacio dos Comerciarios", à rua Riachuelo, 275, os seguintes bailes comemorativos ao reinado de Momo: amanhã: Baile das 22 às 4 horas; domingo: Vesperal Infantil das 15 às 18 horas; domingo: Baile das 22 às 4 horas; segunda-feira: Baile das 22 às 4 horas; terça-feira: Vesperal das 15 às 20 horas. As mesas poderão ser reservadas pelo telefone 32-0458. Tocará "Saraiva e sua Orquestra".

CISPLATINA F. C. — O Cisplatina F. C. oferecerá sete grandes bailes aos seus associados, em sua sede, à rua Brigadeiro Jordão, 305-313, no Ipiranga, sendo 4 "soirées" nos dias 11, 12, 13 e 14 e 3 vesperais nos dias 12, 13 e 14. Maiores informações, pelo telefone 63-3532.

CASA DE PORTUGAL — A "Casa de Portugal" oferecerá aos associados e familias dois grandes bailes, que se realizarão no domingo e terça-feira de carnaval, no seu salão de festas, à avenida da Liberdade, 602, com o concurso de Paulilo e sua orquestra. Tambem na terça-feira, às 14 horas, haverá uma matinée infantil dedicada aos filhos dos associados.

Os associados podem retirar na secretaria um convite para pessoas de suas relações.

AFRICAN BOITE

proporcionará à sociedade paulistana no

Carnaval, 4 grandiosos bailes e 3 vesperais infantis.

Ambiente seleto — ar condicionado — mesas com o maitre: 37-1591
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1099
(estacionamento privativo)

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"NÃO MATARÁS" — José Parisi e Iracema de Brito são os interpretes de "Não Matarás", juntamente com Carlos Cotrim, Landa Lopes e outros. Produção da Sorocaba Filmes e direção de Freitas Junior, "Não Matarás" deverá ser apresentado proximamente pela Fama Filmes.

Cinemascope: "Os noivos da morte"

O diretor italiano Roberto Marcellini, que recentemente concluiu seu primeiro filme em Cinemascope e Ferraniacolor, "Il tesoro di Rommel" (O tesouro de Romel), já está preparando nova película, tambem em Cinemascope (e, desta vez, Eastmancolor) cujo titulo será "I fidanzati della morte" (Os noivos da morte), ambientado no mundo dos corredores de motocicleta. A produtora será a Sirio Film. O diretor, em colaboração com Giovanni Artieri e Gino de Santis, está em vesperas de terminar a ...mização do argumento, tendo para isso levado a cabo cuidadosas pesquisas no meio dos campeões italianos dessa modalidade de esporte. — (U.I.F.).

Moguy realiza nova co-produção franco-italiana

Leonide Moguy deverá iniciar um filme em co-produção franco-italiana, ao qual estão associadas a Speva Film, de Paris, e a italiana Rizzoli. O filme intitula-se "Le long des trottoirs" (Ao longo das calçadas), na versão francesa, e "Lundo i marciapiedi", na italiana. A historia conta a revolta de uma moça, que abandona o ambiente gráfino, em que nasceu e vive, para dedicar-se à assistencia social. A provavel interprete do papel da protagonista é Myrian Bru. — (U.I.F.).

O caso Bruneri-Canella na tela

Ficou famoso nas cronicas o caso do "desmemoriado Collegno", isto é, do homem desconhecido que, alguns anos antes da ultima guerra, apareceu no hospicio de alienados de Collegno, na Italia. A familia do professor Giulio Canela, desaparecido em 1916, durante a primeira Guerra Mundial, após o combate de Nitsopole, na atual Iugoslavia, identificou no desconhecido, que dizia não recordar a propria identidade, o professor que fôra considerado morto. Mas a policia italiana nele reconheceu um tipografo de Turim, Mario Bruneri, acusado de furto. Por quatro vezes a Justiça italiana, chamada a pronunciar-se, manifestou-se a favor da tese dos "brunerianos", isto é, dos que afirmavam que o desconhecido era o tipografo, o qual se fingia de desmemoriado para escapar ao processo criminal. Mas a familia do professor Canella, embora derrotada no terreno judiciario, continuou a reivindicar o desconhecido como sendo o desaparecido professor. Como se sabe, o ex-desmemoriado, assim que pôde sair da prisão à qual fôra condenado, emigrou, com a familia Canella, para o Brasil, onde continuou a chamar-se Giulio Canella, ...eceu no Rio de Janeiro ha cerca de dez anos. Agora, uma produtora italiana, tendo reunido novos documentos que podem, a seu aviso, esclarecer o caso, pretende levar a historia toda para a tela. O filme deverá intitular-se "44170 — desmemoriado de Collegno", sendo 44170 o numero com que o desconhecido fôra internado no hospicio de Colegno. Sua realização deverá constituir mais uma co-produção ítalo-francesa. — (U.I.F.).

"Vertigem branca"

Em Cortina de Ampezzo, no Tirol italiano, foi iniciada a filmagem de "Virtigine bianca", o filme da VII Olimpiada de Inverno, produzido pelo Instituto Nazionale Luce. O filme, que se iniciou antes da data da Olimpiada, para permitir à equipe de rodar varias cenas não estritamente desportivas, está sendo dirigido por Giorgio Ferroni, que tem à sua disposição 15 tecnicos, o numero dos quais subirá para mais de 70 por ocasião da realização do certame.

Lattuada não desistiu de "Goya"

O diretor Alberto Lattuada, muito embora empenhado na preparação de seu dois proximos filmes, ainda não renunciou a levar para a tela, e, naturalmente, a cores, a biografia do pintor espanhol Goya. Sabe-se que a Titanus produtora do filme, tinha ...ntrado em entendimentos com alguns distribuidores norte-americanos, pois a venda do filme no mercado norte-americano se afigurava indispensavel para cobrir os custos da produção; e desejava, para o papel do protagonista, um ator de Hollywood. Mas o "box-office" norte-am...no foi da opinião que o ator mais indicado para o papel, de acordo com as probabilidades de bilheteria, era Robert Mitchum. Lattuada opôs-se intransigentemente a essa solução, que não lhe parecia compativel com seu modo de ver artistico, e o filme, na ocasião, foi por agua abaixo. Mas atualmente Lattuada e a Titanus têm esperanças fundamentadas de que o "box-office" de Hollywood possa mudar de opinião; e o filme sobre Goya está novamente ...as cogitações do diretor e da produtora. — (U.I.F.).

A NOVA "BOITE" LORDE, reaberta anteontem, está bonita mesmo. Um azul gostoso nas cortinas que cobrem todas as paredes. Ficam mais abaixo o teto. E há uma elevação (naquela primeira parede à esquerda, de quem entra na "boite") com algumas mesas. Otimo local para se ver bem os "shows". A jovem decoradora "Bi" Crisostomo de Oliveira tambem foi muito cumprimentada, por amigos da sociedade e pelos cronistas da noite, pelo gosto na reforma da Lorde. E Dom Ciccilo, todo contente, pois aquela primeira noite da nova fase viu a Lorde repletissima, sem publicidade nenhuma. Não há "shows ainda. Só o Conjundo de Alcides Bizzocchi com a cantora Cinderela. Nem vai haver Escola de Samba durante o carnaval. Dom Ciccilo está "bolando" grandes atrações para logo depois do carnaval.

GIRO NOTURNO

TAMBEM LINDA BATISTA vai cantar, hoje, a sua ultima noite de carnaval no Captain's do Hotel Comodoro que, a partir de amanhã, estará fechado, para só voltar na 4.a-feira de Cinzas.

ROSINA DA RIMINI PEDIU nada menos do que 200.000 cruzeiros para uma temporada de 15 noites na "boite" Lorde. Dom Ciccilo achou demais. Ela seria a estreia da 5.a-feira depois do carnaval. Mas, assim, não deu pé, não.

ULTIMA NOITE, HOJE, de Russo do Pandeiro e sua "Batucada" na "boite" Oasis. Como a turma deve estar cançada! Vôou ontem para a Bahia, fez carnaval à noite no "Baile do Galo Vermelho" e voará de regresso hoje, antes do almoço. Será que houve tempo (nestas 72 horas) para dormir, um pouquinho que seja?

"TUDO E' SAMBA", O "SHOW" de Herivelto Martins e deste cronista, tambem vai completar, hoje, a sua bonita (perdão, amigos, pela modestia) carreira de 30 noites na luxuosa "boite" African. A primeira produção de Orlando Ribeiro, em 56, provou bem que o Hotel Danubio deve mesmo continuar, durante todo o ano, com "shows" assim, montados com todos os requintes dum teatro de madrugada.

QUANTO A EDITH PIAFF Dom Ciccilo nos contava, anteontem, que, à ultima hora, surgiu um impecilho (financeiro?) que está sendo estudado carinhosamente. E ele diz qe tudo fará para trazer mesmo a famosa "etoile" de Paris para a "boite" Lorde. O que seria logo na primeira semana de março.

RICARDO CELLA, QUE não teve nenhum resultado quando comprou o "Dominó", batizando-o de "Ponto Final", esteve mesmo para montar um outro bar, na avenida Vieira de Carvalho. Mas, agora, desistiu. Prefere continuar trabalhando com Dom Ciccilo, em alguma coisa artistica, na "boite" Lorde.

O NICK BAR FICARA' aberto, sim, durante o carnaval, mas sem o pianista João Maria de Abreu. Porque, tocar só carnaval, era "muita coisa" para o bom João Baião.

REABRIU-SE O L'AMIRAL, que esteve interditado algumas noites. Novamente Eunice Colbert em de-lá-prá-cá no elegante bar da rua Major Sertorio. Sempre com o pianista e cantor Sergio Ricardo. E, bem de madrugada, Nestor Veras, com sua guitarra, cantando tangos.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

12,30 — Edição Extra
12,45 — Musica
13,00 — Esporte TV
13,15 — Nos Caminhos da Vida
13,30 — Musica
13,45 — Humorismo (quadros)
14,00 — Reprise
18,00 — Cine-trol
18,35 — Filmes
18,55 — TV nos Esportes
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — Filme
20,05 — Boite Martini (clube do artista)
20,35 — O Conde de Monte Cristo
21,00 — Mappin Movietone
21,30 — O céu é o limite
21.55 — Leny Eversong canta
22,15 — "O Contador de Historias"
23,00 — Você e os fatos economicos
23,15 — O que é que há?
23,30 — Imagens do dia

T V 5

18,55 — Abertura
19,00 — Zaz-Traz "Estrela"
19.35 — Aventuras no Oeste (filme)
20,00 — Filme "Curiosidades"
20,15 — Turf na TV
20,31 — Angela Maria
21,01 — Russo do Pandeiro
21,31 — CCB Tele-Jornal
21,45 — Paganadas
22.05 — Programa da R. Nacional
22,30 — A Educação e seus problemas

T V 7

11,30 — Dezenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12,20 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessão Zig-Zag
18.55 — Turf
19,00 — Sportvisão
19,15 — Esportes a motor
19,30 — Aventuras de Julio Verne
20,00 — Musical Coca-Cola
20,35 — Adivinhe o que ele faz
21,00 — Atualidades Bendix
21,25 — "Gente que fala sozinha" — Moles
21.45 — Historias que a Vida Escreveu
22,00 — "Lili" e "Lelé" (prod. Xandó)
22.35 — André Penazzi
23,00 — Ultima Edição

RADIO & TV

MUDOU DE TITULO a audição "Musica, doce musica", no Canal 3. Desde ontem que passou a ser anunciada como "Recital TV". Sempre com uma otima seleção de cantoras e cantores do fabuloso "cast" das "Associadas".

AMARO CESAR agora, tambem é produtor. Ficou responsavel pelo programa "Assembleia dos Animais", que era de Julio G. Atlas. Firme, rapaz, que vai dar certo!

NEWTON MENDONÇA, que já trabalha há tempos no Departamento de Relações Publicas da Radio Record e que colabora bastante com Sonia Ribeiro no programa de cinema (fazendo reportagens e entrevistas) agora tambem é locutor. Foi escalado por Thalma de Oliveira. Fala das 23 às 2 da madrugada, tendo começado ontem.

PAULINO SOLEDADE, agora, é assistente do diretor Guilherme Figueiredo, na TV-Tupi do Rio. Esteve anteontem no Sumaré, para ver um certo programa que o patrocinador tambem quer apresentar no video carioca. Paulino confessou: prá mim, os musicais em TV, no Brasil, só serão perfeitos daqui a 2 anos. (Não é muito tempo, amigo? Nós, aqui em São Paulo, já temos coisas excelentes!)

LIA DE AGUIAR VAI PASSAR as suas ferias (desde anteontem) no Rio de Janeiro. Despediu-se (anteontem mesmo) de seu grande publico, durante o "Encontro entre amigos". Ela será hospede da vereadora Sagramor de Scuvero, de quem é grande amiga há mais de 15 anos, não?

MARIO MORAES já é da Radio Bandeirantes, com a qual assinou contrato terça-feira, para ser comentarista esportivo, na equipe de Edison Leite. O ingresso de Mario Morais na PRH-9 parece que causou especie, pois, segundo lemos ontem, Paulo Planet Buarque, que era o comentarista efetivo daquela estação, pediu rescisão do seu contrato. Vai ver (o palpite é do Denis Brean) que Planet irá para a Panamericana, de onde saiu Mario Morais. Será mesmo?

IZAURINHA GARCIA pediu ferias na Radio Record. E foi atendida. Já está no gozo do seu descanso legal. Mesmo assim, foi até o Norte, para cumprir dois compromissos, em radios de lá.

A M. G. M. vai distribuir "Not for Money"

"Not For Money" é o titulo da comedia que Khaterine Hepburn e Bob Hope estão filmando na Inglaterra e que será distribuida pela Metro. Betty Box é o produtor e Ralph Thomas, o diretor. Os coadjuvantes são todos do cinema britanico, figurando entre eles James Robertson-Justice, David Kossoff, Robert Helpman, Paul Carpenter, Noelle Middleton, Alan Gifford e Nicholas Phipps.

Proximo filme de Pier Angeli

Ao lado de Paul Newman, Pier Angeli interpretará o papel principal de "Somebody Up There Likes Me", a biografia de Rocky Graziano que Robert Wise vai dirigir e Charles Schnee produzirá. No "supporting cast" aparecerão Everett Sloane, Ellen Heckart e Tony Zale. Será esse o primeiro filme de Pier Angeli depois de seu casamento com o cantor e ator Vic Damone, contratados da M-G-M.

KIRK DOUGLAS EM MAGNIFICO DESEMPENHO AO LADO DE ROBERT MITCHUM — O desenvolvimento artistico de Kirk Douglas é incessante; mal sai das glorias artisticas de "Ulysses" e "Vinte Mil Leguas Submarinas", ainda inedito em São Paulo, estará nas telas do cine Marrocos e circuito, a partir do dia 13, mostrando outra faceta de sua grande tecnica diante das cameras e desta vez ao lado de Robert Mitchum e ainda Jane Greer, Rhonda Fleming e Virginia Huston.

A historia de Dreyfus em preparo

Gore Vidal, conhecido novelista que completou recentemente o argumento cinematografico de "The Catered Affair", com Bette Davis, já foi escolhido pela Metro para escrever o "screen play" de "Captain Dreyfus", baseando-se numa historia de Nicholas Halasz. O livro conta a historia do Capitão Alfred Dreyfus, sentenciado à prisão perpetua na Ilha do Diabo, uma das figuras mais discutidas da historia francesa e nos anais do jornalismo. Sam Zimbalist produzirá o filme.

Um livro de "sir" Cedric Hardwicke

"Sir" Cedric Hardwicke está escervendo um livro sobre Bernard Shaw visto pelo angulo de um ator. Tão cedo "Sir" Cedric termine seu papel em "Gaby", que está sendo produzido por Edwin H. Knopf, com Leslie Caron, o livro será entregue ao editor Alfred Knopf, irmão do produtor Knopf. Será o primeiro livro do celebrado ator desde que publicou suas memorias sob o titulo de "Let's Pretend", em 1932.

Sua Alteza Serenissima Grace Kelly

O noivado da "estreia" do cinema Grace Kelly com o Principe Rainier de Monaco oferece um paralelo da vida real com a historia do ultimo filme de Grace — "O Cisne Real" — no qual a atriz termina por se casar com o Principe Alberto, personificado por Alec Guinness. O romance ficticio foi baseado numa peça do falecido Ferenc Molnar. Outros interpretes de "O Cisne Real" são Louis Jourdan, Agnes Moorehead, Jessie Royce Landis, Brian Aherne, Estelle Winwood e Leo G. Carrol. Feito em CinemaScope, "O Cisne Real" é uma produção de Dore Schary dirigida por Charles Vidor.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

RIBALTA

UMA CENA DA COMEDIA de Moliere, "Escola de Maridos", excelente cartaz atual do "Teatro de Arena", vendo-se, ao centro, Waldemar Wey (esplendido, em "Sganarello") ladeado pelas atrizes Wanda Primo e Floramy Pinheiro, respectivamente "Leonor" e "Lisete" na tradução (em versos) de Artur Azevedo. Uma comedia alegre, cheia de pitorescos, com boas Azevedo. Uma comedia alegre, cheia de pitorescos, com boas lições, porque se chama mesmo "Escola de Maridos". Já viram? Devem ver.

JAIME COSTA, QUE JA' tem o Teatro São Paulo requisitado para o mês de março, tambem está conversando com Miroel Silveira, sobre uma temporada no "Natal". Jaime parece que preferirá mesmo o teatrinho da Praça Julio de Mesquita. Vamos esperar pelo resultado das conversações?

HOUVE QUALQUER COISA, lá no Rio, entre Luiz Iglezias e Freire Junior, do que resultou a proxima revista "Peixe vivo", para o Santana, passar, agora, a ser escrita só pelo Iglezias. Entre hoje e amanhã, Ricci & Cruz esperam mais textos de "Peixe vivo", para poderem começar a distribuição dos papeis.

A CANTORA YOLANDA VARGA, de repertorio internacional, lirico e de operetas, foi contratada (anteontem) pelos empresarios Cruz & Ricci, para figurar na revista "Peixe vivo", que eles querem estrear dia 23 no Santana.

PARECE QUE MIROEL SILVEIRA quer antecipar, do dia 21 para 17, a estreia, no Natal, de Odilon Azevedo com Maria Fernanda, ao lado de Conchita de Morais e Dary Reis. Mas... e os ensaios? Será que Maria Fernanda não vai brincar no carnaval? Pois, para uma estreia logo na 6.a-feira depois do carnaval, só mesmo muito ensaio durante o Triduo de Momo.

DERCY GONÇALVES, QUE tinha resolvido antecipar a sua volta para o pequeno auditorio do TCA para 7 de março, resolveu, de repente, estrear, naquela mesma data, no teatro Guayra, em Curitiba. Portanto, a volta de Dercy à rua Nestor Pestana ficou agora, para o dia 3 de abril.

PEDRO RICCI conta que, depois dessa temporada no Santana, a empresa levará "Peixe vivo" no "João Caetano" do Rio. Está programada uma 2.a revista do mesmo Luiz Iglezias, que ele ainda vai escrever. Depois do Rio, a empresa excursionará até Porto Alegre, exibindo-se tambem em Belo Horizonte.

DURANTE O MES DE MARÇO, Jaime Costa estará com um trabalho intensissimo: pois fará tele-espetáculo (no canal 3) às 2.as-feiras, estará em temporada teatral, no "São Paulo" ou no "Natal", e por cima, ainda estará filmando na Maristela, com um dos principais interpretes da proxima pelicula, "Pensão de Dona Estela", que começará a rodar agora dia 17.

PARA EVITAR ROUBOS, no Santana, a atual empresa baixou instruções severissimas, proibindo artistas entrarem nos camarins dos (e das) colegas. A ordem entrou em vigor 3.a-feira. E não é que os roubos diminuiram? Ou melhor: pararam mesmo.

ESTA' EM MONTEVIDÉU o "ballet" "Skating Vannities", dos Estados Unidos, realizando sua primeira "tournée" à America do Sul. Já esteve em Buenos Aires e, depois dessa "saison" na capital uruguaia, voltará à metropole argentina. A empresa artistica "Pomayd", que agora tem escritorio em São Paulo, está querendo trazer esse conjunto para São Paulo e Rio.

RITA SCHADRACH VAI passar o carnaval com sua familia em Blumenau. Viajará amanhã. O noivinho Guilherme Correia continuará em grandes ensaios, com Sergio Cardoso, com cujo elenco ele assinou contrato por um ano.

WALTER TEIXEIRA E' o empresario artistico que tem levado mais espetáculos em Santos. Em teatros e clubes. Está procurando elencos ou "shows" de categoria, para apresentá-los depois do carnaval. Os interessados (de São Paulo & Rio) poderão entender-se com ele, em Santos, à rua Dr. João Eboli, 47, em Vila Matias.

MAURICE VANNEU NÃO VAI ensaiar "A casa de chá do luar de agosto" durante o carnaval. Então, muitos artistas do TBC, entre os que moravam no Rio e os que são daqui, mas gostam da folia carioca, irão para a "Cidade Maravilhosa" já no sabado. Mas terão que estar a postos, no TBC, na 4.a-feira de cinzas.

"O SEDUTOR" TERMINARA' hoje a sua carreira (sem muita expressão) no TBC. Mauricio Barroso voará para o Rio no "Corujão" de hoje à noite. E ficará licenciado por 60 dias. Depois é que verão como aproveitar o jovem "astro" que aguentou o repucho de "O Sedutor", no Rio e aqui.

O PROFESSOR KARMAN completará, hoje, a sua serie de espetáculos, no "Leopoldo Fróes", com demonstrações de hipnose e sugestão. Os "bordoreaux" na Vila Buarque melhoraram bastante, desde anteontem. E, quem vai ao palco e se submete às provas de hipnose, na saida, ganha um ingresso para voltar no dia seguinte e ver os outros fazerem o que eles fizeram. Bôa iniciativa de Karman.

AMANDIO SILVA FILHO, que está secretariando a temporada do professor Karman no "Leopoldo Fróes", viajará amanhã para Porto Alegre, para rever sua familia, depois de 2 anos. Vai ver a quantas anda o "velho", quando preferiu o teatro à gerencia da firma. Ficará lá uns 20 dias voltará, para ver novo batente.

ANGELITA MARTINEZ chegará hoje (16,30 horas, em Congonhas) do Rio, já coroada como "Rainha do Baile das Atrizes de 56". Ficará só hoje em São Paulo. Já tem uma serie de compromissos, para visitas a programas de TV. E vai falar bastante, naturalmente, de "Satã disse Sim", o primeiro musical no mundo com hipnose, do qual ela será a "estrela", ao lado do Professor Karman, em julho, ...o Aluminio.

OUTRA NOITE, DEMITRIUS, que é um dos auxiliares do Professor Karman, para evitar que um dos hipnotizados se despencasse no "poço da orquestra", no "Leopoldo Fróes", não olhou bem e foi ele quem caiu. Machucou-se bastante, até. Mas já está em condições. E trabalhando bem.

"CARNAVAL NO CATETE" terá, hoje, as suas ultimas sessões de despedida, no Santana. Bem que a revista poderia ir até domingo, por exemplo. Mas é que o "Trio de Ouro" e a Escola de Samba de Herivelto Martins voltarão amanhã para o Rio. E eles são ponto altissimo na revista de J. Maia e Max Nunes.

JOSE' RENATO JA' TEM qualquer coisa decidida, quanto à peça que se seguirá, no "Arena", a "Escola de maridos", de Moliere. Mas ainda quer pensar bem uns dias. Durante o carnaval ele resolverá. Trouxe varias peças, quando esteve no SBAT, no Rio.

VOLTARÃO HOJE, DO RECIFE, Sonia Greys, Anilza Leone e Rosemarie Sulquer, que foram para a capital pernambucana contratadas por 30 dias, para audições em radio e "shows" em clubes. O maridinho Jaime Barcelos está louquinho para rever a carinha de Sonia Greys que, parece, chegará bem moreninha, de tanto sol.

ARAÇARY DE OLIVEIRA parece que vai passar o carnaval no Rio, devendo viajar hoje com sua progenitora. Já o Lima Barreto preferirá passar a folia olhando o carnaval e soltando o corpo no seu gostoso apartamento, ali quase em frente ao T.B.C.

AS ROUPAS PARA "HAMLET", que Sergio Cardoso escolheu para inaugurar o "Teatro Bela Vista", serão desenhadas por Nieta Junqueira. Que já está trabalhando bastante nessa função.

MESQUITINHA CHEGARA' do Rio na 4.a-feira de Cinzas. Tambem virão Manuel Vieira, Ester Tarcitano e Rosita Lopes para entrarem firmes nos ensaios da revista de Luiz Iglezias, "Peixe vivo". Hoje à noite, os empresarios Joaquim Cruz e Pedro Ricci comunicarão quais as figuras do atual elenco que continuarão no Santana. Parece que vai sair muita gente mesmo.

IRENIO GUERREIRO MAIA será o cenografo para a revista de Humberto Cunha e J. Ruy, "E' bafo de onça", que deverá entrar no Aluminio no proximo dia 24, no maximo, no dia 1.o de março. Com o mesmo elenco que está em "Alô, Alô São Paulo".

PAULINHO MELO conseguiu permissão de Humberto Cunha e Paulinho Celestino para ser substituido, ontem, em "Alô, Alô São Paulo" e foi ao Rio. Ele é procurador da "Casa do Artista" e não queria perder o baile de ontem, no "João Caetano". Voltará hoje à tarde, no mesmo avião em que virão Angelita Martinez e o prof. Karman.

"ESCOLA DE MARIDOS", de Moliere, que está festejando o 1.o aniversario do "Teatro de Arena", estará em cena até domingo. Depois, o "Arena" só voltará aos seus espetaculos na 5.a-feira, com a comedia de Moliere, que está proporcionando otimas casas ao simpatico teatrinho da rua Teodoro Bayma.

"URASHIMA TARO", LENDA oriental encenada pela primeira vez no Brasil, numa iniciativa da atriz Ivone Hirata, completará hoje a sua primeira serie de espetaculos no Teatro Natal. Segundo promessa de Miroel Silveira, "Urashima Taro" deverá fazer outra serie de espetaculos, de 4.a-feira de cinzas até domingo.

"The Fastest Gun Alive"

Glenn Ford, Jeanne Crain, Broderick Crawford e Russ Tamblyn são os principais interpretes de "The Fastest Gun Alive", produção que já começou a ser filmada no dia 3 de janeiro. Seu diretor é Russel Rouse, enquanto Clarence Green produz. Logo depois de seu trabalho nesse filme, Glenn Ford começará a ensaiar seu papel em "The Teahouse of the August Moon", com Marlon Brando e Machiko Kyo. A proposito, Marlon Brando irá ao Japão, em abril proximo, não apenas para a "première" de seu filme "Eles e Elas" (Guys and Dolls)

"Almirante Canaris"

Só mesmo o cinema alemão poderia, a esta altura da historia, realizar um autentico filme sobre espionagem. A figura escolhida para centro da trama foi a do "Almirante Canaris", que, como se sabe, gozou da confiança de Hitler e, depois, perdendo esse amparo, por razões que o filme esclarecerá foi executado por enforcamento. "Almirante Canaris", dirigido por Alfred Weidnemann, sob argumento de Herbert Reinecker, premiados (filme e argumento), no ultimo Festival Cinematografico de Berlim, põe em tela a vida agitada do grande cabo de guerra, cuja morte, no campo de concentração de Flossenburgo, a 9 de abril de 1945, coincide com a entrada das tropas americanas na capital alemã.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. J. — Desde às 14.15 hs.

MONARK — Porto do Prazer — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Porto do Prazer — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Bette Davis — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PEDRO II — Tulonga Ilha Condenada — Com J. Weismuller — **Mulheres Pré-Historicas** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RITZ — (S. João) — **Pistoleiros Por Equivoco** — Com Wayne Morris — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Sete Homens Enfurecidos — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — **Dragões Com Azas** — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — (Vila Prudente) — Fechado para preparatidos dos grandiosos bailes carnavalescos que realizar-se-ão no seu salão a partir de amanhã, sabado

BRAZ POLITEAMA — No salão desse cinema, o E. C. Corintians Paulista, proporcionará desde amanhã, fogosos bailes carnavalescos .

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Fechado. Nesse salão serão realizados grandiosos bailes carnavalescos desde amanhã, sabado.

GLORIA — Pistoleiro Por Equivoco — Com Wayne Morris — **Perdidamente Tua** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Pistoleiro Por Equivoco — Com Wayne Morris — **Quando Canta o Coração** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAMARATI — Porto do Prazer — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — Pistoleiro Por Equivoco — Com Wayne Morris — **O Netinho de Papai** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — Fechado para adaptação do salão onde realizar-se-ão grandiosos bailes carnavalescos a partir de amanhã, sabado.

IRIS — Viuva Alegre — Com Lana Turner — **E' Melhor Ser Pobre** — J. N. — Às 19

LINS — Porto do Prazer — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19.30 e 21,30 horas.

MARINGA' — Dupla do Barulho — Nacional com Oscarito **Do Odio Nasce o Amor** — Às 20 horas.

OBERDAN — Fechado — Está sendo adaptado, decorado e ornamentado, para a realização dos grandes festejos carnavalescos em seu salão desde amanhã, sabado.

PHENIX — No salão desse cinema, amanhã, grande baile carnavalesco — Alegria, surpresas e entusiasmo.

REGENCIA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Bette Davis — Proib. 10 anos. J. N. — Desde às 13,45 hs.

BADAR — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 hs.

RITZ — (Consolação) — **Porto do Prazer** — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — Pistoleiro por Equivoco — Com Wayne Morris — **Testamento de Deus** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — O Preço de Um Homem — James Stewart — **Será Pecado?** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Salve a Campeã — Com Esther Willians — **Uma Aventura Em Roma** — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — O salão desse cinema está sendo decorado e ornamentado para os proximos festejos carnavalescos.

SAVOY — Dominado Pelo Crime — Com Tony Curtis — **Antro de Perdição** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — Monsieur Beaucaire — Com Bob Hoppe — **Rebelião de Piratas** — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — Lili — Com Leslie Caron — **Tarzan e as Sereias** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Pistoleiro por Equivoco — Com Wayne Morris — **A Lei e a Mulher** — J. N. — Às 14 e 19 hs.

TROPICAL — Porto do Prazer — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — **Nupcias Reais** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — No Palco da Vida — Gene Kelly — **Se Eu Soubesse Amar** — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Prossegue alcançando sucesso as funções desse circo, diariamente com a presença dos famosos "clowns" Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de A. Pinto: **PRA' MIM CHEGA** — Às 20,30 horas.

De Caldas a Um Passo da Vitoria

A filha de Miragaio está muito bem situada na turma e comodamente colocada no quilometro — Patricia, a segunda figura do importante classico de domingo

O Jockey Club de São Paulo vai prestar domingo merecida homenagem a um dos corpos do Exercito nacional, fazendo disputar, em Cidade Jardim, o classico que leva o titulo de "Remonta e Veterinaria do Exercito". A prova, como já noticiamos, tem seu tiro fixado no quilometro e sua dotação se eleva a 150 mil cruzeiros. De Caldas, do turf carioca, parece a maior figura. A filha de Miragaio, que trouxe da Gavea expressiva campanha e mais um titulo de "Rainha da Velocidade", tem mesmo muito boas possibilidades de vitoria. Mas terá tambem grandes adversarias na carreira, como Patricia, ligeira e em grande estado, Roleta, que volta com bons trabalhos, e Guayaquis, muito bem colocada no tiro.

Tem tudo para agradar a grande carreira.

LENORA, A PROVAVEL FAVORITA DO PAREO PRINCIPAL

NOVE PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 13,30 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

O programa da reunião de hoje, em Vila Guilherme, apresenta pareos complicados e bem equilibrados. Na carreira principal a egua Lenora enfrentará Julien, Carson e outros, na qualidade de favorita do publico apostador.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Lilia, P. Mello 20
2 Cabrocha, E. Andreini 40
3 Londrina, Am. Carpin. 20
4 Rosaura, R. Gastaldini 40
(" Arauto, J. Delgado 60

Gostamos da parelha Rosaura-Arauto. Tanto a egua como o cavalo estão em boa forma e têm possibilidades identicas. Preferimos mesmo a dobradinha. Lilia é a diferença provavel.

2.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Alucinada, O. Miranda —
2 Viola, L. Nicolichi .... —
3 Catita, J. Belfiore ... 60
4 Brasil, W. Matarazzo . 60
5 Zorro, O. Silva 20

Catita continua sobrando na companhia e deve vencer novamente. Vamos indica-la para a posição principal. Dupla com Alucinada, que deve produzir muito. Viola é um azar sedutor.

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Pitanga, R. Gastaldini 20
2 Serrinha, A. Manzione 40
3 Dinamarqueza, C. Lem. 20
4 Neusa, J. Belfiore 40
5 Fly, J. Carpinelli 20
6 Troia, S. R. Lorenzini —
7 Marilene, Ag. Oliveira 20

Pitanga vai tentar a reabilitação e acreditamos que a consiga. Para a formação da dupla gostamos de Neusa, que deve atuar com destaque. Serrinha é o melhor azar.

4.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Lenita, F. Fiorani ... 20
2 X-9, C. Lemoine 30
3 Aymoré, J. Carpinelli . —
4 Carioca, E. Andreini . 20
5 Selva, Am. Carpinelli . 20
6 Tentação, R. Gastaldini 40
7 Plaga, P. Santoni 40
8 Mineirinha, J. Furtado 40

Lenita vem correndo com destaque e deve conseguir mais uma vitoria. Para a segunda posição nossa preferencia recai em Selva, que deve produzir mais desta feita. Aymoré é a diferença provavel.

5.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Duvidosa, L. C. Lira . 20
2 Pachá, A. Luiz 20
3 Belina, E. Andreini .. 20
4 Cascade, L. Nicolichi .. 20
5 Cigana, O. Silva ..... —
6 Titan, V. Papaleo .... —
7 Sheherazade, J. Furt. 20
8 King, R. Gastaldini .. —
9 Aguateiro, J. Carpinelli —
" Nimble, A. Carpinelli . 20

Duvidosa melhorou bastante e agora deve conseguir a vitoria. Para a segunda colocação optamos por Belina, que é sempre perigosa. Cigana é um excelente azar.

6.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Detroit, G. Fiacchi ... 60
2 Le Tofane, R. Gastal. 20
3 Cadete, J. Fernandes . 60
4 Sampaulino, A. Carpin. 40
5 Palestra, F. Nocaro .. 40
6 Nebraska, J. Belfiore . 40

Detroit e Le Tofane formam uma dupla aparentemente liquida e que dificilmente será desfeita. Para a colocação principal ficamos com o cavalo, que é superior á egua. Cadete é a provavel diferença deste duo.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Lenora, E. Andreini .. —
2 Baiardo, P. Santoni .. —
3 Miss America, G. Citti . —
4 Sioux, L. Rotta 40
5 Julien, G. Fiacchi ... 20
6 Philadelphia, J. Fern. —
7 Carson, M. Locatelli .. 20
8 Comanche, J. Lyon .. 40

Lenora perdeu uma carreira incrivel em sua ultima apresentação e agora deve vencer. Para formar a dupla gostamos de Julien, que está sempre no marcador. Carson é um azar provavel.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Noiva, A. Carpinelli .. —
" Palmeiras, J. Carpinelli —
2 Sargento, J. Lyon 20
3 Delfim, J. Lorenzini .. 20
4 Decorah, E. Andreini . —
5 Hope, R. Gastarlidini —
6 Sarita, S. Sapienza .. 20
" Rialto, J. Belfiore .... —

A parelha Noiva-Palmeiras é a força do pareo e está em condições de corresponder. Para a segunda posição ficamos com Sargento, que pode até vencer. Decorah é o melhor azar.

9.o Pareo — A's 17,30 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Panlico, J. Lyon 60
2 Adonis, J. Belfiore ... 60
3 Troika, J. Lorenzini .. 60
4 Plauto, A. Manzione . 60
5 Chicago, R. F. Santos 60
6 California, G. Fiacchi 60
7 Dusty Piece, L. Rotta . 40

Panlico ganha algum destaque nesta companhia, muito embora não aprecie a distancia. Vamos indica-lo. Para a segunda posição, ficamos com Adonis, deixando como um bom azar California.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROSAURA	ARAUTO	LILIA
CATOTA	ALUCINADA	VIOLA
PITANGA	NEUSA	SERRINHA
LENITA	SELVA	AYMORE'
DUVIDOSA	BELINA	CIGANA
DETROIT	LE TOFANE	CADETE
LENORA	JULIEN	CARSON
NOIVA	SARGENTO	DECORAH
PANLICO	ADONIS	CALIFORNIA

MARCAS APENAS REGULARES NOS APRONTOS DE ONTEM

Fastener passou 800 metros suavemente — Patricia e De Caldas tiveram antecipados seus exercicios

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os apronios dos concorrentes às provas da sabatina e de alguns disputantes das carreiras da domingueira.

Fastener, o cavalo francês do Stud Paula Machado, cobriu suavemente os 800 metros em 52", enquanto o companheiro Quixu registrava para a mesma distancia 51"5|10.

Com vistas ao clássico de domingo, estiveram na raia De Caldas e Patricia, aquela montada por J. P. Souza e esta por Virgilio Pinheiro Filho. A égua do turfe carioca passou 600 metros em 38"5|10, registrando Patricia menos meio segundo para igual partida.

OS TEMPOS

Eis a relação de apronios da manhã de ontem em Cidade Jardim:

APRONTOS

Soldanella — F. Costa — 700 metros em 47" — suave.
Libellule — A. Souza — 800 metros em 52"
Ironda — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51.5"
Releigh — L. Gonzalez — 800 metros em 52"
Danubius — L. Gonzalez — 800 metros em 53.5"
Guaiaco — O. Reichel — 800 metros em 51.5"
Dragon Noir — F. Sobreiro — 600 metros em 38"
Josué — J. O. Souza e Cascalho — T. O. Silva — 800 metros em 53.5" — juntos.
Babaçu — C. Taborda — 800 metros em 51.5"
Principe Negro — J. P. Souza — 800 metros em 52.5"
Preciosidade — J. P. Souza — 700 metros em 46.5"
Rocim — V. Pinheiro Filho — 800 metros em 54" — suave.
Cravinho — L. B. Gonçalves — 600 metros em 38.5"
Pemba Kid — M. Alonso — 800 metros em 52.5"
Fair Dove — G. Santos — 700 metros em 46"
Frota Belmont — D. Garcia — 600 metros em 38"
Gol — L. B. Gonçalves — 800 metros em 53"
Denuncia — E. Silva — 800 metros em 55" — Suave.
Hiadê — W. Montanha — 700 metros em 45"
Goiás — E. Gonçalves — 700 metros em 45"
Manegre — V. Pinheiro Filho — 700 metros em 47" — suave.
Gay Duty — O. Reichel — 800 metros em 54" — suave.
Palafrem — J. Carvalho — 800 metros em 53.5"
Firmino — G. Massoli — 700 metros em 45"
Fastener — L. Gonzales — 800 metros em 52"
Quixu — L. Vargas — 800 metros em 51.5"
Gardone — G. Silva — 600 metros em 41" — suave.
High Ball — J. Carvalho — 1.000 metros em 65"
Huapi — J. O. Souza — 800 metros em 55" — suave.
Primás — L. B. Gonçalves — 600 metros em 38.5"
Piraquê — A. D. Xavier — 600 metros em 38"
Grifoni — G. Massoli — 700 metros em 45"
Benguela — M. Alonso — 700 metros em 47" — suave.
Patricia — V. Pinheiro Filho — 600 metros em 38"
Iritaca — C. Lira — 600 metros em 41" — suave.
Gageiro — V. Pinheiro Filho — 700 metros em 45.5"
Pae Chico — J. O. Souza e Bolero — D. Garcia — 1.000 metros em 67" — juntos.
De Caldas — J. P. Souza — 800 metros em 38.5"

Podem Participar nos "Initiuns" Todos os Potros Inscritos na Exposição

Bem recebida pelos proprietarios a medida tomada pela diretoria do Jockey Club de São Paulo

A diretoria do Jockey Club de São Paulo, em sua habitual reunião da semana, deliberou o seguinte: — Considerando que, pelo Regulamento da Exposição de Produtos Paulistas e condições expressas da chamada dos Premios "Raphael de Barros Filho" e "Eleuterio Prado", somente os produtos apresentados na Exposição têm o direito de participar dessas provas; considerando que a Exposição constou de dois desfiles em dias anteriores ao da classificação final e, considerando que a esses desfiles foram dispensados de comparecer os produtos não selecionados pela Comissão Julgadora, reduzindo assim a quase 50% o numero de apresentações, resolução essa que, por sua vez, veio atenuar os riscos de acidentes, a que estariam sujeitos, numa concentração dessa natureza, produtos recentemente chegados dos respectivos haras, resolve, por sugestão da Comissão de Corridas e para efeito da inscrição naquelas referidas provas, considerar como apresentados na Exposição todos os produtos inscritos e inspecionados — pela Comissão Julgadora — muito embora não hajam comparecido aos desfiles de 22 e 23 de setembro passado.

A medida veio de encontro aos interesses dos proprios proprietarios de dezenas de potrinhos em condições de estrear, mas que não poderiam participar das provas "Initiuna" porque, por dispensa, não foram apresentados nos desfiles dos dias 22 e 23 de setembro ultimo. Colocando uns e outros em pé de igualdade, bastando a inscrição na Exposição para concorrer àqueles pareos, andaram bem os mentores do turfe paulistano.

FASTENER, GOL E PRINCIPE NEGRO, BOAS INDICAÇÕES PARA ACUMULAR

PROVAS INTERESSANTES NO PROGRAMA — MONTARIAS OFICIAIS

O mundo apostador já deu a conhecer os seus favoritos nas diversas carreiras da sabatina: Libellule, Danubius, Principe Negro, Gol, Palafrem, Eastener e Piraquê maiores atenções dispensando a Fastener, Gol e Principe Negro. Realmente, são esses os concorrentes de maiores possibilidades, mas não há como e negar grandes pretensões a Palafrem e até a Piraquê.

MONTARIAS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

			Kg.
1-1	Soldanella, F. Costa .	55	1
2-2	Libellule, M. Alonso .	54	3
3-3	Ironda, L. B. Gonçal.	55	4
4-4	Releigh, L. González	55	2

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

			Kg.
1-1	Danubius, L. Gonzál.	56	4
2-2	Guaiaco, O. Reichel .	55	5
3	Dragon Noir, F. Sobr.	55	1
4	Josué, J. O. Sousa .	52	3
5	Babaçu, C. Taborda .	54	2
6	Kique, M. Signoreti .	55	6

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas.

			Kg.
1	Prin. Negro, L. Gonz.	58	3
2	Preciosidade, O. V. A.	50	6
3	Rocim, Pinheiro F.o	57	9
4	Cascalho, T. O. Silva	55	8
5	Al Cobaça, W. Mont.	52	10
6	Cravinho, L. B. Gon.	58	7
7	Anambé, B. Araujo .	51	5
8	Pemba Kid, M. Alon.	52	4
9	Fair Dove, G. Santos	48	2
"	Frota Belmont, D. G.	56	1

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 16,05 horas.

			Kg.
1	Gol, L. B. Gonçalves	56	9
2	Rafan, E. Garcia ...	56	8
3	Denuncia, R. Zamud.	55	4
4	Quatambu, L. Gonzál.	56	1
5	Hiadê, W. Montanha	52	12
6	Colmasterus, E. Cas	56	11
7	Diluvium, F. Sobreiro	56	7
8	Good Morning, N. P.	56	5
9	Goiás, E. Gonçalves .	53	13
10	Manegre, D. Garcia	56	3
11	Roselito, M. Alonso .	55	10
12	Quichua, M. Signor.	54	6
"	Rinxa, E. Le Mener	50	2

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas.

			Kg.
1	Gay Duty, O.Reichel	54	4
2	Consagrado, O. V. A.	51	8
3	Palafrem, J. Carvalho	56	2
4	Eager, Pinheiro F.o .	58	3
5	Plume Dorée, L. Var.	53	7
6	Firmino, G. Massoli .	56	5
7	Patusco, M. Alnoso ..	51	6
8	Del Rio, D. Garcia .	58	1

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 17,20 h

			Kg.
1	Fastener, L. González	56	4
"	Quixu, L. Vargas ...	56	2
2-2	Gardone, G. Silva ..	59	1
3-3	High Ball, F. Pereira	58	5
4	Heranger, O. Reichel	53	6
5	Huapi, O. V. Andr.	52	3

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.

			Kg.
1	Eureka, B. Araujo .	50	4
"	Axton, J. O. Sousa .	55	5
2	Primás, L. B. Gonç.	55	3
3	Thalamus, W. Mont.	53	2
4	Piraquê, L. González	57	1
5	Grifoni, G. Massoli .	56	8
6	Enilve, O. Reichel .	55	6
8	Benguela, M. Alonso .	54	7

*

Todos os pareos na areia, sendo o 7.o pela variante.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr. ..... 89.620,30.

MUITO EQUILIBRADO O PREMIO "EUZEBIO QUEIROZ MATTOSO"

CAUSIDICO E MINARSE DISPENSARÃO VANTAGEM AOS ADVERSARIOS — OS FAVORITOS — MONTARIAS CONTRATADAS

Alem do classico "Remonta e Veterinaria do Exercito", o programa da domingueira encerra um segundo atrativo dos mais promissores: o premio "Euzebio Queiroz Mattoso", em 2.400 metros e reunindo as inscrições de Causidico, Elê, Abilio, Endiabrado, Rossi, Elfos, Flavo, Minarso e Jambon. A prova está muito equilibrada. Causidico e Minarso, com 61 quilos, dispensando vantagem a todos os adversarios. Abilio, Flavo e Rossi parecem os maiores candidatos à vitoria.

A "catedra" elegeu seeus favoritos: Dark-Eyes, Penny, Bartovi, Rojão, Gasnete, Bartim, De Caldas e Abilio.

MONTARIAS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de domingo, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — Às 13,30 horas.

			Kg.
1	Dark Eyes, N. Pereira	56	1
("	Pérfida, R. Zamudio	57	3
(2	Bolero, D. Garcia ..	58	2
("	Pae Chico, J. O. Sou.	53	5
3-3	Ebi, C. Taborda	51	4

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

			Kg.
1-1	Penny, R. Zamudio .	55	5
2-2	Ipuã, J. Carvalho ..	55	3
(3	Gigolette, F. Pereira	55	4
(4	Oitera, G. Massoli ..	55	2
(5	Gerebita, Pinhe. F.o	55	6
(6	Itacuruçá, M. Sign.	55	1

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — Às 14,35 horas

			Kg.
(1	Bartovi, R. Zamudio	56	3
("	Rosiére, N. Pereira .	54	1
2-2	Hermano, O. Silva ..	56	4
3-3	Desaforo, O. Reichel	56	6
(4	Roskilde, E. Gonçalv.	56	4
(5	Gageiro, Pinheiro F.o	56	3

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 15,10 horas.

			Kg.
(1	Buridan, L. B. Gonç.	55	4
("	Burundum, G. Mass.	55	1
2-2	Rojão, L. González .	56	5
3-3	Francfort, R. Zamud.	55	6
(4	Giroé, Pinheiro F.o .	55	3
(5	Eclatant, N. Pereira .	55	2

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 15,50 horas.

			Kg.
(1	Içá, L. B. Gonçalves	55	7
("	Idê, C. Taborda	51	3
(2	Roca, L. González .	56	6
(3	Ipoméne, R. Zamudio	55	5
(4	Gasnete, Pinheiro F.o	55	4
(5	Baleeira, M. Alonso .	54	1
(6	Hakubai, F. Costa .	55	2
(7	Ofaly, G. Massoli .	55	8

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 16,30 horas.

			Kg.
(1	Bartim, L. B. Gonç.	56	1
(2	Compacto, H. Molina	56	9
(3	Minocalmo, G. Mass.	56	5
(4	Iritaca, M. Alonso ..	53	6
(5	Qietude, A. D. Xavier	52	2
(6	Don Armando, F. So.	56	4
(7	Xará, C. Taborda ..	53	7
(8	Kimberlay, F. Costa .	56	8
(9	Dezembro, D. Garcia	56	10
("	Insfavel, Pinheiro F.o	55	3

7.o PAREO — Classico "Remonta e Veterinaria do Exercito" — Cr$ 150.000,00 — 1.000 metros — Às 17,15 horas.

			Kg.
(1	De Caldas, J. P. Sou.	57	3
(2	Hilcha, L. B. Gonçal.	54	4
(3	Ortega, n|correrá ...	54	13
(4	Patricia, Pinheiro F.o	55	5
(5	Roleta, L. González .	56	6
(6	Harali, E. Gonçalves	57	11
(7	Handy, J. Alves ...	54	8
(8	Iersina, G. Massoli ..	54	10
(9	Serelepe, J. Carvalho	54	2
(10	Gayaquis, M. Alonso	54	7
(11	Yamour, R. Zamudio	57	9
(12	Inglesa, G. Silva ...	54	12
(13	Blameless, D. P. Silva	54	1

8.o PAREO — "Euzebio Queiroz Mattoso" — Cr$ 80.000,00 — 2.400 metros — Às 18 horas.

			Kg.
(1	Causidico, E. Casan.	61	7
(2	Ele, L. B. Gonçalves	55	4
(3	Abilio, M. Alonso ..	56	6
(4	Endiabrado, D. Garc.	56	9
(5	Rossi, J. Camargo	55	1
(6	Elfos, G. Silva	53	8
(7	Flavo, G. Massoli ..	57	5
(8	Minarso, L. González	61	3
(9	Jambom, O. Reichel .	59	2

*

Os 2.o e 3.o pareos na areia e os demais na grama.

Novo Codigo de Corridas do turfe carioca

RIO, 9 (Correio) — A Comissão Tecnica do Jockey Club Brasileiro está elaborando o novo Codigo de Corridas e espera concluir o trabalho a tempo de pôr em vigor as novas leis antes do dia 3 de março, quando se inaugura a temporada classica de 1956.

Popemos adiantar que na ultima sessão daquele orgão tecnico foi aprovado o capitulo referente ao Serviço de Repressão do "Doping".

Latero voltou a ganhar o G. P. "Cidade do Rio Grande"

Noticiam os jornais de Porto Alegre que no ultimo domingo, na cidade gaucha de Rio Grande, no hipodromo de Vila São Miguel, teve lugar a disputa da maior prova do turf local — o G. P. "Cidade do Rio Grande", em 2.200 metros com a dotação de Cr$ 200.000,00.

Tomaram parte na grande carreira, entre outros, os animais Farinelli, Ombu, Away, Garufero, Dansarino e Arenoso, tocando a vitoria, entretanto, a um elemento das pistas locais, o velho nacional Latero, cujo nome, aliás, já figurava na relação de ganhadores da importante prova.

Sansão escoltou o vencedor e Garufero terminou no terceiro posto.

Latero foi dirigido pelo jockey gaúcho J. Duarte e rateou Cr$ 120.00.

CORREIO PAULISTANO
agora acima de partidos e independente de grupos tradição de dignidade

ALFREDO PAULILLO SERÁ HOMENAGEADO

Uma competição de pedestrianismo destinada aos militantes do Tietê — Os veteranos participarão da promissora jornada

Aproveitando o periodo de ferias nas atividades oficiais do esporte-base paulista, nossos clubes têm realizado alguma coisa de pratico, no sentido de movimentar seus contingentes de militantes, adextrando os especialistas nas diversas modalidades para os proximos compromissos. Varios empreendimentos têm reunido em disputas sugestivas elementos das mais variadas categorias, possibilitando aos tecnicos e dirigentes um exame acurado sobre as possibilidades de cada um.

No proximo domingo teremos mais uma promissora competição entre praticantes do pedestrianismo, por iniciativa do departamento do Clube de Regatas Tietê, que promoverá uma prova interna em homenagem a um dos seus antigos defensores, o consagrado fundista do passado, Alfredo Paulillo, que agora integra as fileiras da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, entidade que congrega os pioneiros do atletismo brasileiro.

O cotejo anunciado para a manhã de domingo, e que se desenvolverá na area compreendida entre a Ponte Grande e o bairro da Casa Verde, constituirá nova oportunidade para os militantes do pedestrianismo nas hostes "vermelhinhos", ao mesmo tempo que dará ensejo a mais uma atraente reunião entre veteranos, que cumprirão o mesmo itinerario, porém, com classificação em separado, a fim de permitir o indispensavel equilibrio de força, levando em consideração a disparidade de condições fisicas e tecnicas, existente entre os antigos e novos praticantes do esporte-base.

A partida verificar-se-á, impreterivelmente, às 9 horas, na pista do Tietê, seguindo os participantes pela Ponte das Bandeiras, Jardim de Alá, margem esquerda, avenida Marginal até alcançar a ponte da Verde, onde haverá entrega da primeira ficha de controle, retornando pela avenida Marginal, avenida Voluntarios da Patria, Ponte das Bandeiras, com chegada no ponto de partida, ou seja, no estadio do Clube de Regatas Tietê.

FUTEBOL VARZEANO

REUNIÃO GERAL DO G. E. R. "UNIÃO MOOCA"

A Diretoria Provisoria convida todos os associados atuais e antigos inclusive amigos e simpatizantes do G. E. R. União Moóca para comparecer dia 10 deste mês, às 20,30 horas, à rua Capitães Mores, 41, esquina da Rua dos Trilhos, a fim de tomarem parte na assembleia geral.

Serão tratados varios assuntos entre os quais:

O do aluguel da antiga sede do Crim Club.

C. A. SILVICULTURA, 1 VS INDEPENDENCIA 0

Enfrentando o Independente, do Mandaqui, o cube do Horto Florestal, após renhida luta, logrou vencer o seu contendor por 1 a 0. O gol do vencedor foi marcado por Joãozinho. O encontro secundario foi favoravel ao clube da linha Cantareira por 3 a 1.

E. C. FLAMENGO DO PARI, 1 VS. A. A. GUAPIRA, 1

Perante numerosa assistencia realisou-se domingo ultimo o encontro entre o E. C. Flamengo e a A. A. Guapira de Jaçanã. O encontro reuniu dois dos melhores conjuntos do futebol extra-oficial e assistencia numerosa. O embate não teve vencedor; 1 a 1 foi o resultado. Para o Flamengo, Celio foi o marcador. Eis a turma do clube do bairro do Pari: Pixinim, Noronha (Rubinho) e Jorge; Paulinho, (Anibal), Bira e Miguel; Anibal (Cherry) Pelegrino, Celio, Roque e Pirolito.

A preliminar, foi vencida pela A. A. Guapira por 2 a 1.

A diretoria do Flamengo, agradece a boa acolhida com que foi recebido.

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	8.016
2.º	4.424
3.º	1.865
4.º	3.594
5.º	6.353

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

MOINHO SÃO PAULO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Nos têrmos da lei e de acôrdo, com os Estatutos Sociais, ficam convocados os srs. acionistas do Moinho São Paulo S/A. Industria e Comercio, a se reunir em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de fevereiro corrente, às 10 horas da manhã, na séde social, à Estrada Municipal de Valinhos, cidade de Campinas, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento, examinar, discutir e votar o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;
b) eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1955, e
c) outros assuntos de interesse social.

Campinas, 7 de fevereiro de 1956.

(as.) **Alfredo Egydio**
Diretor-Presidente
" **Eudoro Villela**
Diretor-Vice-Presidente
" **Ricardo Clerie**
Diretor-Tesoureiro
" **Oscar Augusto de Camargo**
Diretor-Técnico
" **Vicente Saguas Presas Jr.**
Diretor-Comercial

CADERNETA PERDIDA

Declaro, para os devidos efeitos, haver perdido a minha Caderneta da Caixa Economica do Estado de São Paulo, na Capital, Agencia de Vila Mariana, sob numero 2.400.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1956. (Assinado) **Diogo Del Bosco.**

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ADMISSÃO DE ESCRITURARIOS EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS DA C.E.E.S.P.

O Diario Oficial do Estado de São Paulo, dos dias 8 a 15 deste mês, está publicando instruções para as inscrições e provas destinadas à admissão de escriturarios mensalistas da C.E.E.S.P., com salario mensal de Cr$ 4.400,00 (quatro mil e quatrocentos cruzeiros).

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CARTEIRA DE OPERAÇÕES DIVERSAS

(EXTINTA SECÇÃO DE PENHORES E CAUÇÕES)

AVISO AOS MUTUARIOS

Leilão de Penhores
3.a-feira — 6 de março de 1956.

Serão levados a leilão os objetos e joias constantes das cautelas vencidas até 15 de dezembro de 1955, — compreendidas entre os numeros:

65.980 a 66.903 da Serie I.P.
67.424 da Serie da C.E.E.S.P.
237 a 5.334 da Serie C.E.E.S.P., e que não forem resgatadas até a vespera do dia do leilão.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CARTEIRA DE OPERAÇÕES DIVERSAS

(EXTINTA SECÇÃO DE PENHORES E CAUÇÕES)

AVISO AOS MUTUARIOS

Venda de Titulos na Bolsa Oficial de Valores
6.a-feira, dia 24 de fevereiro de 1956

Serão vendidas na Bolsa Oficial de Valores, as apolices constantes das cautelas vencidas até dia 15 de dezembro de 1955, compreendidas entre os numeros:

11 à 1702 da Serie C.E.E.S.P.
40601 à 41495 da Serie da C.E.E.S.P.
38212 à 40529 Serie I.P., que não forem resgatadas até a vespera daquela data.

INICIAM-SE AMANHÃ OS TREINOS DOS INFANTO-JUVENIS PAULISTAS

Anunciada para segunda-feira a eliminatoria decisiva — Serão concentrados na hospedaria do DEFE os elementos convocados — Os tecnicos indicados pela F. P. N.

Deverão iniciar-se amanhã, na piscina do Departamento de Educação Fisica e Esportes, os treinos dos nadadores infanto-juvenis convocados pela Federação Paulista de Natação para integrar a representação bandeirante. Estarão a postos, nas instalações especializadas da Agua Branca, os militantes compreendidos na região da Capital, enquanto outros estarão em ação na cidade de São José do Rio Preto.

Os ensaios a serem realizados durante o periodo de concentração dos infanto-juvenis serão orientados pelos tecnicos Antenor Ferreira da Silva, Teofilo Sanguineto, Silvio Veiga e João Podboy Jr., este na qualidade de representante do Conselho Tecnico da F. P. N. Os trabalhos a serem desenvolvidos em São José do Rio Preto foram confiados a Decio Lang, observadas as instruções expedidas pelo orgão especializado da mentora bandeirante.

ULTIMA ELIMINATORIA

Em face de algumas duvidas resultantes da classificação dos participantes do XXI Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Natação, deliberou a F. P. N. promover mais uma eliminatoria entre os militantes da Capital, a verificar-se segunda-feira na piscina do DEFE. Nessa ocasião serão definitivamente convocados os nadadores para a concentração que terá inicio no proximo dia 15 nos alojamentos da hospedaria do Departamento de Educação Fisica e Esportes, junto à piscina termica da Agua Branca.

SALTOS ORNAMENTAIS

As provas do certame maximo de saltos ornamentais, anunciadas para a manhã de 26 do corrente, serão efetuadas nas instalações especializadas do E. C. Pinheiros, estando o inicio fixado para as 8 horas. Trata-se do segundo certame experimental desta modalidade, portanto, mais uma tentativa para estabelecer novos rumos neste importante setor das atividades aquaticas nacionais.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Para a solução de todos os problemas que surgirem durante o periodo preparatorio dos nadadores infanto-juvenis paulistas, a Federação Paulista de Natação organizou a Comissão Organizadora Pré-Campeonato integrada pelos srs. Francisco de Andrade Tofoli, Claudio Vaselli e Valdemar Vitorazo, elementos perfeitamente identificados com as particularidades deste agrupamento da aquatica bandeirante.

Concluida a Lista Negra do S. Cristovão

Decio vai para o Vasco, Jorge para o Bangu e Carlinhos para o Internacional de Porto Alegre

RIO, 9 (ASAPRESS) — A diretoria do São Cristovão organizou a lista dos jogadores que serão dispensados, entre os quais figura Decio, pretendido pelo Vasco, Jorge, pelo Bangú, o ponteiro Carlinhos, pelo Internacional de Porto Alegre.

PAU-A-PAU NO TREINO DO SELECIONADO GAUCHO

Empataram reservas e titulares por 3 tentos depois de 90 minutos de exercicio

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Terminou com um empate de tres tentos o treino em conjunto realizado pelo selecionado gaucho, no estadio dos Eucaliptos.

A conselho medico, Bodinho e Florindo não participaram do exercicio, que durou 90 minutos.

Na fase inicial, os titulares venciam por 2 a 1, gols de Enio Andrade e Larri para o quadro principal e Jeronimo, para os suplentes. Na fase final, Jharez consignou dois tentos para os reservas, enquanto Ercilio marcou para os titulares.

Os quadros jogaram assim constituidos: Paulinho (Waldir); Figueiro e Airton; Oreco; Odorico e Enio Rodrigues; Milton, Luizinho, Erolio, Larri, Jeronimo e Chinesinho.

Reservas — Amaury (Sergio), Brauner e Duarte; Ortunho, Sarará e Helio; Luizinho (Giovani), Breno, Juarez, Enio Andrade e Joeci (Raul).

INDIVIDUAL E MASSAGEM

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Hoje à tarde os elementos do selecionado gaucho e que representarão o Brasil no Pan-Americano de Futebol, a realizar-se no Mexico, serão submetidos a um leve exercicio individual, seguido de massagens. Com essas providencias serão encerrados os preparativos para o "match" — treino de amanhã à noite com o Curitiba.

O "player" Joeci solicitou dispensa do plantel, pois está com distensão muscular.

Goiania e Guaxupé querem ver o Palmeiras

Recebeu ontem a secretaria do Palmeiras dois convites procedentes de Goiania e Guaxupé para uma partida amistosa. A diretoria esmeraldina estuda as possibilidades de aceitar os convites, devendo por estes dias dar uma solução.

JUAN BROZZI DIRIGIRÁ BRASIL VS. URUGUAI

EXPECTATIVA DE RECORDE DE RENDA NO SUL-AMERICANO EXTRA DE MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 9 (ASAPRESS) — Foi escolhido Juan Brozzi para dirigir o encontro entre Brasil e Uruguai, a ter lugar amanhã. Dado o interesse do publico pelo referido encontro espera-se um recorde de rendas, pois já foram vendidos Cr$ 3.480.000,00, que é o maximo até agora arrecadado. Com a venda de ingressos até minutos antes do jogo, espera-se seja alcançado verdadeiro recorde de rendas em todos os jogos.

Todos participaram do treino sampaulino

Na tarde de ontem apresentaram-se no Canindé os craques do São Paulo, que foram submetidos à revisão medica e em seguida treinaram individualmente.

Feola marcou para sabado novo individual, devendo, ao que parece, ser este o ultimo treino no Canindé, de vez, que, o São Paulo, doravante, treinará no Parque Antartica, aceitando assim o gentil oferecimento da diretoria do Palmeiras.

VITORIA DO PALMEIRAS CONTRA O MATARAZZO NO TREINO DE ONTEM

Durante 90 minutos, treinaram no Parque [illegible]artica, as equipes representativ[illegible] do Palmeiras e da A. A. Matarazzo, terminando o ensaio com a vitoria dos esmeraldinos por 5 a 0, gols marcados por intermedio de Mazola (2), Fernando, Nelsinho e Ney.

O quadro dirigido por Aimoré formou:

Laercio (Cavani), Manuelito (Belmiro) e Waldir, Waldemar (Antoninho), Fiume (Joel) e Gersio, Renatinho, Ivan, Mazola (Ney), Ney (Fernando) e Santos (Nelsinho).

Hoje, os profisisonais do Palmeiras realizarão um exercicio individual, sendo dispensados até a proxima quarta-feira quando reiniciarão seus treinamentos.

5 POR DIA

1 — Em 1944, os clubes paulistas enfrentaram 13 vezes cariocas, no futebol. E não perderam uma unica partida. Mas, no Campeonato Brasileiro, que intervieram como bi-campeões, os paulistas foram derrotados pelos cariocas! Estes os resultados das finais desse memoravel certame: no Rio: 1 a 1 e derrota paulista por 3 a 0. Em São Paulo, vitoria paulista por 2 a 1 e 4 a 3. Na finalissima, no Rio: Cariocas, 3 a 1.

2 — Um dos desportos mais populares nos Estados Unidos é o rugby. Possui o pais milhares de clubes, e dos mais adestrados. Oficialmente, a mais dilatada contagem registrada nesse desporto verificou-se em 1916, no encontro Tech-Cumberland. Pela contagem espetacular de 222 a 0, triunfou o Tech!

3 — O campeonato nacional do remo surgiu em 1902 sendo disputado pela primeira vez somente em canoés esquifes. Essa prova foi vencida pelos cariocas durante dezoito anos consecutivos. De 1902 a 1920. Em 1921 e em 1922, triunfaram os paulistas por intermedio de José Ferreira.

4 — O Grande Premio Automobilistico "Cidade do Rio de Janeiro" ou a "Volta da Gavea", tambem apelidado de "Trampolim do Diabo", em 1934, teve como vencedor o volante carioca Irineu Corrêa. Na corrida do ano seguinte, Irineu, o franco favorito, morreu tragicamente. Pouco antes de passar o posto de cronometragem em grande velocidade, precipitou-se no canal! Teve morte instantanea. (Ricardo Caru foi o vencedor dessa prova).

5 — No campeonato carioca, e tambem do paulista, têm sido assinalados, em varias épocas, contagens extravagantes, espetaculares, às vezes, entre grandes rivais. No Rio, por exemplo, Botafogo e Flamengo rivais famosos. O Flamengo já derrotou o Botafogo por 8 a 1! Foi no certame de 1926. No ano seguinte, desforrou-se o Botafogo: 9 a 2, sobre o Flamengo! — L. S.

CREDENCIADA A QUEBRAR NOVO TABU

(Conclusão da ultima pagina)

ta da ultima peleja com os argentinos, mais um velho tabu será quebrado e o futebol brasileiro estará vingado daquele insucesso, de triste memoria, ocorrido no Maracanã quando do ultimo Campeonato Mundial...

LUTA DIFICILIMA

Os uruguaios pelo qe demonstraram em todas as sas exibições recorrem geralmente à violencia para impor-se aos antagonistas. A ultima atuação dos orientais contra os chilenos foi uma calamidade. Usaram e abusaram do jogo desleal, os craques orientais, sob as vistas complacentes do juiz. Contudo, não fôra um frango clamoroso do arqueiro Escuiti e naturalmente o resultado da contenda teria sido um empate sem abertura da contagem. Tudo isto nos dá a esperança de que com um pouco de "chance", a seleção brasileira venha a ser hoje à noite protagonista de mais uma proesa excepcional, qual seja a de ser a primeira a infligir um revés aos orientais em Montevideu.

AS SELEÇÕES

Eis as seleções:

BRASIL — Gilmar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Alvaro (Baltazar), Zezinho e Canhoteiro.

URUGUAI — Macieiras, William e Brazzione (Leopardi); Andrade, Ramos e Manghini; Borges, Ambrois, Miguez, Escalada (Del Narejo) e Roque.

Caberá ao juiz argentino Juan Brozzi dirigir o importante confronto.

CAIRA' NO "ARTIGO" O CRAQUE DIDI

Embora sem contrato deve obediencia ao Fluminense

RIO, 8 (Asapress) — E' quase certo que novo caso Didi-Fluminense se originará dentro em pouco, isto porque o meia tricolor encontra-se sem contrato e deixou o Rio ontem pela manhã, viajando para Salvador. O "player" do tricolor não pediu licença ao Clube e consequentemente não se apresentou ao novo tecnico Silvio.

OSVALDO NA PONTE PRETA

Noticias de Campinas dão conta de que o arqueiro Osvaldo rescindirá o seu contrato com o Santos para ingressar na "Veterana".

BONELI VAI MUDAR DE CLUBE

O arqueiro Boneli, atualmente defendendo as côres do Comercial, de Ribeirão Preto, ao que tudo indica, tão logo termine o campeonato da Segunda Divisão, deverá iniciar entendimentos para ingressar no São Paulo ou Bangu, que demonstraram interesse pelo seu concurso.

Venceu mas não ganhou a faça

FICOU COM O S. PAULO O TITULO DO TORNEIO J. K. DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE 9 (ASAPRESS) — O Atletico venceu o America por 1x0, na disputa do ultimo encontro pela taça "Juscelino Kubitschek". Todavia, o São Paulo F. C. levantou o titulo com a derrota do America. A renda atingiu a Cr$ 53.000,00.

Começou o "leilão" de arbitros

VETARAM 6 NOMES OS REPRESENTANTES DO AMERICA E DO BANGU

RIO, 9 (ASAPRESS) — Começou mal o quadro especial de juizes para o 3.o turno da F. M. F., tendo o Bangu e o America vetado seis nomes, sendo Wilson Lopes de Sousa escolhido por sorteio para dirigir o encontro de logo mais.

NENHUM PEDIDO DE ARBITRO NESTA SEMANA

Ao que conseguimos apurar, o Departamento de Arbitros da F.P.F. não recebeu, até agora, qualquer pedido de arbitros para jogos na Capital ou no interior. Reina calma naquele Departamento...

Requestado o remo gaucho

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Os clubes gauchos de remo estão sendo convidados para a regata promovida pelas forças armadas, em Jurubatuba, bem como para participar das regatas de Montevideu.

Anulado o jogo de voleibol por erro do arbitro

PORTO ALEGRE, 9 (ASAPRESS) — Na reunião do Conselho Arbitral foi dado provimento ao recurso do Gremio Portoalegrense, referente ao erro do arbitro no jogo decisivo entre esse clube e o Nautico, no campeonato local de voleibol. Novo jogo deverá então ser realizado, quando o União já havia sido proclamado campeão.

TERÁ QUE SE DEFENDER O JUIZ QUE VENCEU GAVILAN

Onda de protestos contra a decisão de Ben Green que favoreceu o inglês Peter Waterman

LONDRES, 9 (AFP) — Os dirigentes da Federação Britanica de Boxe reuniram-se ontem a tarde, para examinar os violentos protestos provocados pela vitoria do inglês Peter Waterman contra o cubano Kid Gavillan, ontem em Londres. Após ouvir o arbitro Ben Green (que é o unico, ao que parece, que viu Waterman vencedor), Jack Solomons, o organizador do combate, e o sr. Chade, "manager" de Gavillan, eles decidiram adiar seu inquerito para 22 de fevereiro.

Com efeito, segundo os regulamentos da Federação, toda pessoa convocada perante o Comité Diretor para um inquerito deve ter pelo menos dez dias para preparar seu "dossier". Ben Green terá, pois, quase duas semanas para preparar sua defesa.

Gastam os Pernambucanos Meio Milhão Por Um Craque

Segue para o Rio o emissario do Santa Cruz para buscar Wassil

RECIFE, 9 (Asapress) — Um emissario do Santa Cruz seguiu para o Rio, a fim de tratar, junto aos dirigentes do America, da regularização da situação do jogador Wassil, que está emprestado ao gremio local e com compromisso prestes a se expirar. Informa-se que o passe de Wassil foi estipulado pelo America do Rio em meio milhão de cruzeiros.

EM LIMEIRA A "VETERANA"

A diretoria da Ponte Preta acertou para o proximo dia 19 um encontro amistoso contra o Gran São João de Limeira.

BANDEIRAS FOSFORESCENTES PARA OS JOGOS NOTURNOS

IMPORTARAM-SE DA INGLATERRA QUATRO UNIDADES PARA O CAMPEONATO CARIOCA

RIO, 8 (Asapress) — Estão sendo esperadas nesta capital, cuja chegada se dará no proximo dia 12 do corrente, pelo paquete Alcantara, a encomenda de 4 bandeirinhas fosforescentes, feita pelo diretor do Departamento de Arbitros, sr. Fausto de Almeida, por intermedio do arbitro britanico "mister" Daves, que acaba de ser dispensado pela F. M. F.

A exemplo do que acontece na Inglaterra, essas bandeirinhas serão usadas nos jogos noturnos do certame guanabarino.

GERALDO STARLING CONTINUARA' NA PRESIDENCIA DO C.N.D.

RIO, 9 (Asapress) — Foi concretizada a nomeação do sr. Geraldo Starling para a presidencia do Conselho Nacional de Desportos. A vice-presidencia deverá caber ao sr. Mario Filho.

Os demais membros daquela agremiação desportiva deverão ser os seguintes: Inocencio Pereira Leal, Gastão Soares Moura Filho, Rogê Ferreira, Paulo Nunes e Luiz Aranha Filho.

DE CORPO E ALMA VOLTA A ARGENTINA

Depois de larga ausencia disputará o Mundial de 1958

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A Argentina participará do Campeonato Mundial de Futebol "Taça Jules Rimet, 1958", que será realizado na Suecia, em 1958, anuncia um comunicado da Associação de Futebol Argentina.

CORRETORES DE IMOVEIS UNIDOS "UNITAS" S/A

RUA 24 DE MAIO, 104 — 5.o ANDAR — CONJ. A

SENHORES ACIONISTAS:

Em atenção às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				**NÃO EXIGIVEL**			
Instalações		111.421,10		Capital			3.000.000,00
Moveis e Utensilios		266.634,60		**Provisões**			
Depositos e Cauções		16.000,00		Fundo de Depreciação		47.320,50	3.047.320,50
Marcas e Patentes		8.100,00	402.155,70	**EXIGIVEL**			
REALIZAVEL				**A Curto Prazo**			
A Curto Prazo				C/Correntes — Diversos	198.369,50		
C/Correntes — Diversos	148.756,00			Acionistas — C/Correntes	76.937,50		
Acionistas — C/Correntes	135.076,30			Fornecedores	371.482,20		
Titulos a Receber	22.000,00		305.832,30	Contas a Pagar	9.000,00		
A Longo Prazo				Contribuições a Recolher	4.304,60		
Acionistas — C/Capital a Realizar	1.087.725,00			Imposto de Renda — Lei 2.354	140,00	660.233,80	
Unidades Vendidas e à Venda	67.052.654,50			**A Longo Prazo**			
Adiantamentos a Ajustar	18.915,20	68.159.294,70	68.465.127,00	C/Correntes — Diversos	300.000,00		
DISPONIVEL				Contrato de Publ. a Pagar	4.000,00		
Caixa e Bancos			338.010,90	Credores Compromissados	1.500.000,00		
RESULTADO PENDENTE				Titulos a Pagar	375.000,00		
Lucros e Perdas		1.118.120,60		Saldo de Orçamento de Construção	52.411.742,50		
Publicidade À Vencer	2.000,00			Provisão de Juros	300.000,00		
Premio de Seguro À Vencer	367,50			Taxas, Comissões e Corretagens	6.275.794,70		
Assinat. Revistas À Vencer	600,00			Taxa de Administração	1.600.000,00		
Comissões Antecipadas	980.016,10	982.983,60	2.101.104,20	Provisão p/Desp. Diversas	1.832.306,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Provisão p/ Responsabilidades Contratadas	3.000.000,00	67.596.843,50	68.259.077,20
Ações Caucionadas		45.000,00		**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**			
Devedores p/Efeitos em Cobrança - Bancos - C/Cobrança		264.639,90	309.639,90	Caução da Diretoria		45.000,00	
			71.616.037,70	Efeitos em Cobrança		264.639,90	309.639,90
							71.616.037,70

Diretor-Presidente: — ALFREDO BRASIL JUNIOR
Diretor-Tesoureiro: — FRANCISCO XAVIER DA SILVA

Diretor-Superintendente: — WILSON MATHIAS BAPTISTA
Contador C.R.C. SP. n.o 22.652: — ALVARO GONÇALVES DA SILVA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO			CRÉDITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO			**PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS**		
Impostos e Taxas			**Receitas Administrativas**		
Saldo desta Conta	37.779,50		Saldo desta Conta	1.515.408,80	
Despesas de Administração			**Receitas Eventuais**		
Saldo desta Conta	538.140,90		Saldo desta Conta	13.091,80	1.528.498,60
Despesas Comerciais			**LUCROS E PERDAS**		
Saldo desta Conta	138.368,20		Saldo Apresentado por esta Conta neste Exercicio		1.118.120,60
Perdas Diversas					
Saldo desta Conta	3.099,00				
Despesas Financeiras					
Saldo desta Conta	5.485,90				
Despesas Imobiliarias					
Saldo desta Conta	1.231.833,10	1.974.506,60			
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO					
Instalações — 5% sobre Cr$ 111.421,10	5.571,10				
Moveis e Utensilios — 5% sobre Cr$ 266.634,60	13.331,70	18.902,80			
LUCROS E PERDAS					
Saldo Anterior desta Conta		652.906,80			
	Cr$	2.646.616,20		Cr$	2.646.616,20

Diretor-Presidente: — ALFREDO BRASIL JUNIOR
Diretor-Tesoureiro: — FRANCISCO XAVIER DA SILVA

Diretor-Superintendente: — WILSON MATHIAS BAPTISTA
Contador C.R.C. SP. n.o 22.652: — ALVARO GONÇALVES DA SILVA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de CORRETORES DE IMOVEIS UNIDOS "UNITAS" ST/A., declaram ter examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referente ao Exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955, encontrando tudo em perfeita ordem, motivo porque são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

JOSE' DO ROSARIO SOARES — ELMANO RIBEIRO ARNAUD — ROBERTO MACHADO DE ALMEIDA

CERTIFICADO DOS REVISORES

ESCRITORIO KEYNES, na qualidade de revisores de CORRETORES DE IMOVEIS UNIDOS "UNITAS" S/A., certifica que o BALANÇO GERAL supra, reflete a situação das respectivas contas em 31 de Dezembro de 1955, de acôrdo com os livros e documentos examinados. — São Paulo, 27 de Janeiro de 1956. ESCRITORIO KEYNES — Reg. C.R.C. Sp. N.o 1.361 — ALCIDES GRANDISOLI — C. Livros — C.R.C. Sp. N.o 25.722.

10.000 CRUZEIROS PARA OS BRASILEIROS, SE VENCEREM

MONTEVIDEU, 9 (ASAPRESS) — CASO OS BRASILEIROS VENÇAM AMANHÃ OS URUGUAIOS, OS JOGADORES RECEBERÃO CADA UM 10.000 CRUZEIROS

CREDENCIADA A QUEBRAR NOVO TABÚ ESTA NOITE A SELEÇÃO BRASILEIRA AO ENFRENTAR A EQUIPE DO URUGUAI

CORREIO ESPORTIVO

Desperta invulgar interesse a peleja entre brasileiros e uruguaios na penultima rodada do Continental Extra de Montevideu — Os orientais jamais perderam a decisão de um titulo no seu gramado — Como formarão os litigantes

Finalmente, depois de uma longa espera, o afeiçoado brasileiro ouvirá hoje, com sofreguidão, os lances dramaticos da peleja entre os selecionados do Brasil e do Uruguai.

A atenção dos esportistas nacionais está voltada para Montevideu, local onde será travado o sensacional confronto.

Não há que negar que uma vitoria sobre os uruguaios terá fatalmente mais sensaboria do que mesmo a conquista do cetro. E' que o futebol brasileiro tem grandes contas a ajustar com o oriental. Jamais se poderá esquecer da proesa da seleção celeste, no Campeonato Mundial de 50, efetuado no Brasil, quando na peleja decisiva fomos batidos inapelavelmente pelos compatriotas de Obdulio Varela. Quer dizer que chegou a grande oportunidade há tanto tempo esperada. E podem estar certos os aficionados brasileiros que a seleção da C. B. D. está preparada para quebrar mais um velho tabú...

DESDE 37 QUE NÃO PERDEMOS PARA O URUGUAI EM CAMPO NEUTRO

À guisa de esclarecimento, informamos aos esportistas do Brasil que desde 1937 não perdemos para os uruguaios em campo neutro. Pelo contrario, ganhamos todos os encontros. Vejamos: Em Buenos Aires, em 1937 vencemos por 3 a 2; em 1945 fomos a Santiago e registramos um sonoro 3 a 0 sobre a representação celeste; voltamos a Buenos Aires em 46 e conquistamos dificil triunfo por 4 a 3; em 1952 retornamos a Santiago e assinalamos 4 a 2 sobre os orientais; em 1953 nos defrontamos com os uruguaios no Continental de Lima e, embora com dificuldade vencemos pela contagem minima.

Como se vê, nas cinco vezes em que enfrentamos a seleção celeste em campo neutro assinalamos cinco triunfos.

AINDA NÃO PERDEMOS, NO BRASIL, NOS CERTAMES SUL-AMERICANOS

Fato digno de registro e por isso deverá merecer a atenção dos adeptos do futebol brasileiro é o que ocorre com a seleção do Brasil nas pelejas que sustentou com os orientais, em gramados nacionais, nos varios certames Sul-Americanos. A primeira vez que enfrentamos os uruguaios foi no memoravel Sul-Americano de 1919. O tempo regulamentar terminou empatado por dois tentos e na prorrogação conseguimos fazer os orientais curvarem-se ante a nossa melhor classe pela contagem minima. Tres anos depois voltamos a jogar com os uruguaios e não fomos além de um empate sem abertura da contagem. A ultima vez que jogamos com a seleção celeste, no Brasil, em disputa de Campeonato Sul-Americano foi em 1949 quando conquistamos expressivo triunfo por 5 a 1.

JAMAIS CONSEGUIMOS DERROTAR OS ORIENTAIS NA "SUA CASA"

Outra faceta interessante e que naturalmente concorrerá para que a peleja de hoje à noite desperte invulgar interesse é a que diz respeito à invencibilidade dos uruguaios no seu gramado, nos varios Sul-Americanos ali realizados. Até hoje não houve seleção capaz de sobrepujar os orientais na "sua casa". O selecionado do Brasil foi derrotado nas tres vezes que enfrentou a seleção celeste em Montevideu. Em 1917 fomos superados por 4 a 0; em 1923 2 a 1 e em 1942 perdemos pela contagem minima.

Como é facil de apreciar, jamais conseguimos abater os uruguaios no seu gramado. Não sabemos até quando continuará a nossa falta de sorte. A verdade é que o selecionado brasileiro, que vem participando do Continental de Montevideu, depois de um inicio descolorido, aparece agora, ao apagar das luzes do certame, como uma das suas forças mais positivas. Na ultima apresentação, lutando com dedicação, a representação brasileira quebrou velho tabu portenho, ao superar a Argentina pela contagem minima. Como se sabe, há trinta anos o Brasil não consegula superar os argentinos, em Buenos Aires ou em gramado neutro. Assim é que aquele triunfo foi recebido com manifestação de jubilo, uma vez que a então modesta seleção brasileira realizou a grande proesa que outras seleções apontadas como a nossa força maxima não foram capazes de fazer. Resta esperar, para gaudio dos esportistas brasileiros, que a seleção nacional hoje à noite encha-se de brios e revele aos esportistas de Montevideu que coragem e dedicação não são predicados exclusivos dos orientais. Não tenham duvidas os esportistas do Brasil, que a seleção da C.B.D., na hipotese de ratificar hoje, a condu-

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

Este o quadro brasileiro para hoje, com apenas uma duvida.

GUARANI, O NOVO "SPARRING" DO SELECIONADO GAUCHO

NO PROXIMO DIA 29 SERIA EFETUADO O ATRAENTE COTEJO

A seleção gaucha está fadada a representar condignamente o futebol brasileiro no Pan-americano a ser iniciado, dentro de breves dias, no México. Os "cracks" sulinos requisitados pela F.R.G.F. vem treinando com assiduidade e pelo que revelaram nas ultimas exibições, estão em condições de surpreender o afeiçoado mais otimista.

No proximo dia 29, ao que tudo indica, a seleção sulina enfrentará o Guarani de Campinas. A ultima vitoria do selecionado da F.R.G.F. sobre o Sud America diz bem da sua magnifica forma. Assim é que se reconhece que a nova exibição da representação gaucha, contra o Guarani, equipe que desfruta invejavel forma, servirá para que se possa analisar com segurança as suas possibilidades no importante certame programado para a capital azteca.

Os entendimentos para a visita do "bugre" a Porto Alegre deverão ser concluidos satisfatoriamente hoje ou amanhã à tarde.

Não terão carnaval os craques do Vasco

SEGUEM PARA TERESOPOLIS EM RETIRO ATE' 4.a-FEIRA DE CINZAS

RIO, 8 (ASAPRESS) — Amanhã em camionetas do clube, os jogadores do Vasco da Gama seguirão para um periodo de repouso para a cidade serrana de Teresopolis, deixando de lado o carnaval carioca, para retemperarem as suas energias, para as dificeis lutas do 3.o turno do campeonato. Quarta-feira descerão para São Januario, onde ficarão concentrados para o primeiro compromisso, que será contra a equipe do Bonsucesso, no proximo dia 18.

SEIS EMPOLGANTES JORNADAS NOS TORNEIOS AQUATICOS CONTINENTAIS

Sonia Aparecida Escher, um dos destaques da representação brasileira que se encontra em Vina del Mar.

Na piscina de Vinha del Mar o confronto entre os mais categorizados valores da natação sul-americana — Inaugura-se sabado o XIII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquatico

A grande atração desta semana, no cenario da aquatica continental, indiscutivelmente, é o XIII Campeonato Sul-Americano de Natação, o acontecimento que reunirá em Viña del Mar os representantes de sete paises inscritos, entre eles a Argentina, que esteve ausente ao ultimo torneio, levado a efeito em nossa Capital, por ocasião dos festejos do IV Centenario. Brasil, Chile, Uruguai, Colombia, Venezuela, Peru e Argentina são os concorrentes ao titulo maximo sul-americano, cuja disputa terá inicio sabado, na aprazivel cidade chilena.

O extenso programa organizado para o importante empreendimento da aquatica sul-americana foi dividido em seis jornanadas, com as provas assim distribuidas:

Dia 11 (sabado) — solenidade inaugural, com desfile de todas as delegações; revezamento 4 x 100 metros, nado livre, masculino; 100 metros, nado de costas, feminino, final; 100 metros, nado de costas masculino; 100 metros nado de peito (classico), masculino; 100 metros, nado livre, masculino; saltos de trampolim, masculino; e polo aquatico.

Dia 12 (domingo) — 100 metros, nado de peito (classico), masculino, final; 100 metros, nado de costas, masculino, final; revezamento 4 x 100 metros, 4 estilos, feminino, final; 100 metros, nado livre, masculino, final; 100 metros, nado de peito (borboleta) masculino; saltos de plataformas, feminino, final; saltos de trampolim, masculino, final; e polo aquatico.

Dia 14 (terça-feira) — revezamento 4 x 100 metros, 4 estilos, masculino, final; 100 metros, nado de peito (borboleta), feminino, final; 400 metros, nado livre masculino; 200 metros, nado livre, feminino, final; 200 metros, nado de peito (borboleta), masculino; exibição de saltos ornamentais e polo aquatico.

Dia 16 (quinta-feira) — 200 metros, nado de costas, masculino; 100 metros, nado de peito (borboleta), masculino, final; 100 metros, nado livre, feminino, final; 400 metros, nado livre, masculino, final; 100 metros, nado de peito (classico), feminino, final; exibição de saltos ornamentais e polo aquatico.

Dia 18 (sabado) — revezamento 4 x 100 metros, nado livre, feminino, final; 1.500 metros, nado livre, masculino, final; 200 metros, nado de costas, feminino, final; 200 metros, nado de costas, masculino, final; 200 metros, nado de peito (classico), masculino; saltos de plataforma de 10 metros, masculino; saltos de trampolim, feminino, final; polo aquatico.

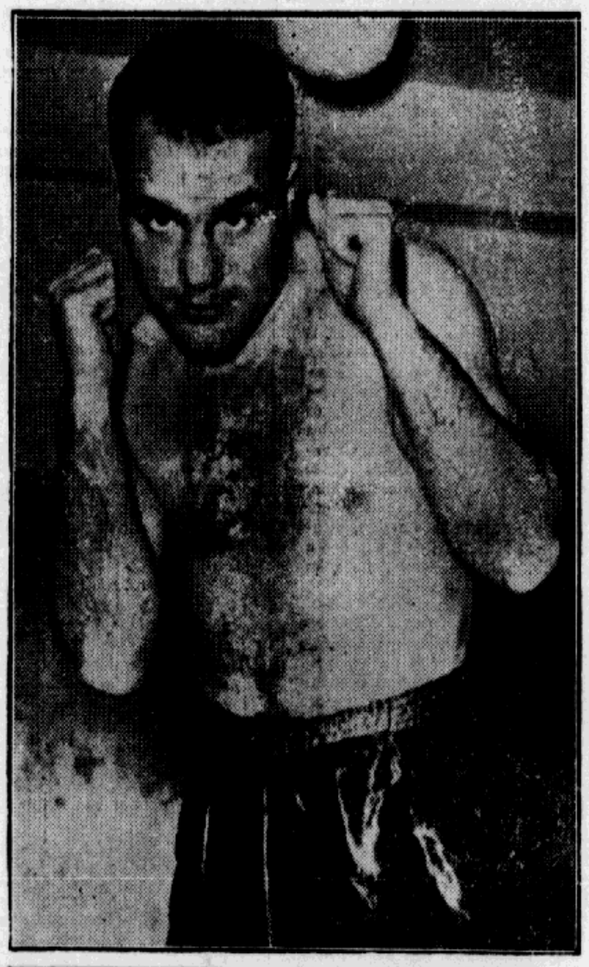
Dia 19 (domingo) — 200 metros, nado de peito (classico), masculino, final; 400 metros, nado livre, feminino, final; 200 metros, nado de peito (classico), feminino, final; revezamento 4 x 200 metros, nado livre, masculino, final; saltos de plataforma, masculino, final; saltos de trampolim feminino, final; e polo aquatico.

EM SÃO CARLOS OS "PERIQUITOS"

No proximo dia 26 o quadro do Palmeiras se exibirá em São Carlos, quando enfrentará o Independencia. Por esse encontro receberá a equipe do Parque Antartica Cr$ 80.000,00 livres de qualquer despesa.

JOGARÃO EM LIMA PEÑAROL E NACIONAL

LIMA, 9 (AFP) — Segundo o sr. Carlos Paz, enviado especial do jornal "La Cronica", a Montevideu, o "Penarol" e "Nacional", do Uruguai, jogarão no Quadrangular em Lima, com o "Alianza de Lima" e o "Universitario de Desportes". O sr. Paz assegurou que o contrato foi assinado pelo delegado do "Alianza", sr. Garcia.



DOGOMAR VENCEU BONDULICH — Expressiva vitoria conquistou anteontem o campeão uruguaio da categoria peso meio pesado Dogomar Martinez, derrotando por pontos o argentino David Bondulich na luta travada em Montevideu, em dez assaltos. O triunfo colhido pelo campeão uruguaio tem bastante significado, pois o pugilista argentino enfrentou-o com a cotação de favorito dada a sua excelente atuação nos Estados Unidos, onde participou de dezessete pelejas com otimos resultados. Com essa vitoria, Dogomar faz jus a encomios, patenteando ser um lutador de bons predicados, ostentando com grandes meritos o titulo de campeão.

O Que Vale em Futebol é a Bola no Barbante

EXAGERARAM A MAXIMA POPULAR TANTO O SAN LORENZO COMO O NICE — 8 A 5

NICE, 9 (AFP) — Três mil espectadores assistiram à partida amistosa de futebol entre o G. C. Nice e o San Lorenzo, de Buenos Aires, o unico jogo previsto na França pelos argentinos em sua excursão europeia. A partida foi uma bela realização. O San Lorenzo concedeu dois gols em dez minutos, mas conseguiu empatar antes do intervalo. Ao reinicio, sob o impulso de seus dois organizadores Martinez e San Filippo, os sul-americanos venciam, sucessivamente, por 3|2, 4|3 e 5|4.

Todavia, no ultimo quarto de hora de jogo, verdadeiramente sensacional, o ataque de Nice desencadeou ofensiva e obteve a vitoria por 8 a 5. Os gols foram obra de Nuremberg, aos 8, 11 e 87 minutos, Ujlaki, aos 61, 76 e 86, Alba, aos 53 e Carniglia, aos 72 para o Nice. San Filippo, aos 42 e 67, Torres, aos 48 e 58 e Benegas aos 33 para o San Lorenzo.

Boa arbitragem do sr. Eurdekian, de Marselha.

ESCUTI NÃO PÔDE CONTROLAR — Aí temos o momento em que Escuti não pôde controlar um certeiro chute de fora da area, rematado por Ambrois. Carrasco, zagueiro da seleção chilena, completa a defesa, ante a arrojada arremetida de Borges e Melgarejo. Isto aconteceu nos 2 a 1, a favor dos orientais. — (Foto United Press, via aerea, gentileza da Air France).

CAMPEONATO ESTADUAL DE BASQUETEBOL
EM SOROCABA HOJE A DECISÃO DO TITULO

Atraente cotejo de cestobol será efetuado hoje à noite, em Sorocaba. Os quintetos do Corintians e do XV de Novembro de Piracicaba deverão proporcionar ao numeroso publico que naturalmente superlotarão as dependencias do ginasio sorocabano um espetaculo empolgante.

Como se sabe, no primeiro embate o "five" piracicabano conquistou brilhante triunfo. Contudo, no segundo confronto, o conjunto da "Fazendinha", em noite inspirada, registrou significativa vitoria. Como não podia deixar de acontecer, a F.P.B. viu-se na contingencia de providenciar a realização de um novo encontro, numa quadra neutra. Assim é que os adeptos do esporte da cesta, em Sorocaba, terão a grande oportunidade de assistir a um confronto que está destinado a registrar um sucesso sem precedentes. Apontar agora o provavel vencedor do encontro não passaria de uma temeridade.

Está na Dependencia o Retorno dos Brasileiros de Montevideu

EM CASO DE EMPATE SERA' NECESSARIA UMA SERIE "MELHOR DE TRES"

MONTEVIDEU, 9 (ASAPRESS) — Está previsto para sabado o retorno da delegação brasileira, que viajará em duas turmas, uma para São Paulo com saida às 10 horas, devendo estar em São Paulo às 15 horas e outra para a Rio. O avião escalará em Porto Alegre.

O sr. Domingos D'Angelo, bem como Ramos de Freitas, delegados da C. B. D. ao Congresso, retornarão amanhã ao Rio, não assistindo o encontro final. Todavia, o regresso dos brasileiros está ameaçado de ser adiado devido aos resultados de outras pelejas. Caso termine empatado o primeiro encontro, será necessaria a série "melhor de três".